DOC

HISTÓRIAS QUE MOTORISTAS CONTAM

VIDA

DOENÇA FALCIFORME EM DEBATE

DONNA

OS CICLOS DE MÔNICA MARTELLI

FÍNDI

XANDE DE PILARES CANTA NA CAPITAL

SÁBADO/DOMINGO, 18 E 19 JUNHO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.363 – **R$ 8,00** – PRODUTO R$ 7,70 | PIS E COFINS R$ 0,30 – SC/PR: R$ 8,50 | DEMAIS ESTADOS: R$ 12,00

ZH ZERO HORA

RITMO DE INSTALAÇÃO PODE FAZER DE PORTO ALEGRE A PRIMEIRA CAPITAL COM 5G

Cenário favorável é fruto de antecipação da lei das antenas e da velocidade no licenciamento para colocar novas torres. | **16 e 17**

NÃO HÁ MANDANTES EM ASSASSINATOS DE INDIGENISTA E JORNALISTA, DIZ PF

Em nota, a corporação afirmou que "executores agiram sozinhos". Exame confirmou que corpo é de repórter britânico. | **18**

JUSTIÇA DÁ 48 HORAS PARA LEITE E GOVERNO DO RS EXPLICAREM O PAGAMENTO DE PENSÃO

Estado começou a pagar, em maio, cerca de R$ 20 mil por mês ao ex-governador. Partido Novo questiona o benefício. | **8**

Equipamentos estão distribuídos por diferentes propriedades, como o parque que passa na frente da Estância Ramada

JONATHAN HECKLER

SOPRO DE **OTIMISMO**

Surge nova onda de investimentos para transformar o vento em energia elétrica. Em Santana do Livramento, parceiros buscam reativar unidades abandonadas de geração eólica. Na mesma região, a Eletrosul prevê complexo de R$ 2 bi. E o governo estadual assina memorando para dar a largada em projeto espanhol em alto-mar.

| **12, 14 e 15**

Petrobras reajusta combustíveis, políticos reagem e bolsa tem queda

Estatal anunciou alta de 5,2% na gasolina e de 14,2% no diesel após rejeitar pedido do governo para segurar preços. Disposto a se afastar do desgaste de mais um aumento, Jair Bolsonaro defendeu uma CPI contra a empresa. Na Câmara, o presidente Arthur Lira sugeriu dobrar imposto sobre o lucro da petroleira. E até do STF partiu pedido de explicações. | **10 e 11**

CARPINEJAR

A vida é uma dança das cadeiras | 39

J.J. CAMARGO

Estamos em guerra desde o princípio | *Caderno Vida*

MARTHA MEDEIROS

Ignorante não é ofensa, é um alerta | *Revista Donna*

LEANDRO KARNAL

Não deixe para se arrepender no fim | *Caderno DOC*

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Fenômeno brasileiro

Eis aqui um retrato acabado do funcionalismo inútil que infecciona áreas tão grandes da administração pública brasileira: a Funai entrou em greve. Em greve? Mas qual o trabalho que os funcionários estavam fazendo e que foi interrompido com essa greve? Em condições normais, a Funai já não faz nada: passa praticamente todo o seu tempo falando mal do governo, lançando abaixo-assinados e mantendo relações cordiais com as ONGs que tiram o seu sustento financeiro da Amazônia. Em greve, faz duas vezes nada.

A greve de agora é realmente um desses fenômenos que só acontecem no Brasil: foi decretada em protesto contra o desparecimento de um funcionário licenciado e um jornalista inglês (cujas mortes foram confirmadas pela Polícia Federal na última quarta, 15). Como assim? Duas pessoas desaparecem na vastidão da floresta e os funcionários da Funai fazem greve? O que uma coisa tem a ver com a outra? Mais: neste momento, justamente, o pessoal não deveria estar dobrando o seu trabalho para ajudar nas buscas aos desaparecidos?

Duas pessoas desaparecem na vastidão da floresta e os funcionários da Funai fazem greve?

Os grevistas, naturalmente, estão protestando contra "o governo" – é a sua colaboração no grande esforço da oposição para jogar a culpa pelo incidente nas autoridades federais e, é óbvio, "no Bolsonaro". Mas também nisso o presidente é culpado? De que jeito ele poderia ser responsável pelo que aconteceu a duas pessoas em viagem particular, e não autorizada pela mesma Funai, a uma das terras indígenas mais isoladas do Amazonas?

Também não dá para acusar o governo de desinteresse ou pouco empenho nos trabalhos de investigação e de busca pelos dois desaparecidos. Cerca de 250 homens do Exército, da Marinha, da Polícia Federal e das polícias militar e civil do Amazonas estão há 10 dias dedicados a essa tarefa. Há suspeitos presos. Há material apreendido. O que mais se poderia fazer?

O funcionário licenciado e o jornalista não tinham autorização válida para entrar em terra indígena – um pecado mortal para os defensores da "causa" dos índios, sempre atrás de denúncias contra "os brancos" que fazem isso. Mas a culpa, para os funcionários da Funai, a esquerda do Brasil urbano e os militantes da Floresta Amazônica, é "do Bolsonaro" – como os 600 mil mortos da covid, a inflação mundial, o preço da gasolina, a falta de componentes para a indústria, a "fome" e o resto dos problemas que estão aí. Greve em cima dele, então.

No momento em que os funcionários da Funai anunciavam a sua greve, o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, baixava um decreto exigindo que o governo federal tomasse, em cinco minutos, "providências" para resolver a questão. Mas todas as providências possíveis foram tomadas, tanto na área federal como na estadual, desde que apareceram as primeiras notícias sobre o desaparecimento. Que diabo ele quer que se faça? A greve e o ministro são os dois lados da mesma moeda falsa.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/jrguzzo

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

Como será o combate à desinformação no dia de votar

Sem gerar tanta celeuma, eleições anteriores também tiveram a disseminação via redes sociais de vídeos e informações falsas sobre supostas fraudes com as urnas eletrônicas. Uma a uma, mais cedo ou mais tarde, acabaram desmentidas. O pleito de 2022, no entanto, vai exigir da Justiça Eleitoral maiores cuidados e agilidade com essa questão pelas reiteradas tentativas de desacreditar o sistema de votação do país. É ingenuidade não prever um volume maior de desinformação produzida e compartilhada nos dias 2 e 30 de outubro, datas do primeiro e do segundo turno.

E como o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está se preparando, especialmente para os dias de votação? Após a eleição de 2018, quando o tema passou a preocupar mais, a Corte criou em 2020 o Programa de Combate à Desinformação. A iniciativa se tornou permanente e está assentada em três eixos: capacitação, informação e resposta. O passo seguinte foi criar a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação. Depois vieram os acordos firmados com as grandes plataformas de mídias sociais. "Hoje, o TSE é a única autoridade eleitoral do mundo a ter uma parceria com o Telegram", exemplificou o tribunal à coluna, referindo-se à resistência do aplicativo de fazer moderação do conteúdo postado e repassado por usuários.

As parcerias firmadas com as plataformas incluem um canal extrajudicial para a notificação de informações fraudulentas. Ou seja, quando o TSE for alertado de que algo enganoso está sendo divulgado, comunicará as plataformas "com a máxima celeridade possível para evitar a disseminação desse conteúdo". Esse canal vai começar funcionar antes de outubro.

Mas não para por aí. A força-tarefa prevê ainda a instituição de um coletivo de funcionários da Justiça Federal que atuará no combate às tentativas de descredibilizar as urnas eletrônicas. Segundo o TSE, já são mais de duas mil pessoas nesse grupo, com adesão voluntária. Está previsto ainda o reforço das equipes que integram a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação. Os tribunais regionais eleitorais (TREs) também podem implementar estratégias complementares. Mas serão supervisionados pelo TSE.

Percebe-se que será intenso o esforço para evitar o risco de maior tensão e instabilidade causadas pelo compartilhamento em massa de informações falsas.

Múltiplos gaúchos

FOTOS JOÃO MATTOS, DIVULGAÇÃO

Eurico Salis (*com a câmera*) percorre o Estado para retratar a multiplicidade da população

As muitas faces da população do Rio Grande do Sul, de diferentes regiões, serão apresentadas no projeto Retratos Gaúchos – Olhares Inesperados, conduzido pelo fotógrafo Eurico Salis. Até agora, ele já percorreu mais de 5 mil quilômetros, por 30 cidades do Estado, onde encontrou 220 personagens.

As fotos de cidadãos comuns e anônimos são produzidas em um pequeno estúdio móvel, ao estilo lambe-lambe, que faz paradas em praças, ruas e outros espaços públicos, à espera de seus retratados aleatórios.

A intenção é mergulhar na alma do gaúcho, observando atentamente cada característica dos moradores dos diferentes quadrantes do Rio Grande do Sul. Salis avalia a empreitada como "uma experiência forte, onde a vida vai acontecendo ao vivo, cheia de surpresas." O resultado do trabalho é disponibilizado diariamente nas suas redes sociais e, ao fim, o projeto vai resultar em um livro, exposições e uma oficina, no segundo semestre. O livro terá cem personagens selecionados. Os textos que acompanham a obra serão produzidos pelo jornalista Anilson Costa e pelo professor Sergius Gonzaga.

O lançamento está programado para o dia 4 de outubro, na Fábrica do Futuro, na Capital, onde também será realizada uma exposição digital. Ao mesmo tempo, haverá outra exposição, essa com material impresso em painéis, no saguão da Biblioteca Central da PUCRS. O projeto foi viabilizados por meio da Lei Rouanet e Pró-Cultura RS.

CAIO CIGANA INTERINO

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

FRASES DA SEMANA

Agora podemos levá-los para casa e nos despedir com amor.

ALESSANDRA SAMPAIO
Esposa do jornalista britânico Dom Phillips, após a confirmação do assassinato do marido e do indigenista Bruno Pereira, no Vale do Javari, no Amazonas.

Agora que os espíritos do Bruno estão passeando na floresta e espalhados na gente, nossa força é muito maior.

BEATRIZ MATOS
Antropologa e mulher do indigenista Bruno Pereira.

Quem vai fazer o julgamento é a população.

EDUARDO LEITE
Ex-governador do RS anunciou que vai concorrer outra vez ao Piratini, quebrando uma promessa.

Basta! Chegou a hora. A Petrobras não é de seus diretores. É do Brasil.

CIRO NOGUEIRA
Ministro-chefe da Casa Civil, após a informação de que a estatal faria novo reajuste nos combustíveis.

O impacto vai vir a longo prazo.

MARCO AURÉLIO CARDOSO
Secretário da Fazenda do RS, sobre os reflexos na arrecadação de Estados e municípios do projeto que limita a alíquota de ICMS sobre combustíveis e energia elétrica, entre outros produtos e serviços, a 17%.

É uma honraria que chega no contexto dos 250 anos da nossa cidade, um grande presente à comunidade porto-alegrense.

PADRE LUCAS MATHEUS MENDES.
Pároco da Igreja Nossa Senhora das Dores, localizada no Centro Histórico da Capital, que recebeu do papa Francisco o título de basílica, a primeira da cidade.

O momento é de união, esperança e fortalecimento da democracia, único regime onde todo poder emana do povo e em seu nome é exercido, por meio de eleições limpas, seguras e transparentes.

ALEXANDRE DE MORAES
Ministro do STF, foi eleito na terça-feira presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Quando chega o álbum da Copa?

Com a vaga assegurada na terça-feira pela Costa Rica, a Copa do Mundo do Catar já tem todas as 32 seleções definidas para o torneio. E, como acontece a cada quatro anos, aumenta a expectativa pelo lançamento do álbum de figurinhas da competição. A coluna contatou a Panini, responsável pela publicação, para saber o que já está definido.

Alguns detalhes ainda não foram informados. Mas o álbum chega ao mercado em agosto.

O processo iniciou nos últimos meses com a elaboração do layout do álbum, o que passa pela aprovação da Fifa. O próximo passo ocorre em cada país com equipe classificada. É a definição de quais jogadores terão as figurinhas produzidas. É uma aposta na provável formação dos elencos, a partir do histórico das convocações recentes. Isso é feito antes mesmo da lista final de atletas chamados para as seleções. A etapa seguinte é a produção descentralizada do colecionável, nas respectivas línguas onde o produto é distribuído.

Os preços do álbum e do pacote de figurinhas ainda não estão definidos, conforme a Panini. Em 2018, custavam R$ 7,90 e R$ 2, respectivamente. Cada envelope vinha com cinco cromos. Corrigidos pela inflação do período, os valores ficariam em pelo menos R$ 10 e R$ 2,60. Vai ficar um pouquinho mais salgado fazer parte da febre de colecionar e trocar figurinhas.

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Ratanabás e Ursais

As sessões do comitê do Congresso americano sobre a invasão do Capitólio por seguidores do ex-presidente Donald Trump valem uma pós-graduação para quem acompanha processos eleitorais polarizados. O que sobressai dos testemunhos – boa parte deles de antigos aliados de Trump – é que mesmo a democracia mais sólida pode ser abalada quando se juntam um chefe de Estado paranoico e populista com técnicas de desinformação destinadas a despertar a revolta de massas contra o Estado de direito.

A autópsia pública da invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, revela um ritual com início, meio e fim para desmanchar a real vontade da maioria. Primeiro, desdenha-se de pesquisas de opinião em contrário e afirma-se que o que vale é o povo na rua. Num país como o Brasil, por exemplo, mesmo que 1 milhão de pessoas fossem às ruas incensar algum político, o que já seria uma enormidade, esse contingente representaria mero 0,75% do eleitorado brasileiro.

Mesmo pesquisas de opinião sérias não acertam sempre, mas não vivem de erros. São elas que, antes das urnas, captam tendências e percepções – daquele determinado momento, ressalve-se – que não se expressam ruidosamente nas ruas ou nas redes sociais. E, goste-se ou não, o voto do sujeito que segura um cartaz e grita até ficar rouco na manifestação tem o mesmo peso do da senhorinha silenciosa que sai de casa para votar no nome "menos ruim".

O problema é quando outras sandices, bem mais sérias e graves, não têm graça nenhuma

Como ato contínuo do manual dos derrotados inconformados, surge a denúncia do processo eleitoral. Para candidatos megalômanos, se o povo não o reconheceu é porque a máquina de votos foi manipulada. No caso americano, de acordo com os depoimentos, Trump disparava alucinações sobre votos virados por satélite a partir da Itália e conspirações que iam das Filipinas à Venezuela. O "delirante", como o definiu seu ex-secretário de Justiça Wiliam Barr, realmente acredita no que diz. O comportamento, bem mais comum do que se imagina, ocorre por um fenômeno conhecido como "viés de confirmação": em muitas pessoas, o cérebro repele as informações que contrariam convicções prévias e, como uma esponja, absorve aquelas que as reafirmam, por mais esdrúxulas que sejam.

Uma amostra de como as teorias da conspiração se disseminam facilmente pelas redes sociais é a doideira da tal civilização Ratanabá, que viralizou no Twitter e no TikTok. Um alucinado qualquer inventa que foi descoberta uma gigantesca cidade de 450 milhões de anos sob o manto verde na Amazônia e que, por isso, a região desperta a cobiça mundial. Não importa que, há 450 milhões de anos, sequer houvesse humanos e nem Floresta Amazônica. No caso da Ratanabá, como já havia ocorrido com a Ursal e a terra plana, a asneira rapidamente vira piada e gozação nas redes. O problema é quando outras sandices, bem mais sérias e graves, não têm graça nenhuma.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/marcelorech

CARTA DA EDITORA

DIONE KUHN

dione.kuhn@zerohora.com.br

Giane Guerra em novo espaço

Na edição desta segunda-feira, ZH trará uma novidade para os leitores. A jornalista Giane Guerra, colunista e comentarista de economia dos veículos da RBS, passa a ter seu espaço diário ampliado no jornal. A coluna Acerto de Contas, que atualmente é publicada ao lado dos indicadores econômicos, ocupará uma página inteira. Com isso, ampliamos ainda mais em ZH os conteúdos relacionados a finanças, mercado, negócios, setor público, investimentos – temas que também são abordados, com um estilo diferente, pela coluna +Economia, assinada pela jornalista Marta Sfredo.

Em seus 20 anos de RBS, Giane foi aos poucos ganhando espaço na rádio, na TV e no jornal com seu conhecimento profundo sobre a área e com seu jeito peculiar de traduzir pautas complexas.

> Ampliamos ainda mais em ZH os conteúdos relacionados a finanças, mercado, negócios, setor público, investimentos

Como diz a própria Giane, é preciso desmistificar a ideia de que temas econômicos são chatos. A premissa, segundo ela, é explicar como o assunto atinge a nossa vida ou apostar na curiosidade que o leitor tem por ele.

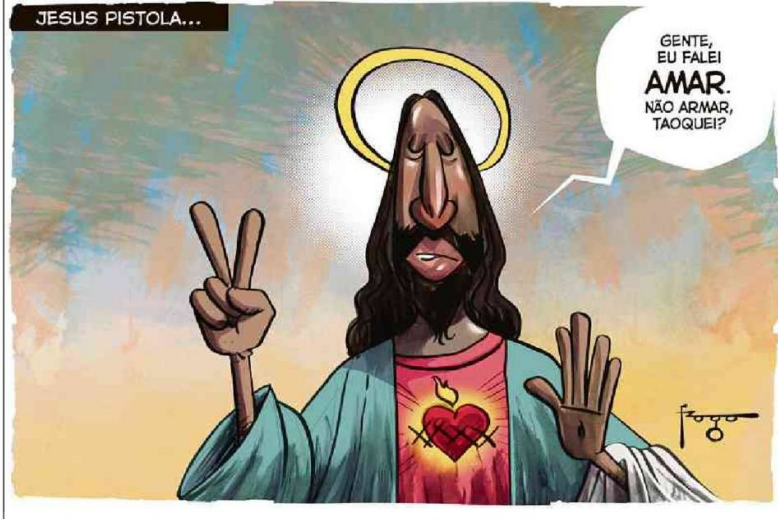
Giane manda aos nossos leitores a seguinte mensagem:

– Vamos seguir falando de negócios e analisando a conjuntura econômica, com um pouco mais de espaço para cada pauta. Mas queremos mesmo é trazer mais assuntos, novidades, dicas de finanças pessoais, imagens bacanas e usar gráficos para deixar os números mais compreensíveis. Nosso olhar seguirá atento, claro, ao Rio Grande do Sul. Somos uma coluna bairrista, com orgulho. Para uma jornalista como eu, nada é mais importante do que o conteúdo. Brinco que minha foto não precisa estar sempre na capa do site, o entrevistado não precisa acertar meu nome, mas tudo fica bem se chegarem a você as informações que apuro junto com Daniel Giussani e Guilherme Gonçalves, meus parceiros da coluna. Isso envolve muito cuidado, carinho e curadoria, acreditem. O melhor retorno que podemos ter é conquistar a sua credibilidade. Não há patrimônio maior no jornalismo.

Os conteúdos de Giane Guerra também podem ser acessados pelo site e pelo aplicativo de GZH.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

GZH
Leia outras colunas em **gzh.rs/gianeguerra**

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Restinga na praia alargada

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

PMBC, DIVULGAÇÃO

Balneário Camboriú começou o plantio da vegetação

A prefeitura de Balneário Camboriú, no litoral catarinense, deu início nas últimas semanas ao plantio de restinga na Praia Central, após o alargamento da faixa de areia do local. A instalação da vegetação, que já estava prevista no projeto como uma condicionante do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) para a autorização da obra, agora está sendo questionada por um grupo liderado por Edson Renato Dias, ex-prefeito da cidade, conhecido como Piriquito, que chegou a criar um abaixo-assinado sobre o assunto. A principal demanda é a realização de uma audiência pública para discutir o plantio, que, em seu entendimento, mudaria "bruscamente as caraterísticas dessa praia que é totalmente urbana".

Nesta primeira etapa, está sendo plantada restinga em uma área de 6 mil metros quadrados, no trecho onde fica a Barra Sul. Este será um projeto-piloto, a fim de testar como as mudas vão se comportar, para, em um segundo momento, continuar com o plantio em paralelo a obras de urbanização.

Paula Martinez Falcão Pereira, que é oceanóloga, mestre em Gerenciamento Costeiro e doutoranda em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), explica que a mata da restinga faz uma barreira de contenção da elevação do nível do mar e, por isso, é fundamental:

– Essa mata tem uma função ecológica insubstituível, que é a de fixar as dunas. Além de fazer a proteção, esse ecossistema também garante a qualidade da água, porque filtra a água que entra no lençol. É um ambiente que precisa ser preservado e não está sendo, por conta, principalmente, do processo de urbanização das praias.

GZH
Leia outros detalhes sobre a iniciativa em **gzh.rs/bal-camb**

ZH ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br
Cultura e Lazer Renata Maynart renata.maynart@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA + **PAULO EGÍDIO** INTERINO

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

Dez anos de espera em ação da dívida

Tramitando desde 2012 no Supremo Tribunal Federal (STF), uma ação movida pela seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS) voltou aos holofotes recentemente, impulsionada pela discussão sobre a conveniência da adesão do Rio Grande do Sul ao regime de recuperação fiscal (RRF). No processo, a entidade questiona os critérios de atualização da dívida do Estado com o governo federal e pleiteia a redução ou até a eliminação do passivo.

Com a discussão recente a respeito do RRF, entidades e políticos voltaram os olhos à ação da OAB, já que, pelas condições da renegociação, o governo estadual teve de desistir de todas as ações judiciais em que questionava algum ponto da dívida. Até o momento, 37 instituições, partidos e políticos pediram o ingresso como amicus curiae (amigo da Corte), a maior parte disposta a apresentar argumentos favoráveis à tese da Ordem.

Dentre os pontos contestados na ação civil originária (ACO) 2059, estão a suposta prática de anatocismo (cobrança de juros sobre juros) e a correção pela tabela price (sistema de amortização de operações financeiras em que as prestações têm o mesmo valor).

A ação também requer a alteração do índice de correção da dívida a contar do contrato assinado em 1998. A mudança do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) começou a valer apenas a partir de 2013, na renegociação promovida pelo então governador Tarso Genro (PT). Na ocasião, os juros também foram reduzidos de 6% ao ano para 4% ao ano.

O presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, afirma que, se os argumentos da instituição forem acolhidos, a dívida já estaria quitada ou teria "redução significativa":

– Sustentamos a ilegalidade da forma de correção da dívida e pedimos que esses índices de correção e a forma de cobrança de juros sejam expurgados dos critérios de atualização.

Lamachia ressalta que o tamanho da redução depende de quantos e quais argumentos da ação sejam acolhidos pelo Supremo.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Movimento recente

A relatoria da ação da OAB ficou com a ministra gaúcha Rosa Weber que, até o momento, não tomou decisão sobre o mérito da ação.

No movimento mais recente, a ministra solicitou que o Estado e a União se manifestassem sobre as consequências processuais relacionadas à renegociação da dívida promovida no âmbito da adesão ao RRF. O governo estadual respondeu em tom neutro, ressaltando que a OAB é a titular da ação. Já a União apontou que a ação teria perdido o objeto, versão contestada pela OAB.

Na sequência, a ministra solicitou um parecer da Procuradoria-Geral da República. No dia 18 de maio, três ex-presidentes da OAB (Claudio Lamachia, Marcelo Bertoluci e Ricardo Breier) tiveram audiência com o procurador-geral da República, Augusto Aras, na qual entregaram memoriais com os argumentos favoráveis à continuidade da tramitação. Até agora, Aras não encaminhou sua posição.

No dia 26 de maio, Claudio Lamachia esteve pessoalmente com a ministra Rosa Weber, entregando o mesmo documento.

Agora, caberá à relatora decidir se o processo segue tramitando ou se deve ser arquivado.

Potencial de redução

Na tramitação do processo da dívida, a ministra Rosa Weber determinou a realização de perícia para esclarecer dúvidas levantadas na ação. O laudo pericial, emitido em 2019, tem mais de 70 páginas. Em um dos trechos, o perito Marco Aurélio Trindade da Costa estipulou simulações sobre o impacto dos pedidos na OAB sobre a dívida. No cenário mais otimista, o saldo na época cairia de R$ 58,5 bilhões para R$ 19,1 bilhões.

Um dos representantes da OAB na ação, o advogado Ricardo Hermany diz que, mesmo que o índice e a tabela utilizados para corrigir a dívida estejam previstos em lei e no contrato assinado pelo Estado, eles podem ser revistos.

– Acima da lei e do contrato, está a Constituição Federal. Os contratos devem ser lidos à luz da Constituição. No nosso entendimento, não cabe à União receber incremento financeiro a partir de uma contratação com um ente subnacional. Isso viola o pacto federativo – avalia Hermany.

ALIÁS

Reservadamente, integrantes do primeiro escalão do Palácio Piratini manifestam descrença em um resultado favorável à OAB no Supremo Tribunal Federal. Um dos motivos é que, se alterar as regras da dívida do Rio Grande do Sul, o STF abriria precedente para que outros entes federativos também tentassem reduzir seus débitos, o que teria impacto significativo nas contas do governo federal.

QUESTIONADO PELA COLUNA, O PROCURADOR-GERAL DO ESTADO, EDUARDO CUNHA DA COSTA, RESSALTA QUE A DESISTÊNCIA DAS AÇÕES MOVIDAS PELO GOVERNO SOBRE A DÍVIDA FOI UM DOS REQUISITOS PARA A ADESÃO AO RRF, CAMINHO CONSIDERADO MAIS INTERESSANTE PELO PIRATINI PARA VOLTAR A QUITAR O PASSIVO COM A UNIÃO. O PROCURADOR, NO ENTANTO, EVITOU OPINAR SOBRE O MÉRITO DA AÇÃO MOVIDA PELA OAB.

Congresso municipalista

Representante das prefeituras do Estado, a Famurs realiza na próxima semana a 40ª edição do Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul. Com o tema "Conectar os municípios com o amanhã", o evento ocorre entre segunda e quarta-feira, em Restinga Seca, na região central do RS.

Na terça-feira, o prefeito do município, Paulinho Salerno (MDB), tomará posse como presidente da Famurs, em substituição a Eduardo Bonotto (PP), de São Borja.

Durante o congresso, serão discutidos temas relativos ao municipalismo, como a inovação, a retomada do turismo, a relevância do patrimônio cultural para o desenvolvimento sustentável, a participação das mulheres nas gestões municipais e a integração tributária e a repartição do ICMS.

As inscrições para o evento ainda estão abertas, são gratuitas e devem ser realizadas pela internet em: *bit.ly/40CongressodeMunicipios*.

Reforçando os laços com o MDB

INSTAGRAM PAULO DANTAS, REPRODUÇÃO

De passagem pelo Nordeste, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está reforçando a aliança com integrantes do MDB na região. Na sexta-feira, Lula esteve em Alagoas e participou de eventos ao lado do governador Paulo Dantas *(foto)* e do ex-governador Renan Filho. Pré-candidato ao Senado, Renan é filho do senador Renan Calheiros, apoiador declarado do petista ainda no primeiro turno.

No dia anterior, Lula esteve no Rio Grande do Norte, outro lugar em que o MDB está alinhado a ele. Presidente estadual do partido, o deputado Walter Alves já disse que a sigla deveria integrar a coligação do petista.

Neste sábado, o ex-presidente desembarca em Sergipe.

Apesar das dissidências pró-Lula e de alguns mandatários que apoiam o presidente Jair Bolsonaro em outros Estados, como o RS, o MDB nacional deve manter a candidatura de Simone Tebet ao Palácio do Planalto.

EX-GOVERNADORES

Prazo para explicar a pensão de Leite

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

A 4ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre decidiu dar prazo de 48 horas para Eduardo Leite e o governo do Estado explicarem os motivos do pagamento de pensão ao ex-governador, antes de decidir se suspende ou não o benefício. Leite passou a receber em maio pensão de cerca de R$ 20 mil por ser ex-governador.

Na decisão, assinada na quinta-feira, o juiz Fernando Carlos Tomasi Diniz afirma que "são ponderáveis os argumentos dos autores *(da ação)* no tocante à interpretação um tanto forçada de regra intertemporal feita pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE) para justificar o pagamento proporcional ao ex-governador".

A seguir, o juiz destaca que não há urgência que justifique decidir sobre o caso sem ouvir os argumentos do ex-governador e do governo do Estado. O juiz também sinaliza no texto que, caso o pagamento da pensão seja declarado ilegal, Leite poderá ser condenado a devolver os valores recebidos.

"Já antecipo, acaso reconhecida a ilegalidade do pagamento, os valores recebidos deverão ser repetidos a partir desta data. Ou seja, não será aceita a alegação de recebimento de boa-fé", escreveu Diniz.

Procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa avalia que o despacho do juiz avançou para o mérito da ação. A PGE solicitará à Justiça que o caso seja remetido a outra vara que já está julgando um processo sobre o mesmo tema.

Eduardo Leite

– Apesar da antecipação de mérito que o juiz trouxe *(na decisão)*, que na nossa opinião não é adequada, vemos como um despacho normal. Temos aqui diversas arguições para trazer ao processo, e uma delas é a necessidade de envio desse processo para a 5ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, que já é responsável pela primeira ação sobre o tema que foi ajuizada no ano passado – apontou Cunha da Costa.

Segundo a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça (TJ), o pedido de explicações em 48 horas vale também para Leite. Tanto o Estado do Rio Grande do Sul quanto Leite são réus na ação.

Procurada, a assessoria de imprensa do ex-governador afirmou que ele não se pronunciará sobre a decisão recente e não se manifestará nas 48 horas nos autos. O entendimento da defesa do ex-governador é de que a decisão judicial cobra explicações exclusivamente do Estado, sem incluí-lo no despacho.

A ação que questiona o pagamento da pensão a Leite foi movida por deputados do Partido Novo no Rio Grande do Sul. Os parlamentares argumentam que as leis sobre o tema aprovadas em 2015 e em 2021 pela Assembleia Legislativa barram o pagamento. Leite renunciou ao mandato e passou à condição de ex-governador em março de 2022.

– Até podemos discutir o direito adquirido dos outros ex-governadores, mas, no caso de alguém que nem sequer era ex-governador quando a lei foi revogada, não há o que discutir. É um privilégio que desrespeita o bom senso – afirmou, na quarta-feira, o deputado estadual Fábio Ostermann (Novo).

Leite é o décimo ex-governador a receber pensão (em valor percentual) por ter exercido o cargo. O rendimento integral, atualmente em R$ 30,4 mil, é pago ainda a quatro viúvas de ex-governadores.

OAB

Em nota, a OAB/RS manifestou contrariedade ao pagamento de pensão a ex-governadores, "por tratar-se de injustificável privilégio e transformar o mandato eletivo, atividade temporária e de doação, em carreira profissional, além de ser prática não republicana que fere o princípio da moralidade administrativa".

Entenda o benefício

- Além de Eduardo Leite, os nove antecessores vivos e quatro viúvas de ex-governadores recebem a pensão que é alvo de polêmica.
- No ano passado, Leite sancionou a lei que revogou norma da década de 1970 que concedia a vantagem. Mesmo assim, os antecessores mantiveram o direito de receber o rendimento de R$ 30,4 mil de forma vitalícia. Para Leite, a pensão terá o valor de R$ 20 mil e será paga por até quatro anos.
- Para entender melhor, é preciso voltar algumas décadas no tempo. O subsídio a ex-governadores foi instituído em setembro de 1972. Em 1977, outra lei estendeu o pagamento aos dependentes em caso de falecimento.
- Trinta anos depois, o benefício começou a ser questionado na Assembleia. Em 2007, o então deputado Luciano Azevedo (na época no PPS, hoje no PSD) apresentou projeto para extinguir as pensões, que acabou arquivado sem chegar ao plenário.
- Em 2015, Any Ortiz (Cidadania, atual nome do PPS) comprou a ideia e conseguiu a aprovação de proposta que limitou o benefício: a pensão deixou de ser vitalícia e ficou restrita aos quatro anos subsequentes ao mandato. O texto também impediu a transferência em caso de morte do titular.
- Em julho de 2021, a Assembleia aprovou outro projeto, protocolado por Pedro Pereira (PSDB).
- No intuito de acabar com a benesse, a proposta de Pereira revogou a lei original que instituía a pensão. A expectativa era de que o corte atingisse os ex-governadores, o que não aconteceu.
- Na interpretação da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), a mera revogação da lei não é suficiente para o corte do pagamento, visto que os ex-governadores e as viúvas que hoje recebem a pensão vitalícia têm direito adquirido sobre o benefício. O entendimento está embasado no inciso 36 do artigo 5º da Constituição Federal, segundo o qual "a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada". Portanto, o fim da pensão passará a valer apenas aos futuros inquilinos do Piratini.

RECUPERAÇÃO FISCAL

Bolsonaro segura plano do RS e atende Onyx

A disputa política pelo governo do RS travou a homologação pelo presidente Jair Bolsonaro do plano de recuperação das contas apresentado pelo governo gaúcho e aprovado pelo Ministério da Economia após anos de renegociação da dívida com a União.

Ex-ministro de Bolsonaro e pré-candidato ao Palácio Piratini, o deputado federal Onyx Lorenzoni (PL) atua no Planalto para que o chefe do Executivo não faça a homologação do plano, segundo apurou o jornal O Estado de S. Paulo com fontes do governo.

Com aval do Tesouro Nacional, o plano foi enviado há três semanas pelo Ministério da Economia ao presidente. O despacho foi publicado no Diário Oficial da União no dia 24 de maio.

Contudo, sem justificativa técnica, Bolsonaro não homologou até agora o documento, peça central do processo de adesão ao regime de recuperação fiscal (RRF). Esse é um programa para salvar as finanças de Estados altamente endividados, como Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais.

Em entrevista nas redes sociais, Onyx critica as regras do programa e alega que a adesão ao regime tornará o próximo governador sem condições, na prática, de governar. O ex-ministro também coloca em xeque os valores da dívida apurados pelo governo do qual fez parte até pouco tempo e comandou quatro ministérios. Para ele, a dívida está superestimada em alguns bilhões.

– O governador eleito não será governador com plenos poderes e autonomia – disse Onyx em uma das postagens em que acusa o ex-governador Eduardo Leite (PSDB), seu adversário nas eleições, de ser irresponsável ao ter renunciado a ações na Justiça para aderir ao programa.

A desistência das ações na Justiça é uma exigência do Tesouro para qualquer tipo de renegociação de dívidas com Estados e municípios. Onyx disse que Leite foi irresponsável também por ter entrado no que chamou de pior e mais grave regime com grandes restrições.

Repercussão

Leite diz que promoveu reformas, privatizações, equilibrou as contas e destacou que o encaminhamento do problema da dívida, que é estrutural, será importante para o Estado e para a União. Ele ressaltou que, na homologação de Goiás ao programa, foram 10 dias entre o parecer e a assinatura, que se deu em 24 de dezembro, véspera de Natal.

– Não houve problema de agenda para a celebração daquele acordo que foi referido, pelo próprio presidente, como algo que daria meios para atender ao interesse da população como um todo – ponderou o ex-governador.

"O RRF é peça fundamental para que o Estado consolide seu ajuste fiscal", disse a Secretaria de Fazenda do Estado.

Procurado, o Ministério da Economia transferiu a resposta para a assessoria de comunicação de Bolsonaro, que repassou para a Secretaria-Geral da Presidência, que não respondeu. A assessoria de Onyx disse que ele estava em viagem, mas que nas redes sociais dele havia "posição sobre tudo".

ELEIÇÕES

TSE amplia gastos com segurança de ministros

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) abriu licitação no valor de R$ 3 milhões para contratar segurança privada em tempo integral pelos próximos dois anos e meio aos ministros oriundos da advocacia.

O montante se soma a outros R$ 47 milhões já previstos para a garantia da vigilância do prédio do TSE e da segurança de seus outros ministros – é composta ainda por membros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O novo pregão especifica que cada juiz da advocacia deverá ter, no mínimo, quatro profissionais da área de segurança para atendimento diário, das 6h às 22h. A cúpula do TSE argumenta que a despesa tem "o objetivo de mitigar a possibilidade de ações adversas contra as autoridades".

O termo de referência justifica o procedimento como forma de "elevar o nível de proteção dos ministros juristas do TSE, prevenindo possíveis ameaças à integridade física" dos magistrados.

Feirão da LIMPEZA

Ofertas válidas somente para a loja física.

Válido dia 18/06/2022 para Porto Alegre, Canoas, Gravataí, Guaíba e Capão da Canoa, enquanto durarem os estoques.

Amaciante Girando Sol
5L Floral Paris ou Rosas e Lavanda
Promoção: R$ 14,90 un. R$ 2,98 Por L
Clube Stok Center R$ 10,99 un. R$ 2,20 Por L
exclusivo para cadastrados

Lava Roupa Omo
3L Lavagem Perfeita
Promoção: R$ 29,90 un. R$ 9,97 Por L
Clube Stok Center R$ 19,99 un. R$ 6,66 Por L
exclusivo para cadastrados
*Limite de 4 unidades por CPF

Limpador UAU Perfumado
LV 2L OG 1,6L Todas as Apresentações
Promoção: R$ 10,99 un. R$ 5,50 Por L
Clube Stok Center R$ 7,99 un. R$ 4,00 Por L
exclusivo para cadastrados

Alvejante Girando Sol
2L Sem Cloro
Promoção: R$ 12,99 un. R$ 6,50 Por L
Clube Stok Center R$ 9,99 un. R$ 5,00 Por L
exclusivo para cadastrados

Lava Roupas Brilhante
8kg Lavanderia Profissional
Promoção: R$ 69,90 un. R$ 8,74 Por Kg
Clube Stok Center R$ 49,90 un. R$ 6,24 Por Kg
exclusivo para cadastrados
*Limite de 4 unidades por CPF

Desinfetante Sanol
2L Todas as Apresentações
Promoção: R$ 6,59 un. R$ 3,30 Por L
Clube Stok Center R$ 4,99 un. R$ 2,50 Por L
exclusivo para cadastrados

Papel Higiênico Cameratta
Folha Dupla Com 40 Rolos 30 Metros
Promoção: R$ 49,90 un. R$ 0,04 Por M

Clube Stok Center R$ 39,90 un. R$ 0,03 Por M
exclusivo para cadastrados

***Água Sanitária**
5L Maple, Guimarães ou Pampa

Promoção: R$ 8,99 un. R$ 1,80 Por L

Clube Stok Center R$ 7,99 un. R$ 1,60 Por L
exclusivo para cadastrados
*Disponível em algumas lojas.

Lava Roupas Omo
800g Todas as Apresentações

R$ 12,99 un. R$ 16,24 Por Kg
50% DE DESCONTO na segunda un. da mesma embalagem
Nesta promoção a segunda unidade sai por R$ 6,50 R$ 8,13 Por Kg

***Amaciante Downy**
1L Concentrado Todas as Apresentações
*Disponível em algumas lojas.
R$ 21,90 un. R$ 21,90 Por L
50% DE DESCONTO na segunda un. da mesma embalagem
Nesta promoção a segunda unidade sai por R$ 10,95 R$ 10,95 Por L

Purificador Bom Ar
360ml Embalagem Econômica Talco ou Lavanda

R$ 11,99 un. R$ 33,31 Por L
50% DE DESCONTO na segunda un. da mesma embalagem
Nesta promoção a segunda unidade sai por R$ 6,00 R$ 16,67 Por L

Toalha Papel Mili Bianco
Com 2 unid. Multiuso

R$ 3,39 un. R$ 0,15 Por M
50% DE DESCONTO na segunda un. da mesma embalagem
Nesta promoção a segunda unidade sai por R$ 1,70 R$ 0,08 Por M

Álcool Super Vale
1L 70° INPM

R$ 9,99 un. R$ 9,99 Por L
50% DE DESCONTO na segunda un. da mesma embalagem
Nesta promoção a segunda unidade sai por R$ 5,00 R$ 5,00 Por L

***Detergente Louça Girando Sol**
500ml Todas as Apresentações

*Disponível em algumas lojas.

R$ 1,99 un. R$ 3,98 Por L
LEVE 3 PAGUE 2 NESTA PROMOÇÃO
R$ 1,33 un. R$ 2,66 Por L

Esponja Jeitosa
C/3 unid. Multiuso Embalagem Econômica

R$ 1,99 un. R$ 0,66 Por un
LEVE 3 PAGUE 2 NESTA PROMOÇÃO
R$ 1,33 un. R$ 0,44 Por un

Água Sanitária Q`Boa
5L

R$ 16,99 un. R$ 3,40 Por L
A PARTIR DE 2 UNIDADES PAGUE R$ 11,99 cada
R$ 2,40 Por L
Somente mesma fragrância, embalagem ou sabor.

Vassoura Primavera
S/Cabo Favorita

R$ 4,49 un. R$ 4,49 Por un
A PARTIR DE 2 UNIDADES PAGUE R$ 2,99 cada
R$ 2,99 Por un
Somente mesma fragrância, embalagem ou sabor.

***Saco Lixo Jeitosa**
Todas as Apresentações

TAM.	QUANT.	VALOR POR TIRA
15L	40	R$ 0,15
25L	30	R$ 0,20
60L	25	R$ 0,24

*Disponível em algumas lojas.
R$ 9,99 un.
A PARTIR DE 2 UNIDADES PAGUE R$ 5,99 cada
Somente mesma fragrância, embalagem ou sabor.

ACEITAMOS PIX, CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO.

Fotos meramente ilustrativas. Nos reservamos ao direito de limitar aos nossos clientes a quantidade de produtos conforme a disponibilidade de estoque para atender a todos.

COMBUSTÍVEIS

Novo aumento provoca reações

Petrobras anunciou reajustes de 14,2% para diesel e de 5,2% para gasolina na sexta-feira. Políticos reagiram com contundência

Após 99 dias inalterado, o preço da gasolina será reajustado neste sábado pela Petrobras, passando a custar R$ 4,06 o litro nas refinarias da estatal, um aumento de 5,2%. O diesel, há 39 dias sem aumento, passará a custar R$ 5,61 o litro nas refinarias, alta de 14,2%, conforme anúncio realizado nesta sexta-feira. A notícia gerou fortes críticas de políticos e, no mesmo dia, houve queda expressiva da B3, a bolsa de valores do país.

Os reajustes refletem a disparada dos preços dos derivados no mercado internacional, seguindo a alta do petróleo, maior demanda e o fechamento de refinarias em meio à guerra entre Rússia e Ucrânia. O câmbio do dólar também não ajuda e já ultrapassa os R$ 5, com a cautela dos investidores impulsionando a moeda norte-americana.

O tema tem sido ponto de tensão entre a Petrobras e o governo federal. O presidente da República, Jair Bolsonaro, responsável por indicar o presidente da petroleira, critica a companhia por altos lucros e distribuição de dividendos bilionários, inclusive para a União, e pedia para que novos reajustes não ocorressem. Após a confirmação do aumento, Bolsonaro sugeriu a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Congresso para investigar a atuação da empresa.

– A ideia nossa é propor CPI para investigar o presidente da Petrobras, os seus diretores e o conselho administrativo e fiscal. Queremos saber se tem algo errado nessa conduta deles – afirmou Bolsonaro na sexta-feira, em entrevista a uma rádio do Rio Grande do Norte.

– É inconcebível se conceder reajuste, com combustível lá em cima e com os lucros exorbitantes que a Petrobras está tendo – acrescentou.

O entorno de Bolsonaro teme os impactos do salto dos combustíveis nos planos de reeleição. Em meio a esse cenário, o governo pressiona pela saída imediata do presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, indicado por Bolsonaro em abril.

O presidente da República disse que o Conselho de Administração da Petrobras está "boicotando" o Ministério de Minas e Energia. Ele se referiu ao fato de nova troca no comando da estatal ainda não ter ocorrido, apesar de ele já ter demitido Coelho em público. A ideia do Palácio do Planalto é emplacar Caio Paes de Andrade, ex-secretário do ministro da Economia, Paulo Guedes, no comando da empresa na semana que vem.

– O conselho não se reúne para dar o sinal verde (*para a troca*). Ou seja, estão boicotando o ministro das Minas e Energia – disse Bolsonaro. – Com a troca (*de Coelho*), podemos botar gente mais competente lá dentro para poder entender o fim social da empresa – acrescentou o presidente.

Na entrevista, Bolsonaro também afirmou que vai sancionar o projeto de lei que estabelece teto de 17% no ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo. A proposta foi aprovada na quarta pelo Congresso, com apoio do Palácio do Planalto, em tentativa de baixar os preços. Bolsonaro ainda participou de evento político em Natal, com centenas de apoiadores, e fez uma motociata na cidade.

ICMS

Já o governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), de oposição a Bolsonaro, usou o novo aumento para atacar o teto na cobrança do ICMS dos combustíveis. Para Câmara, o reajuste comprova que a proposta não vai diminuir preços, mas sim "destruir o orçamento dos Estados de maneira permanente". "Mais uma prova de que o projeto eleitoreiro de Jair Bolsonaro só vai servir para destruir o orçamento dos Estados de maneira permanente, em troca de diminuição no preço dos combustíveis que não se sustentará", reclamou Câmara em rede social.

O governador cobrou que Bolsonaro determine a redução dos lucros da estatal. "Para ele (*Bolsonaro*), podem faltar recursos da saúde, da educação. Só não pode diminuir os lucros da Petrobras e de seus acionistas", criticou.

O tema também gerou reflexos no Supremo Tribunal Federal. Indicado à Corte por Bolsonaro, o ministro André Mendonça determinou que a Petrobras informe ao STF, em cinco dias, sobre critérios adotados para a política de preços estabelecida nos últimos 60 meses. O ministro ainda determinou que a Petrobras informe ao STF o conjunto de medidas tomadas para o cumprimento da função social da estatal, "em face das flutuações de preços dos combustíveis eventualmente ocorridas nos últimos 60 meses".

ALEXANDRE LAGO, PHOTOPRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

No Rio Grande do Norte, Bolsonaro participou de motociata e disse que pretende apoiar criação de CPI para investigar estatal

Petroleira se manifesta

Após a confirmação oficial do reajuste, a Petrobras divulgou nota à imprensa e afirmou que "é sensível ao momento que o Brasil e o mundo enfrentam", de alta de preços, rebatendo declarações que vêm sendo feitas nas últimas semanas pelo presidente Jair Bolsonaro.

No texto, a estatal alegou que busca o equilíbrio de preços com o mercado global, e evita trazer a instabilidade do mercado internacional para o país, tanto que manteve os preços da gasolina congelado por 99 dias e do diesel por 39 dias, prática que não é comum a outros fornecedores no Brasil e nem fora do país.

Ainda na mesma nota, a estatal disse que o mercado de energia passa por um momento desafiador, pelo impacto da recuperação econômica e da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que reduziram a oferta e aumentaram a demanda, principalmente por diesel.

Em resposta às críticas do governo, a empresa explicou que, apesar de impactar os preços, a conjuntura tem gerado recursos públicos bilionários, destacando que em 2021 pagou R$ 203 bilhões entre impostos, royalties e participações especiais, e que este ano, até julho, vai desembolsar R$ 32 bilhões para os cofres públicos.

Reflexos e posicionamentos

BOLSA

• A quinta-feira negativa nos mercados da Europa e dos EUA já seria o suficiente para afetar a B3. Na sessão desta sexta-feira, além do cenário externo, investidores precisaram processar o aumento de combustíveis. A tensão entre Petrobras e governo federal contribuiu para abater as ações da petroleira, que fecharam o dia com perdas na casa de 7%, carregando o Ibovespa para fechar o dia com tombo, a 99.824,94 pontos, o menor nível de encerramento desde 4 de novembro de 2020 (97.866,81).

• Uma conjuntura de fatores externos ruins para moedas emergentes e um ambiente doméstico politicamente tenso deram o tom dos ativos nesta sexta-feira. Fortalecida lá fora, a moeda americana escalou 2,35% sobre o real, a R$ 5,1443, consolidando sequência de resultados ruins para a divisa brasileira: alta de 3,12% na semana e de 8,24% no mês.

POLÍTICA

• O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que o governo pode dobrar a taxação dos lucros da Petrobras para reverter em benefício ao consumidor.

– Não custava nada para a Petrobras diminuir um pouco os seus lucros agora e esperar o resultado do que nós estamos fazendo, para diminuir a inflação dos mais vulneráveis. Ela não tem, absolutamente, nenhuma sensibilidade – afirmou Lira, em entrevista à GloboNews.

• O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), saiu em defesa da criação de uma conta de estabilização. "Se a situação dos preços dos combustíveis está saindo do controle, o governo deve aceitar dividir os enormes lucros da Petrobras com a população, por meio de uma conta de estabilização de preços em momentos de crise", publicou em rede social, além de cobrar "medidas rápidas e efetivas" por parte da empresa e do governo Bolsonaro para a crise.

• O aumento também repercutiu entre presidenciáveis. Ciro Gomes (PDT) classificou a alta como "absurdo e escárnio". Sobre Bolsonaro, Ciro afirmou que o presidente e aliados fazem "teatrinho" após perderem o controle de um problema criado por eles, acusando-os de "demagogia". O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) condenou o aumento de preços. Ele igualmente criticou Bolsonaro, classificando como "invenção" a solução apresentada, de conter os preços a partir da redução do ICMS.

• Líder da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Caminhoneiros, deputado Nereu Crispim (PSD-RS) criticou o governo em áudio:

– Se realizou a mentira do ministro ganancioso, financeiro, Paulo Guedes, e a mentira do presidente ganancioso, eleitoreiro, com a reforma fiscal tabajara da redução das alíquotas de ICMS.

rafael.vigna@zerohora.com.br

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Não há mais surpresas com o aumento dos combustíveis

Alguma surpresa com o novo aumento de 5,2% na gasolina e 14,2% no diesel? Se brasileiros foram pegos no contrapé com a notícia, em meio ao feriadão, não foi por falta de sinais, mas, talvez, pela cortina de fumaça lançada sobre a pauta dos combustíveis ao longo dos meses e intensificada nas últimas semanas.

Enquanto o debate girava em torno da tentativa do governo Federal em limitar a 17% a incidência do ICMS estadual, os indícios não paravam de chegar. Ex-Superintendente de Abastecimento da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e economista-chefe da ES PETRO, Edson Silva já alertava para o fato no dia 9 de junho, quando a Petrobras reiterou o "compromisso com a prática de preços em equilíbrio com o mercado global, necessária para a garantir o abastecimento."

Trocando em miúdos, significa que os preços de paridade internacional (PPI), que consideram, sobretudo, o câmbio e a cotação internacional do petróleo, continuam dando as cartas, a despeito de qualquer tentativa de desviar o foco que possa vir a acontecer no ambiente político nacional.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

Nesse caso, os números não costumam mentir. Até tardam, mas não falham. E foi o que aconteceu. Trinta e nove dias depois do último aumento do diesel nas refinarias, em 10 de maio, o preço do barril de petróleo Brent avançou 16,76 %, de US$ 102,61, em 10 de maio, para US$ 119,81 na quinta-feira (16) – menos de 24 horas antes do novo repasse anunciado pela Petrobras. No meio do caminho, chegou a ser cotado a US$ 120,67.

Na gasolina, não é diferente e nos 99 dias que separam os dois últimos reajustes, o dólar subiu de R$ 5,21 para R$ 5,32.

De acordo com o economista, sobravam evidências de que a situação chegaria aonde está, e as medidas em discussão, avalia, só atrapalharam o ambiente, pois trouxeram mais efeitos negativos para a imagem da Petrobras, ajudaram a derrubar a bolsa e sustentaram o cenário de incertezas que prejudica os investimentos e a retomada.

Clima de interior na Capital

AMANDA XAVIER

O resgate do clima do interior, de vizinhança, e a valorização de fornecedores locais são os norteadores do Mercado Brasco, que em 2022 completa 10 anos em Porto Alegre. Em celebração, a empresa fundada por Gabriel Drumond de Moraes e Arthur Bolacell prepara novidades.

O Brasco nasceu em 2012 e diversificou sua proposta com duas novas marcas: o Espaço Brasco, no Bom Fim (Rua Fernandes Vieira, 286), que também viabiliza a convivência entre os frequentadores, e o Café Brasco, no Instituto Caldeira, no 4º Distrito. As primeiras lojas da marca, que seguem os formatos de mercado, ficam no Moinhos de Vento (Rua Dr. Florêncio Ygartua, 151) e Viva Open Mall (Av. Nilo Peçanha, 3.228). São quatro unidades com 70 funcionários.

Entre as novidades, está o Programa de Fidelidade Brasco+. Com um aplicativo, os clientes poderão se cadastrar e ter acesso a série de benefícios; como cashback (programa de recompensa em que uma porcentagem do valor gasto é devolvido ao cliente).

COM MAIS DE 144 MILHÕES DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NOS LARES BRASILEIROS, OS ITENS FABRICADOS PARA ESSE NICHO SOFREM COM A CARGA TRIBUTÁRIA E O PREÇO DE MATÉRIAS-PRIMAS COMO SOJA, MILHO E TRIGO. PROVA DISSO É QUE A CADA R$ 1 GASTO COM PRODUTOS PET NO BRASIL, 50% VAI PARA COBRIR OS IMPOSTOS, SEGUNDO DADOS DA ABINPET. EM 2021, O SETOR FATUROU R$ 35,8 BILHÕES.

R$ 40 bi

Foi o valor da saída recorde da tradicional caderneta de poupança nos três primeiros meses deste ano. O dado mostra como o investimento mais popular do país perde adeptos. A tendência, conforme dizem os economistas, é que o movimento se intensifique, em razão da alta taxa de juros, da pressão inflacionária e da maior educação financeira.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

CACTÁRIO HORST, DIVULGAÇÃO

Paixão por cactos de pai para filho

No interior do Estado, a cerca de 130 quilômetros de Porto Alegre, fica a maior coleção de cactos da América do Sul. O Cactário Horst, nome da família de seus fundadores, tem mais de mil espécies da planta em suas estufas, que ficam à disposição do público para visitação gratuita, em Imigrante.

A história do cactário remete à década de 1960, com Leopoldo Horst. Por curiosidade pessoal, ele começou a coletar e catalogar diferentes espécies de cactos que encontrava na cidade de Imigrante, onde morava. Aos poucos, a curiosidade se transformou em paixão, e Leopoldo começou a fazer viagens para encontrar novas espécies da planta, indo a outras cidades, Estados, países e continentes.

A paixão passou para o filho, Kurt Ingo Horst, que aos 12 anos já acompanhava o pai. Juntos, viajaram por quase duas décadas por todo o país e para o Exterior, ministrando palestras e coletando novas espécies. Pouco tempo depois de Leopoldo falecer, em 1988, Ingo decidiu transformar a paixão da família em fonte de renda principal, e abriu o cactário de forma oficial como loja e espaço de visitação.

– Começamos com mil metros quadrados, depois colocamos mais mil, e assim por diante. Hoje, são 15 mil metros quadrados, mais de mil espécies, originárias do mundo inteiro, e recebemos muitos turistas de dentro e fora do Brasil – afirma Ingo Horst, hoje com 62 anos.

O Cactário Horst faz parte de um roteiro turístico específico daquela região que se chama Delícias da Colônia. O caminho passa pelos municípios de Estrela, Colinas e Imigrante. Com cerca de 30 quilômetros de extensão, termina justamente no cactário.

Outro fator de atração do público é a grande variedade. Ingo conta que existem cactos de três a quatro centímetros, mas também exemplares com oito a 10 metros de altura. Muitas espécies resistem bem ao clima frio, como as nativas dos Andes, e outras suportam temperaturas elevadas, como as dos desertos de Estados Unidos e México.

Além disso, as variadas espécies têm flores de praticamente todas as cores, e alguns deles podem chegar a mais de cem anos de vida.

– Na coleção, tenho plantas de mais de 50 anos, mas na natureza vivem muito mais. Para quem tem em casa também facilita, porque o tempo necessário de cuidado é baixo – destaca Ingo.

A grande variedade de espécies de cactos também aparece no preço de venda: enquanto as menores e mais comuns são vendidas por menos de R$ 10, as mais raras podem passar de R$ 5 mil. Mas só paga quem levar. Para ver, não custa nada.

O cactário fica na Rua Guilherme Ernesto Lageman, 443. Durante a semana, abre das 7h30min às 11h30min e das 13h às 20h. Aos sábados, fecha às 19h. Nos domingo e em feriados, o local não abre.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves
guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Ventos de R$ 120 bi

Surpreendeu o valor anunciado pela Ocean Winds referente ao que a empresa pretende investir em energia eólica offshore no Rio Grande do Sul: de R$ 100 bilhões a R$ 120 bilhões. Joint-venture da francesa Engie com a portuguesa EDP Energias Renováveis, já tem projetos nos Estados Unidos, Europa e Ásia.

Aqui, a ideia é colocar parques eólicos no mar, em propostas que já estão com pedido de licenciamento no Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama). O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Joel Maraschin, conta que a ideia é iniciar as obras entre 2025 e 2026. Há outras condicionantes, como regramento da geração em costa marítima e capacidade de linhas de transmissão. A empresa pretende instalar grande estrutura no distrito industrial de Rio Grande, pela proximidade do porto.

– Ela precisa receber o equipamento pelo porto. Como o distrito industrial é do Estado, vamos conduzir com ela a escolha das áreas. O vento (matéria-prima da energia eólica) é ótimo no local, forte e constante – disse Joel, que participou da assinatura de memorando de entendimento (uma espécie de pré-contrato).

A Ocean Winds estima a geração de 10 mil a 14 mil empregos na construção dos parques eólicos offshore. Na operação, serão de 4 mil a 5,5 mil postos de trabalho. As unidades terão capacidade de gerar 7,2 gigawatts. O Rio Grande do Sul está há algum tempo no radar da empresa, que lançou a subsidiária brasileira nesta semana, já com 15 gigawatts em licenciamento pelo país.

Quem alertou a coluna da relevância do anúncio foi Daniela Cardeal, diretora do Sindicato das Indústrias de Energias Renováveis (Sindienergia-RS). Entusiasta também da eólica offshore, ela participa das discussões para uso dessa energia para produzir o hidrogênio verde – combustível que a Europa quer comprar do Brasil para a sua transição energética. Aliás, a Ocean Winds, no lançamento da unidade brasileira, falou no desenvolvimento de projetos deste tipo de hidrogênio para diversificar matriz, garantir segurança energética e buscar custo competitivo ao consumidor.

Sobre a capacidade de investimento tão grande do setor, Daniela se mostra confiante e diz:

– Imagina que cada megawatt instalado em terra custa US$ 1 milhão. Nas águas do mar, custa US$ 2,5 milhões. Este número é uma referência mundial. Empresas gigantes como a Ocean Winds têm recursos próprios e há financiamentos internacionais. A Engie é um dos maiores operadores do mundo – argumenta a diretora do Sindienergia-RS.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/gianeguerra

FOTOS: OCEAN WINDS, DIVULGAÇÃO

Locais para instalação de aerogeradores em alto-mar

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	CVC BRASIL ON NM	11,19	9,64
	QUALICORP ON NM	4,56	14,00
	ALPARGATAS PN N1	4,10	20,07
	ENERGISA UNT N2	3,25	44,50
	HAPVIDA ON NM	3,19	6,15
MAIORES BAIXAS	3R PETROLEUM ON NM	-9,51	36,75
	GERDAU MET PN N1	-8,51	9,89
	PETRORIO ON NM	-8,79	23,04
	GERDAU PN N1	-7,89	23,36
	BRASKEM PNA N1	-7,64	37,36
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	-6,09	27,31
	VALE ON NM	-5,22	77,41
	ELETROBRAS ON N1	0,68	42,89
	PETROBRAS ON N2	-7,25	29,93
	ITAUUNIBANCO PN N1	-1,26	23,45

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	99.824	-2,90%	-10,35%	-4,76%	-22,04%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	42,659 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
17/06	0,6692	0,5000	17/05 A 17/06	0,1684
18/06	0,6697	0,5000	18/05 A 18/06	0,1689
19/06	0,6441	0,5000	19/05 A 19/06	0,1434
20/06	0,6084	0,5000	20/05 A 20/06	0,1079
21/06	0,6067	0,5000	21/05 A 21/06	0,1062
22/06	0,6418	0,5000	22/05 A 22/06	0,1411

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
13/06	30	13,12*
14/06	30	13,17*
15/06	30	13,18*
17/06	30	13,15*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
EM 2022	4,78	4,96	7,54	7,17	4,27	0,76	4,70
12 MESES	11,73	11,90	10,72	10,56	11,20	3,07	12,14

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	MAR/22	ABR/22	MAI/22
IPC/IEPE	11,79%	11,37%	12,63%
INPC/IBGE	10,80%	11,73%	12,47%
IPC/FIPE	10,33%	10,96%	12,26%
IGP-DI/FGV	15,35%	15,57%	13,53%
IGP-M/FGV	16,12%	14,77%	14,66%
IPCA/IBGE	10,54%	11,30%	12,13%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,08%	13,65%	13,00%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
13/06	5,1151	5,1027	5,1033	5,3236	5,3263
14/06	5,1343	5,1197	5,1203	5,3322	5,3343
15/06	5,0260	5,1113	5,1119	5,3076	5,3108
17/06	5,1440	5,1307	5,1313	5,3724	5,3750

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	4,98	5,27
DÓLAR – EUA**	4,60	5,45
EURO*	5,22	5,54
DÓLAR CANADENSE**	3,10	4,35
LIBRA ESTERLINA**	4,50	6,70
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,90	3,90

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
OUT	5,5381	NOV	5,5595
DEZ	5,6591	JAN	5,5234
FEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
13/06	120,85	122,07
14/06	118,56	120,60
15/06	115,90	118,81
17/06	109,56	118,81

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
13/06	295,50	1.822,00
14/06	294,00	1.809,20
15/06	295,00	1.836,80
17/06	300,00	1.840,60

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
DEZ	0,77	5,28
JAN	0,73	4,55
FEV	0,76	3,79
MAR	0,93	2,86
ABR	0,83	2,03
MAI	1,03	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%
MAR/22	11,75%
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para março está cotado a US$ 17,02.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
JUL/22	17,0200	17,0950
AGO/22	16,2225	16,3075
SET/22	15,5425	15,6300
FARELO (TONELADA)		
JUL/22	438,10	429,70
AGO/22	422,50	415,80
SET/22	411,70	405,90
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
JUL/22	73,79	76,34
AGO/22	72,26	74,68
SET/22	71,63	73,79

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 143	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 72	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 280	60 KG
MILHO	R$ 91	60 KG
SOJA	R$ 196,70	60 KG
TRIGO	R$ 2.200	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 13/06/2021 a 17/06/2021

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	10,50	11,05	11,50
BÚFALO	KG VIVO	8,00	9,71	11,50
CORDEIRO	KG VIVO	9,00	9,39	10,60
SUÍNO	KG VIVO	4,10	5,41	6,00
VACA	KG VIVO	9,50	10,05	11,10

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2.236, 16 JUN. 2022

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

DANTON BOATINI JR. INTERINO
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br
danton.boatini@zerohora.com.br

Pesquisa testa resíduos na dieta dos bovinos

Uma pesquisa coordenada pela Embrapa visa a reduzir o passivo ambiental da indústria de alimentos e, ao mesmo tempo, enriquecer a dieta alimentar dos bovinos. A ideia é utilizar rejeitos da produção agroindustrial na alimentação dos animais. Entre os itens a serem testados, estão subprodutos das indústrias de azeite de oliva e de vinho e suco de uva.

O estudo encontra-se em fase laboratorial. Os pesquisadores estudam, no momento, a estabilização desses resíduos para uso na alimentação animal. A avaliação dos animais está prevista para começar entre maio e junho do ano que vem. Os testes serão conduzidos em área de integração com a lavoura de soja, em pastagem de azevém, com a suplementação.

No caso da olivicultura, o potencial da pesquisa é considerado promissor, uma vez que apenas 15% do peso da azeitona corresponde a azeite.

– Na Europa, onde a produção de azeite é tradicionalíssima, esse resíduo é quase 100% aproveitado – explica a pesquisadora Cristina Genro, da Embrapa Pecuária Sul, de Bagé.

A especialista observa que há uma variedade enorme de itens que podem ser produzidos a partir destes subprodutos, tanto para alimentação quanto para cosméticos e compostos de uso medicinal.

De acordo com Cristina, a pesquisa surgiu a partir da identificação de uma mudança na matriz produtiva da região sul do Rio Grande do Sul, com o avanço da cultura da soja e o fortalecimento da produção de azeite de oliva e vinhos, observados nos últimos anos. Percebeu-se, então, que essas atividades geram um passivo ambiental considerável, ao mesmo tempo em que esses subprodutos poderiam ser mais bem aproveitados.

O ganho em termos de qualidade da alimentação pode não estar restrito aos animais. Uma hipótese, segundo Cristina, é de que o bovino que consome os resíduos da olivicultura pode dar origem a uma carne com menos colesterol. Isso porque o consumo de azeite de oliva auxilia na redução do LDL, o colesterol ruim.

COP26

De quebra, a iniciativa ainda pode representar um avanço na redução das emissões de metano na pecuária. O entendimento é de que uma dieta balanceada, formulada a partir de substâncias naturais, contribui para a redução do metano entérico, lançado na atmosfera pela eructação (arroto) dos bovinos.

A pesquisa vai ao encontro dos esforços estabelecidos recentemente para frear as mudanças climáticas. Em novembro do ano passado, durante a COP26, em Glasgow (Escócia), foi assinado acordo global com a meta de cortar em 30% as emissões de metano, considerado um dos principais responsáveis pelo aquecimento global, até 2030. O Brasil e outros 102 países assinaram o compromisso.

– Temos condições de atender o que nos foi demandado na COP26 – garante Cristina.

Para o setor da olivicultura, a iniciativa representa a oportunidade de minimizar um problema histórico, que é o aproveitamento dos resíduos (bagaço e caroço, principalmente). Em Portugal, que é um dos maiores produtores do mundo, as fábricas chegaram a ter atividades suspensas recentemente, após uma supersafra, por não haver capacidade de tratamento dos rejeitos.

A produção nacional ainda não é tão grande, diferentemente da Europa. O Brasil produz cerca de 1% do azeite de oliva que consome. Mas o setor está em crescimento. O presidente do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), Renato Fernandes, diz que a busca por alternativas quanto à destinação dos resíduos é fundamental para que as indústrias sigam em expansão. Hoje, parte deste material é usado no campo como fertilizante.

– O rejeito não é descartado de forma irregular – resume.

Retomada de parques eólicos expõe onda de investimentos

Unidades desativadas na Fronteira Oeste têm chance de voltar a operar, e Eletrosul prevê outro complexo de R$ 2,1 bi na região. Empresa espanhola dá largada para projeto de R$ 120 bilhões para estruturas em alto-mar

JONATHAN HECKLER

Parte do Complexo Eólico Cerro Chato, em Santana do Livramento, deverá receber nova gestão

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Parques eólicos que se converteram em símbolo de desperdício de dinheiro público no interior gaúcho, após serem paralisados sete anos atrás por problemas de gestão e um incidente climático, podem ganhar outro significado em breve e ilustrar nova onda de investimentos na geração de energia limpa no Rio Grande do Sul.

Conjuntos de aerogeradores desativados em Santana do Livramento, na Fronteira Oeste, estão sendo transferidos para novos investidores que prometem retomar as operações, e a CGT Eletrosul vai injetar R$ 2,1 bilhões em novo complexo a ser construído na mesma região. Os ventos favoráveis sopram ainda em outras direções: atualmente, há 78 novos projetos em andamento para produzir energia eólica no Estado, incluindo empreendimentos em busca de licenciamento em alto-mar com potencial bilionário. Se forem concretizadas, essas iniciativas previstas em terra, mar e lagoas dobrariam a quantidade de unidades geradoras em relação à estrutura atual.

O RS conta hoje com 80 parques instalados – a quinta maior produção desse tipo de energia no país. Mas quatro deles, integrantes de uma sub-unidade do Complexo Eólico Cerro Chato, estão fora de operação desde o final de 2014 na zona rural de Livramento – Cerro Chato 4, 5, 6 e Trindade. Uma quinta unidade, Ibirapuitã, é a única em funcionamento no empreendimento sob responsabilidade da Livramento Holding, cuja composição societária inclui a empresa pública CGT Eletrosul, detentora de 78% das ações, e do fundo de investimentos Brasil Energia Renovável, dono dos 22% restantes.

Monumentos

Os parques deixaram de operar desde que oito das 27 torres foram derrubadas por um temporal, e as demais acabaram inutilizadas, por volta do mesmo período, após a companhia argentina que era responsável pela manutenção e operação das estruturas, a Impsa, entrar em crise e encerrar as atividades no Brasil. Como só essa empresa contava com a capacidade técnica para manter seus equipamentos em atividade, as torres viraram gigantescos monumentos ao desperdício fincados no Pampa.

Agora, uma nova esperança sopra entre as pás imóveis das torres com mais de cem metros de altura. Em fase final de venda por parte da CGT Eletrosul e da Brasil Energia Renovável, os cinco conjuntos de aerogeradores erguidos a custo final de R$ 418 milhões serão assumidos por investidores que prometem recolocar todos os parques em operação. A negociação saiu por menos de R$ 5 milhões – cerca de 80 vezes abaixo do que foi desembolsado para montar o complexo hoje parcialmente sucateado.

– Não podemos adiantar detalhes porque ainda estamos fechando a operação *(de aquisição)* e, até isso ser concluído, temos cláusulas de confidencialidade a cumprir. Mas posso dizer que a ideia é levantar novamente os quatro parques que não estão operativos – diz o representante dos compradores, Arthur Moura, em contato por telefone desde o Rio de Janeiro.

O contrato foi assinado em nome de sua empresa, Arthur Moura Engenharia, mas o responsável afirma que haverá outros investidores envolvidos na recuperação do complexo, ainda a serem divulgados.

Segundo nota da assessoria de comunicação da Eletrosul, a alienação das estruturas está bem encaminhada: "O contrato de compra e venda de ações foi assinado, e a consolidação do processo, com a transferência das ações, está condicionada à obtenção das anuências necessárias e à deliberação da assembleia geral dos acionistas" – passos que devem ser cumpridos nas próximas semanas.

Potencial

Se a intenção dos futuros proprietários se confirmar, seria possível retomar o potencial de geração de 79 megawatts (MW) de energia do complexo sob responsabilidade da Livramento Holding – o suficiente para atender 450 mil pessoas, mais do que a população de Canoas e Esteio somadas. Atualmente, são gerados apenas 25 MW em Ibirapuitã. O Estado conta hoje com potência instalada total de 1,8 mil MW de energia eólica.

– As iniciativas na área de Livramento são significativas porque marcam uma retomada de investimentos em um Estado que ficou bom tempo sem atrair empreendimentos porque estava sem linhas de transmissão, e foi feito trabalho forte para recuperar essa capacidade de transmitir a energia gerada – afirma a presidente-executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), Elbia Gannoum, em referência a R$ 6,5 bilhões que estão sendo aplicados em obras para ampliar em 8,8 mil MW a margem de transmissão no RS.

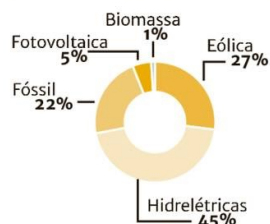
Em razão da confidencialidade até que a negociação esteja concluída, ainda não há informações sobre o valor necessário para recolocar todo o complexo de Livramento em funcionamento, prazos ou o tipo de equipamento que será empregado, já que as torres da Impsa deixaram de funcionar pela saída da empresa do país.

O complexo eólico localizado às margens da BR-293, que há mais de sete anos se mostrava como um conjunto de parques fantasmas com as gigantescas estruturas de metal, fibra e plástico paralisadas, agora aguarda que os novos ventos mudem o rumo de uma história que parecia condenada ao fracasso.

O histórico

- Os cinco parques da Livramento Holding, também conhecida pela denominação Eólicas do Sul, entraram em operação a partir de 2013 com 39 aerogeradores e 79 megawatts (MW) de potência (capaz de atender 450 mil pessoas)
- O empreendimento, em sociedade da CGT Eletrosul (78% das ações) e da Brasil Energia Renovável (22%), contava com equipamentos da empresa argentina Impsa, que fazia a operação e manutenção de 27 geradores de quatro parques (Cerro Chato 4, 5, 6 e Trindade), e da WEG, responsável pelos 12 restantes do parque de Ibirapuitã
- Em dezembro de 2014, um temporal derrubou oito dos 27 cata-ventos da Impsa. A Eletrosul alegou "evento de força maior", mas relatório da Agência Nacional de Energia Elétrica apontou que poderia ter sido adotado "maior coeficiente de segurança" nos equipamentos. Além disso, a Impsa passou a enfrentar crise financeira que suspendeu suas atividades no país
- A Eólicas do Sul contratou consultoria para tentar manter as unidades em funcionamento. A conclusão foi de que, como só a Impsa detinha o conhecimento técnico para operar os sistemas informatizados, capacidade de repor peças e fazer manutenção, não haveria como reativar os quatro parques afetados
- Só o parque de Ibirapuitã seguiu operando, com 12 aerogeradores da WEG e potência de 25 MW
- No ano passado, a Eletrosul, vinculada à Eletrobras, decidiu se desfazer das ações da Livramento Holding, com possibilidade de venda conjunta das ações da Brasil Energia Renovável
- Em março deste ano, a empresa Arthur Moura Engenharia assinou contrato de aquisição de 100% das ações, com a transferência ainda dependendo de questões burocráticas para efetivação
- A promessa dos compradores é de voltar a investir para recolocar todo o complexo em atividade

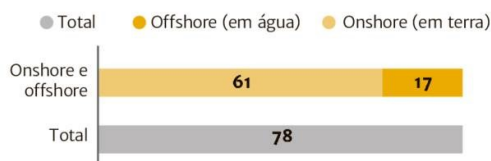
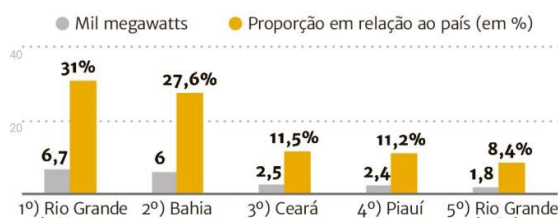
O cenário

Estado tem um dos maiores potenciais para uso do vento no país

Fonte: Sema

As iniciativas na área de Livramento são significativas porque marcam uma retomada de investimentos em um Estado que ficou bom tempo sem atrair empreendimentos porque estava sem linhas de transmissão, e foi feito trabalho forte para recuperar essa capacidade de transmitir a energia gerada.

ELBIA GANNOUM
Presidente-executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica)

Havia um foco grande na geração sobre o mar, mas, recentemente, se percebeu que a instalação dos aerogeradores sobre lagoas pode ser mais rápida e simples, tecnicamente falando. Várias empresas estão trabalhando com um horizonte para lançarem seus empreendimentos até 2030.

DANIELA CARDEAL
Diretora de Operações e Sustentabilidade do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Estado (Sindienergia-RS)

Obras de empreendimento deverão começar em breve

A mesma região onde desde 2014 há torres de energia eólica paralisadas deverá receber cata-ventos novos em folha no parque a ser instalado a partir do início do segundo semestre na zona rural de Santana do Livramento, na Fronteira Oeste.

A CGT Eletrosul informa que o empreendimento de R$ 2,1 bilhões já tem licença de instalação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), que permite a realização de obras, e está com três grandes licitações abertas para execução de obras civis, implantação de linhas de transmissão, além da construção de duas novas subestações e ampliação de uma já existente.

Em fevereiro, segundo a empresa pública, já foram assinados os contratos com a WEG para fornecer 72 aerogeradores fabricados no Brasil, incluindo serviços de logística, montagem, operação e manutenção. A previsão é de que o complexo comece a operar até o final de 2024.

A presidente-executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), Elbia Gannoum, observa que o valor estimado para a construção do novo parque gaúcho equivale a cerca de 7,5% de todo o recurso previsto para ampliar a geração desse tipo de energia no país em um ano.

– É um valor relevante, principalmente em nível regional. O país está em um momento de crescimento muito forte na geração eólica. O acréscimo foi de 3,8 gigawatts no ano passado e deverá chegar a 4 gigawatts em 2022 – afirma Elbia.

A prefeitura de Santana do Livramento avalia que os novos investimentos em energia eólica terão impacto significativo no município. Segundo a Secretária da Fazenda do município, Gisela Alvarez, espera-se um salto na arrecadação de ICMS.

– Aguardamos por esse investimento de Coxilha Negra, um dos maiores na história da cidade, com uma avaliação de que poderia até dobrar nosso retorno de ICMS, que hoje gira ao redor de R$ 65 milhões ao ano, quando a operação estiver a pleno – diz Gisela.

A Eletrosul não se manifestou sobre estimativas de geração de impostos. A empresa prevê a criação de 310 empregos diretos e 150 indiretos. O complexo terá 302 megawatts de potência instalada, o equivalente ao consumo de uma região com 1,7 milhão de habitantes. É mais do que o suficiente para atender Porto Alegre, por exemplo.

A empresa pública já é proprietária exclusiva de seis parques eólicos na Fronteira Oeste (fora os cinco que estão em processo de venda) com 69 aerogeradores e 138 megawatts de potência.

RS fecha memorando de projeto bilionário

De um total de 78 novos projetos para produção de energia eólica em diferentes estágios de desenvolvimento no RS, 17 têm previsão de instalar aerogeradores não em terra firme, mas sobre águas doces ou salgadas. O país ainda começa a dar os primeiros passos em direção a essa nova modalidade de exploração, chamada offshore, e o Estado pretende ser uma das regiões pioneiras.

Na sexta-feira, o governo assinou memorando com a empresa Ocean Winds para desenvolver projetos em alto-mar que, se concretizados, teriam potencial estimado de até R$ 120 bilhões em investimentos *(leia mais na página 12)*. Dois complexos em busca de licença prévia do Ibama criariam até 14 mil empregos diretos na construção e até 5,5 mil na geração de 7,2 gigawatts (quase 10% do potencial do mar gaúcho).

– É um passo inicial, mas fundamental. Poderemos ter um momento diferente para o Estado em termos de sustentabilidade e desenvolvimento – afirmou o governador Ranolfo Vieira Júnior.

Diretor de desenvolvimento de novos negócios da Ocean Winds, José Partida Solano apresentou os projetos para o Estado:

– Nossa expectativa é começar a operação até 2030. Neste momento, estamos em fase de licenciamento junto ao Ibama. Temos presença em todo o Brasil e acreditamos no potencial daqui. Será uma nova indústria para a região.

Enquanto esses e outros projetos se submetem a processos de licenciamento federais (em caso de mar ou área próxima a fronteira) ou estaduais (águas internas), estão sendo finalizados termos de referência para nortear essa próxima onda de investimentos.

– A maior parte das empresas trabalha com um horizonte para lançar seus empreendimentos até 2030 – diz a diretora de Operações e Sustentabilidade do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis (Sindienergia-RS), Daniela Cardeal.

O setor aguarda que a Fepam monte termo de referência para atualizar o zoneamento ambiental eólico, contemplando as águas internas, e a Procuradoria-Geral do Estado alinhe um modelo de cessão de uso dessas áreas, além de esperar respostas de consultas encaminhadas à Aneel, o que facilitará a concretização dos investimentos.

A titular da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), Marjorie Kauffmann, afirma que o novo ritmo de projetos voltados ao setor eólico foi possível pela ampliação das linhas de transmissão que jogam a energia gerada aqui para a rede elétrica nacional:

– Hoje, temos um dos melhores sistemas de transmissão do país, com margem para receber mais 8,8 gigawatts de energia eólica ou de qualquer outra fonte.

Mas, conforme Daniela, é preciso seguir investindo em novas linhas de transmissão, já que só os projetos existentes hoje, em diferentes níveis de evolução e processo de licenciamento, somam 15,5 gigawatts em terra e 44,7 gigawatts sobre água.

Embora o uso do vento na matriz seja considerado menos poluente do que combustíveis fósseis, a possibilidade de se instalarem parques no mar ou em lagoas mobiliza ambientalistas.

– Em especial na Lagoa dos Patos, tão importante ecologicamente, é preciso que o Estado informe e consulte a população, apresentando estudos de viabilidade que indiquem quais impactos seriam gerados sobre peixes, aves, pesca artesanal e sobre o próprio corpo hídrico. A pressa não pode prevalecer à precaução e ao direito da população de escolher – analisa o presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), Heverton Lacerda.

TELEFONIA E INTERNET

Capital pode ser referência na implantação de 5G, diz entidade

Situação favorável é fruto de antecipação da lei das antenas e da velocidade no licenciamento de novas instalações

GIULIAN SERAFIM, PMPA, DIVULGAÇÃO, BD 18/10/21

Administração municipal anunciou, no fim do ano passado, que expectativa é de disponibilizar 42 mil pontos com sinal em placas de ruas

> *Se porventura a liberação se der em todas as capitais de uma só vez, Porto Alegre é a que tem a melhor infraestrutura para ser a primeira capital a ativar o sinal.*
>
> **MARCOS FERRARI**
> Presidente-executivo da Conexis

> (Em condomínios) *que não estão em situação financeira positiva ou têm saldos devedores, poderia ser interessante* (aluguel de espaço para instalação de antenas).
>
> **ROSANE DIAZ**
> Gerente de relacionamento na Auxiliadora Predial

GZH

Entenda como funcionará o sinal em placas de ruas da Capital em **gzh.rs/plac5g**

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Porto Alegre reúne todas as condições de ser a primeira cidade do país a contar com a internet móvel de quinta geração (5G), após a liberação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A constatação é do presidente-executivo da Conexis Brasil Digital (entidade que representa as operadoras de telefonia), Marcos Ferrari, e se sustenta na agilidade da capital gaúcha em licenciar as novas instalações de antenas: enquanto a média nacional chega a seis meses, por aqui o processo leva menos de um dia.

– Porto Alegre é a capital que oferece as melhores condições de instalação de maneira mais rápida. É um exemplo de cidade que soube preparar o terreno para valorizar a cobertura ampla e irrestrita a sua população às redes de telecomunicações, o que inclui o 5G daqui para frente – afirma Ferrari.

No início do mês, a Anatel aprovou a extensão do prazo original (31 de julho) por 60 dias nas capitais. Assim, as operadoras devem concluir a implementação das redes até 29 de agosto para ativarem em definitivo o sinal em 28 de setembro.

O motivo da prorrogação é a necessidade de limpeza na faixa de 3,5 Ghz para evitar interferências no tráfego do sinal de 5G com os de antenas parabólicas para TV, que utilizam o mesmo espaço e serão realocadas para a faixa KU. Ferrari explica que existe a possibilidade de antecipação dos prazos, mas isso depende de cada caso.

– Se porventura a liberação se der em todas as capitais de uma só vez, Porto Alegre é a que tem a melhor infraestrutura para ser a primeira capital a ativar o sinal – acrescenta o presidente-executivo da Conexis.

Conforme o edital que regra o 5G no país, será preciso oferecer uma antena para cada 100 mil habitantes até setembro de 2022. A proporção cai para uma antena para cada 10 mil habitantes em 2025. Ou seja, existe uma escalada com a qual a intensidade do novo sinal irá aumentar ao longo do tempo.

A entidade estima que será necessário ampliar em pelo menos cinco vezes a quantidade de antenas hoje disponíveis no país: 98,8 mil em 5.484 municípios. Com 6.194 torres, o Rio Grande do Sul responde por 6,2% dos equipamentos nacionais. Porto Alegre conta com 1.072 e representa 17,45% da infraestrutura existente no Estado e 1% no país.

Diferencial

Das 27 capitais, apenas 12 possuem leis adaptadas à Lei das Antenas, que é considerada a mais adequada para o 5G. Até o final de 2021, eram apenas sete, ou seja, menos de 26% do total necessário.

Enquanto nas demais capitais a média para a liberação de novas instalações é de seis meses, Porto Alegre foi a primeira cidade a oferecer a Licença na Hora para as Estações Transmissoras de Radiocomunicação (ETRs).

A solicitação, conforme a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), é feita pelo Portal de Licenciamento, e um sistema automatizado analisa a documentação e expede a autorização.

Antes, apesar da entrada e saída do pedido serem digitais, havia análise humana. A desburocratização do processo começou em 2018, com a Lei das Antenas, que permitiu a adoção do modelo de autolicenciamento, com a declaração do responsável técnico.

Assim, o prazo de tramitação da licença na Capital caiu de dois anos para um dia, o que permitiu acabar com a demanda represada e ampliar a infraestrutura. Desde 2019, foram emitidas 272 licenças (25% do total de antenas). Entretanto, não é possível distinguir o que é específico para o 5G.

Isso acontece, conforme Eduardo Tude, presidente da consultoria de telecomunicações Teleco, porque uma mesma torre (ou os chamados sites) pode estar equipada com todas as tecnologias vigentes (3G, 4G ou 5G). Segundo ele, esses equipamentos já passam por atualização para suportar o 5G.

– Há necessidade de ampliar os sites, mas não para dar a largada na operação. Inicialmente, o que as operadoras farão é colocar o 5G nos atuais. Com o tempo, daqui a dois anos, devem acelerar o processo – comenta Tude.

Detalhes

- O 5G é a evolução da atual rede de celulares de quarta geração. Trata-se de uma rede mais potente e veloz que, além de ser inteligente, causa menos impacto ao meio ambiente
- Das 27 capitais, apenas 12 aprovaram a Lei das Antenas
- Em todo o Brasil, menos de 2% dos municípios tiveram avanços na Lei das Telecomunicações
- Essas cidades terão 60 dias a partir da ligação do 5G para se manifestarem sobre o tema
- Com 1.072 antenas, Porto Alegre responde por 17,45% dos equipamentos do Estado e 1% do país
- Pioneira no autolicenciamento, a capital gaúcha reduziu a espera de dois anos para um dia na liberação de novos equipamentos
- Há alguns meses, a prefeitura da Capital divulgou que a expectativa é de que o sinal de internet de quinta geração, e mesmo o 4G, também estejam disponíveis em 42 mil esquinas da cidade por meio de estruturas instaladas na parte de cima de placas de rua (*ver foto acima*)

Nova opção de receita para os condomínios

Em razão da nova tecnologia, há movimentação em curso no mercado de locação de espaços para antenas de celulares. Eduardo Tude, presidente da consultoria Teleco, explica que a decisão sobre o local de instalação não é da operadora, pois existem modelos científicos que determinam qual o melhor posicionamento para alcançar a melhor cobertura.

Quando o prédio é público, o contrato é feito com o órgão competente. Se é privado, abre-se negociação com o condomínio. Rosane Diaz, gerente de relacionamento do setor na Auxiliadora Predial, confirma a tendência.

Dos 2,1 mil prédios sob gestão da empresa, 45 possuem contratos com operadoras de telefonia. Segundo ela, recentemente, empresas terceirizadas passaram a apresentar ofertas de renegociação que envolvem reduzir valores e ampliar os prazos.

Em um dos casos, conta Rosane, a proposta previa o pagamento imediato do aluguel relativo a cinco anos, mas sobre o valor mensal de R$ 5 mil, e não de R$ 10 mil, como previa o contrato. Ou seja, R$ 300 mil em dinheiro na hora, mas com 50% de desconto sobre o valor original, que seria de R$ 600 mil.

– O condomínio não aceitou, mas, naqueles que não estão em situação financeira positiva ou têm saldos devedores, poderia ser interessante. Para instalar uma antena, é necessária a aprovação em assembleia porque se está locando um espaço comum para gerar receitas – exemplifica.

Rosane afirma que, atualmente, o valor médio dessas locações é de R$ 8 mil mensais. Há contratos de R$ 17 mil, outros de R$ 2 mil, e isso depende, diz ela, do tipo de equipamento e das empresas:

– Haverá mais demanda por essas áreas e pode ser algo positivo para os condomínios.

Sobre o tema, o presidente-executivo da Conexis Brasil, Marcos Ferrari, especula que o fato esteja vinculado com o 5G, que tem prazo de concessão estipulado em 20 anos pelo edital. Nesse caso, comenta, o ideal é que as locações vigorem durante toda a autorização:

– Quanto mais longo o contrato, melhor. É mais seguro para as operadoras, porque as mudanças de síndicos, moradores e gestoras podem ensejar revisão contratual e, com isso, condições não previstas. Para que se tenha certeza dos valores, o melhor é casar os contratos com os prazos do edital.

O que dizem as operadoras

CLARO

• "A Claro é a primeira operadora a oferecer acesso à tecnologia 5G no Brasil. Em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, desde 2020, a operadora oferece acesso às primeiras experiências 5G utilizando as frequências disponíveis, em mais de 25 bairros da capital gaúcha. Em dezembro de 2021, a empresa lançou a rede 5G em São Paulo e em Brasília na frequência de 2,3GHz, uma das leiloadas pela Anatel. Importante reforçar que para o uso da faixa de 3,5GHz é necessário aguardar a autorização dos órgãos reguladores responsáveis. O 5G, utilizando as frequências adquiridas no leilão, como é o caso da 3,5Ghz, trará ainda mais velocidade, melhor experiência e as baixas latências."

TIM

• "A TIM é pioneira nos testes para implementação de 5G no Brasil, com iniciativas em diferentes segmentos desde 2019, incluindo parcerias com instituições de ensino, criação de laboratórios e realização de projetos-piloto pelo país. Atualmente, para que os clientes já tenham uma experiência diferenciada, a TIM oferece o 5G DSS em 15 cidades brasileiras. Essa experiência diferenciada evoluirá com a chegada do 5G SA, na frequência 3,5 GHz, que depende de cronograma estabelecido pela Anatel. A faixa de 3,5 GHz, adquirida pela TIM, será essencial para proporcionar alta velocidade e baixíssima latência para os usuários e, principalmente, revolucionar a adoção de soluções da Internet das Coisas."

VIVO

• "A Vivo está pronta para cumprir com o que está no edital e usando toda a nossa experiência e liderança de mercado para entregar soluções para as pessoas e as empresas, com todo o potencial que só o 5G permitirá. A empresa tem um dos maiores backbones (responsável pelo envio e recebimento dos dados entre diferentes localidades) do país, que será um diferencial para implantação da tecnologia, pois as antenas do 5G devem estar conectadas por uma rede de transmissão de alta capacidade e qualidade que funcionará como um pulmão para a nova rede móvel. Além disso, a Vivo mantém seu nível de investimento no país na casa dos R$ 8 bilhões por ano, nos últimos anos."

INFRAESTRUTURA

Obra com verba da Copa será inaugurada

TIAGO BITENCOURT
tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

MATEUS BRUXEL

Investimento foi de R$ 13,7 milhões (na foto, Avenida José Pedro Boéssio)

Uma obra que recebeu recursos do financiamento da Copa do Mundo de 2014 será entregue neste sábado, oito anos após a realização do evento esportivo em Porto Alegre. Com a liberação da Avenida José Pedro Boéssio, no bairro Humaitá, o torcedor do Grêmio que for à Arena para o jogo contra o Sampaio Correia, às 11h, já poderá utilizar a via.

As obras começaram em novembro de 2019 e deveriam ter ficado prontas no ano seguinte. A verba seria usada inicialmente para implementação de ônibus BRTs, mas, devido ao alto custo, a ideia foi abandonada e o dinheiro aplicado em obras de infraestrutura – como a pavimentação da avenida.

O detalhe é que o pavimento está pronto desde setembro do ano passado, mas, devido ao alargamento da via, 24 postes ficaram no meio da rua junto ao traçado por onde passam os veículos. A remoção da rede de energia começou em março de 2022, e a retirada dos postes foi finalizada em abril.

A Pedracon – empresa responsável pela obra – instalou o pavimento nos buracos onde estavam os postes. De acordo com a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura da Capital (Smoi), entre as avenidas Palmira Gobbi e Ernesto Neugebauer foram realizadas intervenções de drenagem pluvial em galerias de concreto, nos dois lados da via, pavimento em blocos de concreto, execução de passeio, ciclovia, acessibilidade e sinalização.

Valor

Conforme a pasta, foram investidos R$ 13,7 milhões. A ligação com Avenida Ernesto Neugebauer, segundo a Smoi, irá favorecer a integração metropolitana via BR-116 e pela BR-290. O titular da pasta, André Flores, ressalta que a obra vai ajudar também o fluxo para quem frequenta a Arena:

– Essa obra melhora a mobilidade humana nessa região, tanto para os moradores quanto para quem frequenta a Arena.

As melhorias na José Pedro Boéssio são a segunda parte das intervenções na região. A primeira delas foi a obra na Ernesto Neugebauer, que recebeu nova pavimentação e rede de drenagem. Os trabalhos foram executados entre abril de 2016 e agosto de 2020.

CARTEIRA DE MOTORISTA NO RS

Possível recurso faz CNH seguir com valor igual

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Mais de duas semanas se passaram desde que o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) decidiu por desobrigar o uso de simuladores nas aulas práticas para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Essa determinação só vale para o Rio Grande do Sul. Nos demais Estados, o uso de simuladores é opcional. Sem a obrigatoriedade, somente os candidatos que tenham interesse em se aperfeiçoar ainda mais é que pagam valor adicional.

Apesar da decisão da Justiça, o valor para confecção da carteira de motorista ainda não baixou. O motivo é que ainda cabe recurso no processo, por parte do Sindicato dos Centros de Formação de Condutores do Estado do Rio Grande do Sul (SindiCFC-RS), com embargos de declaração.

De acordo com tabela do Departamento Estadual de Trânsito do RS (Detran-RS), para tirar a primeira habilitação o candidato gasta R$ 2.714,16. A quantia inclui exames psicológico, médico, teórico e prático, número mínimo necessário de aulas teóricas, práticas e em simulador, valor de locação de veículo para prova prática e taxa de expedição do documento de habilitação. Um estudo aponta que a manutenção do simulador encarece o custo para obtenção da CNH nas categorias "B" e "AB" em cerca de R$ 370.

Em 2014, o Contran instituiu a obrigatoriedade do uso de simulador em todo o país. Sete meses depois, determinou que a decisão seria tomada por cada Estado.

Uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) de 2019 havia retirado a obrigatoriedade do equipamento. Caberia aos Centros de Formações de Condutores (CFCs) tornar o uso facultativo.

Porém, em novembro de 2019, os desembargadores da mesma turma entenderam que o equipamento deveria continuar sendo usado em solo gaúcho, a partir de um questionamento do SindiCFC-RS.

Não há mandantes, diz Polícia Federal

A Polícia Federal (PF) informou, nesta sexta-feira, que as investigações indicam que não houve mandante ou organização criminosa envolvida nos assassinatos do indigenista brasileiro Bruno Pereira, 41 anos, e do jornalista britânico Dom Phillips, 57.

Pereira e Phillips desapareceram no Vale do Javari, na Amazônia, no último dia 5. Eles foram vistos pela última vez na manhã daquele domingo, na comunidade de São Gabriel, não muito longe do destino, a cidade de Atalaia do Norte.

Na tarde de quinta-feira, os restos mortais encontrados no local das buscas pela dupla chegaram ao Aeroporto de Brasília. O material começou a ser periciado na sexta-feira pelo Instituto Nacional de Criminalística, no Setor Policial Sul. Exame de odontologia legal já confirmou a identificação de Phillips. A perícia também vai determinar a causa da morte e a arma do crime.

Conforme o portal g1, a PF afirmou, em nota divulgada pelo comitê criado sobre o caso, que a apuração indica "que os executores agiram sozinhos". O texto ressalta, contudo, que a investigação continua e que novas prisões podem ser realizadas.

Bruno Pereira

Dom Phillips

Até o momento, duas pessoas estão presas por suspeita de envolvimento nos assassinatos: Amarildo da Costa Oliveira, conhecido como Pelado, e o irmão dele, Oseney da Costa Oliveira. Os dois, segundo a PF, confessaram o crime.

Na quinta-feira, a corporação informou que ampliou as investigações e, agora, considera a participação de cinco suspeitos no caso. Os demais investigados não tiveram os nomes divulgados.

Saiba mais

QUEM SÃO AS VÍTIMAS?

- Bruno Araújo Pereira, da Fundação Nacional do Índio (Funai), era considerado um dos maiores especialistas em indígenas que vivem em isolamento ou de recente contato no país. Era alvo constante de ameaças pelo trabalho que vinha fazendo juntos aos indígenas contra invasores na região, pescadores, garimpeiros e madeireiros, sendo considerado um dos mais experientes da Funai.
- Já Dom Phillips era um jornalista freelancer britânico que trabalhava para o jornal The Guardian e havia se mudado para o Brasil em 2007, com passagens por São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador.

O QUE FAZIAM NA AMAZÔNIA?

- De acordo com lideranças da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), a dupla se deslocava com o objetivo de visitar a equipe de Vigilância Indígena que se encontra próxima à localidade chamada Lago do Jaburu. O objetivo era que o jornalista visitasse o local e fizesse algumas entrevistas com os indígenas.
- Os dois chegaram ao local de destino no dia 3 de junho, às 19h25min. No domingo, iniciaram logo cedo o retorno para a cidade de Atalaia do Norte. Antes, pararam na comunidade de São Gabriel, em uma visita previamente agendada, para que o indigenista fizesse uma reunião com um líder comunitário, com o objetivo de consolidar trabalhos conjuntos entre ribeirinhos e indígenas na vigilância do território, bastante afetado por intensas invasões.

ONDE DESAPARECERAM?

- O jornalista e o indigenista foram vistos pela última vez na manhã do dia 5, na comunidade de São Gabriel.

QUAIS RISCOS A REGIÃO APRESENTA?

- Presidente da Funai nos anos 1990 e referência nacional em estudos sobre povos isolados, Sydney Possuelo avalia que a expedição feita por Pereira e Phillips foi extremamente arriscada. Conforme ele, a região do Vale do Javari é marcada há décadas por um conflito com criminosos que vem recrudescendo nos últimos anos. A comunidade é conhecida por sofrer influência financeira de traficantes de drogas, garimpeiros e demais exploradores que invadem o território.
- Em setembro de 2019, Pereira tirou licença, sem remuneração, ao ser destituído da função de coordenador-geral da Funai no Vale do Javari, após deixar garimpeiros furiosos. Ele foi peça decisiva na destruição de 60 balsas que mineravam ilegalmente no Rio Jandiatuba, situado na Terra Indígena, onde vivem 19 povos indígenas isolados. É a mesma região onde ele e Philips desapareceram.

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

À direita ou à esquerda, Colômbia fará história

A única certeza que se tem em relação à eleição presidencial deste domingo na Colômbia, o mais importante pleito do ano depois do Brasil, é que o candidato vitorioso terá margem pequena em relação ao perdedor.

Fala-se em não mais do que 300 mil votos entre o primeiro e o segundo colocado. Isso indica não apenas que o mundo em geral e os colombianos em particular podem demorar para saber quem será o futuro comandante da nação como também que o eleito terá de conviver, por boa parte do mandato, com questionamentos sobre sua legitimidade.

No primeiro turno, em 29 de maio, o candidato da esquerda Gustavo Petro conquistou 40% dos votos. O segundo colocado, Rodolfo Hernández, da direita, ficou com 28%. Tudo indica que Petro atingiu sua capacidade máxima de votação, o teto, enquanto seu oponente tinha um caminhão de votos em potencial para arrecadar. Ainda no primeiro turno, Hernández surfou em uma onda favorável que fez com que saltasse de 8,2% da preferência, em março, para 20,3%, em maio. Em um país governado historicamente pela elite conservadora, o medo da esquerda e principalmente a promessa de reforma agrária também fez com que o centro se agarrasse a Hernández.

Com uma campanha baseada em redes sociais, apresentando-se como antissistema, defensor do capitalismo e da austeridade, o milionário de 77 anos tirou a direita tradicional da corrida, atacando-a duramente, mas se uniu a ela para impedir a chegada da esquerda ao poder. Sua fórmula é conhecida: um programa anticorrupção como solução para todos os males. Sua estratégia também não difere muito do que temos visto nos últimos anos mundo afora: uma personalidade errática e impetuosa que se apresenta como próxima de pessoas comuns.

Hernández tornou-se a pedra no sapato de Petro, que passou de favorito em todas as pesquisas a empatado nas intenções de voto com o milionário – ao menos, até sete dias atrás. Como pulsa a preferência do eleitorado é difícil de medir porque, na Colômbia, as pesquisas são proibidas na última semana, fazendo o país mergulhar em um vazio informacional.

Ganhe quem ganhar, essa é uma eleição histórica. O último pleito presidencial, em 2018, foi marcado pelos ecos do acordo de paz entre o governo e a guerrilha Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). A atual é calcada em temas como o mundo pós-pandemia, inflação, desemprego, salário e previdência. Se Petro vencer – ele próprio um ex-integrante de um grupo guerrilheiro, o M-19 –, será o primeiro presidente de esquerda do país, governado historicamente pela direita e com forte influência dos Estados Unidos. Se ganhar Hernández, será o primeiro representante da direita radical no poder colombiano.

Por conter elementos como polarização, risco de violência, fator redes sociais, ataques baixos, rumores de espionagem e possível margem estreita entre o ganhador e o derrotado, a eleição servirá de termômetro para o Brasil, que vai às urnas em outubro.

SCHNEYDER MENDOZA, AFP

Gustavo Petro

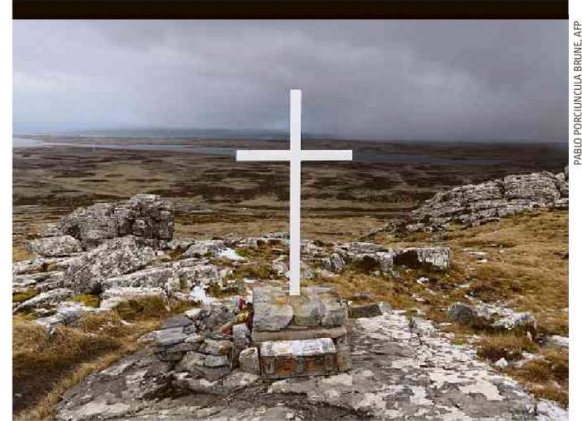
O candidato da esquerda, de 62 anos, foi integrante do M-19, grupo guerrilheiro que atuou na Colômbia entre os anos 1970 e 1990. Foi preso e torturado pelas forças do governo. Uma vez integrado à política tradicional, após o exílio, Petro foi senador duas vezes e prefeito de Bogotá. Se vencer, será o primeiro representante da esquerda no poder no país comandado historicamente pela elite conservadora. Ele promete reforma agrária, redução da taxa de desemprego por meio da criação de vagas no Estado e diminuição da dependência da economia em relação ao petróleo.

Rodolfo Hernández

O candidato da direita é um rico empresário do setor da construção civil. Aos 77 anos, é conhecido como "Trump tropical" por sua identificação ideológica com o ex-presidente dos EUA. O político, que já foi prefeito de Bucamaranga, surpreendeu no primeiro turno, ao superar os candidatos de centro. Sua campanha teve como base a rejeição à política tradicional, com discurso anticorrupção e presença em redes sociais. Entre outras polêmicas, já se disse admirador de Adolf Hitler e depois pediu desculpas. Seu programa é vago e mistura elementos de direita e de esquerda.

EVA MARIE UZCATEGUI, AFP

Malvinas, 40 anos depois

PABLO PORCIUNCULA BRUNE, AFP

Memorial em homenagem aos mortos em Mount Harriet, nas ilhas

Costuma-se dizer que os argentinos podem ser de direita ou de esquerda, mas todos são peronistas. Ok, há certo exagero nessa frase. Mas o mesmo, com as devidas ressalvas, pode ser declarado em relação às Malvinas (Falklands, para os britânicos). Trata-se de um assunto que paira acima dos partidos e das divergências ideológicas. Mais de 80% dos argentinos apoiam a reivindicação de soberania das ilhas por via diplomática e 10% consideram necessário desistir. Para os demais, a questão é indiferente.

Em 14 de junho de 1982, os argentinos se renderam às tropas britânicas, e a guerra de dois meses chegou ao fim. Os 40 anos do final do conflito foram lembrados na terça-feira. No Reino Unido, a Real Legião Britânica organizou uma cerimônia no National Memorial Arboretum, no centro da Inglaterra, para os veteranos, os parentes dos soldados mortos e funcionários civis de apoio. No parlamento, o primeiro-ministro Boris Johnson exaltou a "audácia e a valentia" das forças navais britânicas que combateram no conflito. Para os britânicos, a data marca a "libertação". Na Argentina, as cerimônias foram menores agora. As mais intensas ocorreram na data que marcou o início do conflito, em 2 de abril.

As Malvinas ou Falklands estão no centro de uma disputa formal de soberania entre os dois países e já dura 189 anos. A vitória britânica mudou o cenário das eleições no Reino Unido em 1983, com a popularidade de Margaret Thatcher aumentando, algo que lhe garantiu a reeleição.

Para a Argentina, a derrota significou o começo do fim da ditadura e o agravamento da crise econômica, que explodiria alguns anos depois.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

TOMAS CUESTA, AFP

Em Pilar, na Argentina, homenagem às vítimas em 2 de abril

OPINIÃO DA RBS

O DILEMA DA PETROBRAS

Não é a primeira vez que a Petrobras se vê obrigada a enfrentar pressões políticas para manter o gerenciamento eficaz que a transformou na maior empresa do país e da América Latina. Porém, com a proximidade das eleições, a interferência do governo e de seus aliados no Congresso começa a se tornar demasiada, colocando em risco até mesmo o exitoso processo de recuperação da estatal do abalo causado por desvios bilionários e contratos superfaturados em passado recente.

Sempre que anuncia um reajuste no preço dos combustíveis para acompanhar o mercado internacional, como estabelece sua política de preços, a empresa se torna alvo de críticas do seu maior acionista, o próprio governo. Da crítica à interferência é um passo, como comprovam as sucessivas trocas de comando na diretoria da estatal, invariavelmente com prejuízos para a imagem e para a credibilidade de uma empresa que ainda se ressente dos impactos causados pela má gestão e pela corrupção em administrações anteriores.

Ninguém gosta de reajuste nos combustíveis, principalmente num momento em que a inflação acelerada encarece alimentos e serviços essenciais para a vida dos cidadãos. Num contexto desses, é fácil fazer demagogia e atribuir ganância à gigante do petróleo, que realmente continua pagando dividendos generosos aos seus acionistas. Mas a verdade é que a Petrobras não é uma organização benemerente. É, conceitualmente, uma empresa lucrativa, que opera sob regras de mercado. Precisa manter sua performance e suas ações valorizadas para cumprir o seu papel de abastecimento do transporte e da indústria do país.

Ainda que a decisão de majorar os preços dos combustíveis atormente os consumidores nacionais e contrarie interesses eleitorais bem conhecidos, parece não haver outra saída no momento em que a guerra da Ucrânia eleva sucessivamente a cotação internacional do produto. O Brasil importa 30% do óleo diesel que consome. Segundo a direção da Petrobras, poderá haver desabastecimento ainda neste ano caso o preço não seja reajustado.

Não é momento para uma queda de braço, mas sim para o diálogo e a transparência

Não é momento para uma queda de braço, mas sim para o diálogo e a transparência. Se o governo desconfia dos argumentos técnicos apresentados pela estatal para justificar os reajustes, deve apresentar alternativas viáveis que mantenham a empresa competitiva e eficaz. Cabe ao Executivo comandar a Petrobras, indicando a diretoria e a maior parte dos conselheiros, mas não lhe compete – até por falta de capacitação específica – interferir diretamente na autonomia e nas decisões técnicas dos gestores, já permanentemente submetidos à vigilância dos acionistas e do mercado.

Fará melhor o governo se concentrar sua atenção no problema causado aos Estados pelo projeto que limita a tributação sobre combustíveis, com potencial para beneficiar os consumidores, mas também com impacto negativo na arrecadação das unidades federativas. Se não oferecer logo um plano de compensação para as perdas estaduais, logo a população concluirá, por consequência da degradação dos serviços públicos, que também essa pode ter sido apenas uma medida demagógica e eleitoreira.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

PENSÃO A EX-GOVERNADORES

Interessante o entendimento da PGE do RS, "a mera revogação da lei não é suficiente para o corte dos pagamentos, visto que os ex-governadores e viúvas têm direito adquirido". Pergunto: por que o entendimento da mesma PGE em relação a professores e funcionários aposentados, quanto aos seus triênios e quinquênios, também atos jurídicos perfeitos em suas concessões, é de que não são direitos adquiridos? Com a palavra os deputados estaduais e os procuradores do Estado que entenderam diferente do que diz o Inciso 36 do Artigo 5 da Constituição Federal, quando essas rubricas foram retiradas desses profissionais.

JOSÉ ANTÔNIO J. PRECHT
Bancário aposentado – Porto Alegre

COLUNISTAS

Carpinejar e Eduardo Bueno, ambos com suas colunas (ZH, 17/6). Qual deles ler primeiro? Tirei cara ou coroa. Qual a melhor coluna? Deu coluna do meio. Próxima sexta tem repeteco. Eba!

NELSON MAGDALENA
Aposentado – Porto Alegre

CARPINEJAR

Sensata e triste a coluna do Carpinejar (ZH, 17/6) sobre a covardia estúpida do assassinato do indigenista e do jornalista na Amazônia. E saber que quem tem o dever de proteger ainda faz comentários ridículos sobre o episódio. Pobre Brasil.

CARLOS ALBERTO GALLE
Tecnólogo – Esteio

ARQUIVO PESSOAL

CONCEIÇÃO LIBERACI aproveitou o sol da quinta-feira para honrar uma tradição da estação

BANRISUL

Sobre comentário do leitor Luiz Anselmo Colling (ZH, 17/6). Sou assinante e leitor assíduo de ZH. Não sou cliente nem usuário do Banrisul. Mas entendo que a crítica deveria ser voltada para a Microsoft, que teima em lançar novas versões recheadas de incompatibilidades, impondo perda de tempo monumental aos seus usuários ao redor do mundo na tentativa insana de ajustes para adaptação às novas versões do Windows.

JOÃO CARLOS VERNETTI DOS SANTOS
Engenheiro eletricista – Porto Alegre

CORREÇÃO

• O Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) representa 14 grandes instituições comunitárias privadas de Ensino Superior, mas nem todas são filantrópicas como publicado na página nove da edição de ontem.

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

FORO PRIVILEGIADO, INCENTIVO À CORRUPÇÃO

LASIER MARTINS
Senador pelo Podemos-RS

De forma claríssima em seu Artigo 5º, a Constituição brasileira anuncia que todos os cidadãos são iguais perante a lei, sem qualquer tipo de distinção. Na prática, contudo, esse mandamento é desrespeitado ao se saber que 55 mil autoridades em todo o país gozam de foro privilegiado. Esse absurdo completo contrasta com a maioria dos países, incluindo ditaduras, onde o número de beneficiados é reduzidíssimo ou mesmo zero.

A chamada prerrogativa de foro se mantém como um atraso institucional que dissemina na sociedade a percepção geral de impunidade, produzindo cotidianamente injustiça e selecionando uma casta de protegidos da maioria das pessoas. As notícias de políticos corruptos e criminosos notórios fora do alcance da Justiça se acumulam e colocam em dúvida a credibilidade do Sistema Judiciário e da democracia. É preciso acabar com esse privilégio. O julgamento dos beneficiados aguardado por anos e até décadas quase sempre acaba levando à prescrição, protegendo malfeitores contumazes e ricos, estimulando a corrupção. Em razão da avalanche de processos nas Cortes superiores onde estão advogados de honorários elevados e total conhecimento de meandros processuais, denúncias param nas gavetas. Só há uma forma de contornar essa vergonhosa aberração: acabar com o foro.

> *O julgamento dos beneficiados aguardado por anos e até décadas quase sempre acaba levando à prescrição, protegendo malfeitores*

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 333/2017, do senador Alvaro Dias (Podemos-PR), põe fim à farra da impunidade. Mas o texto está parado há quase cinco anos na Câmara dos Deputados, após aprovação por unanimidade no Senado. Temos de pressionar os parlamentares a avançar nessa matéria para que todos os investigados sejam julgados pela mesma Justiça, como ordena a Lei Maior.

Só assim a corrupção no Brasil poderá ser combatida de maneira plena, efetiva e definitiva. Pelo atual texto da PEC, o foro se manteria apenas para presidente e vice-presidente da República, presidente do Supremo e presidentes da Câmara e do Senado. Ministros de Estado, governadores, senadores, deputados federais e estaduais, entre outros cargos hoje beneficiados, passariam a ser julgados por juízes de primeira instância.

Aprovar a PEC do fim do foro é investir na evolução do processo civilizatório no país. Enquanto houver favorecidos pela lei, não poderemos afirmar que vivemos, de fato, em uma República democrática. Estamos ao menos 200 anos atrasados em relação ao mundo e assistindo a um verdadeiro deboche com a sociedade. Temos todos de dar um basta nisso!

TENTATIVA E ERRO

ROBERTO RACHEWSKY
Empresário
rrachewsky@gmail.com

> *"Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes."*
> **ALBERT EINSTEIN**

Margaret Thatcher foi a melhor líder que o mundo ocidental viu governar desde que Calvin Coolidge presidiu os Estados Unidos da América entre 1923 e 1929. Governou o Reino Unido por 11 anos, tempo suficiente para livrar os britânicos do socialismo, ideologia que trouxe decadência moral e econômica. A Dama de Ferro, como era conhecida, tinha uma visão utilitarista da democracia. Afirmava que este sistema não garantia a condução dos melhores ao poder, mas permitia que os piores fossem tirados de lá.

Democracia é uma espécie de aplicação política do método empírico de tentativa e erro, tentativa e erro, tentativa e erro. Aqui no Brasil, de tempos em tempos, temos tentado e errado, tentado e errado, tentado e errado. Por que o sistema democrático brasileiro não entrega resultados melhores como vemos acontecer em países mais desenvolvidos? Respondo à pergunta com uma citação da própria Thatcher: "Ser democrático não é suficiente, uma maioria não pode transformar o que está errado em certo. Para serem considerados verdadeiramente livres, os países também devem ter um profundo amor pela liberdade e um respeito permanente pelo Estado de direito".

> *O Brasil é um país cujo povo está conformado com o seu papel de vítima que sanciona seus algozes*

Infelizmente, o Brasil é um país cujo povo está conformado com o seu papel de vítima que sanciona seus algozes. O Estado brasileiro tem se comportado como uma organização criminosa que se utiliza da força para controlar e espoliar aqueles que lhe concederam o monopólio da coerção, imaginando que seriam protegidos da violência. O governo em todas as suas instâncias e jurisdições tem violado direitos individuais que são inalienáveis. Os direitos à vida, à liberdade, à propriedade e à busca da felicidade que todo indivíduo é dotado não podem estar à mercê de ninguém, nem daqueles que foram eleitos democraticamente para cargos no Executivo e no Legislativo, nem daqueles que têm poder contramajoritário para defender o Estado de direito à revelia do que pensa a maioria da população, como é o caso dos integrantes do Supremo Tribunal Federal.

Vamos seguir tentando e errando, tentando e errando, tentando e errando até o dia em que cada brasileiro amar a liberdade e os que detêm o poder coercitivo por outorga do povo entenderem que Estado de direito é o império das leis, criadas para proteger nossa vida, liberdade e propriedade.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

FLÁVIO TAVARES
Jornalista e escritor

VÍTIMA & ALGOZ

O crime instalou-se na sociedade atual, impôs não ser incomodado e, mais ainda, exigiu não ser reprimido. É assim que se apresenta o dia a dia na Amazônia, como se observa agora no assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips. Reservo-me à Amazônia porque lá o crime se multiplica em si mesmo e o assassinato é uma forma de expandir o narcotráfico e a devastação de rios com mercúrio e de florestas que regulam as chuvas.

Ou que outra interpretação podem ter as palavras do presidente da República? Bolsonaro disse textualmente que o jornalista britânico era "malvisto" porque "fazia muitas matérias contra garimpeiros, sobre questão ambiental" e "naquela região isolada muita gente não gostava dele". Não será isto transformar a vítima em algoz e carrasco de si próprio?

As palavras do presidente da República refletem uma situação que se agravou nos últimos anos. O assassinato na Amazônia não é de agora. A missionária católica norte-americana Dorothy Stang foi morta em 2005. Antes dela, em 1988, mataram Chico Mendes e cerca de outros 20 sertanejos protetores das florestas. Jamais, no entanto, qualquer autoridade sequer tentou culpar a vítima por ter sido liquidada.

Agora, o assassinato de Bruno e Dom teve requintes de crueldade mórbida. Mortos em emboscada, os corpos foram esquartejados (talvez para facilitar serem queimados), e a lancha em que viajavam, afundada nas profundezas do Rio Javari. A crueldade maior, porém, é culpá-los por atuar em favor da preservação do meio ambiente.

> *Na Amazônia, o crime é uma forma de expandir o narcotráfico*

Tão só em abril deste ano, mais de um milhão de quilômetros quadrados de florestas (exatos 1.012,5 km²) foram derrubados na Amazônia. Calcula-se que de 2020 a 2021 a devastação da Mata Atlântica aumentou 66%. Em verdade, trata-se de assunto de "segurança nacional", para usar o jargão utilizado para proteger as fronteiras do país. No caso da devastação da Amazônia e da Mata Atlântica, trata-se das fronteiras da vida. Por que não usar as Forças Armadas?

Seria, pelo menos, mais altruísta do que culpar as vítimas.

• • •

Muita gente (inclusive eu) não entende por que Eduardo Leite renunciou ao governo estadual se, agora, vai se candidatar de novo ao mesmo posto. Será para, em três anos, renunciar outra vez?

Flávio Tavares escreve aos finais de semana neste espaço

ATINGIDA POR PEDRA

O que mudou após ataque causar morte

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

SABRINA KRISCHKE, ARQUIVO PESSOAL
Objeto acertou Munike dentro do veículo, há um ano

Há cerca de um ano, Munike Fernandes Krischke, 45 anos, e o marido saíram de casa, no bairro Sarandi, com destino a um restaurante na zona sul de Porto Alegre. Era 12 de junho de 2021, Dia dos Namorados, e eles escolheram o estabelecimento de uma amiga para celebrar a união de nove anos. A recepção preparada no local era romântica: a mesa foi decorada com uma foto dos dois, a mesma imagem que emoldura a cabeceira da cama do casal.

No caminho, sob uma das alças de acesso à nova ponte do Guaíba, um paralelepípedo atravessou o vidro do carro e atingiu Munike. Ao suspeitar de tentativa de assalto, o marido não parou o veículo e acelerou em direção ao hospital, tentando reanimar a esposa durante o trajeto, sem sucesso. Munike foi submetida a várias cirurgias, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no dia seguinte. Além do marido, de três irmãs e da mãe, ela deixou o filho Cauã, hoje com oito anos.

Munike

Pouco mais de um ano depois, a investigação policial não conseguiu apontar quem foi o responsável por arremessar a pedra, em razão da falta de imagens de câmeras e de testemunhas, segundo as equipes. O paralelepípedo, com cerca de sete quilos, e objetos encontrados no local onde teria sido feito o arremesso passaram por perícia, mas não foram encontradas impressões digitais. Na época, a principal linha de investigação era de que o ataque seria tentativa de assalto.

Lembranças

Irmã da vítima, Sabrina Krischke, 42, conta que o reflexo da perda segue presente na família. Após o nascimento do filho, Munike deixou o emprego para se dedicar ao menino. Como morava no mesmo terreno da mãe, também cuidava da idosa, de 72 anos.

– As pessoas acham que o tempo vai passando e a gente vai esquecendo, deixando para lá. Mas não é assim, a gente lembra todos os dias dela – relata a irmã.

GZH
Versão ampliada em
gzh.rs/munike

Segundo a familiar, o filho da vítima mora com o pai e os avós paternos. O menino visita as tias e a avó materna a cada duas semanas, voltando à casa em que morava com a mãe.

– Nós explicamos que ela foi para o céu, que ela é uma estrela hoje. Ele entende, mas tem alguns medos, não gosta de ficar sozinho.

A irmã diz entender que a apuração do caso é difícil, em razão do local onde a morte ocorreu e das circunstâncias, mas conta que a família ainda espera respostas.

Providências

Após o caso, ações foram realizadas no local, para coibir novos ataques, por equipes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Brigada Militar e da CCR ViaSul, que administra a via.

Conforme a PRF, a CCR e a EPTC colaboram com a instituição com imagens de câmeras da região. A Polícia Rodoviária afirma também que segue mantendo o reforço de policiamento nas rondas ostensivas. Segundo a instituição, nenhuma outra morte do tipo foi registrada.

A CCR ViaSul afirmou que foram realizados encontros entre instituições para discutir melhorias. A concessionária diz que seguiu as recomendações do Ministério Público Federal (MPF). Uma delas é a que prevê "ciclos de inspeção da rodovia", por meio da circulação de viaturas de inspeção de tráfego a cada 90 minutos. A empresa afirma que também mantém o "pleno funcionamento da iluminação já existente". Além disso, a CCR concluiu, em novembro, a instalação de câmeras de monitoramento de tráfego.

De acordo com o MPF, uma das sugestões não foi colocada em prática. A entidade havia recomendado que a CCR instalasse grades ou cercas que dificultem o arremesso de objetos em veículos. Conforme o procurador Rodrigo Valdez de Oliveira, o objetivo é dificultar novos ataques:

– É algo difícil, porque, mesmo com as alterações e mudanças, segue existindo o risco de alguém pegar uma pedra, caminhar alguns quilômetros e arremessá-la. Mas o que podíamos fazer no sentido de pensar em medidas, de diminuir esse risco, foi feito.

A CCR argumenta que a cerca não está prevista em contrato. A Polícia Civil informou que a investigação segue em andamento, por homicídio qualificado. Até o momento, ninguém foi preso.

Os advogados Roger Lopes e Ana Carolina Stein, que representam os familiares da vítima, ingressaram com ação cível para responsabilizar a concessionária e a União pelo ocorrido, alegando falha na segurança da rodovia.

CASO MIRELLA

MP pede destituição de conselheiro que mentiu

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

O Ministério Público do RS (MP) ajuizou ação civil pública para afastar e destituir do cargo o conselheiro tutelar que mentiu à Polícia Civil no caso da menina Mirella Dias Franco, de três anos, morta em Alvorada, na Região Metropolitana. O órgão oficializou o pedido por meio da Promotoria Cível de Alvorada, no início da tarde desta sexta-feira. O conselheiro foi afastado do cargo em decisão informada pela prefeitura na quinta-feira.

Mirella

A promotora de Justiça Tássia Bergmeyer da Silveira destaca que, como agentes públicos, os conselheiros tutelares estão sujeitos ao princípio da moralidade e a manter conduta pública e particular ilibada.

A promotora afirma ainda que a medida evitará que a inidoneidade moral e o descumprimento de deveres funcionais por parte do conselheiro afetem outras crianças, adolescentes e atendidos, bem como a influência dele na obtenção de provas.

O conselheiro, que não teve o nome divulgado pelas autoridades, era suplente e assumiu uma vaga em dezembro de 2021. Um mês depois, ele recebeu alerta do Hospital Cristo Redentor sobre possíveis maus-tratos contra a menina, mas nada foi feito, segundo apuração da Polícia Civil.

Suspeitas

A reportagem de GZH apurou que o conselheiro mentiu à Polícia Civil sobre ter verificado suspeitas de maus-tratos contra Mirella, que morreu no dia 31 de maio.

Quando Mirella morreu, ele forjou um relatório, segundo a polícia, alegando ter ido ao endereço e ter tentado contato telefônico em fevereiro, sem sucesso. Mas a versão foi desmentida pela investigação a partir de documentos e relatos de outros conselheiros. Mirella só ganhou uma pasta de acompanhamento no órgão depois de morrer.

Mirella morreu em decorrência de hemorragia abdominal causada por objeto contundente. O padrasto, Anderson Borba Carvalho Junior, e a mãe, Lilian Dias da Silva, estão presos desde o dia 11 por suspeita de tortura com resultado morte.

A menina foi levada por Anderson à Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Aparecida, em Alvorada, onde já chegou sem vida.

Agentes não passaram por qualificação, diz entidade

Conselheiros tutelares de Alvorada, eleitos em 2019, nunca teriam recebido cursos de capacitação e qualificação, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A afirmação foi feita por Jeferson Careca, presidente da Associação de Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares do RS (Aconsturs) ao programa *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, na sexta-feira. Segundo Careca, não houve nenhum curso desde que os conselheiros assumiram, em janeiro de 2020.

Conselheiros citam um encontro promovido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica), realizado em novembro de 2019 com os eleitos. Segundo eles, não era um curso de capacitação e formação, mas encontro com outros órgãos para apresentação da rede municipal de assistência social, educação e saúde. O conselheiro investigado pela atuação no atendimento a Mirella nem sequer estava presente, pois não constava como suplente ainda.

– O ECA prevê formação continuada. Se formos ver, já houve várias atualizações do próprio estatuto e outras leis desde 2019. Por isso, essa formação contínua é necessária – destacou o presidente da entidade.

A prefeitura de Alvorada afirma que dois cursos foram ministrados neste ano, na Assembleia Legislativa, e que o conselheiro afastado participou das duas capacitações, em março e maio.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 30 de junho de 2022, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 12 de julho de 2022, às 14h30min *. ***(horário de Brasília)**

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, escritório na Rua Hipódromo, 1141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará novamente a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com força de escritura pública de 17/05/2010, cujos **Fiduciantes são FRANK GUIDOTTI DE OLIVEIRA, CPF/MF n° 723.632.310-15, e sua esposa MARGARIDA PAULA REGINA SILVEIRA DE OLIVEIRA, CPF/MF nº 923.365.150-91**, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 424.928,75** (Quatrocentos e vinte e quatro mil novecentos e vinte e oito reais e setenta e cinco centavos - nos termos do art. 24, §único da Lei 9514/97), o imóvel constituído pelo "Apartamento 203, possuindo uma área privativa de 106,50m² e totalizando 118,82m² de área construída total, do Edifício Solar Blache, situado à Rua General Osório, nº 1.500 - Pelotas/RS, **melhor descrito na matrícula nº 21.089 do Cartório de Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca de Pelotas/RS. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 266.327,49** (Duzentos e sessenta e seis mil trezentos e vinte e sete reais e quarenta e nove centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (14355_RM_1725-03).

OBITUÁRIO

Cinema francês perde Trintignant

Ícone do cinema e do teatro francês, o ator Jean-Louis Trintignant morreu nesta sexta-feira aos 91 anos, de causas naturais. Ele sofria de câncer havia vários anos. O anúncio foi feito pela sua esposa, Mariane Hoepfner Trintignant, em um comunicado transmitido por seu agente. Além dela, o ator deixa seu filho, Vincent, e quatro netos.

LAURENT EMMANUEL, AFP

Jean-Louis Trintignant tinha 91 anos

Nascido na cidade de Piolenc, no sudeste da França, Trintignant teve carreira longa no teatro e no cinema e era considerado um dos maiores atores de seu país. Atuou em mais de 160 papéis, entre cinema e teatro. O ator foi o protagonista masculino de *E Deus Criou a Mulher* (1956), o filme que revelou Brigitte Bardot, e trabalhou com alguns dos principais diretores da Nouvelle Vague, como Claude Chabrol (*As Corças*, 1968), Éric Rohmer (*Minha Noite com Ela*, 1969) e François Truffaut (*De Repente, num Domingo*, 1983).

Nos anos 1960, Trintignant também obteve grande sucesso de bilheteria como par romântico de Anouk Aimée em *Um Homem, uma Mulher* (1966), de Claude Lelouch, Palma de Ouro no Festival de Cannes. Mais recentemente, contracenou com a também veterana Emmanuelle Riva em *Amor* (2012), de Michael Haneke, outro título ganhador da Palma de Ouro, além do Oscar de longa-metragem internacional.

Trintignant perdeu duas filhas – uma, Pauline, ainda bebê, e a outra, Marie, em 2003. A jovem, com quem dividiu os palcos, foi espancada até a morte por seu companheiro, o cantor de rock francês Bertrand Cantat.

Lot Eugênio Coser

Morreu na quinta-feira, na cidade de Gaspar (SC), o ex-combatente da Segunda Guerra Mundial Lot Eugênio Coser, aos 98 anos. Natural de Quaraí, no Rio Grande do Sul, Lot foi vítima de infarto.

Durante sua vida, integrou a Cavalaria do Exército e foi combatente da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na patente de cabo. Na Segunda Guerra, lutou por quatro dias na batalha de Montese, a mais sangrenta em que participaram os brasileiros na Itália. O conflito se deu entre a Alemanha nazista, de um lado, e o Brasil e os Estados Unidos representando os Aliados, de outro.

De volta ao Brasil, veio morar em Uruguaiana, onde foi chefe de uma mecânica. Depois, Lot abriu a sua própria mecânica. Viúvo de dona Clori, deixa dois filhos, Antônio Carlos e Luiz Carlos, sete netos, quatro bisnetos e um tataraneto.

Desenhista Tim Sale morre aos 66

O desenhista da DC e da Marvel Tim Sale morreu na quinta-feira, aos 66 anos, em Nova York, nos Estados Unidos. Recentemente, o artista havia sido internado em um hospital com quadro de saúde crítico. Seu perfil no Twitter confirmou a informação. A causa da morte não foi divulgada.

Nascido em Nova York, Sale passou a maior parte de sua infância em Seattle, cidade localizada no Estado de Washington, depois de se mudar com a família. Quando adulto, estudou na Escola de Artes Visuais de Nova York, mas antes mesmo de se formar retornou a Seattle e começou a trabalhar na área. O auge veio a partir da dupla com o roteirista Jeph Loeb, com quem assinou obras como *Batman: O Longo Dia das Bruxas* (inspiração para filmes do personagem), *Batman: Vitória Sombria* e *Superman: As Quatro Estações*.

Sale também colaborou com a Marvel, onde produziu artes para histórias em quadrinhos *Demolidor: Amarelo*, *Homem-Aranha: Azul*, *Hulk: Cinza* e *Capitão América: Branco*, sempre em parceria com Loeb. Em 1999, ganhou o prêmio máximo da área, o Eisner, na categoria melhor artista.

Sale também trabalhou com TV. Junto a Jeph Loeb, ele fez parte da produção da série *Heroes*.

Profissional atuou na Marvel e na DC

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

✡ DESCOBERTA DE MATZEIVA ✡

A esposa Margarida e filhos, José Filho, João Batista e Maria do Carmo, convidam para a cerimônia de inauguração da pedra tumular de

JOSÉ CASTIEL BAS

A realizar-se em 26 de junho de 2022, às 11h, no Cemitério Centro Israelita, na Rua Vicente da Fontoura, 315, Porto Alegre.

Porto Alegre, 18 de Junho de 2022.

INTER

A RÉGUA SUBIU

JOGADORES QUE DEIXARAM PAÍSES EM GUERRA SÃO FUNDAMENTAIS NO BOM MOMENTO DO TIME DE MANO

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

A série invicta do Inter e a entrada no G-4 do Brasileirão com vitórias convincentes sobre Flamengo e Goiás já fazem torcedores acreditarem que é possível brigar pelo título que não vem desde 1979. A mudança de perspectiva passa pela evolução com o técnico Mano Menezes, mas também pela chegada de reforços que elevaram a qualidade da equipe. Quatro nomes importantes na campanha tiveram as contratações facilitadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia: Alan Patrick, De Pena, Vitão e Wanderson.

O conflito no Leste Europeu, com a invasão de tropas russas ao país vizinho em fevereiro, causou a suspensão do Campeonato Ucraniano. A Federação Russa de Futebol e os clubes do país sofreram sanções da Fifa e da Uefa. Em março, a entidade máxima do futebol mundial anunciou uma série de medidas esportivas. Entre elas, a abertura de exceção para treinadores e jogadores estrangeiros de times da Rússia e da Ucrânia suspenderem seus contratos até o dia 30 de junho, permitindo a inscrição desses atletas fora das janelas de transferências.

Essa situação fez o Inter organizar uma força-tarefa no departamento de futebol com o Centro de Análise e Prospecção de Atletas (Capa) para identificar jogadores. A permissão para contratos de três meses foi usada com Vitão. O zagueiro, vendido pelo Palmeiras ao Shakhtar Donetsk em 2019 por 4 milhões de euros, chegou ao Beira-Rio no começo de abril com vínculo até 30 de junho.

A permanência de Vitão após esse período está em dúvida diante do anúncio da Federação de Futebol da Ucrânia do plano de retomar o futebol no país a partir de agosto. O Inter, porém, já iniciou tratativas com o Shakhtar Donetsk para tentar ampliar o vínculo até o fim do ano.

– O trabalho de análise ao redor do mundo é feito sistematicamente, com foco sempre nos brasileiros e depois nos sul-americanos nas principais ligas. Com relação à particularidade da guerra, além de analisar profundamente os atletas, montamos uma estrutura que englobou o jurídico, no sentido de sairmos na frente quando a Fifa decidisse algo. Isso nos deu segurança e foi fundamental para concluirmos tantas operações no período – explica o gerente de mercado do clube, Deive Bandeira.

Participação

Dois dos principais jogadores desta arrancada são Wanderson e De Pena, nomes até então pouco conhecidos do futebol brasileiro. O camisa 11, autor de dois gols na vitória sobre o Flamengo, sábado passado, assumiu a artilharia do clube no ano (cinco). Já o uruguaio tem dois gols de pênalti e contribuiu com três assistências em 17 jogos com a camisa colorada.

Junte-se a eles Alan Patrick, velho conhecido da torcida e que também teve o retorno facilitado pela paralisação no futebol na Ucrânia. O meia fez dois gols e deu uma assistência nos oito jogos que participou no Brasileirão. Somando bolas na rede e assistências, o trio teve participação em 13 dos 23 gols colorados (56,5%) na era Mano Menezes.

Neste domingo, às 18h, a torcida espera que os reforços do Leste Europeu façam a diferença novamente contra o Botafogo, no Beira-Rio.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Wanderson
- Atacante de 27 anos
- 13 jogos
- 5 gols
- Pertence ao Krasnodar, da Rússia. Estava com o contrato suspenso (vai até julho de 2024)
- Contrato de empréstimo do jogador com o Inter vai até o fim do ano. Valor fixado para compra é de 4,5 milhões de euros

RICARDO DUARTE, INTERNACIONAL, DIVULGAÇÃO

Jogador preencheu lacuna do time e já se tornou o artilheiro colorado nesta temporada

Vitão
- Zagueiro, 22 anos
- 11 jogos
- 1 gol
- Contrato de empréstimo até 30 de junho
- Pertence ao Shakhtar, com vínculo até junho de 2024. Valor fixado para compra é de 2 milhões de euros

Carlos De Pena
- Meia-atacante de 30 anos
- 17 jogos
- 2 gols
- 3 assistências
- Rescindiu contrato com o Dínamo de Kiev
- Vínculo com o Inter até dezembro de 2022

Alan Patrick
- Meia de 31 anos
- 8 jogos
- 2 gols
- 1 assistência
- O Inter pagou 450 mil euros, perdoou dívida de 1,5 milhão de euros por Vinicius Tobias e assumiu dívida de 850 mil euros do Shakhtar com o meia
- Contrato até abril de 2025

CLUBE JÁ NEGOCIA RENOVAÇÕES

Wanderson pertence ao Krasnodar, da Rússia. Mesmo que o Campeonato Russo não tenha parado, ele estava com o contrato suspenso com o clube quando se acertou com o Inter até o final deste ano. O atacante tem vínculo com os russos até julho de 2024, mas o Colorado tem o direito a comprar os seus direitos econômicos no valor fixado de 4,5 milhões de euros.

A contratação de Wanderson preencheu uma lacuna de um jogador com característica de velocidade e drible pelo lado do campo. O jogador já revelou a amigos que deseja permanecer no Beira-Rio, tanto que contratou uma empresa de logística para trazer em um contêiner todos os seus objetos pessoais da Rússia para o Brasil.

O Inter terá nos próximos dias a primeira reunião para debater a renovação do contrato. A direção colorada com a família do jogador e, havendo acordo, o clube entrará em contato com o Krasnodar para negociar a compra em definitivo os direitos do atleta. O pai do jogador, Wamberto Campos, e o irmão, Danilo Campos, assistirão ao jogo contra o Botafogo, neste domingo, e permanecerão na Capital para conversar com a direção.

No caso de De Pena, pesou sua relação com Medina. O uruguaio havia sido companheiro do ex-treinador colorado em sua primeira passagem pelo Nacional-URU e depois comandado por Cacique em sua volta ao clube de Montevidéu. Ele admitiu que teve receio sobre o futuro quando o técnico foi demitido, mas comemorou o fato de ter ganhado rapidamente a confiança de Mano.

– Quando Cacique ligou para mim, perguntou se eu poderia jogar em seguida. Respondi que sim. Mal cheguei e já fui para o Equador, atuei alguns minutos contra o 9 de Octubre. Depois fui titular contra o Atlético-MG. Duas semanas depois, Cacique saiu, mas chegou Mano, me deu confiança, trocou a posição. A adaptação foi boa, o pessoal do clube ajudou muito, e isso é importante, ainda mais para um estrangeiro – disse em entrevista a ZH.

Se ajudaram a mudar a perspectiva do Inter, o clube também proporcionou aos quatro jogadores retomar a carreira profissional longe dos combates no Leste Europeu. Coordenador do Capa, Ricardo Isaac cita ainda o trabalho feito por diferentes profissionais do clube para ajudar na rápida adaptação dos contratados ao clube e também a cidade de Porto Alegre:

– A ótima adaptação é fruto de um trabalho feito a muitas mãos no clube. Todo o estafe trabalha para dar as melhores condições para o atleta se sentir à vontade e bem preparado.

Paralisação

Formado no Santos, Alan Patrick passou pelo Beira-Rio por empréstimo entre 2014 e 2014 e ainda defendeu Palmeiras e Flamengo antes de retornar ao Shakhtar. A paralisação do futebol na Ucrânia facilitou a transferência. Inicialmente, o Inter tentou a contratação por empréstimo, mas não houve acordo. A negociação acabou concretizada com o Colorado pagando 450 mil euros e abrindo mão de receber a última parcela da venda Vinicius Tobias, no valor de 1,5 milhão de euros. O clube gaúcho ainda assumiu dívida de 850 mil euros dos ucranianos com o jogador.

Desejo antigo do clube, Alan Patrick assinou com o Inter até abril de 2025. Como chegou após o encerramento do período de inscrições para a fase de grupos da Sul-Americana, o meia atuou até o momento apenas no Brasileirão. Ele vai estrear na competição continental no confronto com o Colo-Colo, pelas oitavas de final.

RICARDO DUARTE, INTERNACIONAL, DIVULGAÇÃO

Wanderson e Alan Patrick foram decisivos em vitórias recentes do time

DE OLHO NA VICE-LIDERANÇA, TIME BUSCA A TERCEIRA VITÓRIA SEGUIDA

O Inter pode terminar a 13ª rodada na vice-liderança do Brasileirão. Para isso, precisa vencer o Botafogo às 18h deste domingo, no Beira-Rio, e torcer para que o Corinthians não ganhe do Goiás, em partida agendada para 16h, em São Paulo. Independentemente da posição provisória, a vitória sobre os cariocas significará mais um passo na consolidação do trabalho de Mano Menezes frente ao time, em um trabalho ainda invicto desde seu começo, há dois meses. E o treinador terá quase todo o grupo à disposição.

As únicas ausências são Bruno Méndez, cuja situação contratual está em vias de ser resolvida, e Renê, lesionado. De resto, o treinador tem fartura de opções, especialmente do meio para a frente. De Pena e Taison cumpriram suspensão contra o Goiás. O uruguaio deve voltar ao time, enquanto o camisa 7 fica no banco.

O outro reforço deve vir das arquibancadas. A direção fez uma promoção de ingressos que também serve para ajudar nas doações de sangue. Os sócios que fizerem a doação, e estiverem com a mensalidade em dia, terão um ingresso gratuito nas áreas livres do estádio para os próximos dois jogos. Os bilhetes deverão ser retirados na Central de Atendimento ao Sócio (CAS), mediante a apresentação do comprovante com o nome do titular e documento de identidade.

Brasileirão

13ª rodada – 19/6/2022

INTER	BOTAFOGO
Daniel;	Gatito Fernández;
Bustos	Saravia
Vitão	Klaus (Philipe Sampaio)
Mercado	Joel Carli
Moisés;	Hugo;
Gabriel	Tchê Tchê
De Pena	Kayque
Edenilson	Chay (Patrick de Paula);
Alan Patrick	Vinícius Lopes
Wanderson;	M. Nascimento
David	Erison
Técnico: Mano Menezes	**Técnico:** Luis Castro

HORÁRIO: 18h de domingo

LOCAL: Beira-Rio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Savio Pereira Sampaio (Fifa), auxiliado por Daniel Henrique da Silva Andrade e Jose Reinaldo Nascimento Junior (trio do DF). VAR: Rafael Traci (SC)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 17h15min. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH. O Premiere anuncia transmissão

INGRESSOS: R$ 40 a R$ 160. Sócios precisam fazer check-in no site do Inter. Associados em dia que fizerem doação de sangue terão um ingresso gratuito nas áreas livres do estádio nos próximos dois jogos. Na área do Coração do Gigante, entradas estão disponíveis no site *coracaodogigante.com.br*

Do lado do Botafogo, a crise foi estancada com a vitória sobre o São Paulo. O técnico Luis Castro terá os desfalques de Cuesta e Kanu, ambos suspensos. Outro ex-colorado deve entrar na zaga ao lado de Joel Carli: Klaus.

ATACANTE NO "PAREDÃO DO GUERRINHA"

Pedro Henrique

Depois de marcar há uma semana seu primeiro gol pelo Inter, o time de coração, o atacante Pedro Henrique é convidado deste sábado do *Paredão do Guerrinha*, bate-papo comandado por Adroaldo Guerra Filho às 20h na Rádio Gaúcha e que também pode ser acessado em podcast.

Com passagens por times da Grécia, Turquia e Suíça, o atacante falou sobre a vivência no futebol amador de Santa Cruz do Sul, a versatilidade em campo e o pedido para bater o pênalti diante do Flamengo.

– Foi instinto. Por incrível que pareça, essa última temporada eu comecei a bater pênaltis. E comecei a bater quando não estava preparado. No Campeonato Turco, sofri um pênalti. Os nossos atacantes tinham errado todos os pênaltis nas primeiras rodadas e, neste jogo em específico, ninguém pegou a bola. Então, eu peguei a bola para chutar. No jogo seguinte, bati de novo. Foram cinco jogos assim e peguei confiança. Aqui no Inter, nem cheguei a bater *(pênalti)* nos treinamos – revelou.

Ouça a entrevista do jogador em **gzh.rs/Paredão**

JUVENTUDE TEM CONFRONTO DIRETO PARA DEIXAR O Z-4

Com três derrotas consecutivas, o Juventude busca a reação no Brasileirão contra um adversário direto na luta para sair da zona do rebaixamento. Neste domingo, às 18h, em jogo válido pela 13ª rodada do campeonato, o time gaúcho, atual 19º colocado com 10 pontos, enfrenta o Atlético-GO, time que abre o Z-4 com 13 pontos, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia.

O técnico Eduardo Baptista novamente terá de mudar a equipe titular. Em relação ao último jogo diante do Santos, o treinador perdeu mais dois titulares: o volante Yuri, suspenso, e o centroavante Isidro Pitta, com desconforto muscular.

A tendência é de que Jean Irmer, que retorna de suspensão, seja o escolhido para abrir o meio-campo, mas Darlan também é opção. No ataque, Oscar Ruiz pode reaparecer no time titular ou Paulo Henrique ser adiantado para uma linha mais ofensiva.

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Palmeiras	25	12	7	4	1	23	7	16	69
	2º) Corinthians	22	12	6	4	2	16	10	6	61
	3º) Inter	21	12	5	6	1	16	11	5	58
	4º) Athletico-PR	18	12	5	3	4	12	13	-1	50
	5º) São Paulo	18	12	4	6	2	17	13	4	50
	6º) Atlético-MG	18	12	4	6	2	17	14	3	50
Sul-Americana	7º) Avaí	17	12	5	2	5	15	17	-2	47
	8º) Santos	17	12	4	5	3	16	11	5	47
	9º) Bragantino	17	12	4	5	3	16	13	3	47
	10º) Flamengo	15	12	4	3	5	13	13	0	42
	11º) Fluminense	15	12	4	3	5	13	14	-1	42
	12º) Coritiba	15	12	4	3	5	16	18	-2	42
	13º) América-MG	15	12	4	3	5	11	13	-2	42
	14º) Botafogo	15	12	4	3	5	13	16	-3	42
	15º) Ceará	15	12	3	6	3	13	13	0	42
	16º) Goiás	14	12	3	5	4	13	16	-3	39
Rebaixamento	17º) Atlético-GO	13	12	3	4	5	12	17	-5	36
	18º) Cuiabá	12	12	3	3	6	9	15	-6	33
	19º) Juventude	10	12	2	4	6	11	21	-10	28
	20º) Fortaleza	7	12	1	4	7	9	16	-7	19

13ª rodada

SÁBADO

19h – Cuiabá x Ceará

21h – Santos x Bragantino

DOMINGO

16h – Atlético-MG x Flamengo

16h – Corinthians x Goiás

16h – Coritiba x Athletico-PR

18h – **Inter** x Botafogo

18h – Atlético-GO x **Juventude**

18h – Fortaleza x América-MG

19h – Fluminense x Avaí

SEGUNDA-FEIRA

20h – São Paulo x Palmeiras

BLOCO PARA IR AO G-4

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Antes da estreia do Grêmio na Série B, o vice de futebol Denis Abrahão revelou que o clube adotou o planejamento de dividir a campanha em seis blocos de seis jogos. Desta forma, seria possível monitorar a evolução da equipe e manter uma metodologia para controlar o rendimento ao longo das 38 rodadas. Com duas partidas "sobrando", o Tricolor espera que seja necessário somar 65 pontos para confirmar matematicamente o retorno à Série A.
No primeiro bloco de seis jogos, o Grêmio teve aproveitamento de 55,5%. No segundo, caiu para 44%. A média ficou em 50%, abaixo do primeiro clube dentro do G-4, que somou 53% no período.
ZH analisou o próximo bloco de seis jogos do Grêmio, que se inicia neste sábado, às 11h, contra o Sampaio Corrêa, na Arena. Além dos adversários menos tradicionais do que nos dois primeiros ciclos, o novo leque tem mais um ponto avaliado como fundamental: das seis rodadas, quatro serão disputadas na Arena. Saiba mais sobre os próximos adversários do Tricolor.

Grêmio de Roger Machado terá quatro dos próximos seis jogos em casa

LUCAS UEBEL, GRÊMIO FBPA, DIVULGAÇÃO

13ª rodada

PARA VENCER

SÁBADO – GRÊMIO X SAMPAIO CORRÊA

O jogo deste sábado oferece a possibilidade de retorno ao G-4. Caso vença o time do Maranhão, o Grêmio depende de um tropeço do Sport contra o Náutico para voltar ao grupo de classificação para a Série A. O adversário deste sábado ocupa o meio da tabela, com 15 pontos, e chega para a partida com uma série de desfalques. Os meias Pimentinha e Soares não viajaram por causa de uma virose. Mesmo problema que tirou o lateral-esquerdo João Victor da partida.

Destaque: Gabriel Poveda é o cara do Sampaio Corrêa na Série B. O atacante de 23 anos já marcou cinco gols pela equipe na competição.

14ª rodada

PARA VENCER

23/6 – CSA X GRÊMIO

A temporada do CSA começou com altas expectativas do torcedor. Ainda que tenha caído na semifinal do Alagoano, o clube avançou até a terceira fase da Copa do Brasil. Mas, após um início ruim na Série B – não venceu nenhuma partida nas três primeiras rodadas –, vive momentos de turbulência. Bateu Sport e Novorizontino em 12 rodadas, mas ainda briga para deixar a convivência próxima ao Z-4. O clube anunciou na semana passada a contratação do técnico Alberto Valentim, que comandou o Athletico-PR até abril.

Destaque: Rodrigo Rodrigues é o principal nome do CSA. O centroavante é o artilheiro da equipe na temporada, com 11 gols em 18 jogos.

15ª rodada

PARA VENCER

28/6 – GRÊMIO X LONDRINA

O Londrina aposta em jogadores conhecidos no cenário do futebol brasileiro para brigar pelo acesso. No meio da tabela, o time conta com alguns jogadores com passagem na base do Grêmio, como os zagueiros Saimon e Denilson e o meia Matheusinho. Outro ponto de destaque é a campanha como mandante. A equipe de Adilson Batista, ex-técnico e ex-jogador gremista, estava invicta em casa até o início da 13ª rodada, com três vitórias e três empates.

Destaque: apontado como uma das promessas da base do Athletico-PR, Douglas Coutinho não conseguiu confirmar toda a expectativa criada, mas agora faz boa temporada no Londrina.

16ª rodada

EMPATE NÃO É RUIM

3/7 – BAHIA X GRÊMIO

Em tese, o adversário mais forte do Grêmio neste bloco. O Bahia, um dos favoritos ao acesso, é o atual vice-líder da Série B, com 25 pontos. O confronto também terá um apelo simbólico. Será o reencontro com o adversário que "sacramentou" o rebaixamento gremista, na avaliação da direção. A derrota em Salvador, no ano passado, abalou os bastidores do Grêmio e levou o clube a afastar sete jogadores após o retorno a Porto Alegre.

Destaque: Matheus Davó, emprestado pelo Corinthians, é o grande nome da equipe de Guto Ferreira na Série B. Marcou quatro gols e deu três assistências até o momento.

17ª rodada

PARA VENCER

SEM DATA DEFINIDA – GRÊMIO X NÁUTICO

Será mais um reencontro com o adversário da Batalha dos Aflitos. Um dos clubes mais tradicionais da Série B, o Náutico vive momento complicado na competição. Após a conquista do título pernambucano, ainda não embalou uma sequência positiva e agora ocupa a zona de rebaixamento.
O Náutico está em seu terceiro técnico na temporada: Roberto Fernandes assumiu em abril e tenta resolver a má fase da equipe.

Destaque: Jean Carlos, que esteve cotado para ser reforço do Grêmio, é a referência técnica do time. É o artilheiro do clube na Série B, com dois gols marcados.

18ª rodada

PARA VENCER

SEM DATA DEFINIDA – GRÊMIO X TOMBENSE

Estreante na Série B, o Tombense faz campanha elogiável, de meio da tabela. Mesmo que o principal objetivo seja a permanência para 2023, o time não faz muitos investimentos. O elenco é formado por jogadores com pouca experiência nas principais competições. Hemerson Maria começou a Série B como treinador, mas foi demitido por não vencer nenhuma vez nas primeiras seis rodadas. Bruno Pivetti assumiu a equipe e conseguiu boa recuperação.

Destaque: rodado em clubes do Nordeste, o centroavante Ciel, 40 anos, é o artilheiro da equipe mineira na Série B, com quatro gols.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Clube aguarda 25 mil pessoas para incentivar time de Biel, neste sábado

APOIO DA TORCIDA PARA SUPERAR OS DESFALQUES

O Grêmio aposta na força do fator local como aliado de peso para o jogo contra o Sampaio Corrêa, pela 13ª rodada. A previsão do clube é de que a Arena receba o seu maior público na Série B neste sábado, quando ocorre a liberação da torcida para ocupar a arquibancada norte.

E embalado pelos mais de 25 mil torcedores esperados no estádio, o time de Roger Machado tenta manter o bom rendimento recente como mandante na Série B. Desde a derrota para a Chapecoense na estreia na Arena, o Grêmio empatou apenas uma vez e venceu três jogos.

Quinto colocado com 18 pontos, o Tricolor entrará no G-4 em caso de vitória. Mais tarde, às 18h30min, torce por tropeço do Sport, que enfrenta o Náutico em clássico pernambucano nos Aflitos, para terminar a rodada na zona de classificação.

Além da promoção de redução de valores, a liberação da arquibancada norte da Arena foi um dos fatores que contribuíram para o aumento da previsão de público. O setor estava fechado desde o Brasileirão do ano passado por causa de uma punição imposta pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), depois que torcedores invadiram o gramado e depredaram os equipamentos do VAR na derrota para o Palmeiras.

Dentro de campo, o Grêmio se preparou para enfrentar o Sampaio Corrêa com uma série de desfalques. A maioria das ausências é no sistema defensivo. No gol, com lesão na panturrilha, Brenno segue fora para a entrada de Gabriel Grando. Na zaga, Kannemann, suspenso, dá lugar a Bruno Alves. Com as lesões de Edílson e de Rodrigo Ferreira, Roger irá improvisar o jovem Varela, 21 anos, como ala direito.

Bitello

No meio de campo, após as dificuldades de criação da equipe demonstradas contra o Sport, a tendência é de que Bitello recupere a condição de titular e forme a dupla com Villasanti.

No ataque, Janderson pode perder lugar na equipe para Campaz ou Elias. Diego Souza, que esteve fora do jogo contra o Sport por causa de uma amigdalite, retorna ao time ao lado de Biel – o atacante de 21 anos, contratado junto ao Fluminense, ainda busca seu primeiro gol com a camisa do Grêmio.

Série B

13ª rodada – 18/6/2022

GRÊMIO X SAMPAIO CORRÊA

Grêmio	Sampaio Corrêa
Gabriel Grando;	Luiz Daniel;
Rodrigues	Mateusinho
Geromel	Allan
Bruno Alves;	Nilson Júnior
Jhonata Varela	Lucas Hipólito (João Victor);
Bitello	André Luiz
Villasanti	Ferreira
Nicolas;	Eloir
Janderson (Campaz ou Elias)	Renatinho
Biel	Gabriel Poveda
Diego Souza	Ygor Catatau
Técnico: Roger Machado	**Técnico:** Léo Condé

HORÁRIO: 11h de sábado

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Andre Luiz de Freitas Castro, auxiliado por Fabricio Vilarinho da Silva (FIFA) e Leone Carvalho Rocha (trio do GO). VAR: Pathrice Wallace Corrêa Maia (RJ).

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 10h30min. O Premiere anuncia transmissão ao vivo. GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora (App Store e Google Play)

INGRESSOS: Sócio torcedor diamente: R$ 16 a R$ 84; Sócio torcedor ouro: R$ 32 a R$ 108; Inteira: R$ 40 a R$ 120; Visitante: R$ 60

13ª rodada

TERÇA-FEIRA
Bahia 0x1 Chapecoense

QUINTA-FEIRA
Cruzeiro 2x0 Ponte Preta
Vila Nova 0x0 Operário-PR

SEXTA-FEIRA
Criciúma 0x1 Brusque
CRB x Ituano*

SÁBADO
11h – **Grêmio** x Sampaio Corrêa
16h – Novorizontino x Tombense
16h – Londrina x Vasco
18h30min – Náutico x Sport

DOMINGO
11h – Guarani x CSA

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Classificação*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	31	13	10	1	2	16	5	11	80
Série A	2º) Bahia	25	13	8	1	4	15	7	8	64
Série A	3º) Vasco	24	12	6	6	0	12	5	7	67
Série A	4º) Sport	19	12	5	4	3	8	5	3	53
	5º) Grêmio	18	12	4	6	2	9	4	5	50
	6º) Brusque	16	13	5	1	7	10	13	-3	41
	7º) Operário	16	13	4	4	5	14	12	2	41
	8º) Criciúma	16	13	4	4	5	14	13	1	41
	9º) Tombense	16	12	3	7	2	12	12	0	44
	10º) S. Corrêa	15	12	4	3	5	13	13	0	42
	11º) Londrina	15	11	4	3	4	12	14	-2	46
	12º) Chapecoense	15	12	3	6	3	9	8	1	42
	13º) CRB	14	12	4	2	6	8	15	-7	39
	14º) Novorizontino	14	12	3	5	4	10	13	-3	39
	15º) Ituano	13	12	3	4	5	12	13	-1	36
	16º) CSA	13	12	2	7	3	8	10	-2	36
Rebaixamento	17º) Náutico	12	12	3	3	6	10	15	-5	33
Rebaixamento	18º) Ponte Preta	12	13	3	3	7	8	13	-5	31
Rebaixamento	19º) Guarani	12	12	2	6	4	8	13	-5	33
Rebaixamento	20º) Vila Nova	11	13	1	8	4	8	13	-5	28

*Sem o resultado de CRB x Ituano

MERCADO TRICOLOR

DIREÇÃO APRESENTA PROPOSTA FINAL PARA CONTRATAR LUCAS LEIVA

O Grêmio apresentou na sexta-feira, conforme antecipado pelo colunista de GZH Eduardo Gabardo, a proposta final para tentar repatriar Lucas Leiva. De acordo com os dirigentes gremistas, foi feito o "último esforço" para buscar a contratação. Apesar da expectativa por uma breve resposta, o retorno poderá demorar alguns dias.

O tema foi conduzido pelo executivo de futebol Diego Cerri. Em reunião virtual com Giuliano Bertolucci, representante do jogador, ele apresentou o limite do clube. Há o entendimento na Arena de que, pela situação de recursos escassos em virtude da presença na Série B do Brasileirão, o máximo possível foi alcançado em termos financeiros e de tempo de vínculo.

O Tricolor garante ter elevado o salário proposto e bonificações. Porém, a principal pendência segue sendo a ideia do atleta assinar contrato até o final de 2024, enquanto o Grêmio condiciona os termos até dezembro de 2023.

O exemplo recente de jogadores que retornaram ao Grêmio e não tiveram o resultado esperado também gera desconfiança.

Botafogo

Lucas Leiva tem mantido a forma, apesar da indefinição do futuro. O Botafogo, que chegou a demonstrar interesse, ainda não avançou com oferta mais vantajosa.

Logo, a novela, que se arrasta há um mês, poderá levar mais alguns dias para ser resolvida. A direção gremista garante que o assunto depende, agora, exclusivamente de Lucas Leiva.

LAZIO, DIVULGAÇÃO

Volante que atuou na Lazio quer tempo maior de contrato

REUNIÃO NO CT

EX-JOGADORES DO GRÊMIO CONVERSAM COM ROMILDO SOBRE MOMENTO DO TIME

Um grupo de 11 ex-jogadores do Grêmio esteve no CT Luiz Carvalho na manhã de sexta-feira para falar sobre a situação da equipe na temporada. O discurso adotado é o de apoio ao clube no momento de instabilidade na Série B.

O responsável por organizar o encontro foi o ex-zagueiro Jorge Baidek, campeão mundial em 1983 e atual empresário de futebol. Ao lado de antigos companheiros, que atuaram pelo Tricolor nos anos 1970, 1980, 1990 e 2000, eles manifestaram apoio a elenco, grupo de jogadores e comissão técnica.

Participaram do encontro: PC Magalhães, Picasso, Baidek, Raul Rocha, Loivo, Yura, Mazaropi, Alex Xavier, Anderson Polga, Ancheta e Murilo.

A conversa serviu para expor a situação interna e ouvir opiniões de ídolos gremistas para ajudar no momento conturbado do clube.

BRASILEIRÃO FEMININO A3

VALE VAGA PARA UM DOS GAÚCHOS

ANDRÉ ÁVILA

Na partida de ida, Flamengo de São Pedro venceu o Juventude por 2 a 1, de virada

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

VALÉRIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br

O domingo será de decisão para os dois representantes do Rio Grande do Sul no Brasileirão feminino A3. A partir das 15h, a bola rola no CT Futebol com Vida, em Três Passos, para Flamengo de São Pedro e Juventude. A partida, válida pela primeira fase da competição nacional, definirá o classificado.

A vantagem é do time mandante. No jogo de ida, realizado no domingo passado, em Flores da Cunha, as Gurias do Yucumã venceram a equipe da Serra por 2 a 1, com gols de Luana Sonalio e Aninha. Empate ou nova vitória garante o Flamengo de São Pedro na próxima fase.

– Conseguimos vencer de virada, mas ainda não ganhamos nada. Precisamos ter humildade, respeitar o adversário. Jogaremos em casa e precisamos nos sobressair. Temos de jogar com inteligência – salienta Tiago Rodrigues, técnico do Flamengo de São Pedro.

O Ju, por sua vez, precisa reverter o placar adverso. Depois de sair na frente, em pênalti convertido por Xing, viu o time adversário virar o jogo. Agora, precisa de uma vitória por um gol de diferença para levar a decisão às penalidades. Se triunfar por dois gols, se garante na segunda fase.

– Nós acreditamos em fazer um bom jogo lá. Sabemos as características do adversário. Vamos com um time com um pouquinho mais de força. As gurias estão bem motivadas e temos condições de reverter o resultado – avalia o técnico do Juventude, Luciano Brandalise.

Adversário

O vencedor deste duelo enfrentará Ipatinga ou Criciúma na segunda fase. No jogo de ida, as mineiras venceram por 3 a 1. Agora, na partida de volta, as catarinenses precisam correr atrás do prejuízo. A partida está marcada para este domingo, às 15h, no CT do Criciúma.

Neste primeiro ano de disputa da Terceira Divisão, 32 equipes estão em busca do acesso. Garantem-se no Brasileirão feminino A2 os quatro times que chegarem às semifinais.

Brasileirão feminino – Série A3

Primeira fase (volta) – 19/6/2022

FLAMENGO DE SÃO PEDRO X JUVENTUDE

Flamengo de São Pedro	Juventude
Lídia;	Lívia;
Nati	Katriny
Ana	Priscila
Laine	Claudiana
Luaninha;	Gabi Rech;
Carla	Michele Cardoso
Aninha	Bianca
Daia;	Xing;
Luana Sonalio (Tamaris)	Larissa Soares
	Greyce
Vanessa	Sara Bagé (Isa Padilha)
Renata	
Técnico:	**Técnico:**
Tiago Rodrigues	Luciano Brandalise

HORÁRIO: 15h de domingo

LOCAL: CTF Futebol com Vida, em Três Passos

ARBITRAGEM: Lucas Horn, auxiliado por Maíra Mastella Moreira e Fagner Bueno Cortes (trio gaúcho)

O JOGO NO AR: o site Eleven Sports anuncia a transmissão da partida

BRASILEIRÃO FEMININO A1

INTER JOGA PARA SEGUIR LÍDER, GRÊMIO BUSCA SUBIR NA TABELA

As gurias de Inter e Grêmio voltam a campo neste sábado, na última rodada antes da pausa do Brasileirão feminino para a disputa da Copa América. A equipe colorada, líder da competição, vai a São Paulo enfrentar, às 14h, o Corinthians, que ocupa a terceira posição, apenas dois pontos atrás. Já o time gremista, 11º na tabela, busca a recuperação, em casa, contra o Avaí Kindermann, às 15h.

No Parque São Jorge, o Inter tenta segurar um dos adversários diretos pela liderança da fase inicial da competição. E, para assegurar a ponta da tabela, terá de conter o terceiro melhor ataque do campeonato. Para isso, as Gurias Coloradas contam com a defesa menos vazada do Brasileirão feminino: foram apenas oito gols sofridos em 12 jogos.

Uma das peças de confiança do técnico Maurício Salgado é a zagueira Isa Haas. Iniciando como titular ou saindo do banco de reservas, ela foi utilizada em todos os jogos da equipe na competição.

– Nossa defesa começa da atacante até a goleira. Todas temos responsabilidades defensivas, e acredito que essa mentalidade nos fez chegar a esse marco – avalia a defensora, que acredita na 10ª vitória colorada no campeonato.

Empates

Já do lado gremista, para manter viva a esperança de classificação às quartas de final, é preciso vencer o Avaí/Kindermann no CT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul. O empate com o Bragantino, lanterna do campeonato, na rodada passada foi o quinto do Tricolor na competição. A equipe, dos últimos nove pontos disputados, somou apenas três.

Para piorar, a técnica Patrícia Gusmão terá os desfalques de Rafa Levis e Dani Barão, suspensas, além da capitã Pri Back, fora do restante da temporada. Completam a lista de ausências Pati Maldaner, Laís Estevam e Mônica Ramos. A boa notícia é o reforço de Luany no ataque, após cumprir suspensão pelo terceiro cartão amarelo. Ela é uma das artilheiras da equipe com seis gols em 21 partidas.

Na 11ª posição, o Tricolor tem até aqui 14 pontos. Em caso de vitória, pode igualar a pontuação do Avaí, 10º colocado, mas não conseguirá ultrapassá-lo em virtude do critério do número de vitórias.

Contra o time catarinense, as gurias gremistas esperam contar com o apoio dos torcedores. Os ingressos, que serão comercializados no dia do jogo nas bilheterias do CT Hélio Dourado, serão vendidos a R$ 10.

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Inter	29	12	9	2	1	22	8	14	81
	2º) Palmeiras	28	12	9	1	2	28	10	18	78
	3º) Corinthians	27	12	8	3	1	26	9	17	75
	4º) São Paulo	26	12	8	2	2	25	12	13	72
	5º) Atlético-MG	19	12	5	4	3	14	11	3	53
	6º) Santos	18	12	6	0	6	29	19	10	50
	7º) Flamengo	18	12	5	3	4	21	15	6	50
	8º) Ferroviária	18	12	5	3	4	16	12	4	50
	9º) Real Brasília	17	12	5	2	5	17	20	-3	47
	10º) Avaí	17	12	5	2	5	12	17	-5	47
	11º) Grêmio	14	12	3	5	4	15	14	1	39
	12º) Cruzeiro	13	12	3	4	5	13	14	-1	36
Rebaixamento	13º) São José-SP	9	12	2	3	7	9	28	-19	25
	14º) Cresspom	6	12	1	3	8	10	33	-23	17
	15º) Esmac	5	12	1	2	9	10	33	-23	14
	16º) Bragantino	3	12	0	3	9	8	20	-12	8

13ª rodada

SÁBADO

11h – São Paulo x Ferroviária
14h – Corinthians x **Inter**
15h – **Grêmio** x Avaí/Kindermann

DOMINGO

10h – Santos x Bragantino
10h – Esmac x Cruzeiro
11h – Cresspom x Palmeiras
15h – Real Brasília x São José-SP

SEGUNDA-FEIRA

20h – Atlético-MG x Flamengo

MORGANA SCHUH, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Tchula pode jogar de volante ou zagueira na equipe tricolor

JOÃO CALLEGARI, INTER, DIVULGAÇÃO

Isabela, apelidada de Capelinha, deverá ser titular no sábado

DIVISÃO DE ACESSO

COMEÇAM OS MATA-MATAS

A peleia por duas vagas na Primeira Divisão do Campeonato Gaúcho segue neste fim de semana, quando ocorrem três dos quatro jogos de ida das quartas de final da Divisão de Acesso. Após 14 rodadas na fase de classificação, agora a competição passa para o modelo mata-mata, com oito times na disputa. Três confrontos estão marcados para as 15h de domingo. A única partida no meio da semana será entre Veranópolis e Avenida, na terça-feira, às 20h.

Quartas de final (ida)

DOMINGO, 15H
Esportivo x Santa Cruz
Lajeadense x Glória
Passo Fundo x Pelotas

TERÇA-FEIRA, 20H
Avenida x Veranópolis

ESPORTIVO X SANTA CRUZ

Esportivo e Santa Cruz se enfrentam na Montanha dos Vinhedos, em Bento Gonçalves. O time da casa, do técnico Carlos Moraes, não poderá contar com o lateral-esquerdo Iury, suspenso, e segue sem o meia Wallacer, lesionado. Chicão e Marcos Paulo, recuperados, podem retornar.

Já o Santa Cruz, líder do Grupo B na primeira fase, prega um discurso de respeito para a etapa decisiva do torneio. O técnico William Campos deve apostar nos contra-ataques, retirando o centroavante da equipe. Destaque do time na Divisão de Acesso, o meia Laion está confirmado.

PASSO FUNDO X PELOTAS

No Estádio Vermelhão da Serra, em Passo Fundo, o time da casa recebe o Pelotas. Atuar como mandante, porém, não tem sido uma vantagem para o Passo Fundo. Na primeira fase, foram seis empates e uma derrota. No entanto, o técnico Marcelo Caranhato espera que o primeiro êxito possa acontecer na fase quente da competição.

O Pelotas preservou titulares na última rodada por já estar classificado e acabou perdendo a liderança. Agora, o técnico Badico deve retomar a formação com força máxima para tentar começar o confronto em vantagem.

LAJEADENSE X GLÓRIA

O Lajeadense faz campanha para contar com um grande público na Arena Alviazul, em Lajeado, para empurrar a equipe diante do Glória. O time está invicto em casa, com quatro vitórias e três empates.

Do outro lado estará um dos maiores investimentos da competição. O Glória recebeu quantias importantes pela participação na Copa do Brasil e a casa cheia da Recopa Gaúcha, contra o Grêmio. Alê Menezes não conta mais com o centroavante João Paulo, que deixou a equipe, mas permanece Germano, artilheiro da competição.

AVENIDA X VERANÓPOLIS

A FGF definiu para a próxima terça-feira o confronto no Estádio dos Eucaliptos. Houve atraso na marcação, pois o Avenida foi denunciado por descumprir o regulamento da competição. Na sexta-feira, a maioria dos auditores que julgaram o caso entendeu que a denúncia foi realizada após o encerramento da fase classificatória.

Ainda cabe recurso da decisão. Mesmo assim, o jogo válido pelas quartas de final está confirmado.

SÉRIE C

GAÚCHOS JOGAM EM SITUAÇÕES OPOSTAS

Os dois times gaúchos que jogam neste final de semana pela Série C do Campeonato Brasileiro estão em situações opostas. O primeiro a entrar em campo é o Brasil-Pel, sábado, 15h, contra o Ferroviário, no Bento Freitas. O Xavante é o lanterna da competição, com seis pontos, e tenta começar uma recuperação.

No domingo, 11h, o São José, oitavo colocado, com 16 pontos, joga contra o Mirassol, no interior paulista, para se manter no G-8.

O Ypiranga, nono também com 16, recebe o Altos, segunda, 20h.

11ª rodada

SÁBADO
15h – **Brasil-Pel** x Ferroviária
17h – Confiança x Campinense
18h – Manaus x Figueirense
19h – Aparecidense x Paysandu

DOMINGO
11h – Mirassol x **São José**
16h – Botafogo-PB x Atlético-CE
17h – Vitória x Botafogo-SP
19h – Remo x Altos

SEGUNDA-FEIRA
18h – Floresta x Volta Redonda
20h – **Ypiranga** x ABC

SÉRIE D

SÃO LUIZ E AIMORÉ DUELAM NO SÁBADO

Pela Quarta Divisão do Brasileirão, dois times gaúchos se enfrentam às 15h30min de sábado. O São Luiz, quinto colocado, recebe o Aimoré, quarto, no 19 de Outubro. As equipes disputam ponto a ponto um lugar no G-4, que vale vaga na próxima fase da Série D.

Mais cedo, o Caxias abre a 10ª rodada diante do Cascavel, às 15h, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul. A equipe grená tem feito da sua casa o ponto forte rumo à segunda fase da competição. Dos 16 pontos conquistados no Grupo 8, 12 foram conquistados como mandante, com 100% de aproveitamento nas quatro partidas em seus domínios.

10ª rodada

SÁBADO
15h – Juventus-SC x Marcílio Dias
15h – **Caxias** x Cascavel
15h30min – **São Luiz** x **Aimoré**

SEGUNDA-FEIRA
15h – Próspera x Azuriz

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

GRE-NAL DE TORCIDAS

Os motivos são diferentes, mas a necessidade dos torcedores da dupla Gre-Nal estarem nos seus estádios é igual. O Grêmio, se quiser voltar para a Série A do Campeonato Brasileiro, no convívio dos grandes, terá de fazer da Arena, a sua casa, o lugar de muitas vitórias. Não pode nem pensar em resultados negativos, sejam eles empates ou derrotas. E, ainda assim terá de buscar pontos importantes fora de casa para pensar em subir sem sustos. A torcida pode e deve ajudar nesta missão. Imagino um público de cerca de 40 mil pessoas na Arena na manhã deste sábado, contra o Sampaio Corrêa, apesar do frio que estamos vivendo no Rio Grande do Sul. É o pedido quase desesperado de Denis Abrahão e de toda a cúpula gremista, para que a torcida compareça em peso e ajude o Tricolor a conquistar os pontos tão importantes dentro de casa.

Para o Inter, a necessidade de também ter 40 mil torcedores no Beira-Rio, domingo, às 18h, contra o Botafogo, se dá pelo fato de que o time está juntando resultados com desempenho. O técnico Mano Menezes recebeu jogadores que dão grande resposta e armou um time que tem jogado muito bem. Ainda pode melhorar, mas o carinho da torcida sempre ajuda para que o bom resultado e um desempenho satisfatório sejam vistos em campo. São dois jogos em casa na sequência do Brasileirão: Botafogo e Coritiba. Uma grande oportunidade para somar seis pontos. Se conseguir, no mínimo, deverá ficar com a vice-liderança do campeonato. Não dá para perder estas chances. Espero que os colorados compareçam ao Beira-Rio na tarde quase noite de domingo, claro que bem abrigados, porque estará muito frio.

VAI MELHORAR – Depois de Edílson, quem dá melhor resposta na lateral direita é o menino Jhonata Varela, 21 anos, que nem da posição é. Ele vai jogar contra o Sampaio Corrêa, neste sábado. No meio-campo, o técnico Roger Machado deverá promover a volta de Bitello, com Thiago Santos ficando como opção no banco de reservas. No ataque, serão duas alterações importantes em relação ao último jogo. Elias Manoel estará no lugar de Janderson, porque consegue produzir muito mais. E, no comando do ataque, a equipe contará com o retorno de Diego Souza, que estava com quadro de amigdalite e somente por isso ficou de fora em Recife. Ele é o grande goleador do time. Precisa ser constantemente acionado, porque é da cabeça ou dos pés dele que saem os gols gremistas. Por tudo isso, acredito que será um time muito melhor do que aquele que se viu contra o Sport, fora de casa. Desta vez, na Arena, ganhar é obrigação.

CARTÕES – Mano Menezes já recebeu dois cartões amarelos. Esta é uma particularidade que detesto nos treinadores. Eles têm um "chilique" quando a atuação do árbitro não os favorece. Não adianta nada este espetáculo, porque os árbitros não voltam atrás e ainda aplicam cartão amarelo – às vezes, até vermelho. Ora, se receber o terceiro, fica fora do banco de reservas no jogo contra o Coritiba. Como ele está fazendo um grande trabalho, deixando a torcida com esperança de muitas coisas nesta competição, Mano precisa maneirar e se comportar. Se ficar só treinando o time e largar a arbitragem de mão poderá oferecer um trabalho ainda melhor para seu clube e ajudar mais com o seu trabalho.

ADAM GLANZMAN, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP

Após amargar baixa nos últimos anos, o Warriors superou as expectativas iniciais e festejou o título

NBA

A CONSAGRAÇÃO DA DINASTIA

Com outra grande atuação de Stephen Curry, o Golden State Warriors venceu o Boston Celtics, no início da madrugada de sexta-feira, por 103 a 90 e fechou a série decisiva da NBA em 4 a 2, conquistando o quarto título da liga desde 2015. Curry, com 34 pontos e seis arremessos de três convertidos no jogo, comandou a vitória da equipe californiana no TD Garden de Boston, ao lado de Klay Thompson (12 pontos) e Draymond Green (12), que formam a base da equipe nesses últimos anos de dinastia.

O título acaba com o pequeno período de baixa dos Warriors desde a queda para o Toronto Raptors nas Finais de 2019, marcadas pelas graves lesões de Klay Thompson e Kevin Durant.

– No início da temporada, ninguém pensava que estaríamos aqui. É muito surreal, muito surreal – festejou Curry.

Depois daquela derrota, Durant deixou o time e, na temporada seguinte, o Golden State fez a pior campanha entre todas as equipes da NBA. Em 2021, o Warriors também ficou fora dos playoffs.

Mas, na atual temporada, o time ganhou novo ânimo com o retorno de Klay Thompson depois de um longo período de recuperação e terminou como terceiro colocado da Conferência Oeste.

Como foram as finais

WARRIORS 4X2 CELTICS

Jogo 1 – Warriors 108x120 **Celtics**
Jogo 2 – **Warriors** 107x88 Celtics
Jogo 3 – **Celtics** 116x100 Warriors
Jogo 4 – Celtics 97x107 **Warriors**
Jogo 5 – **Warriors** 104x94Celtics
Jogo 6 – Celtics 90x103 **Warriors**

Escalada

Na pós-temporada, a equipe de San Francisco passou por Denver Nuggets, Memphis Grizzlies e Dallas Mavericks até chegar às finais contra o Celtics.

– Este foi o título mais inesperado. Sou um abençoado. Estive cercado por superestrelas e, quando você está cercado por superestrelas, tudo pode acontecer – disse Steve Kerr, treinador do Golden State Warriors desde 2014.

O Celtics, que precisava vencer para levar a decisão para o jogo 7, começou com intensidade, mas depois sofreu uma sequência de 21 a 0 entre o primeiro e segundo períodos, nunca vista nos últimos 50 anos nas finais. Assim, teve de se conformar com a derrota que os deixa sem seu 18º título da NBA.

O ala-armador Jaylen Brown foi o cestinha do time de Boston com 34 pontos, seguido por Al Horford com 19, mas a estrela da equipe, Jayson Tatum, teve uma noite apagada com apenas 13 pontos em 18 arremessos de quadra.

Sob as vaias do TD Garden, o vice-comissário da NBA, Mark Tatum, entregou o troféu aos campeões na ausência do comissário da liga, Adam Silver, que está com covid-19.

ADAM GLANZMAN, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP

Festa do maior arremessador

CURRY, A PRIMEIRA VEZ COMO MVP DA FINAL

Após levantar seu quarto título da NBA com os Warriors, Stephen Curry foi eleito o MVP das finais (jogador mais valioso) pela primeira vez em sua carreira.

– Isto significa que aproveitamos a oportunidade. Escutamos tudo o que foi dito, mas no final se trata do que é feito na quadra. No início da temporada diziam que não estávamos no radar e aqui estamos agora, com dois troféus nas mãos. Significa muito – disse o armador, depois da vitória.

Aos 34 anos, ele comandou o Golden State nos momentos mais difíceis das finais e terminou a série com médias de 31,2 em pontos, 5,2 em bolas de três, 6 em rebotes e 5 em assistências nos seis jogos.

Curry é o maior arremessador e um dos melhores jogadores da história da NBA. Nos três títulos da liga vencidos anteriormente com os Warriors, os prêmios de MVP das finais tinham ficado com Andre Iguodala (2015) e Kevin Durant (2017 e 2018).

FÓRMULA-1

CIRCO DA VELOCIDADE VOLTA AO CANADÁ APÓS DOIS ANOS

JIM WATSON, AFP

Holandês Max Verstappen é o líder da temporada

O circo da Fórmula-1 está de volta ao Canadá após dois anos de ausência em razão da pandemia de coronavírus. O treino que definirá o grid de largada é neste sábado, às 17h. Já a largada da corrida será às 15h de domingo, em Montreal.

Nos dois treinos livres de sexta-feira, a Red Bull começou com o pé direito, com Max Verstappen fazendo o melhor tempo. O holandês fez 1m14s127, com os pneus macios. Charles Leclerc ficou a menos de um décimo, com o tempo obtido no final da sessão, mas não foi páreo para o atual campeão do mundo. Carlos Sainz, também da Ferrari, foi o terceiro, e Sebastian Vettel e Fernando Alonso fecharam o top 5.

Disputa

Verstappen é o líder do Mundial de Pilotos, com 150 pontos, seguido do companheiro de equipe, o mexicano Sergio Pérez (129), e do monegasco Charles Leclerc, da Ferrari, com 116.

A prova

- **GP do Canadá**
- **Onde:** Circuito de Gilles Villeneuve, em Montreal
- **Classificatória:** sábado, 17h
- **Corrida:** domingo, 15h
- **Na TV:** Band anuncia transmissão da prova

Mundial de Pilotos

Piloto	Pontos
1º) Max Verstappen (RBR)	150 pontos
2º) Sergio Pérez (RBR)	129
3º) Charles Leclerc (Ferrari)	116
4º) George Russell (Mercedes)	99
5º) Carlos Sainz (Ferrari)	83
6º) Lewis Hamilton (Mercedes)	62
7º) Lando Norris (McLaren)	50
8º) Valtteri Bottas (Alfa Romeo)	40
9º) Esteban Ocon (Renault)	31
10º) Pierre Gasly (AlphaTauri)	16

Mundial de Construtores

Equipe	Pontos
1º) RBR/Honda	279
2º) Ferrari	199
3º) Mercedes	161
4º) McLaren/Mercedes	65

TÊNIS

BRASILEIRA VENCE DUAS E ESTÁ NA SEMI

Bia Haddad

A tenista brasileira Bia Haddad, número 32 do mundo, mantém o grande momento e se classificou para as semifinais do WTA 250 de Birmingham (Inglaterra) depois de vencer dois jogos na sexta-feira.

Bia começou a saga fechando por 2 sets a 1 contra a polonesa Magdalena Frech, que começou na quinta e foi interrompida por falta de luz natural quando perdia o terceiro set por 4 a 2.

Horas depois, a brasileira derrotou a italiana Camila Giorgi 2 sets a 0.

Bia, que no último domingo foi campeã do torneio de Nottingham e no momento é a sul-americana mais bem ranqueada no circuito feminino, enfrentará nas semifinais, sábado, a romena Simona Halep, ex-número 1 e atualmente 20ª.

A outra semifinal é entre a chinesa Shuai Zhang (54ª) e a também romena Sorana Cirstea (36ª).

SURFE

THIAGO DIZ, WORLD SURF LEAGUE, DIVULGAÇÃO

GRINGO VOOU MAIS ALTO

Americano Griffin Colapinto levou a melhor na decisão, após semifinal com três brasileiros

O americano Griffin Colapinto conseguiu estragar a festa brasileira na parte decisiva da etapa de Punta Roca na Liga Mundial de Surfe (WSL). Ele era o "estranho no ninho" entre três brasileiros nas semifinais, disputadas na sexta-feira, em El Salvador.

Mas o americano superou o tricampeão mundial Gabriel Medina em uma bateria de julgamento polêmico desfavorável ao brasileiro. Depois, numa final emocionante, enfrentou Filipe Toledo. Os dois ficaram empatados até os minutos finais, até a vitória do americano.

Foi a segunda vez que Griffin venceu Filipinho em uma final da temporada. Eles tinham decidido a etapa de Peniche, em Portugal.

Liderança

Apesar da derrota, Toledo segue líder do ranking mundial garantindo assim a lycra amarela para o próximo evento, que será justamente no Brasil, de 23 a 30 de junho. Sexta, nas semifinais, Toledo superou o campeão olímpico Italo Ferreira, com um 9.70 após combinação de dois aéreos.

Circuito Mundial

RANKING MASCULINO

	Pontos
1º) Filipe Toledo (BRA)	40.040
2º) Jack Robinson (AUS)	36.905
3º) Griffin Colapinto (EUA)	32.150
4º) Italo Ferreira (BRA)	28.300
10º) Miguel Pupo (BRA)	22.120
11º) Caio Ibelli (BRA)	21.470
17º) Samuel Pupo (BRA)	17.365
21º) Jadson André (BRA)	15.375
23º) Gabriel Medina (BRA)	13.230

FEMININO

	Pontos
1ª) Carissa Moore (EUA)	36.840
2ª) Johanne Defay (FRA)	35.065
9ª) Tatiana Weston-Webb (BRA)	26.525

SETE MEDALHAS

A nadadora Maria Carolina Santiago conquistou medalhas em todas as provas que disputou no Mundial de natação paralímpica, que foi realizado na Ilha da Madeira, em Portugal. A paratleta do Grêmio Náutico União voltará ao Brasil com seis ouros e uma prata. Na sexta-feira, ela venceu mais uma prova de revezamento para fechar sua participação no Mundial.

– Foi a melhor forma de terminar este campeonato mundial – comemorou.

ALE CABRAL, CPB, DIVULGAÇÃO

VÔLEI DE PRAIA

BRASIL CLASSIFICA TRÊS DUPLAS PARA AS SEMIFINAIS DO MUNDIAL NA ITÁLIA

O Brasil conseguiu classificar, sexta-feira, três duplas para as semifinais do Mundial de vôlei de praia, que está sendo disputado em Roma, na Itália. Os jogos são neste sábado (confira ao lado).

A dupla Duda e Ana Patrícia segue na briga pelo título no feminino. Elas vão enfrentar as suíças Heidrich e Vergé-Dépré, às 11h.

Já no masculino, em duelo brasileiro, Andre e George levaram a melhor sobre Bruno Schmidt e Saymon. A dupla enfrentará os noruegueses Mol e Sorum.

Renato e Vitor Felipe também avançaram, possibilitando, assim, que aconteça uma final verde e amarela entre os homens. Neste sábado, os dois pegam os americanos Schalk e Brunner.

O Mundial é o torneio mais importante para a modalidade depois dos Jogos Olímpicos.

Confrontos das duplas em Roma

SÁBADO

FEMININO
11h – Heidrich/Vergé-Dépré (SUI) x Duda/Ana Patrícia (BRA)

MASCULINO
12h15min – Renato/Vitor Felipe (BRA) x Schalk/Brunner (EUA)
16h15min – Mol/Sorum (NOR) x Andre/George (BRA)

ACOMPANHE
O SporTV 2 anuncia transmissão

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND
14h: Brasileiro feminino, Corinthians x Inter
16h30min: Fórmula-1, GP do Canadá, classificatória (e BANDSPORTS)

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
11h: Brasileiro feminino, São Paulo x Ferroviária
13h25min: Jogos eletrônicos, Brasileiro de X1, finais
16h: Série B, Novorizontino x Tombense
18h30min: Série B, Náutico x Sport
21h: Brasileiro, Santos x Bragantino

SPORTV 2
7h50min: Vôlei feminino, Liga das Nações, Eua x China
11h às 14h: Vôlei de praia, Mundial (Roma)
14h30min: Vôlei feminino, Liga das Nações, Itália x Brasil
17h50min: Vôlei feminino, Liga das Nações, Alemanha x Turquia
20h50min: Vôlei feminino, Liga das Nações, Holanda x Coreia do Sul

SPORTV 3
10h às 13h: Torneio Internacional de Beach Tennis
13h: Natação, Mundial de Esportes Aquáticos, Budapeste (Hungria)
16h: Atletismo, Diamond League, etapa Paris
18h às 21h: Torneio Internacional de Beach Tennis

ESPN
16h: Major League Soccer (MLS), Seattle Sounders x Los Angeles
18h: MLS, LA Galaxy x Portland Timbers

ESPN 2
9h30min: Tênis, ATP 500 Halle (Alemanha), semifinal
13h: U.S. Open Golf Championship
21h: Hóquei no gelo, Stanley Cup, Colorado x Tampa Bay Lightning

ESPN 3
8h15min: Automobilismo, DTM, etapa de Imola
9h45min: Ciclismo, Tour de Suisse

ESPN 4
7h30min às 11h: Motovelocidade, GP da Alemanha (treinos e classificatórias)

BANDSPORTS
11h30min e 15h: Automobilismo, Endurance, etapa Santa Cruz do Sul
14h: F-1, GP do Canadá (treino)

DOMINGO

RBS TV
9h45min: Esporte Espetacular
16h: Brasileiro, Atlético-MG x Flamengo

BAND
11h: Brasileiro sub-20, Palmeiras x Flamengo
15h: F-1, GP do Canadá

SPORTV
8h às 10h44min e 13h: Futebol 7, Copa do Brasil
11h: Série B, Guarani x CSA
19h: Brasileiro, Fluminense x Avaí

SPORTV 2
4h às 6h30min: Natação, Mundial de Esportes Aquáticos
7h50min: Vôlei feminino, Liga das Nações, Japão x China
10h: Vôlei feminino, Liga das Nações, Brasil x Sérvia
12h50min: Vôlei feminino, Liga das Nações, Alemanha x República Dominicana
15h: Vôlei de praia, Mundial, final feminina
16h15min: Vôlei de praia, Mundial, final masculina
18h: MMA, Jungle Fight 108

SPORTV 3
11h: Nado artístico, Mundial de Esportes Aquáticos
13h: Natação, Mundial de Esportes Aquáticos

ESPN 2
10h: Tênis, ATP 500 Halle, final

ESPN 3
8h15min: Automobilismo, DTM, etapa de Imola
9h45min: Ciclismo, Tour de Suisse
13h: Basquete feminino, WNBA, New York Liberty x Seattle Storm
16h: Espanhol 2ª divisão, Tenerife x Girona
18h: Tênis de mesa, WTT Contender de Lima

ESPN 4
5h45min às 10h: Motovelocidade, GP da Alemanha (corridas)
13h: Liga Espanhola de Basquete, Real Madrid x Barcelona
16h: MLS, Atlanta United x Inter Miami
18h: Campeonato Argentino, Unión Santa Fé x River Plate
21h30min: Campeonato Argentino, Barracas Central x Boca Juniors

BANDSPORTS
11h30min: Automobilismo, Mercedes-Benz Challenge, etapa Goiânia
13h30min: Liga Pro Skate, etapa Aveiro (Portugal)
19h: Vela, Sail GP, etapa Chicago
18h: Artes marciais, Jungle Fight

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Thiago Santos acrescenta pouco ofensivamente ao Grêmio

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

David não está rendendo o esperado no ataque do Inter

SÓ A BOLA NÃO MUDA

APESAR DA EVOLUÇÃO DO ESPORTE, ESTAMOS VIVENDO A TENTAÇÃO DE DESAFIAR AS PREMISSAS BÁSICAS DO FUTEBOL

As palavras com que se tenta traduzir hoje em dia o futebol sugerem uma revolução extraordinária no esporte, algo capaz de transformá-lo noutra modalidade. Tanto que trazem duas reações ao processo, ambas compreensíveis e unidas por um mesmo defeito, o extremismo. Diante do ponta que virou extrema e do meia que virou interno, há quem se ponha em franca reação e garanta que se trata só de novas terminologias.

No outro extremo, se encontram os admiradores que desconsideram a origem mais do que centenária do futebol e entendem que tudo que há de melhor nele surgiu há pouquíssimo tempo, e o passado é quinquilharia. Neste contexto, falar de Pelé e garantir que nunca houve nem haverá nada remotamente parecido com o fenômeno remete de imediato a um olhar complacente ou furioso. Geralmente, tem a ver em proporção direta com a juventude de quem não admite, no arroubo dos seus hormônios, que tenha havido alguém melhor do que Cristiano Ronaldo, Messi ou, pouco antes, Ronaldo e Ronaldinho. Da mesma forma que todo elogio feito pelos mais jovens aos craques contemporâneos receba do ouvinte a mesma expressão de rosto que, traduzida em palavras, significaria "pobre jovem, não sabe o que é craque de verdade".

O colunista se atreve a dizer que só a essencialidade da bola não muda no futebol. O fato indiscutível é que não se faz gol sem a bola. Todo resto se trata de adequações periódicas a que todos se submetem para tentar dar a ela o destino final das redes. Se antes bastava o talento para ser vitorioso, o avanço espetacular do condicionamento físico instaurou um novo tempo, aquele em que a força e o vigor são capazes de anular, num processo coletivo, o talento superior.

Técnicos

Nunca antes o treinador ganhou tanta relevância, o que tem a ver diretamente com a crescente anulação ou diminuição do talento como protagonista do sucesso. Ao longo da história, sobram técnicos revolucionários, que marcaram época e potencializaram a qualidade individual para a conquista de campeonatos. Nos nossos dias, os comandantes ganharam o centro do palco porque suas estratégias podem reverter favoritismos, ou confirmá-los quando o treinador do melhor time consegue organizar seus jogadores talentosos para superar o rival menos dotado de técnica e mais dotado de força.

Se só a bola não muda no futebol, como afirma o título da coluna, todo o entorno é um sedutor emaranhado de ideias que, se bem praticadas, vão inaugurando novas fases do esporte.

Algumas coisas seguem inegociáveis. Trazendo para os pagos, estamos vivendo mais uma vez a tentação de desafiar premissas básicas do futebol. Atacante, por exemplo, pode cumprir função tática à vontade, mas é premissa do ofício fazer gol. Por isso, para David ser titular no ataque colorado, alguém ao seu lado precisa se beneficiar de suas assistências e colocar a bola para dentro. Por isso, Thiago Santos e Villasanti juntos à frente de três zagueiros sinaliza absoluta inviabilidade de criação no meio gremista, porque criação se faz com passe vertical e antevisão.

A sopa dos números pode ser saborosamente degustada e discutida na disposição tática de um time. Porém, não basta determinar que se jogará 4-3-3 se forem inaptos à função ofensiva os três da frente. Não basta estabelecer um 3-5-2 que na prática vira 5-3-2 se os alas não têm aptidão para o ataque.

É vazia qualquer discussão sobre posição e função se não for contemplada a aptidão de cada jogador para cumprir a tarefa exigida, esteja ele na posição de partida em que estiver. O texto inteiro poderia ser resumido pela máxima de que não adianta mandar a ovelha voar porque ovelha não voa. Mas aí perderia a graça.

Guia de ofertas

Empresa de Vidros de Alvorada Contrata:

Auxiliar de Produção

Mandar currículo para o e-mail
karen@glassfer.com.br

CONTRATA

Aux. de Cozinha,
Aux. de Limpeza
Aux. de Lavanderia c/ experiência.
Preferencialmente de POA.

Enviar Currículo para o e-mail: escritorio@motelsherwood.com.br

---

CONTRATA

ADVOGADO TRABALHISTA,
Com experiência mínima de 5 anos, vasto conhecimento em recursos (todos), audiências, relatórios e consultoria trabalhista.

Enviar currículo para rodrigo.fanfa@ajurem.com.br

IMOBILIARIA CONTRATA

ASSISTENTE CONTÁBIL

ATRIBUIÇÕES: CLASSIFICAÇÃO E LANÇAMENTO FINANCEIRO, CONCILIAÇÃO DE CONTAS, EXECUTAR BAIXAS DE RECEBIMENTOS, ORGANIZAR E ARQUIVAR DOCUMENTOS FINANCEIRO DE CLIENTES.

Encaminhar currículo para
Talla@talla.com.br

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa Comercial excelente localização, com 600m² esq. Av. Cristovão Colombo com Carlos Kozeritz. Tr: 3272-8908.

VENDO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba, esquina com 3.180m², na Rua Gabriela esq. B. Cerro Largo. Tr: creci 18895 F: 3272-8908

Alugo em CANELA

Chale, na Vila Suzana com, 250m², c/ calefação, terreno 12.000m², p/ veraneio / fixo 30 meses. Tr. (51) 3272-8908. Whats (61) 98131-4488

Vendo bairro Higienópolis

Casa Comercial na Perimetral, entre Av. Dom Pedro II e Av. Carlos Gomes, c/ 300m², c/ amplo estacionamento, terreno 30m² de frente. Valor 15 milhões. Tr: 3272-8908.

BRANDES & CARDOSO ADVOGADOS

OAB 101.426

(INSS) Benefícios Negados, Aposentadorias e Revisões. Procure seus direitos.

De segunda a Quinta feira das 9 às 17hrs
Av Borges de Medeiros 410 sala725 centro-POA.

Fone, What's (51) 3225-8631, 3084-1066, 99134-1896.

Facebook / Instagram
Email:
brandesecardosoadvogados@hotmail.com

Joias guardadas é dinheiro parado!

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro, Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.

Aponte a câmera ou leitor QR Code do seu celular e saiba mais.

Privacidade, sigilo e credibilidade – 40 Anos

AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

ANDRADAS, 1560 - CJ. 903 - 9º ANDAR - GAL. MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA DAS 09h ÀS 17h, SEM FECHAR AO MEIO DIA. SÁBADO COM HORA MARCADA. SIGILO ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILIAR.

www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924

---

30 imóveis em oferta!

TODOS EM UM ÚNICO NÚMERO FONE WHATS 51 9.8411.9534 Peça Fotos

CRECI 46849F

BELA VISTA

3 Dormitórios

RUA JARAGUÁ - 3 SUÍTES

Apto na Jaraguá, 3 suítes, 4 vagas, frente a Encol, arquitetura moderna, finamente mobiliado. p/arquiteto, vista panorâmica da cidade, andar alto, porteira fechada, elevador priv. port. 24h, amplo sal. festas. LIQUIDO: R$ 3.290 mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

COBERTURA 321 M PRIV

Cobertura c/ 321 m privativos, 3 suítes, 3 vagas, no alto da Silva Jardim, prédio com 9 anos, apenas 4 moradores, condomínio apenas R$ 1.100, decorado e projetado por arquiteto, sacada, churrasq., lareira, office. LIQUIDO: R$ 2.490. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

BOA VISTA

4 Dormitórios

CASA 440m2 EM CONDOM.

R. Thomaz Gonzaga, 430, casa c/ 430 m priv., 4 dor 2 suítes, living 4 amb., 2 pátios, sauna, churr., vaga p/4car., a 100m. Unisinos, muito bem conserv, ensolarada, baixo custo cond. Ótimo preço/ condições - LIQUIDO: R$ 2.060 mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

CENTRO

3 Dormitórios

FLORES DA CUNHA

Independência, 98, and. alto, amplo 3d, 3 banh, 2 suítes, 137m priv., living p/3 amb., reform., mobil., coz. nova, sol nascente, vaga coberta/ escrit, taxa cond. baixa, port. 24h. LIQUIDO: R$ 559 mil - Estudo imóvel menor valor. 51 98411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

CENTRO

2 Dormitórios

2 AMPLOS DORMITÓRIOS

Rua Mal. Floriano, 370, amplo 2 dorms com 100m. privativos, cozinha, área serviço, living 3 ambientes. LIQUIDO: R$ 199 mil - 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

1 Dormitório

CEL. VICENTE 1 DORM

Rua Cel. Vicente, 382, um amplo dorm, + de 50m2 priv., complet. reform., 6ºand, ensolarado, piso/ pintura novos. Vale a pena ver. O 1º que olhar compra! LIQUIDO: R$ 149mil. 51 98411.9534. Solicite Visita Virtual e fotos.

GEN. VITORINO, 242

Amplo 01 dorm, andar alto, bem conservado, iluminado, 100 metros da Santa Casa. LIQUIDO: R$ 139 mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

JK

JK GALERIA NAÇÕES

Amplo JK, 24m2 privativos reformado, banheiro novo, piso novo, pintura nova, sol nascente. LIQUIDO: R$ 79mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

JK MOBILIADO

JK mobiliado, 29m privativos, na Salgado Filho, esq. Dr Flores, Ed. Costa Faria, 12 andar, entrar e usar, LIQUIDO: R$ 139 mil -Peça fotos e vídeo. 51 9.8411.9534. Solicite Visita Virtual.

JK REFORMADO

JK totalmente reformado, 29m privativos, na salgado Filho, esq. Dr Flores , Ed. Costa Faria, 12º andar, de frente, ensolarado, vista , LIQUIDO: R$ 129 mil - Peça fotos e vídeo. 51 9.8411.9534. Solicite Visita Virtual.

CHÁCARA DAS PEDRAS

3 Dormitórios

ULISSES CABRAL 1310

Apartamento 3dor no Cond. Villagio di Firenze, 2 vagas, sacada integrada, living 2 ambientes, sol manhã/ tarde, coz. mobiliada c/ área serviço, arejado e silencioso piso porcel. novo, 9ºa., prédio c/toda infra 100m Iguatemi, totalm. Reformado excel. vista. LIQUIDO: R$ 549mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

CIDADE BAIXA

3 Dormitórios

OLAVO BILAC 3 D

Apartamento de 130 m privativos, 3 dormitórios, suite, pátio, 100 por cento reformado, cozinha enorme e mobiliada, living com 3 ambientes, escritório. LIQUIDO: R$ 469 mil 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

CRISTAL

1 Dormitório

RESIDENCIAL DU LAC

Apartamento 1 dormitório, Residence Du Lac , 17º andar 100% mobiliado, vista espetacular. LIQUIDO: R$ 629 mil 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

JARDIM DO SALSO

1 Dormitório

YELLOW 01 DORM

Na Cristiano Fischer, apto novo no Condomínio Yellow, amplo 1dor, semi mobiliado, 8ºand, suíte americana, churr.., infra completa, piscina, academia, LIQUIDO: R$ 429 mil - Tel. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

MENINO DEUS

5 Dormitórios

BARÃO DE GUAÍBA 3 Suítes

Na Barão de Guaíba, apto de 110 m privativos 3 suítes (2 americanas), living 3 amb., Hyde Menino Deus, novo, sem uso, 2 vagas individuais,vista eterna, portaria 24h, estudo dação e financ.- LIQUIDO: R$ 870 mil - Melhor preço do M. Deus. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

MEDIANEIRA

2 Dormitórios

2 DORM. - SUÍTE - VAGA

Travessa Miguel Pereira, esq. Gomes Carneiro, apto c/ 2 dorms, suíte, 75 m., vaga coberta, terraço, salão festas, LIQUIDO: por R$ 199 mil. É ver e comprar. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

PASSO D'AREIA

3 Dormitórios

3 DORMS. 208 MIL

Na Brasiliano de Moraes, apartamento com 3 dorm, garagem , 85 m privativos, sacada, bem conservado, doctos ok, TORRO: R$ 208 mil 51 98411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

PETRÓPOLIS

3 Dormitórios

PIRAPÓ, 175

Apartamento de 3 dormitórios com suíte, 100m2 privativos, de frente, posição solar excelente, semi mobiliado, Split, cozinha mobiliada, dependência completa, vaga coberta, condomínio baixo. LIQUIDO: R$ 449mil. 51 98411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

PETRÓPOLIS

2 Dormitórios

DONA OTI - 2 DORMS

Apartamento amplo de 2 dormitórios, com vaga para automóvel coberta, mobiliado, reformado, cozinha americana, muito ensolarado, sol da manhã, silencioso, elevador. LIQUIDO: R$ 339 mil - Peça fotos e visita virtual - F 9.8411.9534

SANTANA

2 Dormitórios

RUA SÃO MANOEL 816

Amplo apartamento de 2 dormitórios na São Manoel, amplo living, reformado, semi-mobiliado, sol nasc, vaga escriturada e coberta. LIQUIDO: R$339mil. 51 9.8411.9534 Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

AMPLO 2D. SÃO MANOEL

Amplo apartamento de 2 dorm na São Manaoel, 1900, reformado, ensolarado, baixo custo condomínio, pronto para morar. LIQUIDO: R$ 190 mil 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

VILA IPIRANGA

3 Dormitórios

ALBERTO SILVA, 742

Apto de frente, 3dor, totalm. reformado, c/lareira, espera p/ split, 2ºand., vaga cob., apenas 4 aptos. no prédio, 90m. priv.. LIQUIDO: R$ 330 mil. 51 9.8411.9534 . Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

VIAMÃO

SÍTIO NO ESPIGÃO

3.6ha - sítio completo com casa principal, galpão, piscina, casa caseiro, muito arborizado, fácil acesso. LIQUIDO: R$ 410mil. Aceita Imóvel na troca. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

CAPÃO DA CANOA

4 Dormitórios

CAPÃO ILHAS RESORT

Casa 360m privativos, FRENTE LAGO, 4 suítes, living 3 ambientes espaço gourmet e churrasqueira, lareira, área de serviço, central de gás, acabamento classe AAA, 100% rebaixada em gesso, piso porcelanato , esquadrias externas em alumínio e paisagismo, MOBILIADA. Localização privilegiada, infra estrutura. LIQUIDO: R$ 1.990mil. Estuda imóvel de menor valor. Peça Fotos Vídeos. F wats 9.8411.9534.

XANGRI-LÁ

3 Dormitórios

APARTAMENTO 3 DORMS

Apto c/180m priv., 3 dor, suite, semi mobiliado, infra-estrutura de lazer compl, living integrado c/ 2 ambientes, lavabo, banheiro social, sacada c/churr e vista p/ avenida central, coz. tot. equipada, lavanderia, box para dois carros, mais depósito. LIQUIDO: R$ 1.499 mil - Estudo dação. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

PRÉDIOS COMERCIAIS

PARA INVESTIDOR

AUXILIADORA

PRÉDIO GARAGEM

Rua Eudoro Berlink

Com 25 vagas de estacionamento, matrículas individualizadas, acesso exclusivo, vagas cobertas, rendendo liquido R$ 6.000 mês. SUPER OFERTA: R$ 390 mil - Cada vaga vai custar R$ 15 mil - Peça informa-ções - f wats 9.8411.9534.

PRÉDIO GARAGEM

Rua Felipe Neri

Com 23 vagas de estacionamento, matrículas individualizadas, acesso exclusivo, vagas cobertas, rendendo liquido R$ 7.000 mês. SUPER OFERTA: R$ 390 mil - Peça informações - f wats 9.8411.9534.

SALAS | CONJUNTOS

PETRÓPOLIS

SALA - RUA CAÇAPAVA

Salana Caçapava, preparada p/atendimento médico psiquiatra. Divisórias, revest. acústico. Torro: LIQUIDO: R$ 110mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

RUA TAQUARA, 595

Consultório Psiquiátrico

Totalmente mobiliado, recepção, climatizado, decorado. LIQUIDO: R$ 180 mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

BOX | ESTACIONAMENTO

CENTRO - GARAGEM CENTRAL

Na Rua Mal. Floriano - LIQUIDO: R$ 30 mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite visita virtual.

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

PMPA, DIVULGAÇÃO

ALISSON FERNANDES, ARQUIVO PESSOAL, BD, 05/01/2014

A "molecagem" que garantiu uma improvável paisagem para a Capital

As palmeiras sobre a ponte da Av. João Pessoa com Av. Ipiranga

As palmeiras do lanche da tarde

A colaboração a seguir foi enviada por Flávio Barcelos Oliveira, de 67 anos, ex-funcionário da antiga Secretaria de Meio Ambiente (Smam), local onde trabalhou por 42 anos, e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana.

Um incêndio, ocorrido no início dos anos de 1970, no antigo prédio administrativo da Divisão de Praças e Jardins (DPJ), sediada no Parque Farroupilha, queimou todo arquivo histórico da arborização, praças e parques de Porto Alegre. Com auxílio da comunidade, técnicos e instituições, organizou-se um novo arquivo, o qual ainda existe na histórica Smam (de quatro letras), atual Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus).

O doutor Ruy Baddo Krug (in memorian) *foi fundamental na reconstituição desse arquivo. Ele trabalhou por 42 anos no extinto DPJ. Com a criação da Smam, em 1976, doutor Ruy foi recontratado para reconstituir documentos históricos sobre a arborização pública e áreas verdes urbanizadas de Porto Alegre (arquivo "Divisão de Projetos e Cadastro/Smam").*

A mais fantástica história que ouvi do doutor Ruy refere-se ao plantio das palmeiras no canteiro central da Avenida João Pessoa. Ele determinou ao seu melhor chefe de turma para que executasse o plantio daquelas palmeiras. Um croqui com metragens e outras especificações acompanhava a planilha de serviços e, naturalmente, não contemplava o plantio de mudas sobre a ponte que cruza o Arroio Dilúvio.

No turno da manhã, o severo chefe de turma não permitiu que um funcionário se afastasse para comprar lanches numa padaria, nas proximidades. A turma não gostou, mas ficou aparentemente resignada.

Doutor Ruy sempre vistoriava os trabalhos no final da manhã ou da tarde. Naquela manhã, não compareceu. Os servidores concluíram que a vistoria do engenheiro seria à tarde.

O chefe de turma, embora rigoroso com servidores, costumava afastar-se por 30 minutos no horário do intervalo para o lanche da tarde que, formalmente, era de apenas 15 minutos. Na ausência temporária da chefia, os funcionários deixaram seus lanches de lado e fizeram um mutirão de plantio contemplando, inclusive, o canteiro central da ponte, para que ficasse claro que o encarregado da turma não estava presente e havia se afastado.

"Pura sacanagem", justificou o subordinado ao doutor Ruy, tentando explicar o que acontecera e comprometendo-se a retirar as palmeiras no dia seguinte.

"Pode ter sido 'uma sacanagem', mas ficou muito bonito. Mantenha o plantio das palmeiras sobre a ponte", completou o doutor Ruy.

Esse interessante registro, referente ao plantio das palmeiras-da-califórnia (Washingtonia robusta), *na Avenida João Pessoa e na ponte sobre o Arroio Dilúvio (esquina com a Avenida Ipiranga), constitui um pequeno caso dentre as muitas histórias curiosas da arborização urbana da Capital, que farão parte de um livro a ser lançado, em breve, pela Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (Sbav).*

Colaborou Moisés Mendes

Dia 18 na história

- Nasce, em 1946, a cantora, compositora e poetisa Maria Bethânia.
- Em 2010, aos 87 anos, morre o escritor português José Saramago.

Dia 19 na história

- Em 1944, nasce o cantor e compositor Chico Buarque, considerado um dos principais nomes da MPB.
- Morre, em 1993, o escritor inglês William Golding.

A menina

EVANISE GONÇALVES BOSSLE

Hoje lembrei de uma menina
remota criança
que havia em mim.
Era cheia de medos,
sonhos, receios e anseios.
Tinha sonhos malucos,
utópicos, lindos.
Tinha amores imortais,
ébrios, banais.
Era feliz... era feliz,
mas não sabia.
Essa menina,
remota criança,
já não existe mais.

PIADA

– Dois litros de leite atravessaram a rua e foram atropelados. Um morreu e o outro não. Por quê?
– O que sobreviveu era longa-vida!

DIA 18 É
Dia da Imigração Japonesa,
Dia do Orgulho Autista

SANTO DO DIA 18
Gregório João Barbarigo

DIA 19 É
Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Falciforme,
Dia do Cinema Brasileiro

SANTOS DO DIA 19
Ema de Gurk, Gervásio, Protásio, Juliana Falconieri

Há 30 anos

Quinta-feira,
18 de junho de 1992

Deputados do PDS, do PT e do PMDB resolveram partir para o confronto com o governador Alceu Collares. Alguns deputados afirmaram a possibilidade de cassação do mandato de Collares.

Uma ameaça de bomba no Shopping Rua da Praia, em Porto Alegre, mobilizou as autoridades. O trote causou duas horas de confusão e a Brigada Militar chegou a isolar o local.

ZERO HORA

Ameaça de bomba causa duas horas de confusão

Deputados articulam pedido de *impeachment* de Collares

São Paulo é o campeão da Copa Libertadores

Há 40 anos

Sexta-feira,
18 de junho de 1982

A Seleção Brasileira de futebol encara o segundo desafio da Copa do Mundo, contra a Escócia, pelo grupo F. O técnico Telê Santana confirmou o retorno de Cerezo ao time titular.

Leopoldo Galtiéri não é mais presidente da Argentina. A junta militar decidiu tirá-lo do cargo depois de 179 dias. Hoje, Galtiéri deve oficializar a saída por meio da apresentação da renúncia à junta.

Brasil x Escócia, às 16h, em Sevilha

GARANTIR A VAGA HOJE, É A ORDEM

Zero Hora

Ministro do Interior assume interinamente

GALTIÉRI DERRUBADO

Há 50 anos

Domingo,
18 de junho de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

DIA DE SOL E FRIO EM TODO O RS

Uma massa de ar seco e frio volta a atuar no Rio Grande do Sul neste sábado. Há risco de geada em municípios da Região Central, do Sul, da Campanha e da Fronteira Oeste. Pela manhã, não se descarta a possibilidade de garoa na Serra, mas, ao longo do dia, o tempo fica firme em todo o RS. Pedras Altas, no Sul, e Caçapava do Sul, na Campanha, marcam a mínima do dia, -1ºC. A máxima, de 17ºC, ocorre em Novo Tiradentes e em Vicente Dutra, no Norte.

Luas

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
14/06	21/06	28/06	06/07

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Céu claro 7º	0%
Tarde	Céu claro 13º	0%
Noite	Céu claro 10º	0%

Faixas de temperatura (ºC)

Domingo

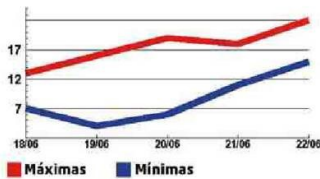
Geada 4º/16º

FRIO INTENSO

O domingo terá predomínio de sol em todo o RS. A temperatura diminui ainda mais, podendo registrar mínimas negativas. É o caso de São José dos Ausentes, na Serra, onde os termômetros devem alcançar os -4°C.

Segunda

Poucas nuvens 0% 6º/19º

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 07h19min

Poente 17h32min

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sábado no país

	Mín/Máx
Aracaju	21º/27º
Belém	24º/33º
Belo Horizonte	12º/27º
Brasília	12º/29º
Campo Grande	13º/22º
Cuiabá	20º/27º
Curitiba	9º/17º
Recife	21º/29º
Fortaleza	22º/32º
Goiânia	15º/31º
João Pessoa	22º/30º
Maceió	21º/27º
Manaus	21º/32º
Natal	23º/30º
Teresina	21º/31º
Vitória	15º/30º
Rio de Janeiro	16º/28º
Salvador	21º/29º
São Luís	23º/32º
São Paulo	13º/18º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

CLIMATEMPO

Sábado no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	7º/19º	-1
Berlim	12º/25º	+5
Buenos Aires	3º/14º	0
Caracas	19º/27º	-1
Chicago	17º/22º	-2
Lisboa	15º/31º	+4
Londres	14º/26º	+4
Los Angeles	17º/23º	-4
Madri	22º/38º	+5
Miami	26º/35º	-1
Montevidéu	3º/13º	0
Moscou	10º/19º	+6
Nova York	20º/28º	-1
Paris	17º/34º	+5
Pequim	21º/35º	+11
Roma	18º/25º	+5
Santiago	11º/17º	-1
Tóquio	17º/28º	+12

Legenda: Céu claro · Nublado · Chuvas rápidas · Nublado c/ chuva · Neve · Abafado · Veloc. máxima do vento · Altura das ondas · Poucas nuvens · Encoberto · Pancadas de chuva · Chuvoso · Geada · Úmido · Temperatura da água

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

A Caixa não realizou o sorteio da Quina em razão das vendas exclusivas para o concurso especial de São João.

LOTOFÁCIL — Concurso 2.549

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.799.605,72
14	297	1.814,99
13	11.731	25,00
12	127.278	10,00
11	679.676	5,00

*Canal eletrônico

Os números extraoficiais

01 - 02 - 04 - 05 - 06 - 07 - 09 - 11 - 16 - 17 - 19 - 21 - 22 - 24 - 25

LOTOMANIA — Concurso 2.327

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	8	30.978,06
18	77	2.011,57
17	674	229,80
16	4.377	35,38
15	18.129	8,54
0	0	0,00

*R$ 5.495.039,63 acumulados

Os números extraoficiais

06 - 09 - 13 - 21 - 24 - 26 - 27 - 43 - 48 - 53 - 55 - 67 - 73 - 75 - 80 - 83 - 85 - 88 - 93 - 98

RESULTADOS DE QUARTA-FEIRA

LOTOFÁCIL — Concurso 2.548

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	3.234.731,10
14	562	1.017,27
13	17.264	25,00
12	210.419	10,00
11	1.075.136	5,00

*SC

Os números extraoficiais

01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 08 - 09 - 11 - 13 - 15 - 16 - 18 - 19 - 23 - 25

QUINA — Concurso 5.880

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	48	7.009,26
Três	3.578	89,55
Dois	86.887	3,68

*R$ 134.094.166,94 acumulados

Os números extraoficiais

46 - 56 - 65 - 69 - 76

FEDERAL — Concurso 5.672

1º prêmio	79.413
2º prêmio	40.229
3º prêmio	53.581
4º prêmio	24.724
5º prêmio	20.818

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Evite esperar que suas ordens sejam cumpridas sem desvio algum, muito menos que sejam interpretadas exatamente como você deseja. Se quiser que tudo seja do seu jeito, a única saída é você fazer tudo.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
É legítimo cobrar de si um pouco de melhoria no desempenho, porque, no fundo, a alma sabe que tem muito mais para oferecer. Porém, a preguiça, a eterna inimiga, está sempre por aí.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
As melhores coisas que você imagina para este momento são improváveis, porque as circunstâncias não favorecem. Milagres acontecem, mas somente quando imprescindíveis. Seria esse o caso agora?

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Há momentos em que se torna necessário tomar algumas atitudes tensas. Porém, alguém tem de fazer o que seja impopular e aparentemente antipático. Quem será?

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Muito mais poderia ter sido feito, e o resultado seria evidente agora. Porém, o que ficou óbvio é que, apesar dos esforços, muito menos do que o pretendido foi conquistado.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Enquanto você pensa positivo, assegure uma ação assertiva também, porque só assim conseguirá conduzir seus interesses ao objetivo ansiado. Pensar positivo sem nada fazer é pouco prático.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Nada melhor do que o próprio exemplo para transmitir uma informação. Isso não significa que as pessoas notarão, porque se encontram com a cabeça em outro lugar, cheias de preocupações. É assim.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Perder tempo com conflitos inúteis é uma tentação, porém seria mais sábio tocar a bola para frente, recombinando tudo e reiniciando o sistema para que o dinamismo volte a tomar conta da situação.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Há dias em que tudo parece conspirar e quebrar ao mesmo tempo, ou não responde como sempre. Diante disso, o melhor é dar risada, porque não há conspiração, apenas coincidências estranhas.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Se você quiser que os planos sejam executados de acordo com os interesses e as expectativas, a única chance disponível é você controlar pessoalmente cada um dos detalhes envolvidos.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Com boa vontade, tudo se soluciona, mas tem de ser boa vontade prática, e não apenas a emissão de boas vibrações. Sem a prática, nada de bom aconteceria, só decepção. Melhor não.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Cobrar do outro o que nem você faria é a forma de instalar tensões inúteis nos relacionamentos. Pareceria que ninguém faria algo do tipo, mas, na prática, é comum acontecer.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

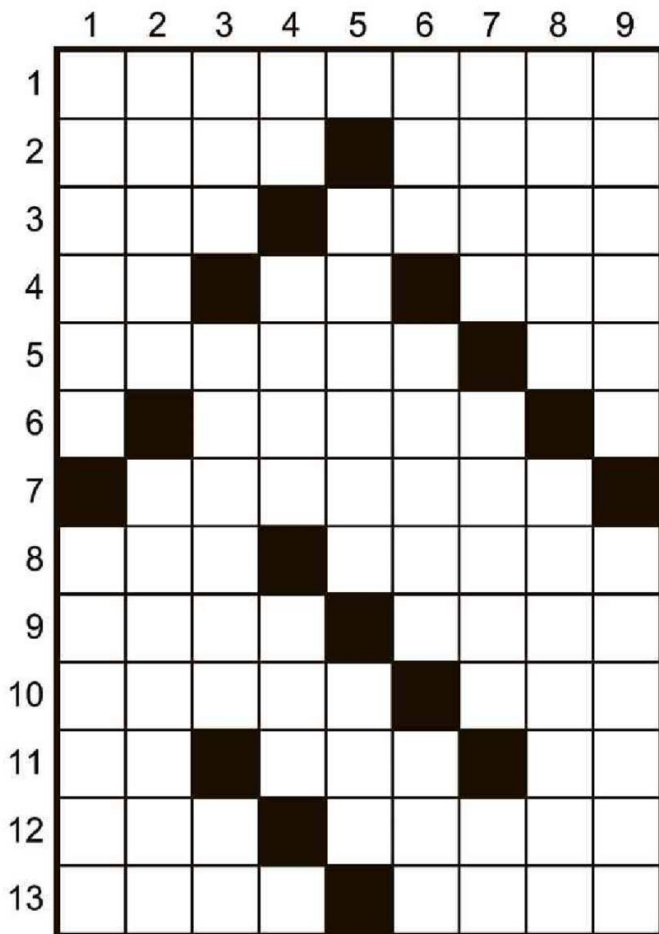
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Solução de sexta-feira

	N					P				F
T	O	U	R	V	I	R	T	U	A	L
	B	E	E		M	O	U	R	Ã	O
	E		T	M		F		S		R
P	L	U	R	A	L	I	D	A	D	E
	D	R	O	G	A	S		S	O	S
	E		A	N		S			N	T
	L	E	G	U	M	I	N	O	S	A
	I		I	M	P	O	R	T		D
E	T	E	R			N	A	I	R	A
	E	L		A	CR	A		M	O	T
	R	O	S	S	E	L	L	I	N	I
	A		IN		D		A	Z		J
	T	R	A	B	U	CO		A	N	U
	U	A	I		L	A	N	D		C
T	RA	N	S	T	O	R	N	A	D	A

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2					■				
3				■					
4			■			■			
5							■		
6		■						■	
7	■								■
8				■					
9					■				
10						■			
11			■				■		
12				■					
13					■				

HORIZONTAIS

1. Laranja-cravo
2. Considerar verdadeira alguma coisa / Transudato que escorre de feridas não cicatrizadas
3. A pergunta de quem não ouviu bem / A ativista sueca Thunberg
4. Interjeição de apelo / O fim da... droga / Homem, em inglês
5. Guerreira, figura da tradição mítico-romana introduzida por Virgílio na "Eneida" / Recursos Humanos
6. Sigla de um instituto pesquisador da opinião pública
7. Doente de influenza
8. Abrir os olhos / O insigne escritor gaúcho Veríssimo (1905-1975), um dos maiores que o Brasil já teve
9. Fazer perder a calma / Uma ilha como Mururoa ou Bikini
10. A atriz carioca Cláudia, do cinema, teatro e TV / Interjeição que exprime impaciência, zombaria, dúvida etc.
11. Precede o dáblio / A abreviatura que precede o nome de alguns navios da Marinha norte-americana / Sigla do estado de Boa Vista
12. Época fixa, da qual se começam a contar os anos / Cavalo pequeno, com pelo longo
13. Forma-a a água da chuva / Alvo

VERTICAIS

1. A República europeia que tem Praga como capital / Cuja realização é possível
2. Um ingrediente do reboco / Planta de flores amarelas, roxas ou alaranjadas, cultivada como ornamental
3. Coalescência de e + não / Emagrecer em extremo / As iniciais da pintora paulistana Malfatti
4. Sufixo da Grécia, nos endereços da internet / Revista infantil de quadrinhos / O confesso declara-se culpado
5. Uma carreira equina / Universidade de São Paulo
6. A reação de quem ouviu uma boa piada / Sobra / Ruído, barulho
7. Cidade do estado de São Paulo, às margens do rio Grande / Promulga-o a autoridade / O símbolo químico do níquel
8. Fazer objeto de particular atenção e reflexão / Aparecer, sobrevir
9. Um animal como a tarântula e a viúva-negra / Fábrica de material de construção

RIR, APARA, SOM, 7. ICEM, EDITO, NI, 8. NOTAR, OCORRER, 9. ARANHA, OLARIA.

Soluções

HORIZONTAIS: 1. TANGERINA, 2. CRER, ICOR, 3. HEM, GRETA, 4. EI, GA, MAN, 5. CAMILA, RH, 6. IBOPE, 7. GRIPADO, 8. VER, ERICO, 9. IRAR, ATOL, 10. ABREU, ORA, 11. VE, USS, RR, 12. ERA, PONEI, 13. LAMA, MIRA.

VERTICAIS: 1. TCHECA, VIAVEL, 2. AREIA, GERBERA, 3. NEM, MIRRAR, AM, 4. GR, GIBI, REU, 5. GALOPE, USP, 6. RIR, APARA, SOM, 7. ICEM, EDITO, NI, 8. NOTAR, OCORRER, 9. ARANHA, OLARIA.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

2	1	4	6	8	7	5	3	9
7	9	3	5	2	1	8	6	4
6	5	8	3	9	4	2	7	1
1	2	6	4	3	9	7	5	8
5	3	7	8	1	6	4	9	2
8	4	9	7	5	2	6	1	3
3	7	1	2	4	5	9	8	6
9	6	2	1	7	8	3	4	5
4	8	5	9	6	3	1	2	7

	7			6			3	
2	6				4	1		8
			5		3	7	2	
3		8		7	6		9	2
		7		5		4		
9	5				2	8		
4		2	9		5			
		6	4	2				
7	8	9						

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Quando a realidade não oferece a oportunidade de experimentar regozijo, você precisa arrancar essa condição da imaginação e colocá-la em prática por meio do empenho e da persistência.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Apesar de as imagens que provocam prazer na alma serem muito nítidas e evidentes, você não pode se iludir de que a força da imaginação seja suficiente para a realidade e acontecer.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Há coisas que não merecem explicação, porque fazer isso estragaria a experiência. Entregue sua alma ao momento e deixe ela navegar com liberdade na imaginação, sem raciocinar.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
É importante viver momentos intensos, porque eles nutrem sua alma e promovem bem-estar. Esses instantes, muitas vezes, são difíceis de encaixar na realidade cotidiana, mas todo esforço vale a pena.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Ofereça seu melhor, abra seu coração e se doe com generosidade, porque, apesar dessa postura ser criticada e desvalorizada por várias pessoas, continuará sendo muito valiosa.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Você nunca saberá o que poderia ter acontecido se não se lançar atrevidamente à experiência, porque somente envolvendo o corpo e a alma na situação você poderia avaliar se esse seria seu mundo ou não.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Se você não dá as ordens na própria vida, é porque segue as ordens estabelecidas e, por inércia, as coisas se repetem sem que você tenha controle algum sobre elas. Coloque ordem o tempo inteiro.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Nenhuma experiência está fora de seu alcance, tudo depende do grau de atrevimento e da capacidade estratégica de colocar as coisas em prática. Escolha o tipo de vivência com que você deseja se envolver.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
A excitação que a alma busca se encontra ao alcance da mão; porém, enquanto a imaginação continuar sendo mais atrativa do que é possível perceber de imediato, tudo passará em brancas nuvens.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
É bom ter os pés firmemente apoiados na realidade concreta e tomar decisões práticas; porém, é importante, também, ter a cabeça nas nuvens, se permitir navegar pelo mundo da imaginação.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Criar clima é próprio das pessoas que não se atrevem a falar tudo na lata. Isso é interessante em alguns poucos casos porque, na maior parte deles, o mais importante é haver sinceridade e honestidade.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Os ideais que fazem arder seu coração hão de ser postos na ponta da pirâmide da escala de valores; tudo que você fizer, que seja feito em nome desses ideais. Assim a vida avança.

LEANDRO STAUDT

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

Os primeiros bondes da Carris

A Carris chega aos 150 anos em meio a dúvidas sobre o futuro. A prefeitura de Porto Alegre quer vender a empresa de ônibus, mas não sabe se surgirão interessados, por isso não descarta a liquidação. A Companhia Carris de Ferro Porto-Alegrense, fundada em 19 de junho de 1872, começou operando a linha de bondes do Menino Deus.

Os bonds foram importados dos EUA e a garagem ficava na atual Avenida João Pessoa. Em trilhos de madeira, eram puxados por mulas ou burros.

A nova empresa chegou para substituir a primeira que operou, de forma precária, um bonde na cidade a partir de 1864. Considerando o atual traçado de Porto Alegre, o pesquisador Ronaldo Bastos conta que os trilhos saíam da região da Praça Argentina pelas avenidas João Pessoa e Azenha, onde entravam na Rua Botafogo e seguiam até a Avenida Getúlio Vargas. O ponto final ficava em frente à igreja do Menino Deus.

A Carris fez a inauguração do novo bonde em 4 de janeiro de 1873. Em dia festivo na cidade, seis carros estavam embandeirados para a primeira viagem. O presidente da província e o bispo embarcaram no bonde. No Menino Deus, foram recebidos com "finos doces e licores", como descreveu o jornal O Constitucional. Com o tempo, o ponto de partida passaria para a Praça da Alfândega.

Em 1893, outra empresa entrou no mercado de transportes. A Companhia Carris Urbanos começou a operação da linha Independência, seguida da Partenon e da São João. O coronel Manoel Py, banqueiro e empresário, foi o empreendedor da nova sociedade.

As duas empresas de bondes se fundiram em 1906 para criar a Companhia Força e Luz Porto-Alegrense, responsável pela circulação do primeiro bonde elétrico dois anos depois. Os animais só deixaram de puxar os carros em 1914. Em 1926, a empresa é renomeada como Cia Carris Porto-Alegrense. Em seguida, passaria a ser administrada pela empresa norte-americana Electric Bond & Share. O primeiro ônibus da companhia chegou ainda antes da virada para a década de 1930.

Em 1952, a prefeitura decidiu encampar a empresa após uma greve. A Carris retirou das ruas os últimos bondes elétricos em março de 1970. Eles ficariam na história, porque foram muito importantes na formação da cidade. Os bairros cresceram no entorno das linhas.

ACERVO RONALDO BASTOS, REPRODUÇÃO

Bonde de tração animal na década de 1880

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Regimes dos países do Eixo, na 2ª Guerra
- Banha Turim, no Norte da Itália
- Vitamina (?) e cama: conselho ao gripado
- As empresas de comércio exterior
- Periférico que usa toner em vez de tinta (Inform.)
- Litro (símbolo)
- Um dos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares
- Mineiro especialista no tênis em duplas
- Base do repertório de cantores de bares
- Verbo que causa temor ao indeciso
- "Oi, (?)", música de Martinho da Vila
- Cantoras notáveis (fig.)
- Principal pontuação do judô
- Ofereço (sangue) a
- Ferramenta denteada
- Verão, em francês
- Apelido de "Eduardo"
- (?)-se: tornar-se destacado
- Cidade do maior parque industrial do interior do Paraná
- Número de países da América do Norte
- Controlador de velocidade de ônibus
- (?) DuVernay, roteirista dos EUA
- Órgão que arrecada direitos autorais
- Uma das cores do Fluminense (fut.)
- Errar, em inglês
- Prenome judeu
- Sócio (?): detém o controle acionário
- Forma da Catedral de Brasília
- Tipo de lâmpada de semáforos
- A origem da acupuntura
- Cochilo, em inglês
- Fruto amarelo e doce, nativo do Peru
- Multidão (pop.)
- Aquela mulher
- "Ouro", em "áurico"
- Satélite (abrev.)
- Capital de Massachusetts (EUA)
- Firma ligada à construção civil
- Destino, no Candomblé
- Ringo Starr, músico britânico
- Dispor geograficamente

BANCO 3/err — été — nap — odu. 5/ippon. 6/boston. 11/marcelo melo — ponta grossa. 4

Solução desta cruzada

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Dança das cadeiras

Para qualquer um dos quatro filhos que visita a minha mãe e vai dormir em sua casa, há irretocável e repetida cena no quarto: uma toalha e um sabonete em cima da cama.

São as suas boas-vindas, sua assinatura da delicadeza. A toalha branca é dobrada num formato de cisne que só ela ainda sabe fazer na família.

O origami de pano vem comprovar que ela se preparou para nos receber e nos aguarda muito antes de chegarmos.

Meus irmãos e eu nos sentimos desejados, como uma gravidez renovada a cada contato materno. Ela demonstra que nutre expectativa de nossa presença, que se dedica a vésperas com pequenos e inesquecíveis caprichos.

Mesmo com seus 83 anos, a mãe não renuncia ao que assimilou, durante a infância, das regras e da etiqueta de acolhimento no hotel de seu pai, o italiano naturalizado brasileiro Leonida Carpi, em Guaporé (RS).

Carpi recebia para o almoço trabalhadores e estudantes que vinham da Capital para o Interior no final de semana. Ônibus paravam no pomar da pousada, com a esperança de uma comida caseira feita na hora, preparada pela minha avó Elisa Margarida. Ela tinha o tino dos temperos, colhidos em sua horta, não errava o sal das panelas, lágrimas dos molhos, sendo capaz de comover os mais exigentes e experientes paladares e surpreender os próprios parentes já acostumados com as suas delícias.

Numa manhã gelada de junho, os passageiros que estavam indo para Carazinho desceram para a refeição do meio-dia, menos um, menos um estudante que ficou do lado da janela matando o tempo.

Carpi estranhou a imobilidade de vigília da figura introvertida e arredia, de sobrancelhas grossas. Foi lá conversar e tirar a limpo a origem do jejum.

- Por que não vem? Já almoçou?

O aluno, que voltava para a sua família depois da semana de aulas na Escola Técnica de Agricultura (ETA), de Viamão, explicou que não tinha dinheiro, gastara o que restava na passagem.

Carpi esbravejou:

- Desde quando isso é motivo? Nenhum estudante passa fome em Guaporé!

Pegou o jovem pelo braço e o levou para a cabeceira da mesa coletiva, colocou a sua frente um prato cheio de macarronada com molho caseiro de tomate e bifes na chapa. De penetra, ele se tornou o centro da gentileza do refeitório, servido com requintes de convidado de honra.

- Bom proveito, é por conta da cidade.

Aquele rapaz viria a ser, alguns anos depois, o governador do Estado: Leonel de Moura Brizola, responsável por alimentação em turno integral nas escolas, muito além das módicas merendas de manhã. A inspiração para grandes projetos sempre parte da própria necessidade.

Essa história real ilustra o quanto a honestidade não pode ser passiva, pois corresponde a dar atenção sem se prender à aparência. Os olhos são guiados pelos ouvidos, não o contrário.

Devemos tratar todos sempre com respeito e igualdade. Nunca subestimar ninguém. Jamais esnobar uma presença, por mais discreta e silenciosa que seja. Jamais permitir que alguém seja invisível ao nosso lado, não importa quem é e de onde surgiu, não importa a função ou o cargo que exerce. Porque, se em algum momento você se achar melhor do que o outro, você que será invisível.

A vida é uma dança das cadeiras. Num dia, sentado; noutro, de pé. Aprenda o ritmo da cordialidade.

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 18 E 19 DE JUNHO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Devagar! Quem mais corre, mais tropeça!"* **William Shakespeare,** dramaturgo inglês **(1564-1616)**

PARA VENCER **EM CASA**

Com desfalques na defesa, time de Roger Machado recebe adversário maranhense em busca de lugar no G-4. Recuperado de amigdalite, Diego Souza *(foto)* está de volta ao Tricolor. | **26 e 27**

GRÊMIO X SAMPAIO CORRÊA
Série B, Arena, sábado, 11h

Equipe de Mano Menezes busca terceira vitória consecutiva para se aproximar dos líderes. Um dos reforços que elevaram a qualidade do time nesta temporada, De Pena *(foto)* retorna de suspensão. | **24 e 25**

INTER X BOTAFOGO
Brasileirão, Beira-Rio, domingo, 18h

RENAN JARDIM, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 11/05/2022

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 29/05/2022

FOTOS RAUL ARBOLEDA, AFP

COLÔMBIA

NOVO PRESIDENTE SERÁ ESCOLHIDO NESTE DOMINGO

Candidato da esquerda Gustavo Petro (E) teve 40% dos votos no primeiro turno contra 28% de Rodolfo Hernández, da direita.

RODRIGO LOPES

Por que essa eleição pode ser histórica

| **19**

TRÂNSITO

MORTE POR PEDRADA COMPLETA UM ANO SEM CULPADOS

Caso aconteceu próximo à ponte do Guaíba, onde a fiscalização foi intensificada após mulher de 45 anos ser atingida dentro de carro.

| **22**

PRONTA OBRA COM VERBA **DA COPA**

Com infraestrutura renovada, Avenida José Pedro Boéssio, no bairro Humaitá, na Capital, será entregue sábado. Inicialmente, os recursos seriam destinados à implementação de ônibus BRTs para o Mundial de 2014. | **17**

MATEUS BRUXEL

NOVOS CONDUTORES

CUSTO DA CNH NO ESTADO SEGUE SEM REDUÇÃO

Expectativa de queda não se confirmou pois cabe recurso de decisão judicial que desobrigou aulas com simuladores.

| **17**

"Democracia é uma espécie de aplicação política do método empírico de tentativa e erro."

Leia o artigo de **Roberto Rachewsky**, na página **21**

J.J. CAMARGO
Aprendemos que estamos em guerra desde o princípio da vida | **2**

+SAÚDE
Cuidados que a saúde feminina exige a partir dos 50 anos | **8**

DRAUZIO VARELLA
Cigarros eletrônicos viraram epidemia que se alastra sem controle | **7**

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

A HISTÓRIA QUE OS HUMANOS APRENDERAM

ESTAMOS EM GUERRA DESDE O PRINCÍPIO DA VIDA

"A guerra é um lugar onde jovens que não se conhecem e não se odeiam se matam entre si, por decisão de velhos que se conhecem e se odeiam, mas não se matam." (Erich Hartmann, piloto da Segunda Guerra Mundial)

O PAPA FRANCISCO PEDE QUE PERSISTAMOS NA BUSCA PELA PACIFICAÇÃO DOS FILHOS DE DEUS

ALBERTO PIZZOLI, AFP, BD, 23/02/2022

Como bem advertiu o brilhante Rodrigo Lopes em recente coluna em ZH, a paz, sempre enaltecida, nunca passou de uma condição excepcional ao longo da história da humanidade.

Da competição mais prosaica, a luta por alimentos envolvendo caçadores-coletores, nos primórdios da civilização, descrita por Yuval Noah Harari em Sapiens, passando por grandes transformações civilizatórias, como as guerras mundiais (com o ápice da maldade no Holocausto), seguindo-se com a Guerra Fria em passado recente, avançando para a Segunda Guerra Fria que se desenha e a Guerra Cibernética que se prevê, nunca houve – e aparentemente não haverá – um dia de paz completa neste planeta dos insaciáveis e inconformados.

Então, mesmo considerando-se louvável o esforço do nosso Santo Papa (e os 265 que o antecederam) que, com seu ar sereno e benevolente, ensina-nos que devemos persistir na busca da pacificação dos filhos de Deus, parece ingenuidade imaginar a mais desacreditada das utopias modernas: a paz entre os homens.

Encanta muito mais a percepção do quanto os humanos podem ser surpreendentes em superação e generosidade diante das grandes vilanias. Há muitos anos, um aluno perguntou à grande antropologa americana Margaret Mead qual era, na sua opinião, o primeiro vestígio de civilização humana, e ela disse: "Um fémur com 15 mil anos encontrado numa escavação arqueológica. Naquela época, caça ou caçador que sofresse uma fratura estava morto. A fratura consolidada encontrada naquele fêmur significava que alguém tinha cuidado daquela pessoa. Abrigou-a, alimentou-a e protegeu-a, ao invés de abandoná-la à sua sorte. O que nos distingue, enquanto civilização, é a empatia, a capacidade de nos preocuparmos com os outros".

Tem sido assim nos grandes conflitos. O fato de que nascemos bons explica por que tantas vezes, quando a curva do comportamento humano pendeu para o mal, como se este fosse um novo jeito de sermos, imediatamente um surto de bondade brotou de recém natos, e o equilíbrio foi restabelecido.

No 11 de Setembro, quando os EUA provaram do seu próprio veneno e se sentiram violados como nunca antes, foram coletadas histórias comoventes da mais pura solidariedade. Como: "Eu tenho 80 anos. Meu uniforme da Segunda Guerra ainda serve em mim. Ainda enxergo bem. Ainda ouço bem. Mantive meu treinamento de piloto em dia. Avise a quem você puder, que estou pronto para servir".

Ou o garoto tatuado e cheio de piercings que queria a todo custo ultrapassar as faixas de isolamento e foi barrado por um oficial, que lhe disse: "Você é menor de idade e não pode ficar aqui!". E ele respondeu: "Seu guarda, eu fiz 18 anos ontem, e quero doar sangue. Acho que é o único jeito que eu posso ajudar!".

Ou então: "Seu guarda, eu estou clandestino nos EUA, mas será que não me deixam ajudar, como voluntário?".

Ainda agora, com a fuga em massa da guerra que está devastando a Ucrânia, milhares de refugiados invadiram os países vizinhos em busca de sobrevivência, que dependia, para começar, de um prato de comida e um cobertor. Os relatos de movimentos de solidariedade oferecendo abrigo temporário em habitações antes disponibilizadas para locações de turistas no regime de Airbnb dão sentido à esperança de que o bem, de um jeito tímido e silencioso, acabe vencendo. Como o Papa acredita.

RELATOS DE SOLIDARIEDADE **NA GUERRA DA UCRÂNIA** DÃO ESPERANÇA DE QUE O BEM POSSA VENCER.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/jjcamargo**

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda é Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

O mundo cabe em um abraço

Começando a escrever este texto de hoje, percebi o quão nostálgico eu estou. É uma mistura de sentimentos: já começo a sentir falta desta ponte-área Porto Alegre-Boston, mas também feliz por estar finalizando o programa OPM de Harvard. Tudo isso somado à minha saudade de casa, da clínica e dos pacientes.

De repente, passa um filme na minha cabeça: lembro de todas as vindas a Boston, inclusive dos invernos longos e intensos, recordo as centenas de páginas estudadas, lembro das aulas, discussões e debates, dos professores, dos eventos, dos encontros... Mas o que mais me aquece o coração é lembrar dos colegas e das amizades que eu fiz por aqui e que vou levar para o resto da vida.

Como já comentei aqui, esse programa de Harvard recebe profissionais do mundo todo. É um grande caldeirão cultural, enriquecendo ainda mais toda esta experiência. Além de eu ter aprendido muito com o conteúdo formal do programa, aprendi infinitamente mais com as relações e conexões que eu criei aqui. Poder olhar o mundo com as lentes de tantos colegas talentosos de países e profissões diferentes, certamente me fez uma pessoa ainda mais versátil e um profissional também melhor.

E olha como nossa mente é uma máquina incrível: estando a mais de 8.000 km de casa, estou lembrando muito de um paciente que tive há uns 5 anos: seu Carlo. Italiano alto, mas sem nenhum sotaque. Apenas usava algumas expressões em italiano, provavelmente vícios linguísticos dos anos que morou lá e/ou expressões comuns que ele continua ouvindo em família. Óculos finos, pele clara, mas com algumas manchas de sol (seu Carlo, olha o protetor solar!), cabelo já todo branco, mas farto: não havia "entradinhas" de calvície.

Foto de Kelly do Pexels

La vita è bela, não é mesmo, seu Carlo?!

Seu Carlo foi um paciente meu que nasceu na Itália (alguma cidade ao sul, não me recordo bem) e com uns 12 anos, sua família veio para o Rio Grande do Sul. Estudou e trabalhou desde cedo no comércio do seu pai. Aos 40 anos, ele já era um dos grandes empresários da região. E foi com esta idade que ele voltou a visitar a sua cidade natal para umas férias.

Décadas depois, ele me relatou como foi a sensação: "Dr.Rogério, quando cheguei lá, senti-me novamente com meus 10-11 anos. As ruas estavam diferentes, a minha casa já não existia mais... mas, ao mesmo tempo que tudo tinha mudado, alguma coisa era igual: não sei se as cores ou o cheiro... algo ali me transportava para a minha infância".

E essa conversa com seu Carlo durou algum tempo, ele me detalhando da experiência e de todas as outras vezes que foi lá de férias. Agora, me pego pensando nele. Uma coisa que ele comentou e me marcou: "Independentemente de quantas voltas a gente dê pelo mundo e seja feliz por aí, nossa casa sempre vai ter um lugar especial: como se fosse um ninho sempre te esperando ou um abraço quente e aconchegante!".

Seu Carlo é mesmo sábio: ele sabe valorizar as coisas que realmente são importantes. Ele é muito grato ao Brasil, que é o país que o acolheu, onde ele conheceu a sua esposa, nasceu os seus filhos e criou um negócio tão próspero. Mas também ele sabe o quão é importante valorizar às nossas raízes e se orgulhar delas.

É esse sentimento que invade meu coração neste momento: viver esta experiência em Harvard ao longo de 4 anos foi incrível e inenarrável: mas a sensação de estar com saudade de casa e querer voltar para o meu "ninho acolhedor" é muito, muito grande. Porto Alegre, me espera que eu estou voltando!!! (Risos).

Então, meus amigos e minhas amigas, qual é a minha provocação para o final de semana: valorize seu ninho. Valorize aquele lugar no qual você se sente acolhido, feliz, quentinho... Se você está longe dele, tente se programar para reabastecer as energias lá. Se você está nele, curta os pequenos momentos de saborear um café ou comer um bolo recém saído do forno. Abrace aqueles que você ama: o mundo cabe em um abraço!

Bom final de semana!

Curta nas redes sociais
Facebook:
Dr.RogerioMengarda
Instagram:
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

▶ HEMATOLOGIA

ENTENDA A DOENÇA FALCIFORME

CAUSAS, SINTOMAS E TRATAMENTO DE UMA DAS **ENFERMIDADES GENÉTICAS DE MAIOR PREVALÊNCIA NO BRASIL**

Jhully Costa
jhully.pinto@zerohora.com.br

Uma alteração no gene da hemoglobina capaz de causar crises de dores agudas, infecções, tromboses, anemia crônica e até mesmo acidente vascular cerebral (AVC). A doença falciforme, uma das enfermidades genéticas e hereditárias de maior prevalência no Brasil, pode ser dolorosa e incapacitante para pacientes que apresentam sua forma mais grave. Por isso, especialistas ressaltam a necessidade de ampliar o conhecimento sobre diagnóstico, sintomas e tratamentos disponíveis para o problema de saúde crônico – tópicos em destaque no Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Falciforme, celebrado anualmente em 19 de junho.

Marcelo Capra, hematologista do Hospital Mãe de Deus, resume a doença falciforme como um defeito genético da hemoglobina, a proteína produzida na medula óssea, que contém ferro, fica dentro da hemácia (glóbulo vermelho) e é responsável pelo transporte de oxigênio pelo organismo. Essa hemoglobina é construída a partir de um código genético, que é como uma "receita de bolo":

– Na receita dessa pessoa doente, há um erro, uma troca de uma letrinha do código genético. Com isso, ocorre um erro na produção da hemoglobina e, quando ela é submetida a uma quantidade baixa de oxigênio ou outro tipo de estresse, muda de formato, fazendo com que os glóbulos vermelhos, que estão cheios dessa proteína com problema, fiquem no formato de foice. É isso que causa todos os sintomas que os pacientes apresentam.

Mas nem todos os pacientes terão manifestações clínicas graves, já que há diferentes tipos de doença falciforme, comenta a médica Sandra Loggetto, coordenadora do Comitê de Hematologia e Hemoterapia Pediátrica da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH). Ela explica que a hemoglobina padrão é representada pela letra A (Hb AA) e aquelas que não têm a mesma sequência genética são consideradas doentes.

Diante disso, para cada mutação da proteína, foi atribuída uma letra diferente. A alteração S, por exemplo, se refere à anemia falciforme – o tipo mais comum e grave de doença falciforme. Entretanto, para ser diagnosticado com anemia, o paciente deve ter os dois genes (um herdado do pai e outro da mãe) da hemoglobina alterados (Hb SS). Se ele apresentar mutação em apenas um gene (Hb S), terá o chamado traço falciforme, que não gera sintomas e não é considerado doença.

Quando associada à demais mutações, a alteração Hb S gera outros tipos de doença falciforme, que são identificadas por siglas. No Brasil, as mais frequentes são Hb S-beta Talassemia, Hb SC e Hb SD, segundo Sandra. Ela ressalta:

– Todas têm o mesmo tipo de manifestação clínica e deixam a hemácia em forma de foice, porque o que causa isso é a hemoglobina S. Então, se tiver uma combinação com C, D ou Beta, também tem sintomas, mas, como a outra metade da sequência genética não é S, a manifestação clínica é um pouco mais branda. A diferença é a intensidade dos sintomas, mas, mesmo assim, todas precisam de tratamento.

Segundo o Ministério da Saúde, estima-se que entre 60 mil e 100 mil brasileiros tenham a doença falciforme, com uma incidência de 3,78 a cada 100 mil nascidos vivos. Em nota enviada à reportagem de ZH, a pasta também informou que conta com um cadastro nacional de doentes falciformes e outras hemoglobinopatias que, em fevereiro de deste ano, atingiu 25 mil pessoas cadastradas. Dados do Programa Nacional de Triagem Neonatal do Ministério da Saúde (PNTN/MS) mostram que, somente em 2019, foram diagnosticados 1.214 casos de anemia falciforme e outras 61.021 crianças com o traço.

ALTERAÇÃO NOS GLÓBULOS VERMELHOS

SINTOMAS

As hemácias saudáveis têm formato côncavo, como uma bala soft, duram cerca de 120 dias e se adaptam a todos os locais – ao contrário dos glóbulos vermelhos de quem tem doença falciforme, informa Alessandra Aparecida Paz, chefe do Serviço de Hematologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Devido à forma de foice, as hemácias doentes não têm a capacidade de se adaptar, então entopem vasos sanguíneos por todo o corpo, gerando micro tromboses e pequenos coágulos em diferentes regiões, como nos ossos e no sistema nervoso central. A médica ressalta:

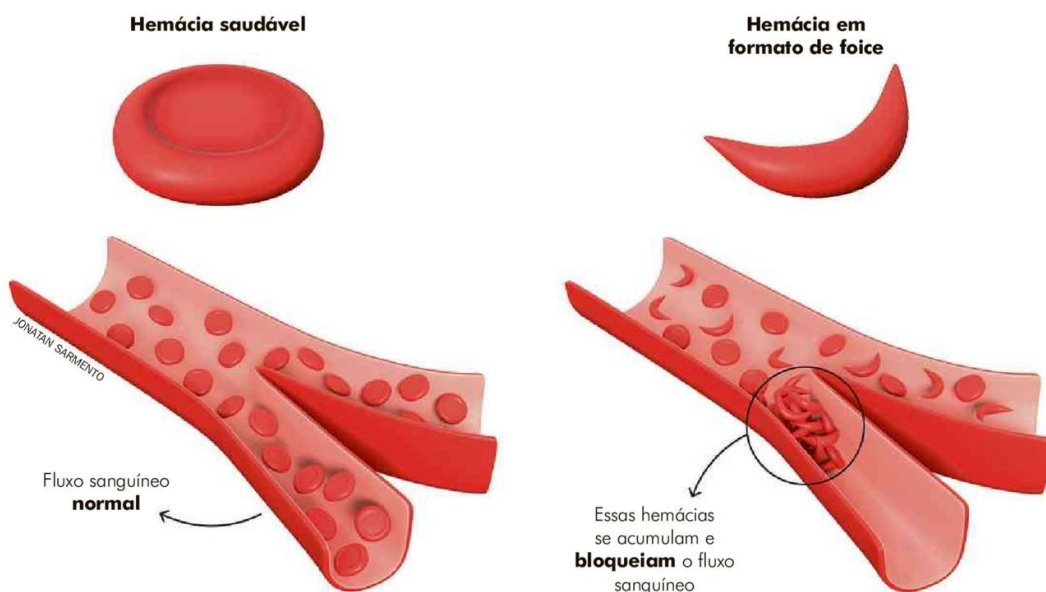
– Essas microtromboses causam muita dor. A doença falciforme em sua forma mais grave é extremamente dolorosa, incapacitante e, muitas vezes, mal compreendida, pois o paciente sente muita dor, mas o motivo não aparece.

Os episódios de dores agudas são chamados de crises álgicas. As crises ocorrem quando a hemácia sofre algum estresse (infecção, trauma e qualquer outro tipo de alteração no organismo), que a deixa em forma de foice.

Além de entupir os vasos, as hemácias falciformes se rompem precocemente, ou seja, duram menos do que as saudáveis. Assim, o paciente apresenta uma grande destruição de glóbulos vermelhos - o que causa anemia hemolítica, leva a icterícia (quando os olhos ficam amarelos) e faz com que ele precise de transfusões de sangue.

– Os pacientes também podem ter úlceras nas pernas, muito difíceis de tratar. E, como precisam de transfusão com frequência, podem ter sobrecarga de ferro no organismo, o que eventualmente traz malefícios para o fígado e o coração – aponta Alessandra.

O hematologista Marcelo Capra complementa que, em casos graves, as manifestações clínicas começam ainda na infância. São esses pacientes que terão as maiores complicações decorrentes da doença falciforme:

– As complicações podem ocorrer em diversos órgãos. Em geral, as crianças têm déficit de crescimento, atraso no desenvolvimento puberal, alterações oculares e neurológicas (AVCs), porque as hemácias podem formar coágulos em qualquer lugar, até no cérebro. Infecções também são mais comuns nessas crianças, por isso, vacinas e antibióticos são fundamentais nesta população.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da doença falciforme é feito por meio da triagem neonatal (teste do pezinho), antes mesmo do início dos sintomas. Conforme o Ministério da Saúde, pacientes que não tiveram a enfermidade detectada logo após o nascimento, poderão ser diagnosticados a partir do quarto mês de vida, com o "exame de eletroforese de hemoglobina que está inserido na rotina do pré-natal e é garantido a todas as gestantes e parceiros, pela Rede Cegonha, no Sistema Único de Saúde (SUS)".

O hematologista do Hospital Mãe de Deus Marcelo Capra esclarece que o teste é uma triagem, portanto, não identifica se é somente o traço falciforme ou um dos tipos da doença.

Se o exame der positivo para hemoglobinopatias, a criança será encaminhada para um serviço de hematologia, onde será feito um teste mais completo, que poderá dizer que tipo de doença ela tem (Hb SS, Hb S-beta Talassemia, Hb SC, Hb SD, entre outras).

Para que o filho tenha a doença, o mais comum é que os dois pais tenham o traço falciforme ou que só um tenha e haja uma nova mutação, segundo o especialista. Desta forma, o ideal é que seja feito um aconselhamento genético antes da gestação.

Capra comenta:

– Se a pessoa sabe que tem o traço falciforme, ao planejar a gravidez, ela deve pelo menos testar o companheiro para ver qual a chance de ter uma criança com a doença. Caso o cônjuge também tenha o traço, aí a chance é muito maior e a gravidez deveria ser evitada. Outra opção seria selecionar o embrião que não tem o defeito, porque nem todos têm. Em alguns países isso já é feito.

O especialista aponta ainda que a doença falciforme é mais comum em negros. Dados do Ministério da Saúde apontam que, no Brasil, cerca de 8% da população negra já foi diagnosticada com a anemia falciforme, por exemplo.

TRATAMENTO

O recomendado é que o tratamento de uma criança com doença falciforme se inicie antes dos quatro meses de vida para que a prevenção das infecções e de outras complicações que podem levar à morte seja efetiva. Alessandra Aparecida Paz afirma que, até os cinco anos, todos pacientes usam uma série de medicamentos de forma contínua para tentar melhorar a anemia. A partir dos três anos, também é possível utilizar um quimioterápico que reduz as crises de dor.

– Ainda na infância, começamos um acompanhamento com doppler transcraniano para prevenir AVC e, se tiver alterações, passamos a fazer transfusões com maior frequência. Ao mesmo tempo, damos um medicamento para evitar o acúmulo de ferro no organismo – explica a chefe do Serviço de Hematologia do HCPA.

A medicação necessária para minimizar as complicações da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes é disponibilizada pelo SUS. Segundo Alessandra, antigamente, era comum que muitas pessoas com as formas graves da doença morressem ainda na infância ou até os 20 anos. Hoje, com diagnóstico precoce e tratamento adequado, é possível estender, com qualidade, esse tempo de sobrevida.

Essas medidas, contudo, não consertam o defeito genético e são utilizadas com o objetivo de amenizar os sintomas e complicações da doença. O único tratamento curativo é o transplante de medula óssea, que é realizado pelo SUS desde 2015, de acordo com o Ministério da Saúde. Mas o procedimento é considerado de risco, portanto, é destinado somente aos casos mais graves e tem critérios bem específicos.

– De toda forma, o tratamento tem bons resultados e há muita pesquisa nessa área. Novos medicamentos vêm sendo desenvolvidos, com boas perspectivas para os pacientes – finaliza o hematologista Marcelo Capra.

GZH
Leia mais notícias em
gzh.rs/saude

ESPIRITUALIDADE

MONJA COEN

Fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e autora de livros como *O Sofrimento É Opcional*.
zendobrasil@gmail.com

MIGRAÇÕES

Somos todos seres migrantes. Emigrando e imigrando sem parar. Saindo e entrando. Do útero materno ao mundo externo e querendo voltar ao estado fetal. Entrando e saindo do céu e do mar, da terra e das matas, das tabas e das casas, das tribos e das famílias, de empregos, de amigos, de relacionamentos, de escolas, de trabalhos, de vidas. Estamos sempre migrando, nos movendo e sendo movidos pelos arroubos das necessidades e dos vícios.

Viemos da África e da Oceania, viemos da Ásia e das ventanias. E antes disso, onde estávamos? Nas Europas mestiçadas por tantas invasões?

Será que nos fixaremos em algum lugar? De onde viemos e para onde vamos? Existe algum estado físico, mental, social, imutável? Ou estamos todos fluindo com a existência, sem pausa, sem começo e sem fim?

Nosso DNA contém muitas vidas, milhões de vidas passadas, futuras, presentes no agora. Caminhávamos, corríamos, cavalgávamos, navegávamos e agora voamos à procura de alimentos, de água, à procura de poder, de lucro, de vantagens, à procura de amor, de afeto, de atenção, de visibilidade e aceitação.

Insaciáveis são nossos desejos, apegos e aversões. Atravessamos mares e rios, céus e terras. Escalamos as montanhas mais altas e os muros que erguemos entre nós, como se pudessem segurar as ondas migratórias. Que nada.

Sós ou em grandes bandos, sempre migrando. Como as aves, peixes, mamíferos e vírus.

No passado e no presente, nos juntamos em tribos, grupos, partidos. Sempre partindo e repartindo sem dividir os bens, o poder, o pão. Querendo mais e mais numa ganância infinita de poder.

O que é o poder? Seria mandar? Fazer o que tiver vontade de fazer e ter seguidores, súditos, obedientemente seguindo seus mandos e desmandos?

Ditadores disfarçados de democratas, sem admitir o castigo eterno de jamais se tornar satisfeito. Biliardários incapazes de cuidar dos mais pobres e mais fracos. Querendo mais e mais. Espíritos famintos.

O que nos sacia não é fama e lucro, não é poder e força, não são armas nem exércitos, bombas e mísseis, guerras biológicas e trágicas. O que nos torna satisfeitos? Comer tanto até estourar? Beber tanto até perder a consciência? Falar tanto até perder a capacidade de juntar palavras em frases compreensíveis? Seria um estado de alegria permanente ou de tristezas incandescentes? Seria a depressão sem cura ou os estados alterados de êxtase?

Cuidado!

> SERÁ QUE NOS FIXAREMOS EM ALGUM LUGAR? DE ONDE VIEMOS E PARA ONDE VAMOS? EXISTE ALGUM ESTADO FÍSICO, MENTAL, SOCIAL, IMUTÁVEL? OU ESTAMOS TODOS FLUINDO COM A EXISTÊNCIA?

Assim como emigramos – saímos de nossas casas, famílias, países, culturas –, também imigramos para novas casas, famílias, países, culturas. Se fisicamente o temos feito, através dos milhares de anos, na jornada da espécie humana, também o fazemos nesta mesma jornada humana através de migrarmos entre os vários processos mentais de saber e não saber, de amar e de odiar, de procurar a verdade e falar mentiras, atraídos pelas fake news, que nos seduzem pela fome de visibilidade – mesmo que seja para abandonar os valores da verdade e do bem para migrar para o falso e perverso. Anti-heróis e anti-heroínas chamam atenção e causam tensão social. Fama e fortuna podem nos deixar vazios e sedentos de algo que desconhecemos, pois nunca havíamos buscado: a verdade.

O encontro com si mesmo é o encontro com o todo. Qualquer local é o seu reino e todos são seus irmãos e irmãs. Toda a grande natureza e tudo que existe.

Não há súditos, senhores e senhoras, escravos e servas. Há um estado mental de tranquilidade e paz, pleno de sabedoria que pode acompanhar você durante todas as vidas. Mas é preciso esforço e decisão, resiliência, paciência e doação, meditação e sabedoria com muita ternura e compaixão para que possamos migrar da negação ao despertar. *Mãos em prece*

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/monjacoen

Monja Coen escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Bruna Lombardi.

PANDEMIA

O TEMPO DE VIDA DO CORONAVÍRUS

PERÍODOS DE **INFECÇÃO E TRANSMISSÃO** PODEM VARIAR DE ACORDO COM ALGUNS FATORES, SEGUNDO ESPECIALISTAS

Jhully Costa
jhully.pinto@zerohora.com.br

Diante do aumento de casos de covid-19 registrado nas últimas semanas no Rio Grande do Sul, dúvidas relacionadas à infecção e à transmissão do coronavírus podem voltar à tona. Afinal, quanto tempo o Sars-CoV-2 fica no organismo e quando o infectado deixa de transmitir a doença?

Atualmente, as respostas para essas perguntas variam de acordo com diferentes cenários, afirma o chefe do Serviço de Infectologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) Eduardo Sprinz. Isso porque há diferença entre quem já recebeu doses de vacinas contra a covid-19 e quem não foi vacinado, por exemplo – o que resulta em uma transmissibilidade e em uma persistência maior ou menor do vírus.

Para esclarecer, o especialista cita quatro grupos: em um extremo, estão não vacinados, indivíduos com vacinação incompleta ou que receberam a última dose há muito tempo e pessoas que apresentam diminuição das defesas, como imunossuprimidos; em outro, vacinados que receberam a última dose nos últimos oito meses.

– No cenário favorável, que se refere às pessoas totalmente vacinadas, que receberam a última dose no final do ano passado ou neste ano, trabalhamos com a possibilidade de transmissão da doença de, em média, até cinco dias, dificilmente mais do que sete. Essas pessoas vão transmitir menos também – explica Sprinz.

O infectologista acrescenta que, nas pessoas do outro extremo (não vacinadas ou imunossuprimidas), a ideia é que a persistência viral seja mais longa. E, dependendo da gravidade dos sintomas, o vírus pode permanecer no organismo por até 14 dias após o início das manifestações clínicas:

– A persistência viral é maior do que a transmissibilidade. Geralmente, as maiores transmissões se dão ainda quando o indivíduo está sem sintomas ou no início deles. Isso porque tem que ter uma quantidade X de vírus para transmitir. Mas claro que também vai depender da intensidade do contato.

A IMPORTÂNCIA DO ESQUEMA VACINAL

Neste sentido, Sprinz afirma que uma pessoa pode estar infectada, mas ter pouca concentração de vírus no organismo e, portanto, não transmitir a doença. É por este motivo que, atualmente, uma pessoa com esquema vacinal completo e sem diminuição das defesas pode cumprir apenas sete dias de isolamento após o início dos sintomas ou da coleta do teste positivo.

Já indivíduos com esquema vacinal incompleto, em atraso ou não vacinados devem permanecer 10 dias isolados e, imunossuprimidos, 20, conforme orientações da nota informativa do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), da Secretaria Estadual da Saúde (SES), publicada em 22 de abril deste ano.

Mas e se, após sete dias, o teste ainda der positivo?

Renato Grinbaum, consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), ressalta que o exame pode dar positivo mesmo depois que a pessoa já está curada da covid-19. Isso acontece porque os testes detectam partículas do vírus, que vão sendo eliminadas aos poucos do organismo. Então, o positivo pode continuar aparecendo por um tempo prolongado – o que não significa que o indivíduo ainda estará transmitindo a doença.

– O vírus costuma ser transmitido por até sete dias após a infecção nos casos leves e moderados. Então, já está demonstrado que é seguro manter o isolamento por esse período e, depois, suspender. Na verdade, a pessoa pode parar de transmitir até antes, mas colocamos um prazo de segurança para ela voltar às suas atividades – esclarece Grinbaum.

DRAUZIO VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

EPIDEMIA DE CIGARROS ELETRÔNICOS

O NÚMERO DE PESSOAS QUE ADERIRAM AOS ELETRÔNICOS É ASSUSTADOR

VAMOS PERDER DÉCADAS DE TRABALHO EDUCATIVO NO COMBATE AO FUMO

Os cigarros eletrônicos estão criando uma legião de novos dependentes de nicotina. Vamos perder décadas de trabalho educativo no combate ao fumo.

Venho repetindo nesta coluna e em outros espaços, que, descontada a escravidão, o cigarro foi o maior crime continuado da história do capitalismo internacional.

Que outro seria comparável ao de investir fortunas em publicidade, criar lobbies para corromper autoridades, pressionar financeiramente a imprensa para não divulgar os malefícios do fumo, contratar cientistas de aluguel para contestar as pesquisas que o ligavam ao câncer, às doenças cardiovasculares, pulmonares e a tantas outras que encurtam a vida dos usuários crônicos em pelo menos 10 anos?

Essas ações criminosas foram perpetradas no decorrer de décadas com um único objetivo: tornar dependentes de nicotina crianças e adolescentes ingênuos e desinformados.

Fumei dos dezessete aos 36 anos. Fiz parte de um contingente de cerca de 60% de brasileiros com mais de 15 anos daquele tempo. Como outros de minha geração, posso lhes dizer que começávamos a fumar sem ter noção de que nos tornaríamos dependentes químicos de uma droga psicoativa, causadora de uma das dependências mais escravizadoras que a medicina conhece.

O combate ao fumo começou a se estruturar em nosso país a partir dos anos 1970. Eram iniciativas isoladas que partiam de algumas entidades apoiadas pelo Ministério da Saúde. As campanhas educativas só ganharam abrangência nacional quando proibimos a propaganda nos meios de comunicação. Sem a possibilidade de subornar a mídia com campanhas milionárias, sobrou apenas aos fabricantes a oportunidade de fazer propaganda nos pontos de venda: padarias e bares nos quais exibem os maços em meio às balas e chocolates tão a gosto da criançada que eles pretendem viciar.

O país realizou um grande esforço educacional para desconstruir a imagem criada pela publicidade perversa que associava o cigarro à liberdade, a mulheres lindas e homens maduros que faziam sucesso entre elas. Com perseverança conseguimos mostrar o que o fumo realmente é: um vício chinfrim que provoca hálito repulsivo, mau cheiro no corpo, tosse com secreção e pele com aparência doentia.

Hoje, pouco menos de 10% dos brasileiros com mais de 15 anos são fumantes. Fumamos menos do que nos Estados Unidos e do que em todos os países europeus. A OMS e as agências internacionais reconhecem o programa brasileiro de combate ao fumo como um dos melhores do mundo.

Com a queda nas vendas, as companhias foram atrás de outras estratégias para repor o número dos que se livram do cigarro e dos usuários crônicos que morrem por ter fumado.

A principal delas foi a de investir nas empresas que comercializavam cigarros eletrônicos. A desculpa seria a de reduzir danos: se o fumo causa tantos males, por que não fumar nicotina sem o alcatrão e outros compostos cancerígenos?

Os estudos nunca demonstraram que o impacto dos eletrônicos como método para chegar à abstinência foi significante, mas o sucesso entre os jovens do mundo inteiro é incontestável. Meninas e meninos que jamais colocariam um cigarro na boca aderiram em massa aos eletrônicos, com a mesma ingenuidade e desinformação dos meus dezessete anos. A maioria acha que está fumando um vaporzinho inofensivo. Poucos sabem que se trata de vapor de nicotina em concentrações muito mais altas do que as do cigarro convencional.

Entre nós, o número dos que aderiram aos eletrônicos é assustador. Dias atrás, gravamos para o *Fantástico* um especial sobre o tema. Nas escolas, nas comunidades periféricas e nos bairros de classe média alta, a prevalência dos eletrônicos é enorme. Estamos diante de uma epidemia que se alastra sem controle. Fumam nas baladas, nos bares, na rua, nos banheiros das escolas, em ambientes fechados na frente de crianças, grávidas e pessoas de idade, e até no quarto de casa sem que os pais percebam, porque os fabricantes acrescentam essências perfumadas para disfarçar o odor e atrair a criançada.

Enquanto nossos olhos estavam voltados para a pandemia do coronavírus, a indústria do fumo produziu em larga escala dispositivos para administrar nicotina, que viraram moda entre crianças e adolescentes. Sorrateiramente, como costumam agir os criminosos.

AÇÕES CRIMINOSAS FORAM PERPETRADAS COM O OBJETIVO DE **TORNAR DEPENDENTES DE NICOTINA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

A NOVA MULHER DOS 50 ANOS

MÉDICOS DA ACADEMIA SUL-RIO-GRANDENSE DE MEDICINA ESCREVEM SOBRE A SAÚDE FEMININA

Camile Cesa Stumpf (*) e
Carlos Henrique Menke (**)

A expectativa de vida aumentou nas últimas décadas, mudando a perspectiva de cuidados e levando as mulheres de 50 a 60 anos a buscarem uma juventude que, por vezes, vai contra a fisiologia normal do ser humano.
Nesse contexto, vemos a busca incessante por tratamentos dermatológicos, terapias antienvelhecimento, cirurgias plásticas e reposições hormonais milagrosas.

(*) Mastologista do Hospital Moinhos de Vento, mestre e doutora em Ginecologia pela UFRGS
(**) Professor de Ginecologia da UFRGS e ex-presidente da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina

MAS O QUE É NATURAL DESSA FAIXA ETÁRIA?

Coincidentemente a essa fase, temos o climatério, que representa a fase entre o final da vida reprodutiva e a senilidade, período que vai entre 40-65 anos, aproximadamente. É caracterizado, no início, pela diminuição da produção de estrogênio até a falência dos ovários como fonte de estrogênio e progesterona. A menopausa é um marco do climatério (última menstruação).

E O QUE ISSO REPRESENTA OU O QUE MUDA NA VIDA DA MULHER NESSE PERÍODO?

Inicialmente, as menstruações começam a ficar irregulares, podemos ter pausas de três a seis meses. Mulheres começam a apresentar um cansaço maior nas atividades diárias, ondas de calor, mais irritabilidade, insônia, menos libido, dor nas relações sexuais por secura vaginal e mamas mais pendulares pela perda do tecido mamário e substituição por gordura.

COMO LIDAR COM TODAS ESSAS TRANSFORMAÇÕES QUANDO TEMOS UMA IDEIA CADA VEZ MAIS PRESENTE DE JOVIALIDADE ETERNA?

1) A terapia de reposição hormonal pode aliviar sintomas físicos, psíquicos e relacionados aos órgãos genitais. Porém, ela pode ter contraindicações e deve ser recomendada expressamente por um médico.

2) Praticar atividade física, de preferência diariamente, mesmo que leve. Isso ajuda a fortalecer os músculos e a prevenir doenças, pois a massa óssea diminui nessa fase. A reposição de cálcio e vitamina D pode auxiliar, mas cuidado com a autoingestão. A recomendação para o uso é dever do médico.

3) Manter uma alimentação e também uma dieta saudável. O mais recomendado é intervalos menores entre as refeições, podendo trazer benefícios tanto para aliviar sintomas físicos quanto psíquicos.

4) Manter-se sempre hidratada, ou seja, pelo menos dois litros de água diariamente é uma recomendação essencial.

5) Os fogachos, ou as conhecidas ondas de calor, que podem ser sentidas por 75% das mulheres, podem se tornar mais toleráveis com o uso de roupas leves e mantendo-se em ambientes bem ventilados. A reposição de estrogênio é um tratamento comprovadamente eficaz. A pacientes que não podem fazer uso, temos tratamentos alternativos que auxiliam nesses sintomas.

6) Evitar o consumo exagerado de álcool e não fumar.

7) A diminuição da libido ou do apetite sexual é multifatorial nessa fase. É importante avaliar como está o seu relacionamento conjugal, sua autoimagem, auto estima e atentar para os sintomas naturais da idade e tratá-los (como secura vaginal, alterações de micção, falta de estrogênio). E o mais importante: se reinventar, buscar o autoconhecimento, aumentar estímulos como erotização (literatura, filmes etc).

8) Yoga, meditação e hábitos de leitura ao dormir auxiliam na insônia.

9) Por fim, é importante manter suas consultas com o ginecologista. Nessa fase, há o aumento na incidência de diversas neoplasias (câncer), então é fundamental atentar-se à prevenção.

CUIDADO COM TRATAMENTOS QUE SE DIZEM MILAGROSOS!

Não existe mágica ou um tratamento inovador que nenhum outro médico descobriu ainda. Existe, sim, uma fase de transformação fisiológica da mulher e mudanças de estilo de vida ou reposição medicamentosa que podem ajudar. Nesse período, mais do que nunca, a paciente precisa "ser paciente".

Cuidado com a venda de tratamentos inovadores com hormônios "bioidênticos". O termo bioidêntico tem sido usado indevidamente como algo novo, ou algo mais natural. Na verdade, os hormônios produzidos pela indústria há anos são bioidênticos, são seguros e sofrem um rigoroso controle de qualidade. Assim também ocorre com a "modulação hormonal", que não tem respaldo científico, ético e legal.

SUNNYSIDEUP, STOCK.ADOBE.COM

Este artigo faz parte da parceria firmada entre ZH e a Academia Sul-Riograndense de Medicina (ASRM). A estreia foi em março, com a reportagem "Câncer: do diagnóstico ao tratamento". Uma vez por mês, até dezembro, o caderno vai publicar conteúdos produzidos por médicos integrantes da entidade, que completou 30 anos em 2020, conta com cerca de 90 membros e é presidida pelo otorrinolaringologista Luiz Lavinsky. De diversas especialidades – oncologia, psiquiatria, oftalmologia etc. –, esses profissionais fazem parte do programa Novos Talentos da aSrm (coordenado pelo médico Rogério Sarmento Leite), no qual são acompanhados por um tutor com larga experiência na área.

PARCERIA COM A ACADEMIA

VIDA ▶ **EDIÇÃO** Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ **DIAGRAMAÇÃO** Bianca Weschenfelder e Jéssica Jank ▶ **CAPA** extender_01, stock.adobe.com

VENDO A VIDA **AO VOLANTE**

AS MAIS DIVERTIDAS (E COMOVENTES) HISTÓRIAS DE TRÊS TAXISTAS E MOTORISTAS DE APLICATIVO DE PORTO ALEGRE

PÁGINAS 6 A 9

ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

De cima para baixo, Cristiano Aquino, Luciane Silveira de Vasconcellos e Mauro Castro

Marcelo Gleiser, físico

"QUANDO A CIÊNCIA EXPLORA QUESTÕES COM GRANDE IMPACTO MORAL, PRECISA SER ANALISADA COM CUIDADO"

PÁGINAS 2 A 4

• **CAPOEIRA**

UM FILME PARA CELEBRAR O MESTRE CHURRASCO

PÁGINA 12

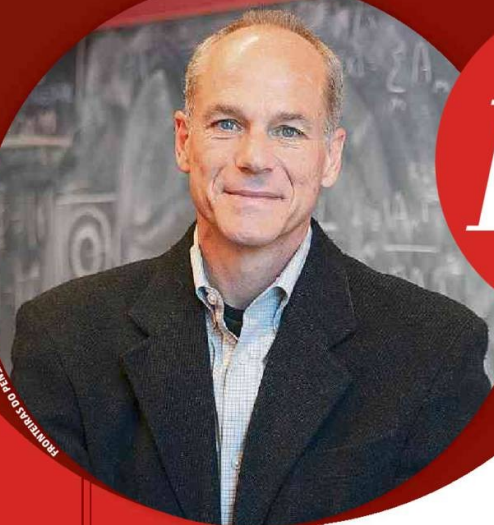
• **MÚSICA**

VITOR RAMIL E AS NOVAS VIAS DE SATOLEP

PÁGINA 13

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO, DIVULGAÇÃO

Marcelo Gleiser

FÍSICO, 63 ANOS
Professor e autor, entre outros, de "A Dança do Universo" (1997), é atração do Fronteiras do Pensamento 2022

"AS NOVAS TECNOLOGIAS TÊM EFEITOS COLATERAIS, NÃO É SÓ AQUELE OBA-OBA

LARISSA ROSO
larissa.roso@zerohora.com.br

A temporada 2022 do ciclo de conferências Fronteiras do Pensamento debaterá o impacto da tecnologia na vida e nos negócios nos próximos 30 anos. Grandes pensadores da atualidade compartilharão ideias sobre ciência, tecnologia, evolução, inovação, humanidade e sociedade digital.
O físico Marcelo Gleiser, com palestra agendada para 9 de novembro em Porto Alegre, é um dos convidados. Radicado há quatro décadas nos Estados Unidos – com um período de quatro anos na Inglaterra –, Gleiser é professor no Darthmouth College, na cidade de Hanover, em New Hampshire, onde vive. Nesta entrevista, ele fala sobre o futuro, suas projeções e o impacto no dia a dia das pessoas. O Fronteiras do Pensamento, que está com passaportes à venda, tem patrocínio de Hospital Moinhos de Vento, Unimed Porto Alegre e Icatu Seguros. Parceria Cultural Casa da Ospa e Bienal do Mercosul. Promoção Grupo RBS.

O SENHOR PODE ADIANTAR UM POUCO DO CONTEÚDO DA SUA CONFERÊNCIA?
Provavelmente vou falar dos riscos sociais dessas novas tecnologias. O que já estamos vendo acontecer é que, com o desenvolvimento de tecnologias como *machine learning*, inteligência artificial e mineração de dados, está se criando toda uma nova classe de técnicos e especialistas que são, na maioria, jovens. E está criando uma classe, que já era estabelecida antes, de pessoas ficando cada vez mais obsoletas no mercado de trabalho, principalmente na área de manufatura, nas fábricas. Com a automação do mercado de trabalho, cria-se um problema social que tem repercussões em todos os países. Vemos isso aqui nos Estados Unidos, onde há um aumento da classe baixa porque muita gente da classe média que trabalhava em mineração, em manufatura, está perdendo o emprego, e não existem programas para reposicionar ou treinar essas pessoas. Certamente é um impacto social e econômico dessas novas tecnologias. As empresas que estão criando essas novas tecnologias estão pouco ligando para esse problema. Está virando um problema político e causa divisões sociais muito grandes. No Brasil, há a mesma coisa com Bolsonaro, o crescimento da extrema-direita, a polarização cultural da sociedade. Isso está se repetindo em vários países. Essa é a grande ameaça: ter esse foco na tecnologia, e, nos impactos sociais da tecnologia, muito menos.

NA SUA OPINIÃO, ISSO JÁ DEVERIA ESTAR SENDO ENDEREÇADO DE FORMA MAIS RÁPIDA E OBJETIVA? O BRASIL TEM UM NÍVEL ALTO DE DESEMPREGO.
O problema é que as pessoas acham que esse é um problema do governo. Não é apenas um problema do governo, é um problema que envolve todos os setores da sociedade, inclusive as empresas que estão criando essas tecnologias. Elas também têm que ser responsáveis pela criação desses programas de retreinamento dos seus trabalhadores. Isso afeta muita gente. Por exemplo, a questão dos carros, caminhões, ônibus autônomos. O que vai acontecer com caminhoneiros, motoristas de ônibus, ônibus escolares, táxi e Uber? O trabalho deles fica cada vez mais obsoleto porque teremos, essencialmente, veículos robotizados. Você pode até botar um motorista ali na frente, mas

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br
Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTOS DE CAPA
Mateus Bruxel

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder e Jéssica Jank

ele não vai estar dirigindo nada, ele vai ter um papel muito menor. É um problema muito grande o desses milhões de pessoas que, em princípio, podem perder o emprego. E é também um problema de dignidade. Quando você deixa de se ver como uma pessoa produtiva na sociedade, perde sua identificação, sua identidade no mundo, sua dignidade, e isso leva a depressão, raiva, ressentimento, violência. Essas novas tecnologias têm efeitos colaterais, não é só aquele oba-oba, "que bacana", "olha só, a gente vai ter carro autônomo, vai ter inteligência artificial, vai poder fazer isso e aquilo". Sem falar em bioengenharia, que também vou mencionar, outro problema bastante complexo. Não é que a gente tenha de parar de evoluir nas tecnologias. O ponto é que, com essa evolução, temos de ter também uma evolução moral na sociedade para entender que não só precisamos atender as necessidades capitalistas de produção de bens, mas também cuidar das pessoas que vão sofrer com esse tipo de desenvolvimento.

O SENHOR SE DEDICA AO ESTUDO E À DIVULGAÇÃO DA FÍSICA E DA ASTRONOMIA, ÁREAS COMPLEXAS PARA GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO, MAS QUE GERAM TAMBÉM FASCÍNIO – E ISSO FICA EVIDENTE EM MOMENTOS COMO O DA DIVULGAÇÃO DO SOM DE UM BURACO NEGRO PELA NASA, EM MAIO. QUAL O TAMANHO DESSE DESAFIO?

Faz 25 anos que publiquei *A Dança do Universo*, meu primeiro livro. Foi quando começou todo esse trabalho mais sério de divulgação científica. O que percebi, ao longo dos anos, é que muito pouco mudou além do interesse das grandes mídias em ter um espaço para divulgação científica. Não há programas na TV aberta dedicados a isso. A série que fiz no *Fantástico* é coisa do passado. *Globo Ciência* era um programa totalmente limitado. A TV Futura tem uma audiência baixíssima. O problema é que quem controla essas mídias ainda acha que ciência não vende, mas a verdade é que ciência vende. Quando eu era garoto e estava começando a estudar física, não existia, no Brasil, uma revista de divulgação científica. A única, naquela época, era a Planeta, mais esotérica do que científica, falando de nova era, pirâmides, cristais. Mas agora não: tem Scientific American, Galileu, National Geographic, que são excelentes. Então, existe esse espaço. Onde estamos vendo uma explosão no interesse e no sucesso da divulgação científica, no Brasil, é no YouTube e nos podcasts. Tem toda uma geração, uma moçada mais jovem – e vários deles, devo dizer, modéstia à parte, influenciados por mim, e isso eu sei porque eles me falaram –, que está fazendo um trabalho sensacional de divulgação científica. Tem o Átila Iamarino, o Sérgio Sacani... Uma juventude supertalentosa que está compensando a falta de espaço para a ciência nas outras mídias com uma atividade totalmente individual. Eles é que estão se motivando a fazer isso, e obviamente dá certo.

ISSO ME PARECE FUNDAMENTAL PARA ATRAIR NOVOS INTERESSADOS. AS PESSOAS ESTÃO NAS REDES SOCIAIS DESDE MUITO CEDO. PODE SER UM ÍMÃ PARA CHAMAR NOVOS PESQUISADORES, NÃO?

É, mas eles não vêm, né? Quantos cientistas famosos brasileiros têm um canal de YouTube, um podcast? No máximo, eles têm uma conta no Twitter. São poucos os cientistas de porte que encontram tempo para fazer isso. Acho lamentável porque os cientistas brasileiros, e vou dizer isso de uma forma bastante aberta, já falei antes, eles têm um certo comodismo que nem é culpa deles. Vem de como a estrutura educacional e de pesquisa existe no Brasil. É sempre suprida pelo Estado. "Vou ganhar uma bolsa da Capes, ou do CNPq, ou da Fapesp, e com isso faço o meu trabalho e não preciso de mais nada." Existe uma descontinuidade entre o interesse dos cientistas em fazer pesquisa, que obviamente é a coisa mais importante, e o papel social do cientista como pessoa que tem uma missão cultural importante, que é a divulgação do conhecimento. A ciência que eles estão fazendo, financiada pelo governo, pelos impostos que as pessoas pagam, pertence, na verdade, ao público, e não a eles. Então, você deve ao público a satisfação de explicar por que a ciência deve ser financiada, por que vale a pena. Isso não existe, a maioria absoluta, esmagadora, dos brasileiros não tem a menor ideia da pesquisa feita no Brasil, da qualidade dos cientistas brasileiros. Fica meio no escuro. Quando o governo vem e corta o fomento da pesquisa, aí a comunidade científica se mobiliza e reclama, com toda a razão. Mas se existisse um trabalho consciente e constante de divulgação científica, principalmente das entidades mais importantes do país, acho que mudaria a relação do brasileiro com a ciência do Brasil. Incentivaria muito mais jovens a seguirem a carreira científica, algo que está ficando cada vez mais raro.

SERÁ QUE ESSA POUCA PARTICIPAÇÃO, OU POUCA VISIBILIDADE, DOS CIENTISTAS NÃO TEM A VER COM ASPECTOS DA ROTINA DE UM PESQUISADOR NO BRASIL? MAL VALORIZADO, COM POUCOS RECURSOS, UMA ROTINA EXAUSTIVA DE TRABALHO E AÍ, NAS HORAS LIVRES, TEM AINDA ABASTECER UM PODCAST, UM CANAL NO YOUTUBE.

Acho que não, sinceramente. Não acho que o trabalho do cientista brasileiro seja maior do que o do cientista de qualquer lugar do mundo. Todo mundo tem que dar aula, todo mundo tem que escrever propostas de bolsa, todo mundo tem que fazer pesquisa, publicar artigos, ir para conferências, ter alunos de pós-graduação. Acho que não tem a menor diferença. Não acho que o cientista brasileiro seja sobrecarregado em comparação com outros cientistas em qualquer lugar do mundo. Acho que falta um senso de missão social do cientista de querer fazer parte dessa conversa, de querer dividir esse conhecimento com o público em geral. Acho que vitimizar os cientistas brasileiros é uma faca de dois gumes, porque, se eles se mobilizassem mais, eles sofreriam menos, provavelmente, porque a opinião pública estaria ao lado deles. Acaba sendo um ciclo vicioso.

A PANDEMIA PARECE TER DADO RECONHECIMENTO TARDIO AOS CIENTISTAS NO PAÍS. O SENHOR CONCORDA?

Sim, acho bacana que pelo menos uma fração da população brasileira se dê conta de que vacinação dá certo e máscara funciona. Nesse sentido, sim, existiu um certo reconhecimento. Mas, por outro lado, um setor enorme da população continua totalmente alheio a isso.

MUITO SE LAMENTA A CHAMADA "FUGA DE CÉREBROS" DO BRASIL, QUE É A PERDA DE CIENTISTAS PARA INSTITUIÇÕES DE OUTROS PAÍSES. COMO ISSO PODERIA SER REVERTIDO?

Quando vim para os Estados Unidos, 40 anos atrás, havia muitos estudantes que vinham da China e da Índia que queriam ficar aqui para fazer carreira. Hoje em dia, há muito menos estudantes desses dois países, e os que estão aqui, muitos deles, querem voltar para seus países. Por quê? Porque esses países estão criando condições de trabalho favoráveis para a moçada que faz doutorado fora voltar e ter uma carreira no lugar de origem. A China, inclusive, tem todo um projeto de repatriação dessa diáspora científica, com condições de trabalho excelentes. Se o Brasil quisesse fazer uma coisa dessas, não vejo por que não. Mas tem de ter a iniciativa. E acho que, para isso, tem de ter um governo com consciência dessa perda dos cérebros brasileiros, que vão para fora porque não veem como seguir uma carreira científica de sucesso no Brasil.

> O QUE VAI ACONTECER COM CAMINHONEIROS, MOTORISTAS DE ÔNIBUS, TÁXI E UBER? O TRABALHO DELES FICA CADA VEZ MAIS OBSOLETO PORQUE TEREMOS VEÍCULOS ROBOTIZADOS. QUANDO VOCÊ DEIXA DE SE VER COMO UMA PESSOA PRODUTIVA NA SOCIEDADE, PERDE A SUA IDENTIDADE, A SUA DIGNIDADE.

Com A Palavra

Marcelo Gleiser

Tenho um tremendo respeito pelos meus colegas brasileiros que ou ficaram no Brasil direto, ou fizeram doutorado e pós-doutorado fora e voltaram e construíram sua carreira. As dificuldades são enormes. Não vejo por que um governo, no futuro, não possa criar iniciativas semelhantes de repatriação de cientistas com condições de trabalho adequadas, salários equiparados com os que são recebidos em outros países.

UMA POSTAGEM RECENTE SUA NO TWITTER QUESTIONA SE HÁ TEMAS QUE A CIÊNCIA NÃO DEVERIA ABORDAR, POR SEREM TABUS HISTÓRICOS. O EMBATE ENTRE CIÊNCIA E ÉTICA. O SENHOR PODE DAR ALGUNS EXEMPLOS?

Quando a ciência começa a explorar certas questões que têm um impacto moral muito grande, precisa ser analisada com muito cuidado. Estamos vivendo um momento em que existem áreas da ciência que podem ter um impacto muito grande no nível social e moral. Temos a capacidade de interferir no genoma humano. Isso é sensacional porque pode curar um monte de doenças de origem genética que afligem milhões e milhões de pessoas. A coisa mais nobre que a ciência pode fazer é aliviar o sofrimento humano. Fantástico. Por outro lado, essas tecnologias também podem ser usadas de formas que não são moralmente adequadas. Você pode imaginar governos tentando criar supersoldados, ricos tentando ter superfilhos. Cria-se uma diferenciação gigantesca na sociedade porque haverá uma minoria que terá acesso a essas tecnologias extremamente caras nas próximas décadas e a grande maioria que não vai. Terá uma divisão da sociedade entre os super-humanos e os humanos. Isso certamente vai gerar uma tensão muito grande. Então, até que ponto devemos avançar nessas pesquisas? Até que ponto elas precisam ser reguladas? Quem regula? Quem decide os limites até onde se vai? Será que o ser humano pode ser clonado? Em princípio, não existe nenhuma lei da natureza que proíbe isso, mas quem decide se a clonagem humana deve ser feita ou não? Eu diria que existem, sim, aspectos complicados da ciência moderna que precisam ser abordados, regulamentados, por grupos não só do governo. Tem que ter grupos que representem diferentes setores da sociedade. A face assustadora desse tipo de pesquisa é que você pode fazer muita coisa na garagem, não precisa ter um superlaboratório.

QUAIS OS LIMITES PARA O CONHECIMENTO?

É algo que abordo no meu livro *A Ilha do Conhecimento*. Basicamente, a ciência é um campo desconhecido, e, quando a gente avança no conhecimento, acha que está se aproximando das respostas finais, mas a verdade é que a natureza do conhecimento é gerar o desconhecimento. Quando avançamos em certos setores, aprendemos coisas que não sabíamos antes e começamos a fazer perguntas que não podíamos ter antecipado. A natureza do conhecimento é uma empreitada sem fim, uma jornada em que, enquanto tivermos curiosidade e financiamento, estaremos sempre podendo fazer perguntas novas. Esses é que seriam os limites do conhecimento: não chegaremos a verdades finais sobre questões complexas da natureza. Sempre vai existir espaço para inovação, para ideias novas aparecerem.

O SENHOR DISCUTE MUITO A RELAÇÃO ENTRE A CIÊNCIA E A RELIGIÃO, UM TEMA PROVOCATIVO, QUE SEMPRE GERA MUITO DEBATE. APROVEITO PARA RECORRER A UMA FRASE RECENTE SUA: "ENTENDER A REALIDADE NÃO É UMA BATALHA ENTRE CIÊNCIA E FÉ". POR QUÊ?

Cada uma tem um papel muito diferente e uma contribuição muito diferente a dar para as pessoas. A ciência não vai usar ideias sobrenaturais para tentar explicar a natureza porque esse não é o papel da ciência. O papel da ciência é tentar entender o mundo racionalmente, com recursos humanos e não sobre-humanos. Então, o que a gente puder entender desse mundo, a gente tenta. É o que falei antes sobre os limites do conhecimento. Mas a fé tem um papel na vida de muitas pessoas. Muita gente segue a vida tendo fé em forças que vão além do âmbito científico. A ciência não tem nada a dizer sobre a existência ou não existência de Deus. A ciência está ligada a coisas que podemos medir sobre fenômenos naturais. Quando você fala de uma entidade que está além das leis da natureza, por definição, a ciência não tem nada a dizer sobre o assunto. Ela não pode provar nem refutar a existência de Deus. São conversas muito diferentes. E, fora isso, existe um papel social da religião que é muito importante. Muita gente nem é tão religiosa assim, mas segue as tradições da religião em que cresceu porque isso dá um senso de identidade, de comunidade. Existe um papel que nem tem tanto a ver com o lado sobrenatural da religião, mas com o lado de apoio emocional, social e espiritual que as pessoas precisam para ter uma vida digna. E isso não tem nada a ver com ciência, é sobre o que nós, seres humanos, precisamos para viver bem, que é ter reconhecimento, amor, fazer parte de um grupo em que somos valorizados. Essas são coisas sobre as quais a ciência não tem nada a dizer, ou muito pouco, e a religião tem muito a dizer. São aspectos complementares da complexidade que é ser humano.

UM BREVE ESPAÇO PARA A CULTURA POP AQUI: O SENHOR ASSISTE OU JÁ ASSISTIU A ALGUM EPISÓDIO DO SERIADO *THE BIG BANG THEORY*?

Sim, já assisti vários. É engraçado, mas não sou um grande fã porque o seriado perpetua aquele estereótipo do cientista como um cara nerd, desajustado social, incapaz de lidar com o sexo oposto. E praticamente não tem nenhuma mulher cientista ali. Um garoto ou uma garota de 13 ou 14 anos vai ver isso e pensar "ah, então você tem que ser um cara estranho para ser cientista", o que é uma grande besteira. A maioria dos cientistas não são estranhos, de forma alguma. Isso me incomoda um pouco. E, em termos do que eles discutem sobre ciência, é bom. Tem especialistas que auxiliam no roteiro. Então, cientificamente, muitas das coisas que eles falam têm a ver, sim.

> QUEM DECIDE OS LIMITES ATÉ ONDE SE VAI? SERÁ QUE O SER HUMANO PODE SER CLONADO? EU DIRIA QUE EXISTEM, SIM, ASPECTOS COMPLICADOS DA CIÊNCIA MODERNA QUE PRECISAM SER REGULAMENTADOS POR GRUPOS NÃO SÓ DO GOVERNO, MAS QUE REPRESENTEM DIFERENTES SETORES DA SOCIEDADE.

O FRONTEIRAS DO PENSAMENTO 2022

- Serão 12 conferências, em encontros presenciais e online. A primeira está marcada para 10 de agosto, com Stuart Firestein e Natalia Pasternak. Os demais conferencistas são Frédéric Martel, Steven Johnson, Luc Ferry, Élisabeth Roudinesco e Marcelo Gleiser (presenciais), Martha Gabriel, Mayana Zatz, Sidarta Ribeiro, Jorge Caldeira e Maria Homem (online).
- As inscrições podem ser feitas no site **fronteiras.com**. Saiba mais pelo fone (11) 9-7624-7423 ou pelo WhatsApp (11) 9-3775-5752. A cobertura completa de GZH, com entrevistas, artigos e textos sobre as conferências você acessa em **gzh.rs/fronteiras**.

CRISTINA BONORINO

Imunologista, pesquisadora 1B do CNPq e professora titular da UFCSPA
cristinabonorino@gmail.com

EM SUAS MÃOS

Todos nós passamos por momentos difíceis – uns menos do que outros. Muitas vezes esses momentos são imprevisíveis – mas nem sempre. Identificar os momentos em que temos escolha e podemos influenciar desfechos é uma habilidade que surgiu recentemente na evolução, e uma característica da espécie humana.

Eu me sentei aqui para escrever sobre o covid longo, a síndrome pós-aguda de sintomas principalmente neurológicos desenvolvida em algumas pessoas que se infectam com o Sars-CoV-2. Mas está muito difícil me concentrar porque só consigo pensar no que aconteceu com Bruno Pereira e Dom Philips na Amazônia. O Brasil, meu país, que era sinônimo de paisagens lindíssimas e pessoas maravilhosas, virou um lugar onde sua voz não é ouvida e sua vida não vale nada se você for doente, pobre, negro, indígena, mulher, pequeno empresário, pequeno produtor, funcionário público, ambientalista, jornalista, cientista. Sobra quem, exatamente?

É um comportamento abjeto, que acompanhou toda a pandemia e segue hoje a passos largos, em direção ao que só pode ser um abismo. Um veneno que perpassa hoje todos os setores da nossa sociedade e da nossa economia. Isso precisa acabar. Esse não é o Brasil da maioria – ele é um esboço truncado, que suga tudo o que existe de bom e criativo neste povo e joga fora. Basta.

> EU SEMPRE DISSE QUE A RESILIÊNCIA DOS BRASILEIROS ERA QUASE UMA MALDIÇÃO.

Eu sempre disse que a resiliência dos brasileiros era quase uma maldição. Nós somos, sim, um povo forte. E vamos assim aguentando absurdo sobre absurdo. Isso não pode continuar. E, sobre a covid longa, os números crescem diariamente. Um artigo recente do Lancet analisou dados de quase 8 mil pessoas de 56 países, que reportam para 95% delas os sintomas persistiram por mais de 35 semanas. Isso independe da gravidade – pessoas praticamente assintomáticas tiveram persistência ou desenvolvimento de fadiga, amnésia, problemas neuromotores e cardíacos. No Reino Unido, nos Estados Unidos e no Canadá, onde os direitos humanos ainda não são tão completamente desrespeitados, existe esforço e dinheiro sendo alocado para acompanhar essas pessoas, entender melhor a doença e buscar um tratamento.

E a coisa mais inacreditável é que essa nova epidemia de pessoas com problemas neurológicos e os gastos em fisioterapia e saúde, sem falar nas vidas que serão para sempre alteradas, pode ser evitada. Nós, com nossa capacidade de prever desfechos, única na natureza, desenvolvemos vacinas, disponibilizamos as mesmas e sabemos hoje que vacinar protege do desenvolvimento desses sintomas de longo prazo. Além, claro, de evitar hospitalizações por doença grave e morte. Mas, para aqueles para os quais a vida dos outros que não sejam os seus não vale nada, isso também não é importante.

Há um outro importante desfecho que podemos todos, hoje, prever com clareza. Que todos parecem ter relegado para ser decidido em outubro deste ano. Está nas suas mãos não ter covid longo. Como está nas suas mãos sair do abismo em que fomos jogados. Basta.

GZH
Leia todas as colunas em gzh.com.br/cristinabonorino

FRANCISCO MARSHALL

Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS
marshall@ufrgs.br

PÉRICLES

Muitos chamam de Século de Péricles a era do apogeu de Atenas, no século V a.C.. Nietzsche preferia chamar aquele período de era trágica dos gregos, em alusão ao poder do teatro de Dioniso e das obras de Ésquilo, Sófocles e Eurípides. Foi também a era da plenitude de um regime revolucionário, a isonomia, que nós chamamos democracia, e do esplendor de uma cidade que enriqueceu com seus produtos (óleo e vinho) e se afirmou como império marítimo. A riqueza e o prestígio de Atenas atraíram as melhores inteligências do mundo, e o resultado foi um momento que outros chamam de iluminismo ateniense, mercê do desenvolvimento das artes, das ciências e da filosofia. A liderança de Péricles é parte central desse quadro, e deixa para a história exemplos e questões para pensar.

A mãe de Péricles (495-429 a.C.), Agariste, pertencia a uma das famílias mais tradicionais e ricas da aristocracia ateniense, os alcmeônidas, e era sobrinha de Clístenes (570-508 a.C.), o líder que implantou o regime da isonomia em 508 a.C.. O jovem Péricles educou-se em música e filosofia, e foi amigo e discípulo do mestre sofista Anaxágoras (500-428 a.C.), uma das mentes mais brilhantes de que se tem notícia. Aos 25 anos, entrou para a vida política de Atenas como líder do movimento democrático, e avançou como general vitorioso e reformador ousado. A maior parte dos cargos em Atenas era distribuída por sorteio, exceto os postos eletivos de general (estratego) e de líder do colégio de generais (polemarca), posição em que Péricles construiu e consolidou uma liderança que se estendeu por mais de 30 anos, de 462 a.C. até sua morte, vitimado pela praga que atingiu a cidade no início da Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.). Foi nessa época, de 447 a 438 a.C., que Atenas construiu o templo de Atena virgem, o Partenon, ícone daquela era. O historiador Tucídides (460-400 a.C.) o chamava de primeiro dos atenienses, que teria governado como um rei, e o defende em suas virtudes de prudência, modernidade e espírito democrático.

> PÉRICLES INTEGROU UMA LINHAGEM DE LÍDERES DE FAMÍLIAS ARISTOCRATAS DEVOTADOS A PROMOVER REFORMAS EM PROL DA HARMONIA SOCIAL.

Péricles integrou uma linhagem de líderes de famílias aristocráticas, ricos, cultos e, desde Sólon (630-560 a.C.), devotados a promover reformas em prol da harmonia social, beneficiando o povo mais humilde contra o egoísmo de sua própria classe. Essa é a singularidade histórica das lideranças atenienses, em contraste agudo com o quadro brasileiro, em que a oligarquia dominante não aceita ceder um milímetro e provoca, com sua alienação, preconceitos e violências, o agravamento das crises sociais. A ideologia que levou Atenas ao triunfo era em defesa da democracia e da harmonia social, como forma de dar unidade e força ao corpo de cidadãos, e promover prosperidade coletiva.

Tucídides editou a oração fúnebre de Péricles (430 a.C.), aclamada como a mais bela obra retórica, em que se leem palavras exemplares: "Não é o debate que é empecilho à ação, mas sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação". Defender e melhorar a democracia, ousar e mudar para melhor, eis nosso dever, se algo de bom queremos para todos e cada um.

GZH
Leia todas as colunas em gzh.com.br/franciscomarshall

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: EUGÊNIO ESBER E ELIANE MARQUES

REPORTAGEM

CAUSOS PELAS RUAS

ALGUNS SÃO TRISTES, OUTROS, DE CHORAR DE RIR. ZH CONVERSOU COM TRÊS MOTORISTAS DE TÁXI OU APLICATIVO PARA CONHECER HISTÓRIAS DE SUAS ROTINAS ANDANDO POR PORTO ALEGRE. UM JÁ LEVOU EPISÓDIOS A UM LIVRO, OUTRO DEVE SEGUIR O MESMO CAMINHO EM OBRA PREVISTA PARA AGOSTO

Texto
JÉSSICA REBECA WEBER
jessica.weber@zerohora.com.br

Imagens
MATEUS BRUXEL
mateus.bruxel@zerohora.com.br

Coisas estranhas acontecem em táxis e carros de aplicativo em Porto Alegre. Levar o passageiro ao seu destino chega a parecer tarefa secundária: tem motorista que ajuda a conter galinha em fuga, que persegue cônjuge infiel e que precisa servir os passageiros de formas nada convencionais:

– Taxista, me vende suas meias?

Essa última aconteceu com um dos maiores contadores de causos da Sertório à Juca Batista, o taxista Mauro Castro. Buscado no motel, o passageiro reparou que estava com uma meia branca e outra com detalhes em cor-de-rosa, uma perigosa evidência. A ideia de que nunca mais vai encontrar o motorista incentiva muitos a agirem sem filtro.

– Tem quem fale coisa íntima. Tem mais de 5 mil motoristas de Uber em Porto Alegre, eles acham que nunca mais vão me ver – justifica Cristiano Aquino, o Criba.

O que esse motorista faz? Escuta. E tenta não interrompê-lo – é que Criba é um tagarela convicto. Descobriu que as pessoas só querem ser ouvidas, muitas vezes. Mas, se alguém pede sua opinião, ele dá.

– Esses dias, só faltou eu dizer: "Amiga, larga desse cara" – ele ri.

Taxista há 30 anos, Luciane Silveira de Vasconcellos se sente psicóloga de alguns. Tanto dos que nem sabe o nome quanto dos clientes fixos do bairro – "Tu te tornas responsável pelo passageiro que adicionas no Whats", já diria um colega.

Os causos viram motivo de descontração no ponto de táxi depois, quase uma competição de absurdos. História de taxista é a versão urbana da de pescador.

– No ponto sai história cabulosa. Uns mentem muito – alerta ela.

A seguir, ZH apresenta memórias de Mauro, Criba e Luciane, uma amostra do que vive quem passa o dia atrás do volante na Capital.

MOTORISTA E ESCRITOR
Mauro já lançou cinco volumes do livro com episódios colhidos no seu táxi

TAXI TRAMAS

UM DIA DESSES, EM PORTO ALEGRE

ROTEIRO ADAPTADO: JÉSSICA WEBER ARTE:

TRIMMMM!

ALÔ.

EU SOU TAXISTA, ESSE CELULAR FOI ESQUECIDO NO MEU CARRO.

EU PRECISO FALAR COM O MACIEL. TÔ COM O PEDREIRO AQUI EM CASA, MEU MARIDO PRECISA COMPRAR MAIS MASSA CORRIDA.

DONA, TENHO QUE DESLIGAR, TÔ AO VOLANTE!

ALÔ, É O TAXISTA?

PELO AMOR DE DEUS, MOÇO, PRECISO FALAR COM O MEU MARIDO. VOLTE PARA ONDE VOCÊ DEIXOU ELE. FOI NO ASILO, NÉ? ELE VISITARIA O PAI HOJE.

MOTEL

ASILO? HÃÃ, NÃO SEI, É QUE...

MALDITO MACIEL, O PEDREIRO TÁ AQUI, SEM FAZER NADA, E AGORA, MOÇO?

OK, VOU ENTREGAR.

ESSE TAL MACIEL ME DEVE UMA.

MAURO CASTRO É TAXISTA E ESCRITOR, AUTOR DE CINCO VOLUMES DO LIVRO TAXITRAMAS

AS LINGERIES DA FREIRA **E OUTRAS HISTÓRIAS**

A cada bandeirada, um estranho entra no carro de Mauro Castro, 59 anos. Se para o taxista com 35 anos de profissão é mais um passageiro, para o escritor é um potencial causo para contar.

Mauro começou a colocar suas histórias no papel em 2003 em uma coluna no Diário Gaúcho, a convite do então editor, que era seu passageiro. Recentemente, passou a usar as redes sociais para isso, e já publicou cinco volumes do livro *Taxitramas: Diário de um Taxista*.

As obras misturam histórias que ele viveu, coisas que outros taxistas lhe contam e algo de ficção – diferentemente do que diz o livro, nunca houve um disco voador com placa de Marte atrapalhando o trânsito da Terceira Perimetral. Ele admite que mexe nas histórias "tanto pra cima quanto pra baixo":

– Todas são baseadas em corridas reais. Às vezes dou uma turbinada, e outras, de coisas impublicáveis, dou uma amenizada.

Mas essa, garante ele, é real:

Foi uma longa corrida até Belém Velho. O passageiro estava indo ver seu pai, com quem havia brigado, não via há oito anos. Soube que o pai estava à beira da morte, era agora ou nunca. Contou que tinham brigado por causa de um porco que ele deixara fugir, discussão besta, mas o velho tinha o gênio do cão, e ele herdou esse mesmo pavio curto, eram parecidos, enfim... Oito anos sem se ver.

Chegando lá, o homem pediu que eu esperasse. Caso estivesse tudo bem, voltaria para me pagar; caso contrário, retornaria comigo.

Pouco tempo depois, o passageiro voltou sorrindo, já fui conferindo o valor no taxímetro. Ele embarcou e pediu que retornássemos.

– O velho tá realmente mal, mas continua o mesmo. Não esqueceu o maldito porco. Fez um gesto obsceno me mandando à merda e virou para o lado como quem anseia pela morte.

Mauro não faz o tipo taxista passivo: já foi até orar do lado de defunto desconhecido enquanto a passageira avessa a velórios aguardava no carro. E ainda deixou o nome dela no livro de presença: "Silvia, da Avon". Pior é quando o cliente não quer pagar em dinheiro nem cartão. Já quiseram quitar a corrida com remédios, com camarão e até com calcinhas e sutiãs. Essa última oferta, diz, veio de uma moça prestes a ingressar na vida monástica, a caminho do convento.

– Essa história é bizarra. Mas mais bizarro é chegar em casa com uma sacola de lingeries e explicar pra mulher que ganhei de uma freira.

Mas nem todos seus textos são engraçados. Tem coisa que faz seus olhos marejarem só de lembrar. Como o passageiro que nasceu em um campo de concentração nazista durante a Segunda Guerra Mundial. Ele contou que foi separado da sua mãe no parto e levado para lugar incerto. A guerra acabou, e sua mãe empreendeu uma louca busca por ele. Encontrou-o em um local com vários outros bebês da sua idade. Resgatou-o e trouxe ao Brasil.

O homem cresceu sem ter prova da maternidade – como a mãe poderia saber que era mesmo o seu filho, que não confundiu com outra criança? Antes de ela morrer, ele fez um teste de DNA: positivo. A mãe sempre teve razão.

Outra história o tocou tanto que colocou na contracapa do último volume. De um homem pálido, de cabelo raro, que iria pro hospital para cumprir, com sorte, os últimos dois de seis meses que tinha de expectativa de vida. Mauro ofereceu o livro de graça, mas o passageiro quis pagar por dois, por aquele e pelo próximo volume, porque não estaria ali para o lançamento. Só pediu que incluísse sua história nele.

A maior parte dos livros, o taxista vende para os próprios passageiros. Ainda é a renda com o táxi que paga as contas, mas Mauro espera que seus textos sejam o seu legado no mundo:

– Rico eu não vou ficar, mas acho que vou deixar um material bem legal.

SÓ UMA PASSADINHA **NO MOTEL**

Luciane Silveira de Vasconcellos, 51, é filha de taxista e começou a dirigir com 21 anos, no mesmo ponto da Saldanha Marinho com a Getúlio Vargas. Diferentemente de Criba e Mauro, ela não escreve os causos que ouviu no período. Quem os escuta são colegas, familiares e quem entra no seu táxi.

E o rol de passageiros inclui de palhaço montado que fez sinal na rua para parar o táxi ao ator Werner Schünemann. Não se preocupe, o carro não caiu no Arroio Dilúvio.

– Mas quase fui eu que caí, com aqueles olhos lindos – ela diz.

A primeira história que conta é do dia que ela foi parar no motel com os passageiros. Apressa-se para explicar:

O homem, um cinquentão, sentou no banco da frente, e ela, no de trás: "Toca pro motel". Beleza. Fomos conversando, o pessoal tri despachado, e eu contei que estava apertada pra fazer xixi.

– Quando chegarmos lá, pode entrar – disse a mulher.

– Posso?

– Claro, guria.

Estacionei o carro na garagem do motel e subi com eles pro quarto. Fui lá, fiz xixi e voltei pra trabalhar. Depois ninguém acreditou que eu fiz isso.

Luciane também já fez vezes de detetive particular seguindo pistas de marido infiel. A passageira desconfiava que o cônjuge, açougueiro, sairia às 14h do trabalho para ir à casa da amante na Lomba do Pinheiro, e para lá foram.

Mas, numa sinaleira, o carro do homem para ao lado do seu, janela com janela. A mulher escorregou entre os bancos para não ser vista. E o telefone dela toca. Era ele, que olha desconfiadíssimo para Luciane.

– E eu bem plena, olhando pro céu, pro sinal – rememora.

Chegando ao endereço, a mulher encontrou o carro do marido e "montou no porco". Queria destruir o veículo. Luciane disse que não se envolveria em violência e acabou convencendo a mulher a voltar com ela.

Mas a taxista não esconde a preferência por outro clássico: a corrida de bêbado.

Visualiza a cena: chego no meu ponto. Sabe o Bar do Alexandre? Chegando por ali, um senhor negro de muleta sem uma perna me faz um sinal. Pede para levar num boteco da Almirante Gonçalves.

Lá, o dono do bar começa a gesticular como que tocando cachorro, gritando:

– Aqui não quero esse bêbado, pode sair daqui.

O passageiro me direciona a outro bar da Almirante. Mas nisso já pensei, não vou parar na frente, vou parar antes pra não tocarem o homem de novo.

A corrida deu R$ 7. Ele tinha uma bag ecológica atravessada no peito, enfiava a mão na sacola e tirava uma nota de R$ 2. Botava de volta, puxava a mesma a nota, enfiava e puxava de novo. Isso tudo muito devagar. Virou pra mim e disse:

– Ah, não vou te pagar.

– O quê? Vai, sim, senhor.

Nisso o homem conseguiu tirar uma nota de R$ 10 e eu tomei da mão dele. A piada no ponto depois era que o bêbado foi assaltado pela taxista.

Hoje dona de um Voyage branco 2019, Luciane lembra de cada carro que já usou. O primeiro foi um Passat 1985, depois o mesmo carro ano 1986, um Fiat Prêmio 1995, uma Parati quadrada 1999, depois uma Parati redonda, um Fiat Siena, outro Fiat Siena. Sempre que troca de táxi, beija a lataria e agradece por tudo que passaram juntos.

TAXISTA FILHA DE TAXISTA Luciane trabalha no mesmo ponto de seu pai, no bairro Menino Deus

MOTORISTA E CRÍTICO DE CINEMA Com a pandemia, as corridas por aplicativo surgiram como alternativa de vida – e trouxeram muitas histórias

LUKE, EU SOU **O CRIBA**

A circunstância que levou Cristiano Aquino, o Criba, 52 anos, a virar motorista de aplicativo não é inédita: o produtor e crítico de cinema se viu sem trabalho na pandemia, em 2020. Mas a mudança acabou inspirando a escrever seu primeiro livro, chamado *Cruber – Causos de um Motorista de Aplicativo e Outras Histórias*. A obra baseada em corridas reais com toques de ficção recém passou pela fase de financiamento coletivo e tem previsão para lançamento em agosto.

A ideia surgiu logo nas primeiras corridas, quando chegava em casa e contava para a família o que tinha vivido ou escutado. Ficou pasmo como alguns passageiros ignoram a presença de um ser humano no banco da frente, conversando ao telefone ou com a pessoa que está junto, com "confissões de cair os butiás do bolso". Por outro lado, também encontrou gente que valoriza a companhia do motorista. Como o seu João:

Paro no mercado.

Seu João embarca e cumprimenta.

Cumprimento e emendo uma conversa.

Seu João fala do calor dos últimos dias.

Eu falo do desconforto da máscara no calor.

Ele fala de como senta na sombra de uma árvore todos os dias.

Eu falo que isso é muito agradável.

Seguimos na troca de palavras.

Chegamos no destino quatro minutos depois.

Corrida dá cinco pila, seu João faz questão de dar R$ 10.

Eu insisto que é muito dinheiro.

E ele, com alegria e tristeza, responde:

– Tu é a primeira pessoa que conversou comigo hoje.

São 18h40min de uma terça-feira.

Histórias como essa fizeram Criba chorar. Sua vontade era de voltar e encontrar as pessoas todos os dias para conversar. Mas a natureza da profissão não é essa: o motorista faz imersões rápidas na vida de um passageiro e se despede, possivelmente, para sempre.

No entanto, houve situações em que o motorista de aplicativo resolveu intervir. No cruzamento da Oscar Pereira com a Aparício Borges, presenciou um linchamento na calçada: um homem deitado no chão "levando chutes e socos de pelo menos cinco pessoas". Desceu do carro e se colocou entre eles, ouvindo que o homem recém tinha roubado uma senhora. Criba convenceu os homens que nada justifica violência, e logo a Brigada Militar chegou.

Depois disso, precisou se recompor, acalmar o coração e seguir a corrida até Belém Novo.

– A passageira foi me acalmando – conta.

Na seção de histórias leves, Criba lembra o dia em que uma galinha pula de uma caixa que a passageira levava, indo para o banco da frente "com sérias intenções de acabar com o motorista". Parou o carro e conseguiram dominar a bichana rebelde.

O motorista e escritor também discorre sobre os nomes inusitados de passageiros: já transportou Sunshine, Shay Anne, Shu, Kyssi e uma variedade de nomes que exigiram a máxima criatividade de mães e pais. Em uma última corrida do dia, foi chamado por Walter. Sempre chama o passageiro pelo nome e, no meio da conversa, vem a confissão:

– Na verdade eu não me chamo Walter, mas o aplicativo não aceitou o meu nome no cadastro. Só vou te dizer que minha mãe é fanática por Guerra nas Estrelas.

– Darth Vader?

– Não.

– Obi-wan Kenobi?

– Não exagera!

– Han Solo?

– Errroooou!!!!

– Ewok?

– Cara, vamos ficar a noite toda nisso e tu não vai chegar nem perto.

Abriu sua mochila e pegou seu crachá. Estava escrito Skywalker.

Com o arrefecimento da pandemia e a retomada das atividades, a produtora de Criba voltou a ter demanda e ele passou a dirigir só algumas noites por semana. O aplicativo virou uma forma de complementar renda.

– E angariar testemunhos – acrescenta.

Criba fica triste quando estaciona seu Geely EC7 na garagem sem ter ouvido uma história interessante no dia.

Por um Direito ANTIRRACISTA

MARCO FAVERO, BD, 17/11/2021

PESQUISADORES LIGADOS À UFRGS APRESENTAM LIVRO QUE ELENCA OS DESAFIOS DA PRÁTICA ANTIDISCRIMINATÓRIA NO AMBIENTE ACADÊMICO

LÚCIO ALMEIDA e ROWANA CAMARGO
Integrantes do Núcleo de Pesquisa Antirracismo da Escola de Direito da UFRGS

No dia 27 de abril, na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tivemos o lançamento do livro *Racismo Acadêmico: Desafios para um Direito Antidiscriminatório*. A obra foi um esforço coletivo do Núcleo de Pesquisa Antirracismo da Escola de Direito da UFRGS, que completou um ano em março. Coordenada pelo Prof. Dr. Lúcio Almeida, o projeto teve apoio do Centro de Estudos Alemães (CDEA) e da Direção da Faculdade de Direito, em especial, da professora Cláudia Lima Marques.

O livro tem como objetivo a compreensão de que a universidade, especialmente as faculdades de Direito, são a última fronteira de combate ao racismo e que cabe aos seus integrantes (diretores, coordenadores, docentes e discentes) construir um arcabouço de pesquisa acadêmica para seu enfrentamento. Não se trata apenas de um foco sobre os direitos de igualdade, dignidade e liberdade da população negra, mas também das populações indígenas, LGBTQIA+ e todas as demais que sofrem com o racismo cotidiano em nosso país.

Nesse sentido, é preciso refletir sobre a nossa Faculdade de Direito da UFRGS, que em seus mais de 120 anos teve pouquíssimo comprometimento com o enfrentamento do racismo. Tal constatação é possível dado o reduzido número de professoras e professores negros e a ausência de uma disciplina que aborde o fenômeno jurídico do racismo.

No campo da pesquisa acadêmica, é constrangedora a ausência de uma linha de pesquisa no Programa de Pós-Graduação do Direito da UFRGS sobre a temática. A existência do crime de racismo no texto constitucional e normas infraconstitucionais, bem como os diários casos de racismo institucional ocorridos Brasil e de repercussão internacional, como o "Caso Beto", em nossa Capital, sempre a corroborar a incansável e enraizada presença do racismo na história brasileira e nas instituições, já deveriam ser considerados mais do que suficientes para chamar a comunidade acadêmica à reflexão.

A reiterada prática de racismo acadêmico, que podemos definir como um processo que busca inviabilizar, apagar e solapar a contribuição e a vivência dos acadêmicos negros e negras dentro dos estudos jurídicos, evidencia a problemática jurídica vivenciada por mais de 500 anos no Brasil pelas populações afrodiaspóricas que não seria merecedora de profunda reflexão acadêmica.

A estratégia do racismo acadêmico é o enfoque da biblioteca colonial com todas as insuficiências próprias para desprezar o fenômeno jurídico do racismo, obras eurocêntricas que são praticamente unanimidade entre os professores e professoras nas faculdades de Direito, tratamento não isonômico com os temas dos povos afrodiaspóricos.

Ademais, recente levantamento realizado pelo Núcleo de Pesquisa Antirracismo do Direito da UFRGS em 10 faculdades de Direito, no ano de 2021, em Porto Alegre, revelou que apenas duas delas tinham um professor negro ou uma professora negra. O racismo das nossas faculdades de Direito é flagrante! Outro problema apontado é que, nessas instituições da cidade, muitas utilizam estudantes negros e negras em suas campanhas de publicidade para captação de estudantes, sem, contudo, modificarem a realidade do quadro de docentes. Além disso, infelizmente, há também cursos de especialização cuja publicidade conta com personalidades negras reconhecidas no Brasil, entretanto, sem alteração no quadro de professores e professoras nos cursos de graduação, no qual a importância da presença de docentes negros e negras é fundamental para promoção da tolerância e do respeito à diversidade racial brasileira.

Pelo que pesquisamos, há um problema grave de racismo no mercado de trabalho quando envolve a contratação de docentes negros e negras em Porto Alegre e que pode ser semelhante no restante do país. Com efeito, a solução para esses casos de racismo que envolvem nossas faculdades de Direito em Porto Alegre passa por uma atuação mais eficiente e engajada do Ministério Público do Trabalho, além, claro, do controle social.

Para concluir, temos uma esperança profunda de que teremos uma sociedade, faculdades de Direito e as nossas universidades públicas com maior diversidade nos campos docente e discente. Uma verdadeira democracia multirracial. Todavia, para que isso ocorra, é preciso que nossas faculdades de Direito sejam antirracistas.

Uma faculdade de Direito antirracista é uma instituição que está em constante transformação para a concretização dos princípios da ética da proteção da diversidade humana, da dignidade da pessoa humana e do regime democrático. Racismo estrutural, institucional, interpessoal e acadêmico são fenômenos que desafiam os gestores das faculdades de Direito pelo Brasil. No entanto, é preciso um comprometimento sério e sistemático para atenuar os efeitos desses fenômenos que, invariavelmente, impossibilitam uma participação plena dos sujeitos negros em nosso país.

"

A ESTRATÉGIA DO RACISMO ACADÊMICO É O ENFOQUE DA BIBLIOTECA COLONIAL COM TODAS AS INSUFICIÊNCIAS PRÓPRIAS PARA DESPREZAR O FENÔMENO JURÍDICO DO RACISMO, OBRAS EUROCÊNTRICAS QUE SÃO PRATICAMENTE UNANIMIDADE ENTRE OS PROFESSORES E PROFESSORAS NAS FACULDADES DE DIREITO, TRATAMENTO NÃO ISONÔMICO COM OS TEMAS DOS POVOS AFRODIASPÓRICOS.

O LIVRO

Racismo Acadêmico: Desafios para um Direito Antidiscriminatório
Lúcio Almeida (org.)
Editora Clube dos Autores, 274 páginas, R$ 69

CHOQUE
Obra do duo de artistas Ío, formado por Munir Klamt e Laura Cattani

ÍO, DIVULGAÇÃO

Cortando CABEÇAS

A DECAPITAÇÃO, REAL E METAFÓRICA, EXERCE UM FASCÍNIO SOBRETUDO NOS MOMENTOS HISTÓRICOS DE CONFLITO E OBSCURANTISMO. A SEGUIR, ARTISTA E PROFESSOR ESCREVE SOBRE SUA POTÊNCIA IMAGÉTICA E IMAGINÁRIA

EDUARDO VIEIRA DA CUNHA
Artista visual e docente no Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da UFRGS

Nos tempos de escuridão, decapitação é tema presente. Metáfora mais atual do que nunca, tanto na história da arte quanto na política, pois nos propõe uma reflexão sobre o destino. O campo da arte nos ensina a expandir nossa percepção sobre as coisas. Por que a decapitação, ou a separação da cabeça do corpo, permanece tão misteriosa? Diante dessa perturbadora sublimação da morte, do corpo, do sofrimento e do sagrado, a psicanalista americana Julia Kristeva abre um campo de investigação e revisita Medusa, Sansão e Dalila e São João Batista até a guilhotina. Qualquer semelhança com o momento político da história ou atual não é mera coincidência.

O tema invoca um medo original, aquele da morte, que vem de longe. Se perder a cabeça é perder a razão, isso também significa, em arte, perder a visão, nosso sentido mais intelectualizado, que predomina em nossas relações políticas. Esse mal radical está ligado, paradoxalmente, ao sacrifício, à ressurreição, ao renascimento.

Julia Kristeva dedica um livro à decapitação: *Visões Capitais* (*Visions Capitales – Ars et Rituels de la Décapitation*). Ela tenta responder à pergunta sobre por que essa prática continua atraindo tanto mistério. A psicanalista faz um esforço de reconstituição da memória sobre o esquecimento. É uma história do estado de passagem entre a vida e a morte, o consciente e o inconsciente, a loucura e a razão, o corpo e a visão. A visão é, de certa forma, a negação do corpo. A escultura, diferentemente do cinema, da fotografia e da pintura, inscreve o corpo, induzindo um processo de percepção integral, pois ao corpo é permitido ver e sentir – apalpar, tocar. A escultura nos devolveria a consciência do corpo.

A decapitação é ainda praticada, ou foi, bem perto de nós, assim como no resto do mundo: quem não viu as imagens de fundamentalistas exibindo, diante das câmeras, medusas como triunfos de guerra, cabeças de suas vítimas? Ou as recentes operações policiais no Rio e a barbárie no presídio de Pedrinhas, no Maranhão, em 2014. Um deputado do Rio, ex-capitão do Exército, hoje bem conhecido, chegou a dizer à época:

– A única coisa boa do Maranhão é o presídio de Pedrinhas.

Em revoluções como a Federalista de 1893 no Rio Grande do Sul, a degola era praticada pelos dois lados. O *Homo sapiens*, que é um homem religioso, sempre cortou cabeças. Da Mesopotâmia aos Astecas, esse mal radical acompanha, ao longo da História, em uma estranha experiência imaginária.

O mito grego da imortal Hidra tinha corpo de dragão e várias cabeças de serpente, e, quando uma cabeça sua era cortada, outras duas surgiam. O remédio: cauterizar o tronco, como fez Iolau, a pedido de Hércules. O problema estaria mais embaixo. Chacinas, eliminações, revoluções, guerras: cortar cabeças seria a solução?

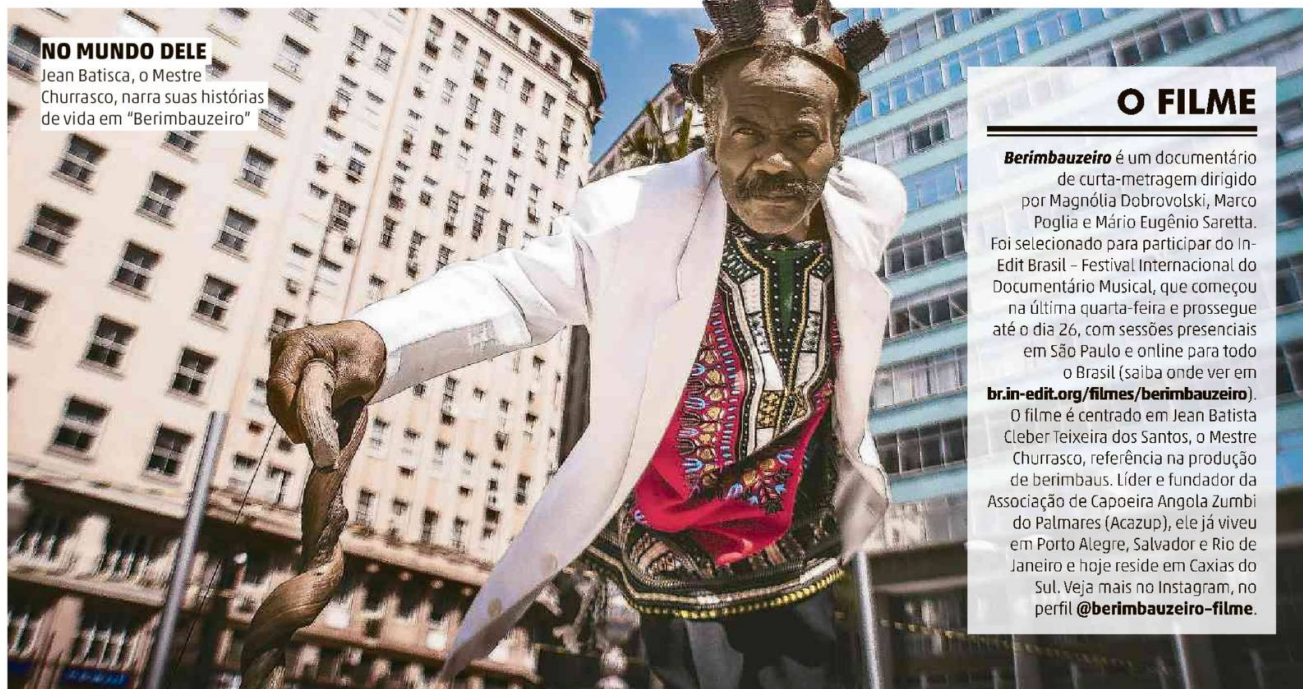
Arte e ficção tratam do tema de quando em quando. Em 1971, J.L.Borges é convidado à Columbia para conferência sobre o conto *El Otro Duelo*, escrito por ele um ano antes, cujos protagonistas são "dois gaúchos de Cerro Largo, Manuel Cardoso e Carmem Silveira" que em 1871 foram degoladores e degolados, "como era de costume aos perdedores das batalhas no Sul".

Em Conrad, o personagem Kurtz, de *Coração das Trevas*, é a figura do civilizador europeu que participa os "ritos inomináveis" pela exploração econômica (o marfim) subjugando os nativos da África no período colonial. Ele chega a insinuar a possibilidade de extermínio dos diferentes dele, através da opressão, do terror, apresentando-a como a solução. O narrador da história, Marlow, alter ego de Conrad (o escritor vivera e trabalhara na África Central em um barco pelo Congo, em 1890) viajava em cruzada, como capitão de um vapor de uma companhia do imperialismo europeu na África, em nome do progresso. Seu destino: encontrar Kurtz, o burocrata colonial que se transformara em uma aterrorizante sombra e que, na solidão da selva, cometera atrocidades em nome da dominação.

A palavra "peste" aparece diversas vezes na narrativa, metaforicamente como uma solução à necessidade de "exterminar todos os negros para que aquele país se tornasse habitável". A conquista aconteceria pelo terror: "Tomar as riquezas e as terras daqueles que têm a pele de outra cor". Marlow observa a distância e, em detalhes, a casa de Kurtz é descrita. Em volta dela, havia uma cerca com cabeças cortadas: "Cabeças que pareciam dormir na ponta daquela estaca, e, com os lábios secos e murchos, revelar uma estreita linha branca dos dentes, também sorria, sorria continuamente de algum sonho interminável e engraçado que tivesse naquele sono eterno". Lembremos os Yanomamis em outra selva.

Ironias da arte. A decapitação confronta o observador com o sagrado, com uma força imemorial, nessa inquietante estranheza entre a vida e a morte, com o último momento, um fim rápido e talvez indolor. Segundo a lenda antiga, a cabeça da medusa petrifica aqueles imprudentes que ousam-na olhar. Imagem ambígua, que nos lembra a morte, mas também a possibilidade de ressurreição. O político e o patético, a História e o drama, se misturam na decapitação.

A linda loucura do BERIMBAU

CURTA-METRAGEM RESGATA TRAJETÓRIA DE REFERÊNCIA DA CAPOEIRA NO RIO GRANDE DO SUL

NO MUNDO DELE
Jean Batisca, o Mestre Churrasco, narra suas histórias de vida em "Berimbauzeiro"

LUIS FERREIRAH, DIVULGAÇÃO

O FILME

Berimbauzeiro é um documentário de curta-metragem dirigido por Magnólia Dobrovolski, Marco Poglia e Mário Eugênio Saretta. Foi selecionado para participar do In-Edit Brasil – Festival Internacional do Documentário Musical, que começou na última quarta-feira e prossegue até o dia 26, com sessões presenciais em São Paulo e online para todo o Brasil (saiba onde ver em **br.in-edit.org/filmes/berimbauzeiro**). O filme é centrado em Jean Batista Cleber Teixeira dos Santos, o Mestre Churrasco, referência na produção de berimbaus. Líder e fundador da Associação de Capoeira Angola Zumbi do Palmares (Acazup), ele já viveu em Porto Alegre, Salvador e Rio de Janeiro e hoje reside em Caxias do Sul. Veja mais no Instagram, no perfil **@berimbauzeiro-filme**.

NINA FOLA
Cantora, percussionista, produtora cultural e socióloga

A oralidade tem sido pensada e descrita com maior evidência dentro dos estudos sobre a diáspora africana nos últimos 30 anos. Esses estudos constatam que a população negra diaspórica ainda carrega em seus corpos o legado do que foi possível de ser trazido e mantido, mesmo após a violenta viagem atlântica. Nos corpos, mora a memória existencial da ancestralidade, que se reedita em personagens como Mestre Churrasco.

O curta-metragem *Berimbauzeiro* é o registro da oralidade ancestral de Mestre Churrasco. Um filme que tem uma narrativa guiada pelo Mestre, sendo ele o narrador de suas histórias. Histórias de viajante, de curioso, impetuoso e criativo. Portanto, sem a linearidade cartesiana e com interlocuções potentes, cotidianamente desprezadas. O que vemos nos registros de seus jogos com o fogo, em sua voz de afinação precisa e nas sonoridades improváveis que ele consegue emitir nos instrumentos que constrói é nada mais do que o desenvolvimento tecnológico e pedagógico da oralidade negro-africana expressa na sua negridão.

A criatividade negra, regulada pelo racismo, não cabe no senso estético colonial e, muitas vezes, pode ser entendida como loucura, levando figuras muito parecidas com o Mestre Churrasco para espaços manicomiais. Mas o destino foi duplamente positivo, para o Mestre e para a Capoeira, pois ele encontra no legado ancestral da Capoeira sua mais popular e livre expressão, espaço de manutenção de sanidade, filosofia de vida, religiosidade e cura, materializados na construção de berimbaus; e a Capoeira conta com um dos seus mais distintos, criativos e sui generis amantes seguidores, contando e recontando a história da cultura, da cidade, das pessoas, enfim, a nossa história.

Mestre Churrasco nos coloca seu entendimento sobre a roda de capoeira como galeria para expor a sua arte. Ele afirma que seus instrumentos são de ordem contundentemente artísticas, ampliando e multiplicando as possibilidades de existências, inteligências na autoria dele e do objeto berimbau como obra.

Inventivo, é inspirado pelas manifestações da natureza, pelo que vê, sente e ouve em suas incursões pelo mato, com grupos de pessoas e só. Nesses momentos, Mestre Churrasco se inspira para criar músicas, poemas e reflexões sobre seu momento ou suas experiências múltiplas nos mundos, que se mostram múltiplos também.

Ilimitado pela criatividade, impregnado por sentir-se na plenitude do mundo e com a lida com seus instrumentos-colegas-filhos, Mestre Churrasco se permite brincar com suas obras como criança. Incrível como o espaço da cultura da Capoeira Angola foi o lugar onde Jean Batista dos Santos pôde Ser em sua infinitude preta, que dialoga com os pássaros, com árvores, couros, arco-íris e pedras. Nos mundos de Jean Batista-Mestre Churrasco, ele se apresenta como mais um no composto, mais um elemento compondo um universo de coisas sonhantes, brincantes, rasgando qualquer rede de captura e detenção.

No filme, a liberdade explícita do Mestre é digna e intensamente observada por nós, espectadores, que nos surpreendemos quando o filme termina. E, nesse momento, não sentimos o fim, sentimos a ampliação das possibilidades em Ser, inspiradas e inspirados pelo original Ser Mestre Churrasco.

Avenida Angélica, SATOLEP

CANÇÕES DE VITOR RAMIL SOBRE OS POEMAS DE ANGÉLICA FREITAS TÊM VÁRIOS ACHADOS RÍTMICOS E VOCAIS, COMENTA CANCIONISTA

GUTO LEITE
Professor da UFRGS, autor do livro "Devoção" e do disco "Máquina do Tempo" (2021), entre outros

Antes de falar do álbum *Avenida Angélica* (2022), de Vitor Ramil, com canções a partir de poemas de Angélica Freitas, melhor limpar o terreno.

Primeiro: Avenida Angélica é uma via aberta por Vitor em Satolep, sua cidade-duplo de Pelotas, terra-natal de ambos. Como nas melhores alegorias, tem algo de abstrato e algo de concreto; seu estatuto oscila entre uma espécie de miragem e uma existência material, um manto que cobre Pelotas sob medida. Ao mesmo tempo, a expressão é da própria Angélica, no poema "ringues polifônicos", em *Rilke Shake* (2006), referindo-se também a uma avenida de São Paulo, sendo que a canção homônima abre o show. Vejam o nó.

Segundo: sou do time "canção é canção, poema é poema". Uma não é mais do que outra, são linguagens distintas e cada qual usa seus recursos para expressar o que deseja. Musicar um poema não é o mesmo que colocar melodia numa letra de canção. O poema não está carente de nada, não pede nada, está em sua forma final. Musicar um poema, portanto, é ou acrescentar elementos que o poema não tinha ou perceber e delinear suas melodias, prosódica e musical. Não é gesto simples, tanto que não temos tantos discos assim na música popular brasileira. *Délibáb* (2010), do próprio Vitor, *Ode Descontínua e Remota para Flauta e Oboé: de Ariana a Dionísio* (2005), de Zeca Baleiro, *Estrela da Vida Inteira* (1986), de Olivia Hime, quantos mais?

Terceiro: Vitor e Angélica são artistas maduros em suas linguagens. Apesar dos 10 aninhos a mais do compositor e da desigualdade entre os alcances da música popular e da poesia neste país, um não deve nada ao outro na parceria. Se os poemas de Angélica são amplificados em palcos inauditos, a dicção de Vitor ganha tons e ângulos novos. Trata-se de um encontro, promovido pelo compositor, é verdade, mas não seria exagero pensar num disco de ambos.

CAMILA HERMES, BD, 02/06/2022

PROFUNDIDADE
Vitor Ramil: música que busca novas dimensões para a poesia

Dito isso, *Avenida Angélica* é um álbum ao vivo com 17 canções e uma declamação, *Ítaca*, por Angélica Freitas – há também trechos falados de Vitor em *A Mina de Ouro de Minha Mãe e Minha Tia* e *R.C.*. Os poemas musicados são sobretudo de *Rilke Shake*, mas também alguns de *Um Útero É do Tamanho de um Punho* (2013) (recomendo muito que ouçam o disco lendo os livros); são baladas, em sua maioria, mais um blues, *Cosmic Coswig Mississipi*, dois sambas, *Mulher de Malandro* e *Versus Eu*, e até um xote, *Bigodinho*. As formas originais dos poemas são quase sempre seguidas à risca, com poucas modificações – no vídeo do espetáculo, Vitor diz que Angélica ouvia as composições e trabalharam juntos nessas mudanças.

Em que pese um ou outro verso menos natural – e tenho um grilo particular com *Mulher de Rollers*, em que a ironia final do poema se perde –, é evidente que Vitor se mostra de novo como um mestre do ofício de fazer canções. Melodias notáveis e variadas, achados entoativos e resoluções extraordinárias para certas encrencas na transposição dos poemas. Sendo sucinto, basta dizer que a Angélica escreve basicamente em versos livres e a canção geralmente é uma linguagem mais regular. Vitor, portanto, em alguns momentos, incorpora a flutuação rítmica, em outros, acelera ou desacelera dentro do verso do poema para obter um verso de canção regular. Ainda sobre a exuberância do disco, por mais que algumas vezes eu tenha a impressão da voz do Vitor um pouco mais aprisionada que nos discos anteriores, também acho inconteste que seja um grande cantor, na maneira como timbra sua voz, como troca de registros com naturalidade e sutileza e como interpreta alguns tons específicos da poesia de Angélica Freitas. Isso de as canções se concentrarem nele, acompanhado de violão, permitiu que provássemos, sem desvios, de suas qualidades como intérprete.

Gostaria de mencionar ainda o quanto as canções de *Avenida Angélica* contribuem para a leitura crítica dos poemas. O trabalho formal de Angélica é subterrâneo, e concordo totalmente com o Vitor quando ele sublinha a sofisticação de sua poesia. Como as canções se constroem pelos andaimes dos poemas, elas funcionam como lupas para o trabalho poético da Angélica. Aliás, as muitas variações de humor na poesia de Angélica acho que recuperaram uma tonalidade perdida na palheta de Vitor. A sátira, o cinismo, o absurdo, o escárnio etc., cantados pela voz semiaristocrática do Vitor, me lembram da irreverência do Barão de Satolep e da *Paixão de V Segundo Ele Próprio* (1984)...

Em suma, Vitor Ramil e Angélica Freitas batizaram e inauguraram sua avenida em Satolep, cidade que já havia incorporado Simões Lopes Neto, Lobo da Costa e Francisco Santos em *Satolep* (2008) e recebido, em "residência artística", o percussionista Marcos Suzano em *Satolep Samba Town* (2007). Temos uma avenida diferente agora, mais próxima, mas mais radical do que o jovem Vitor. (*Satolep* é uma canção de *A Paixão de V...*, vale lembrar.)

Uma avenida com vida própria na cidade, como vai ser? E que coragem, hein!? Com grande prazer, nos resta acompanhar como cresce essa cidade com sua mais nova moradora e seus próximos movimentos.

O DISCO

Avenida Angélica

De Vitor Ramil. Satolep Music, 18 faixas, disponível nas plataformas digitais. Álbum físico à venda em **vitorramil.com.br**

Casa CHEIA

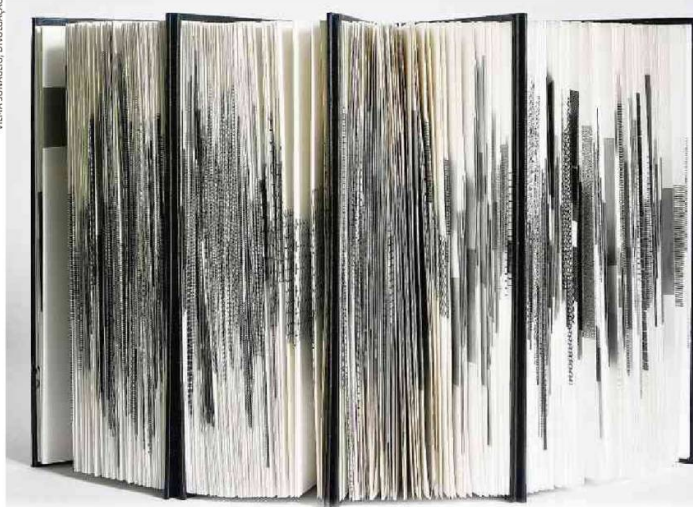
EXPOSIÇÃO DE MARCELO SILVEIRA NO V744ATELIER REFLETE SOBRE O QUE PASSOU E O QUE FICOU NO AMBIENTE ACOLHEDOR DA NOSSA INTIMIDADE

GABRIELA MOTTA

Curadora, crítica e pesquisadora, doutora em Teoria, Ensino e Aprendizagem da Arte (USP), professora substituta na UFPel

Casa asa. Casa pele. Casa casca. Quantas dobras de sentido cabem nesse lugar tão caro ao ser humano? Que lembranças habitam uma morada?

Com uma poética traçada pelos caminhos da memória e da cultura do povo, Marcelo Silveira reorganiza vestígios materiais e simbólicos tanto de sua própria história quanto das pessoas e dos lugares por onde ele passa, permitindo a esses rastros uma renovada forma de vida. Com isso, também comenta e se posiciona frente aos processos de apagamento cultural que vivenciamos nas grandes cidades. Vidros de perfume vazios, revistas antigas, peças de madeira descartadas transformam-se em caleidoscópios de sentidos, ampliando nosso olhar sobre tudo a nossa volta.

VILMA SONAGLIO, DIVULGAÇÃO

REAPROPRIAÇÃO
Composição a partir de folhas de papel e letras Tone, recursos que hoje entraram em desuso

EM CARTAZ

C+asa

A intervenção do artista plástico pernambucano Marcelo Silveira pode ser visitada no V744atelier, que fica na Rua Visconde do Rio Branco, 744, bairro Floresta, em Porto Alegre. Aberta desde maio, a exposição tem previsão de encerramento no dia 22 de julho. Visitação de quartas a sextas-feiras, das 14h às 17h. Outros horários de visita são contemplados com agendamento prévio por mensagem direta no instagram **@V744atelier**. Entrada franca. Classificação etária: 12 anos.

Em *C+asa* isso acontece a partir da noção de casa, esse lugar de acolhimento e segurança, de memórias e segredos, de desejo e intimidade, porto seguro do afeto a guardar sempre uma ambiguidade. A ideia dessa exposição surge quando a artista Vilma Sonaglio, idealizadora e gestora do V744atelier, reformava o espaço, uma casa erigida na década de 1960 e que preserva em sua arquitetura rastros de uma estética modernista. Nesse processo, ao deparar com as sobras de esquadrias e aberturas que não poderiam mais ser utilizadas, Vilma reconhece em tal material o potencial poético que teriam nas mãos de Silveira.

Daí, sob a ótica da obra desse artista, surge uma reflexão pulsante sobre o que de fato serve e não serve, descarta-se ou não, como lidamos com as sobras do cotidiano, das cidades, das transformações. A casa dos afetos pode também ser mal-assombrada, e, nesses fluxos de emoções, tempos e poéticas díspares, atingir o sinestésico, em que as palavras já não são suficientes para designar a amplitude da forma.

Dos cantos dos cômodos, do quartinho dos fundos, das gavetas abarrotadas, das casas improvisadas de beira de estrada, da literatura, dessa casa específica à qual nos referimos agora, do seu ateliê-escola em Gravatá, Silveira vai recolhendo vestígios e impressões e arrastando-as para o centro da sala. Eu diria que o artista arruma as coisas – objetos, desenhos, instalações – com “roupa de domingo”: é bonito de se ver, dá vontade de tocar, alegra o coração e enche a cabeça de pensamentos.

Em *C+asa*, em uma das paredes do espaço, um conjunto de desenhos esquemáticos de uma moradia feitos por seu aluno Heleno são como a reafirmação cotidiana de um posicionamento, a busca constante por dar corpo a uma ideia que abriga, endereça um desejo – a própria casa desenhada, a atenção dispensada ao menino.

No lado oposto, uma composição entre os trabalhos *Ata* e *Lições Modernas* preenche a totalidade da parede. São folhas completamente saturadas por letras Sete e letras Tone, antigos recursos gráficos utilizados por designers na confecção de cartazes e anúncios. A parede ecoa um silêncio ensurdecedor de muitas mãos reunidas na produção do trabalho, das sobras e utensílios de um tempo que perdem sua utilidade e encontram outras formas de sobreviver por essa operação poética.

No corredor de entrada, peças remanescentes de uma série chamada *Roupas de Casa* são como as sementes que resistem à violência do nosso tempo, germinando um futuro de sonhos renovados. Já no centro da sala, uma instalação feita afinal com algumas das sobras da casa que acolhe a exposição nos coloca diante do avesso da arquitetura: o que era borda vira centro, o que era canto vira verso. A casa aberta convida outras imagens para dentro de si. As formas se complementam, nunca se anulam, criam um palimpsesto de circuitos sensoriais.

Parafraseando Borges, uma casa é todas as casas – e isso a obra de Silveira faz, difundindo sobre o modernismo estilhaços de outros constructos, desvelando o passado, o presente e o futuro dessa habitação que nos acolhe agora.

Por enquanto é isso.

O DESTINO na ponta do pincel

PINTURAS DE YOLANDA IANELLI, A YOYO, SEIS ANOS, APRESENTADAS NO THEATRO SÃO PEDRO E EM LIVRO, MOTIVAM DEBATE SOBRE O VALOR E O INCENTIVO À CRIATIVIDADE DAS CRIANÇAS

PAULO ROSA
Médico pediatra e psicanalista, autor de "Andar Térreo" (2019)

CRIADORA
A pequena artista diante de suas obras

MARIANA IANELLI, ACERVO PESSOAL

Infância, como conceito, é aquisição tardia no imaginário ocidental. Embora haja uma referência bíblica de 2 mil anos atrás sobre crianças, ela permaneceu inexplorada e desatendida. É a conhecida expressão do Evangelho de Marcos, 10, 13, 14: "Apresentaram-lhe umas crianças para que ele as tocasse; mas os discípulos repreenderam aqueles *(que as tinham trazido)*. Vendo isso Jesus indignou-se e disse-lhes: 'Deixai vir até mim as crianças e não as afasteis, pois delas e de pessoas como elas é o reino de Deus...'" (na nova tradução da Bíblia, por Frederico Lourenço, Companhia das Letras, 2016, p. 191).

Em que pese o assinalamento cristão, a história da infância é estarrecedora. Somente ao final dos anos 1960 a Association for Applied Psychoanalysis decidiu por uma investigação sistemática da história da infância no Ocidente, cujos resultados estão no livro *The History of Childhood* (1974), organizado por Lloyd de Mause. O que se descortina é uma catástrofe. Assinalo uma ou duas coisas. Na culta Inglaterra, a Sociedade Protetora das Crianças surge em 1895, curiosamente, depois de nascer a entidade Protetora dos Animais, de 1889. Outro aspecto é que durante 800 anos o recém-nascido foi visto como fruto de relação pecaminosa, o que deu base para a licença de espancar bebês e se praticar, como decorrência "natural", o infanticídio, especialmente com meninas. Nesse contexto, o batismo era entendido, pasmemo-nos, como um exorcismo.

Tal quadro de horrores começou a mudar radicalmente com a chegada do século 20 e, por sorte, de novas mentalidades. Freud fez parte dessa ruptura, sendo um dos primeiros médicos a entrevistar, refletir e registrar o atendimento de um menino de cinco anos, o pequeno Hans, que não saía à rua, em Viena (Áustria), por temor de que os cavalos o mordessem. É chamativo que o nascimento da pediatria coincide com o da psicanálise, ambas há cerca de 120 anos.

Desde então temos visto avanços substanciais. Por quase todo o mundo civilizado vemos práticas de cuidados à criança e aos adolescentes. Mas, elas precisam ser permanentemente lembradas e aprimoradas.
Os acontecimentos trágicos que culminaram com a morte de uma menina de três anos em Alvorada, na Região Metropolitana de Porto Alegre, no último dia 11, não nos deixam esquecer.

Mas é o saudável contexto de olhos voltados para a infância que nos mostra uma experiência inédita e inspiradora. Yolanda Ianelli Fernandez, seis anos, é uma paulistana autora das 50 pinturas que compõem a exposição justamente intitulada *Infância*. A visita ao espaço expositivo, no Theatro São Pedro, proporciona a grata experiência de poder apreciar um talento plástico precocíssimo. Estamos acostumados a ver apenas no campo da música descobertas dessa natureza, ainda na infância, como em Beethoven, entre outros. Pois Yolanda vem quebrar tal rotina. Proveniente de uma família de artistas consagrados – Arcangelo Ianelli (1922-2009), pintor e escultor, é seu bisavô; Alfredo Aquino, pintor, desenhista e escritor, seu avô; Mariana Ianelli, sua mãe, poeta e contista –, Yolanda nasce imersa em um ambiente onde a perspectiva da arte é elemento constitutivo. Soube que, embora ela disponha de seu próprio ateliê, onde brinca-trabalha com frequência, a Yolanda lhe agrada ser assídua frequentadora do ambiente conservado de Ianelli e do atual ateliê do avô Aquino. Carinhosamente chamada de Yoyo, a artista possui em seu entorno uma verdadeira constelação, na qual ela se desloca com graça e harmonia, sem perder em nada o lúdico próprio do mundo infantil. Eles sabem ali que aos pais e correlatos cabe-lhes, simplesmente, acompanhar a criança, mantendo-se um passo atrás do infante, de modo que é este/esta que determina seus quereres, os quais, mostra a experiência, nunca são absurdos ou demasiado arriscados.

Lembremos, por fim, Fernando Pessoa: "A criança que fui chora na estrada/ Deixei-a ali quando vim ser quem sou;/ Mas hoje, vendo que o que sou é nada,/ Quero buscar quem fui onde ficou". A experiência de infância que Yolanda vem mostrando querer fazer, trazendo atrás de si sua galáxia afetivo-artística, vem sendo registrada em livros de arte que lhe permitirão, se e quando assim o desejar, retornar à própria infância para poder alicerçar-se e encontrar novos sentidos para seu próprio destino.

PARA CONHECER

Infância pode ser visitada até 3 de julho na Sala de Exposições do Theatro São Pedro, em Porto Alegre. Às 17h deste sábado, haverá uma conversa aberta sobre o tema com Antônio Holhfeldt, Cleonice Bourscheid e Mariana Ianelli, mãe de Yolanda, além da pequena artista, que autografará exemplares do livro ***Infância – Yoyo e as Pinturas*** (Ardotempo, 116 páginas), que conta com textos de Mariana e edição de Alfredo Aquino, avô de Yolanda, além de posfácio assinado por Paulo Rosa.

LEANDRO KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

QUEM SE **LEMBRARÁ?**

Minha avó paterna, Edyth Hacker Karnal, nasceu a 12 de junho de 1904, em Porto Alegre. Teria recém-completado improváveis 118 anos, caso não tivesse deixado este mundo em 1978.

É dever do cronista universalizar o que imagina para que seus textos não sejam de interesse apenas da família. O que Dona Edyth pode trazer fora do círculo estreito dos que a conheceram?

Eu sei o aniversário dos meus falecidos avós. Todos. Meus pais também sabiam. A geração depois da minha e os bisnetos da personagem em questão não a conheceram. A data morrerá comigo. O túmulo no cemitério de São Leopoldo? Lá amarela uma foto com essas informações. Duvido de que algum bisneto saiba qual o lugar do sepultamento ou esteja disposto a gastar na manutenção dos locais fúnebres da família Karnal. Sem pagamentos futuros de taxas, os ossos, talvez, sejam desalojados. Um despejo macabro de restos, com descendentes sem interesse.

Será uma característica específica dos jovens karnais? Na sua família, querida leitora e estimado leitor, quem, pleno de colágeno e usuário de TikTok, vai a cemitérios espontaneamente?

Faço profecias. Nos sistemas culturais e religiosos que permitem, deve crescer a cremação. As cinzas podem ser jogadas em qualquer lugar. Túmulos imponentes estão fadados à fadiga de material. Colocar a fotinho de vovó na lápide é condená-la a uma nova morte. A primeira é no dia do passamento; a segunda, ao longo dos anos seguintes.

Não! O tema do texto não é triste. Eu imagino a ideia libertadora. Não seremos lembrados. Haverá, claro, pranto imediato, saudades por algum tempo, homenagens e alguma melancolia. Depois? O eterno e vasto continente do esquecimento é a parada final. Do pó ao pó, como se diz em contexto similar. Porém, insisto, o tema não é triste. Por quê?

Seus medos existem. Sua ansiedade é real. Sua dor lhe acompanha. Sua fama é importante em família, no emprego e nas redes sociais. Todas essas angústias somem em um único dia. A memória de tudo some nos anos seguintes. Em poucas décadas, nem sua data de aniversário fica. Enfim: liberdade para ser feliz.

Temos de ter cuidados sim. Com o corpo, com a reputação, com as palavras emitidas. Porém, passamos meses e anos remoendo mágoas sobre coisas ditas e ouvidas. Repetimos mantras como "que vão pensar de mim se eu fizer isto?". Bem, pensarão o pior, quase sempre. Depois? Nada. Por fim, o esquecimento do que foi dito de você e até daquilo que você foi. E fofoqueiros e vítimas passarão ao olvido com minha avó. Minha ideia hoje é inscrever nossa vida sob o lema spinoziano de "*sub specie aeternitatis*". Não quero recuperar o sentido original dado pelo filósofo. Sob a perspectiva do eterno, deveríamos ficar mais tranquilos. As coisas feitas ou evitadas terão destino similar em algumas décadas. Apenas, tão somente, deveriam ter significado agora. Não se trata de "presentismo" permanente. Insisto na perspectiva da eternidade.

Quer usar aquela roupa? Quer declinar do convite chato para o almoço de domingo? Quer evitar a formatura do filho da prima com quem você tem pouco contato e que convidou por mera formalidade? Faça! Dentro da lei e da ética, construa uma vida com a consciência do presente. Não trabalhe com a permanência, ó meu irmão-pó; oh minha irmã-fogo-fátuo! "*Sub specie aeternitatis*", você deve ser feliz agora – antes de ser uma memória evanescente.

Imagino as coisas que minha avó citada, jovem viúva, teve de passar e enfrentar na sua época. Olho para suas fotos e imagino coisas variadas.

Já vi muita gente reclamando que idosos se tornam inconvenientes por dizerem o que pensam. Laço a hipótese de que seja um primeiro clarão de sabedoria. No momento em que acumulamos muita experiência, a opinião do mundo começa a perder importância. O adolescente acha que todos ficam observando tudo sobre ele. O idoso sabe que, se olharem ou não, tanto faz. Quase ninguém, de fato, olha.

> NO MOMENTO EM QUE ACUMULAMOS EXPERIÊNCIA, A OPINIÃO DO MUNDO COMEÇA A PERDER IMPORTÂNCIA. O ADOLESCENTE ACHA QUE TODOS FICAM OBSERVANDO TUDO SOBRE ELE. O IDOSO SABE QUE, SE OLHAREM OU NÃO, TANTO FAZ. QUASE NINGUÉM, DE FATO, OLHA.

Por que esperar pela festa de 75 anos para ser mais livre? Tente agora! Diga não ao que você realmente tem ojeriza. Passe as festas com quem desejar, ou sozinho. Evite a grosseria sempre; todavia, evite a vida como teatro social. Todos serão esquecidos. Sua nota 10 ou sete, na etiqueta do mundo, será varrida de toda lembrança. A vida é agora! Não estamos em um ensaio. Nunca cultive arrependimentos. Viva! Estimule relações genuínas. Leia o que deseje. Evite ler se lhe aborrece. Não prejudique ninguém, mas jamais viva pela cabeça de terceiros que também virarão pó absoluto. O julgamento moral de terceiros fala da dor de quem emite o juízo. Críticas, quase sempre, são construídas com pedras da inveja e argamassa da dor. Ouça e faça do seu jeito. Não deixe para se arrepender no leito final. Viva o momento! O futuro apagamento de tudo nos dá um poder imenso de tentar a felicidade. Você morrerá. Eu morrerei. O importante está antes disso. Depois? Quero que me esqueçam em definitivo. E os poucos que se derem ao trabalho de ir ao velório percebam em mim o sorriso de uma vida que eu considerei significativa. Nunca temi a morte. Tenho pavor da vida vazia. Minha esperança é no presente e não no próximo século. Lá, eu não existirei mais.

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORAS AUXILIARES
Mary Silva
Adriana Sikora

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

DESIGNER
Jéssica Jank

NA CAPA
Mônica Martelli

FOTO
Julia Rodrigues, Divulgação

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@drikasikora

@jankjessica

@juliarendress

@leticiacpaludo

@luisatessuto

@mary_lsilva

@renata.maynart

CARTA DA EDITORA

Nossa vida na **Terra**

Minha Vida em Marte está de volta e sua estrela, Mônica Martelli, escolheu Porto Alegre para o recomeço das apresentações. Bem como escreve a editora auxiliar Adriana Sikora, que faz sua estreia nas entrevistas de capa de Donna, a notícia foi uma comoção no time da revista — agora, multiplique por dois quando confirmaram que ela iria nos atender. Tentei, então, fazer uma lista para entender os motivos da euforia daquelas mulheres, incluindo eu mesma.

Seria por que ela é inteligente e articulada e nos fez grudar na TV por nove anos ao falar espontaneamente no *Saia Justa*, do GNT? Por que ela tem uma história que foge dos padrões de celebridades instantâneas, com muita estrada até os 37 anos, quando ganhou a merecida visibilidade? Ou, simplesmente, por que ela sai com frases como: "Depois dos 50, você coloca menos responsabilidade na mão do outro para te fazer feliz"?

A verdade é que no meio de muita informação — e exposição —, Mônica traz aquela aura de vida real. De contrastes, como encarar a menopausa ao mesmo tempo em que aprende com a puberdade da filha. Ser vaidosa, mas ter ao lado aquele amigo sincericida para dizer "deu, já passou do ponto". Achar que depois de cinco décadas o que viver no amor é lucro... e ser surpreendida por uma grande paixão.

Também se identificaram? Pois é, por mais que voe alto e muito, Mônica é, definitivamente, deste planeta.

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

contato@revistadonna.com

• Formação feminista e antirracista – Após dois anos atuando online, a escola Emancipa Mulher retoma atividades presenciais, com a 5ª edição do curso *Laudelina de Campos Melo*, que consiste em uma formação feminista e antirracista. Ministrada pelas professoras Joanna Burigo e Carla Zanella, a capacitação terá seis encontros na sede Centro (Rua Riachuelo, 1.339, sala 1.001), entre os dias 24 de junho e 9 de julho. As inscrições vão até o dia 22, pelo link bit.ly/394B2gx.

• Mulheres em foco - Estão abertas as inscrições para o *Mulheres em Foco*, que ocorre no dia 25 de junho, das 11h às 19h, na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736, 2º Andar, Centro). Promovido pela startup de moda Me Veste Brasil, o evento terá workshops, palestras e bate-papos sobre empreendedorismo, inovação, diversidade, longevidade, e design. Haverá também feira de marcas autorais e bazar com desapegos de embaixadoras. Acesse gzh.rs/MulheresEmFoco.

FABIO ALT, DIVULGAÇÃO

• Brick junino – No domingo (19), tem Brick de Desapegos na Rua Joaquim Nabuco, s/n (entre as ruas Lima e Silva e José do Patrocínio), das 11h às 19h. A edição terá temática junina, com delícias típicas, quentão e música. Quem for vestido a caráter tem desconto nas bancas.

• Bailinho do Clube Balbúrdia – Neste sábado (18), o coletivo feminino Clube Balbúrdia realiza seu primeiro evento público, o Bailinho Balbúrdia, em parceria com o Instituto E Se Fosse Você?. A festa será no Bar Ocidente, em Porto Alegre, a partir das 22h, com as DJ's Mely Paredes, Julia Barth e Anne Fernandes. Confira mais informações em sympla.com.br.

@draclarissaprati
@dermatalksbr

A dermatologista escreve semanalmente em **revistadonna.com**

USM PHOTOGRAPHY, STOCK.ADOBE.COM

Dossiê do **bumbum**

Sem mágica e com muita dedicação: veja dicas para tratar diferentes incômodos na região

Ele já foi eleito culturalmente como preferência nacional e é uma das regiões do corpo com a qual as mulheres mais se preocupam, especialmente em países tropicais.

As temporadas de praia e piscina vão e voltam e, com elas, surgem recursos que prometem perfeição, como cremes milagrosos, tecnologias de ponta, exercícios que não exigem tanto esforço. É sério que milagre cai do céu assim? O resultado: dinheiro desperdiçado e (o pior!) aquele sentimento de frustração.

Mas não precisa desanimar, ok? Não importa o seu formato ou tipo de bumbum, é possível melhorar o aspecto da região, caso você deseje.

Mas é preciso combinar uma série de cuidados, dedicar tempo e ter uma certa tolerância para entender que cada pessoa é única e que perfeição não existe. Entenda melhor a seguir.

EXERCÍCIOS FÍSICOS

Uma das grandes diferenças entre homens e mulheres é o formato na região dos quadris e bumbum, que tende a ser mais curvilínea nelas devido aos depósitos de gordura nesta região. Desta forma, o equilíbrio entre a gordura e os músculos é fundamental para a beleza da região.

Isso significa que, quando a musculatura de toda a área, especialmente a dos glúteos, não está fortalecida, o bumbum tende a ficar com um aspecto mais flácido.

Então, para quem busca uma estética harmônica e um bumbum mais durinho e definido, é importante combinar exercícios que beneficiem a musculatura, preservando-a ou aumentando-a, e queimem a gordura, associados a uma dieta adequada, com auxílio de profissionais de cada área.

CELULITE

Os incômodos furinhos são considerados os vilões nº1 do bumbum e afetam cerca de 95% das mulheres após a puberdade, de acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Por que nesta fase? Devido à inflamação do tecido celular subcutâneo. Esse processo ocorre em razão da retenção de líquidos estimulada pelos hormônios femininos e pelo acúmulo exagerado de gordura nos adipócitos.

Explico: estas células podem ficar tão repletas de material que apertam umas às outras e também os vasos sanguíneos e linfáticos da região. Isso acaba por atrapalhar a oxigenação e a drenagem dos líquidos acumulados, levando à inflamação crônica, encurtando as fibras de ligação desta área com a parte superior da pele, retraindo-a. Conclusão: é preciso reduzir a gordura e drenar o líquido, além de quebrar estas traves de retração por meio de procedimentos estéticos, como a subcisão, o ultrassom micro e macro focado, a drenagem linfática e os bioestimuladores de colágeno, por vezes combinando-os.

FLACIDEZ

Pode ser atrelada a dois fatores: tissular (da pele) ou muscular. A primeira está relacionada às fibras de colágeno e elastina, que sofrem degradação natural com o passar do tempo e que também podem ser agravadas por maus hábitos, como alimentação inadequada, excesso de exposição solar e tabagismo, entre outros. O colágeno e a elastina são essenciais para garantir a tonicidade da pele. Já a flacidez muscular ocorre devido à falta de tônus do músculo. Aqui, mais uma vez, reforço a importância de hábitos saudáveis para a manutenção da saúde e beleza do corpo. Os bioestimuladores de colágeno estão entre os protocolos mais indicados, bem como as tecnologias micro e macrofocadas. Eles atuam na produção e sintetização das proteínas que sustentam a pele.

ESTRIAS

São cicatrizes que aparecem quando não há fibras elásticas e colágeno suficientes para suportar um estiramento abrupto ou excessivo da pele. Alguns fatores podem contribuir para o seu surgimento, como o efeito sanfona, a puberdade e a gravidez. A prevenção é a melhor forma de evitar o surgimento desses risquinhos na pele. Para isso, é fundamental potencializar a hidratação, com produtos ricos em ureia, óleos e manteigas. Para quem já sofre com elas, procedimentos podem ajudar a melhorar o aspecto, como peelings, lasers, microdermoabrasão e microagulhamento.

FOLICULITE

Comumente confundida com a acne, a foliculite é uma infecção bacteriana ou fúngica dos folículos pilosos (onde nascem os pelos). Além do incômodo estético, o quadro pode causar coceira, ardência e dor. No bumbum, costuma aparecer geralmente devido à fricção contínua de tecidos contra a pele e há uma tendência individual ao seu aparecimento, como uma inflamação crônica com a participação dos microorganismos da pele. Para prevenir, a dica é evitar usar roupas muito justas e ficar muito tempo sentada; manter a pele da região o mais fina possível, investindo na esfoliação específica para esta região, com produtos que contenham partículas de tamanho maior daquelas utilizadas no rosto.

ENTREVISTA

Liberdade na bagagem

Tem quem ache supernormal e quem ainda vá com um pouco de receio, mas o fato é que viajar sozinha faz cada vez mais parte da rotina de mulheres pelo mundo. Considerando que entre os muitos incentivos que elas encontram para embarcar solo são os relatos de outras que já fizeram o mesmo, conversamos com escritoras que publicaram livros com histórias de suas vivências na estrada. A seguir, saiba mais sobre as vantagens e os desafios destas experiências

Crônicas, romances e **imprevistos**

Lançado no mês passado, *Cadernos de Viagem Herdados* (Editora Claraboia, que trabalha exclusivamente com publicações de mulheres) é a estreia da atriz Nicole Cordery, 47 anos, na literatura. A obra, que mistura romance com crônicas, tem como objetivo encorajar a independência feminina — inclusive no que diz respeito a viajar solo.

Nicole, que passou boa parte da vida viajando, tanto por motivos profissionais quanto por uma paixão pessoal, descreve alguns de seus giros mundo afora e dá dicas para mulheres que pretendem se aventurar sozinhas. Confira:

Quais são os benefícios de viajar sozinha?

Acredito que, especialmente nós, mulheres, conseguimos conhecer o mais profundo da nossa essência quando estamos fora da nossa zona de conforto. A gente se coloca em situação de risco. Não risco de ser assaltada, estuprada, isso temos em qualquer lugar. Mas no sentido de que qualquer pessoa pode falar comigo, posso perder meus pertences, não estou no aconchego do meu lar. No livro, eu falo, por exemplo, sobre quando você perde uma conexão e não vai chegar a tempo a algum lugar. Você entra em desespero quando alguma coisa foge do seu controle de programação. Aí, dou a dica: o imprevisto tem que ser algo que é previsto quando você pensa uma viagem.

A pessoa que vai viajar sozinha tem que estar com o seu sensor de jogo de cintura ativado. A qualquer hora pode dar uma m*rda, desculpa a palavra (risos). E você vai ter que saber transformar em algo legal, em uma história para contar. Meu livro tem muita história porque já caí em muita roubada. Você acaba conhecendo lugares que não imaginava. É para quem está com o espírito de se conhecer em deslocamento. Sou casada há 18 anos e sempre que posso viajo com ele (o marido). Mas, mesmo estando com ele, também gosto de dar uma escapulidas sozinha. Dá uma sensação de controle, um poder de decisão sobre a própria vida.

E a principal dificuldade?

Acho que é o planejamento, ter que se informar o máximo que puder. Eu viajava sem internet na época dos guias... Você tem que entender o seu orçamento, para onde você está indo, qual é a desse lugar. Também tenho muito prazer, mas muita dificuldade em fazer a mala: tem que ser concisa. Se você vai viajar, lembre-se de que é você quem vai carregar o seu peso.

Que dicas você daria a uma mulher que está programando uma viagem solo?

Tem que ter planejamento com jogo de cintura, porque os imprevistos são previstos. Hoje em dia, uma coisa muito legal são os grupos de mulheres que viajam sozinhas. Você pergunta sobre os destinos e as pessoas vão trocando informações. Existe a prática de *couchsurfing*, um estilo de "disponibilizo meu sofá para você", só para mulheres. Às vezes isso é mais legal do que ficar

INTERSTID, STOCK.ADOBE.COM

em um hotel. Também indico procurar, no lugar onde você vai ir, alguém de referência. Um amigo de um amigo, um conhecido, um brasileiro que seja. O mínimo, caso dê algum problema. Além disso, conversar com outras mulheres que já foram sozinhas para esse lugar. E estar aberta a conhecer pessoas, a se surpreender com o que o lugar pode te dar. Às vezes, a gente planeja tanto e acaba que não viaja, só segue o guia.

Você já disse que o livro é uma resposta a um motorista que a acusou de "não saber viajar". Pode contar melhor o que aconteceu e por que isso a motivou a escrever?

Em 2017, estávamos em quatro mulheres em turnê na Argentina, sem homens, sem excursão, de mochila, por conta de um espetáculo. Em uma das transições de ônibus entre as cidades — íamos de uma rodoviária pequena a outra —, estávamos havia horas sem acesso a um banheiro. O interior da Argentina tem essa peculiaridade: é preciso sempre levar lenço ou papel higiênico, porque não costuma ter. Já era um dado da nossa viagem (risos). O banheiro da própria rodoviária estava fechado. Então, quando chegou, as quatro foram direto para o banheiro do ônibus.

Quando entrei para fazer xixi, o ônibus ainda estava parado e o motorista veio esmurrar a porta: "Hay que aprender a viajar, señorita!". Ele quis dizer que, quando um ônibus está parado, o xixi vai para o chão. Mas eu, que já morei fora do Brasil por anos, que sou a pessoa que dá dicas de viagem para todo mundo... Como esse homem bate aqui e me diz para aprender a viajar? Fiquei pensando: por que eu não sei viajar? O que significa para mim? Vou escrever sobre isso.

"Mas Você Vai **Sozinha?**"

A pergunta irônica é o título do livro da jornalista Gaía Passarelli, de 45 anos, publicado em 2016 pela Globo Livros. A obra é um compilado de histórias em formato de crônicas em que ela conta as delícias e os perrengues de suas andanças por países como Escócia, Índia e Colômbia.

Gaía, que já trabalhou durante anos como repórter de cultura e viagem, tem experiência de sobra na área e lista algumas dicas para quem está planejando uma trip sem companhia. Em primeiro lugar, reforça que não gosta da ideia de "provar" alguma coisa.

— A viagem solo faz sentido quando você está querendo tirar um tempo para você. "Quero ir, não tem ninguém para ir comigo, vou sozinha sim". Ou "quero ir sozinha porque estou precisando desse tempo para mim" — avalia ela, que segue escrevendo crônicas na newsletter *Tá Todo Mundo Tentando*, enviada aos inscritos gratuitamente toda sexta-feira.

Veja mais dicas de Gaía:

SEMPRE RESPEITE A CULTURA LOCAL

"Não faz sentido você estar na Índia de cropped e shortinho, como você se vestiria no interior do Brasil. Aqui não tem problema, mas lá tem. Você vai chamar a atenção de um jeito que não vai ser bom para você. Então, quanto mais você conseguir não chamar a atenção para você mesma, mais tranquila vai ficar.

Vale para Índia, mas também para qualquer lugar. É claro que temos que ser fiéis a nós mesmas, mas você está sozinha e longe de casa. Então pense bem em como vai se comportar e agir. Isso influencia muito em como a sua viagem vai acontecer".

FAÇA UM SEGURO VIAGEM

"É muito mais fácil do que a gente imagina. Se você tem um cartão de crédito internacional, a chance é de que já tenha e só precise ativá-lo. Não deixe de fazer. É um dinheirinho gasto antes, mas, se você precisar, vai ter sido muito bem investido.

Tem seguro que cobre cancelamento de voo, extravio de bagagem, várias modalidades. Mas todos sempre vão cobrir acidentes e doenças.

Eu já precisei usar uma vez que fiquei muito doente nos Estados Unidos. Minha conta de hospital teria dado mais de US$ 100 mil e eu estaria pagando essa dívida até hoje. Com o seguro, tive um médico que foi me atender no local e eu gastei um total de zero reais. Faça!".

INFORMAÇÃO NUNCA É DEMAIS

"Uma mulher bem-informada é uma mulher segura. Se você chegar já sabendo mais ou menos o que vai encontrar (pelo menos o básico, como ir do aeroporto ao lugar onde vai se hospedar), vai evitar cair em roubadas. Internet está aí para isso, existe um monte de sites confiáveis de viagens, grupos de mulheres viajantes no Facebook e outras plataformas. Vai fazer teu rolê sabendo o que está fazendo".

POR VOCÊ E MAIS NINGUÉM

"Se dê o direito de fazer só o que está a fim. A gente já vive tendo que performar muitos papéis o tempo todo para a sociedade. A gente trabalha, tem relacionamento, filho, família, amigos. Temos que fazer muitas coisas para os outros.

Quando está viajando sozinha, esse é o seu tempo com você. Acordou e não quer ir a um museu, ou a um passeio, ou seja lá o que for que tenha planejado? Não vai. Se dê o direito de ficar fazendo nada, vai ser ótimo. Se quiser passar o dia tomando três cafés da manhã, tome! Você não deve nada para ninguém.

Seja feliz, mas lembre-se de que, quando está viajando sozinha, não pode responsabilizar os outros pelas suas mancadas. Se pegou o ônibus para o lado errado, a culpa é toda sua (risos)".

Produção: Luísa Tessuto

CAPA

"Precisamos nos olhar com mais **generosidade**"

Mônica Martelli elegeu Porto Alegre para a reestreia da peça *Minha Vida em Marte,* neste final de semana, e conversou com Donna sobre novos projetos, envelhecimento e maternidade

ADRIANA SIKORA

Quando soubemos que Mônica Martelli retornaria à Capital com a peça *Minha Vida em Marte* – e que ela nos daria esta entrevista –, ficamos em polvorosa. Com a mesma personalidade intensa, alegre e espontânea que empresta à sua personagem Fernanda no teatro, na série e nos filmes, a atriz falou conosco por telefone e atualizou as novidades aos fãs, ávidos por acompanhá-la novamente após sua saída do programa *Saia Justa*, do GNT, do qual participou por nove anos.

– Além de retornar aos palcos, que morro de saudade, estou preparando um novo programa de bate-papo e uma série para o streaming – revela.

Em parceria com sua irmã Susana Garcia, ela também escreve um roteiro sobre a vida do humorista Paulo Gustavo.

– Era meio pai, meio irmão, me protegia – relembra, saudosa.

Com coragem e liberdade, a carioca de Macaé inspira mulheres de todas as idades ao viver suas vontades – sem medo de testar novas fórmulas e se perguntando: "O que eu quero hoje?".

Aos 51 anos posou nua pela primeira vez, celebrando uma fase "exalando alegria e felicidade". E, aos 54 anos recém-feitos, prioriza a criação da filha, Júlia, de 12 anos, e vive o amor com o empresário Fernando Altério, no qual diz ter "o melhor dos mundos".

– Depois dos 50, você coloca menos responsabilidade na mão do outro para te fazer feliz – reflete.

Como é reencontrar o público porto-alegrense após dois anos e meio de pausa pela pandemia?

Porto Alegre foi a primeira cidade que escolhi para voltar com a peça. Amo me apresentar aqui, tenho uma ligação de muito afeto com essa cidade que sempre me acolhe e recebe de forma carinhosa e respeitosa, que admira meu trabalho e que me entende. Inclusive, já abri sessão extra. É sempre um sucesso. Depois vou a Novo Hamburgo, Curitiba, São Paulo e Nordeste.

A peça mudou?

Ao assistir novamente para retomá-la me surpreendi, achei que faria muitas mudanças. A peça é tão atual, fala de todos os tipos de casamentos sobre o envelhecimento da mulher, a falta de libido, as tentativas de retomar a relação. É atemporal. A protagonista, Fernanda, de 45 anos, narra alegrias e dificuldades do casamento. Vive uma fase em que se sente invisível e tem medo de se separar. Esses e outros dilemas, como falta de tesão e acúmulo de mágoas, ela trabalha na terapia.

Você deixou o *Saia Justa* neste ano e os fãs ficaram chateados.

Diariamente, recebo mensagens sobre isso. Fui muito feliz sentada naquele sofá por nove anos. Aprendi muito com as pautas e debates. Me entreguei com espontaneidade, histórias e visão de vida. Ali vi o Brasil mudar, o movimento das mulheres se intensificar e avançar.

FRED OTHERO, DIVULGAÇÃO

E quais os próximos projetos?

Fiz um piloto de programa só meu no GNT que se chama "*Por Que a Gente é Assim?*" (previsão de estreia em 2023) e agora concilio a criação com a agenda dos palcos, que estou com muita saudade e é prioridade. Será um programa de bate-papo, uma das coisas que mais gosto na vida. Além disso, estou escrevendo dois roteiros: uma do meu próprio filme *Minha Vida em Marte 2,* e outro de uma série para streaming que ainda não posso falar.

Sua história de sucesso inspira muita gente. Você acha que a realização da mulher hoje tem roteiro mais flexível?

Acho que sim. A mulher de 50 não é mais a que faz crochê e frango assado no domingo. Já entendemos que podemos mudar de emprego, marido e cidade. Estamos cada vez mais produtivas e ultrapassando as barreiras do machismo. O envelhecimento da mulher sempre foi visto como algo feio, uma desqualificação, e lutamos contra isso. Desde muito novas somos ensinadas a tomar decisões com pressa. É muito cruel ter que decidir tudo aos 20 anos: o que fazer da vida, a profissão e com quem casar. Ninguém tem maturidade para isso.

E você se cobrava muito?

Fui reconhecida aos 37, mas sofri muito até ali. Desde os 25 anos olhava à minha volta e via as pessoas dando certo nas carreiras e eu, nada. Me cobrava muito. Acho que hoje não tem mais isso. Cada um tem uma história, um tempo, nunca é tarde para nada. Podemos sempre recomeçar. A pior coisa é ter medo de tentar.

Você se considera corajosa?

A coragem não é a ausência de medo, é ir com medo mesmo. E não tenho medo de falhar. A sociedade nos cobra o acerto e, se você pautar sua vida nisso, fica com medo de arriscar. E aí não arrisca uma nova relação, um trabalho, pelo medo do fracasso. E o que é o fracasso? É uma nova experiência, amor.

Que passos você indica às mulheres que querem se reinventar, como sua personagem Fernanda?

O primeiro é desejar, querer muito; o segundo é ter coragem, vá com medo mesmo; e o terceiro, saber que é possível, que não há um único modelo de felicidade e de vida. Temos que testar novas possibilidades, entender o que desejamos, sair dessa prisão que são os formatos que um dia nos disseram que são certos. Não existe certo e errado. A vida oferece muitas possibilidades de felicidade.

Ter posado nua aos 51 ajudou na sua própria revolução?

Foi muito natural, tiro a roupa com facilidade. Mesmo sendo uma mulher dentro de um padrão estipulado, sempre tive questões com meu corpo, como toda mulher. Aprendemos, desde pequenas, a nos olhar no espelho e achar defeitos. Ao contrário dos homens que, aliás, como saiu naquela pesquisa recente: sete em cada 10 se acham bonitos. Se perguntar para as mulheres, sete entre 10 dirão que se acham feias. Também faço parte desse contexto.

Qual sua visão sobre transformações estéticas?

Cada um tem que se entender na própria pele, se ver com generosidade e saber se gostar. Faço tudo para ser uma mulher bonita aos 54 anos. Não posso querer ter 30 e não farei nada que me leve a isso, até porque não tem jeito (*risos*). Já fiz muitas coisas ligadas à dermatologia, botox, laser, mas com noção. Sempre perguntava ao Paulo Gustavo se tinha ficado bom, porque ele dizia a verdade. Agora peço à minha irmã: ''O dia que eu pirar você me fala, tá?''

Você vive um grande amor. Como foi o reencontro?

As relações amorosas sempre ocuparam um lugar muito grande na minha vida, apesar da profissão ocupar um gigantesco. É muito bom se apaixonar aos 50, pois pensava: "se achar uma boa companhia, já está ok. Talvez já tenha vivido as paixões que tinha que viver...". E poder sentir de novo tanta emoção foi um presente. Mas acho que mereço, já sofri muito.

Amor tranquilo é maturidade?

É o desejo de viver isso de novo, é a sorte também — mas é você ajudar essa sorte, né, fazer acontecer. É ótimo, porque somos experientes, com filhos. Já sabemos mais quem a gente é e o que quer do outro, colocamos menos responsabilidade para te fazer feliz.

Moram juntos?

Não, nos vemos toda sexta, sábado e domingo e dá muito certo. No final de semana quero me arrumar para encontrá-lo. A gente se fala o tempo todo, troca opiniões, nos ajudamos, somos parceiros, mas o "massacre" da rotina, não temos. Estamos com o melhor que a relação pode trazer, o melhor dos mundos. Mas não é regra, no futuro pode mudar. Minha prioridade é minha filha, Júlia, que precisa mais de mim. Desejo que ela seja criada na nossa casa, no nosso mundo que amamos. É aquilo: o que desejo hoje?

Como é a relação com sua filha, Júlia?

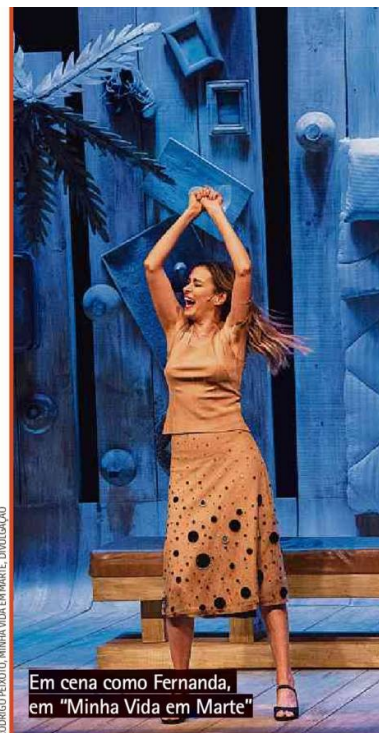
É maravilhosa: estou entrando na menopausa e ela na puberdade, vamos ter que nos entender dentro dessa casa. Ela com a TPM dela e eu com a minha (*risos*).

O que você diria sobre a chegada da menopausa?

Não tenha medo dela. É um impacto, mas passa. Lembro da última vez que comprei absorventes e achei que nunca mais passaria por isso. Agora me pego pensando que logo mais estarei comprando novamente, porque minha filha de 12 anos está próxima de menstruar! São ciclos.

Como você vê o atual momento, de muitas possibilidades para as mulheres 50+?

Não temos que ter medo de envelhecer. Poder envelhecer é sorte. Não podemos deixar de fazer mudanças em nossas vidas, apesar da idade, porque viveremos muito ainda. Estamos conquistando cada vez mais espaços. Logo, que seja vivendo da melhor forma, sem arrastar dores e crises por tanto tempo. Pergunte-se "quem sou eu hoje?", "o que eu desejo?". São questões fundamentais saber o que me faz feliz e o que é ter uma vida interessante. O escritor Contardo Calligaris que diz: ''Mais que buscar felicidade, temos que buscar uma vida interessante". Se partirmos daí, acharemos caminhos melhores. E não precisam ser grandes revoluções. Pode ser inserir uma aula de ioga na rotina, fazer terapia, um curso. É uma portinha que você abre. E outras vão se abrir. A gente, quando quer mudar, acha que tem que ser uma grande revolução e, na verdade, são pequenas mudanças que podem gerar grandes revoluções nas nossas vidas.

RODRIGO PEIXOTO, MINHA VIDA EM MARTE, DIVULGAÇÃO

Em cena como Fernanda, em "Minha Vida em Marte"

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Com a filha, Júlia, em um festival de música

Com o namorado, Fernando Altério

MODA

Casamentos fashion **para se apaixonar**

A temporada é de alta criatividade no mercado da moda e o que não faltam são talentos gaúchos dispostos a renovar as tendências no Brasil e no mundo. Confira alguns destaques

Adriana Sikora

Cada vez mais marcas gaúchas ganham os holofotes na moda por meio de parcerias surpreendentes com outras grifes. São collabs dos mais variados segmentos, do vestuário aos acessórios.

Algumas, inclusive, trazem histórias que vão além da criação de produtos, como a da atriz gaúcha Vitória Strada, de 25 anos, que se descobriu talentosa no desenho e assinou sua primeira linha de roupas.

Segundo a artista, o novo desafio lhe permite explorar ainda mais a paixão pelas artes e a criatividade.

— O desenho me liberta, acalma, inspira — disse ela à nossa reportagem.

A seguir, saiba mais sobre esta e outras collabs que fazem sucesso no Brasil e no exterior.

Vitória Strada + **Rosa Tatuada**

Reconhecida nacionalmente por interpretar protagonistas nas novelas *Tempo de Amar, Espelho da Vida* e *Salve-se Quem Puder*, da TV Globo, a atriz porto-alegrense Vitória Strada vem se permitindo experimentar outros caminhos na arte. A artista acaba de lançar sua primeira linha de moda fitness, em colaboração com a marca gaúcha Rosa Tatuada. Ela assina a criação e desenvolvimento da coleção *Abstract*, composta por 15 modelos, incluindo leggings, capris, bermudas ciclistas, camisetas, regatas e tops.

São mais de 80 variações, com um mix de cores neutras e estampas minimalistas. Entre os higligths das peças, Vitória menciona seis desenhos autorais. Na entrevista abaixo, ela dá detalhes sobre este novo momento em sua carreira.

Como foi o processo de criação?

Durante a pandemia, desenhar se tornou uma ótima terapia para lidar com a minha ansiedade. Muitos amigos começaram a dizer que as criações pareciam estampas. Daí surgiu a ideia de incorporar algumas em roupas. Foi incrível poder participar de cada etapa do processo.

Você sempre curtiu desenhar?

Sempre, mas passei a me dedicar durante a pandemia. Como todas as formas de arte, tem seu poder terapêutico e, por isso, a importância de valorizar isso sempre.

O que mais gostou e o que te surpreendeu?

Na verdade, gostei de todo o processo. Não só do que já conhecia, mas também do que era novo para mim, como a estamparia, que tem início com uma máquina que imprime e precisa estar em uma sala resfriada 24 horas por dia, para a preservação das tintas.

Quais são as principais influências da coleção?

Amo o trabalho da artista Yoko Zama. Ela também começou seus desenhos como forma de terapia e hoje é conhecida mundialmente por suas obras, tendo feito collab com marcas renomadas, como a Louis Vuitton.

Para quais públicos ela foi pensada?

Queria que fosse acessível, que todo mundo se identificasse. É uma moda que mistura conforto e praticidade, que pode ganhar as ruas, para se exercitar ou passear, ou mesmo para ser usada em casa. Afinal, aprendemos que ela também é local de trabalho e diversão.

Você acredita que o que vestimos pode influenciar nossa autoestima?

A moda é uma forma de expressão muito potente. Ela é capaz, sim, de impulsionar nossa autoestima, seja no dia a dia, com peças básicas, ou com aqueles looks para ocasiões especiais.

Atriz descobriu a habilidade para o design durante a pandemia

FOTOS HUB ESTUDIO, ROSA TATUADA, DIVULGAÇÃO

Você já comentou que sua relação com a moda se transformou desde que passou a morar no Rio de Janeiro. Pode nos contar mais sobre isso?

O Rio de Janeiro e as pessoas que vivem na cidade trouxeram leveza e casualidade ao meu estilo. Junto disso, sinto que estou sempre mudando, reformulando. E isso que é o mais interessante da moda. Como ela reverbera no nosso mood, no nosso espírito em cada momento.

Tem algum sonho que você ainda quer realizar nesta área?

Agora que lançamos essa coleção, minha cabeça está em constante criação, fervilhando. Acho que esse foi só o começo de uma relação que quero estreitar. Quero estudar, aprender, criar novas histórias e maneiras de compartilhar o bem que desenhar e cuidar da saúde mental me faz.

MONJUÁ + DEWANEIOS

A valorização da ancestralidade indígena é a tônica da coleção *Terra Original – Monjuá + Dewaneios*, desenvolvida em colaboração com a ilustradora indígena descendente guarani Wanessa Ribeiro. Segundo a artista, suas criações buscam demonstrar que nosso corpo é natureza.

— As estampas contam histórias. Costumo trazer referências ancestrais na minha arte e me inspiro na minha avó e em mulheres mais velhas, nas árvores. A ideia é valorizar nossa força e beleza — afirma a artista.

As peças estão disponíveis nas 78 lojas da Monjuá em todo Estado. Conheça mais em facebook.com/monjuaoficial.

ATELIÊ PAPOS E PANOS + ANIMALE JEANS

O ateliê gaúcho Papos e Panos e a marca nacional Animale Jeans se uniram na coleção *Novo Vintage*. São 180 peças, entre jaquetas, shorts e calças, produzidas a partir de colchas de patchwork feitas com retalhos de jeans. A edição é limitada e tem numeração de série.

— Foi uma superprodução: desconstruir peças, elaborar os padrões, confeccionar 41 colchas e transformá-las em peças novamente — contam Bianca Horn e Lizete Horn, à frente do ateliê.

Mais no Instagram: @paposepanos e @animalejeans.

FOTOS DIVULGAÇÃO

LARROUDÉ + OSCAR DE LA RENTA

Estabelecida em Nova York e com produção em fábricas de Sapiranga e Dois Irmãos, a grife Larroudé lançou, recentemente, collabs com marcas de grande expressão na cena internacional. Destaque para a coleção *Larroudé for Oscar de La Renta*, com a label de mesmo nome, que apresenta três modelos de sapatos femininos. As peças trazem estampas de primavera e estão disponíveis nos sites de ambas as marcas.

CASA & CIA

Design brasileiro EM VOGA

ADRIANA SIKORA

De 7 a 12 de junho todos os olhos se voltaram para as novidades da 60ª edição da Semana de Design de Milão. Confira as marcas e profissionais gaúchos de destaque que passaram por lá!

LEONARDO MENDONCA, TRAMONTINA, DIVULGAÇÃO

TRAMONTINA + BRUNO FAUCZ

A Tramontina apresentou a linha Mood, recente projeto de design assinado por Bruno Faucz. São poltronas, sofás, chaises, mesas e bancos fabricados em madeira jatobá certificada, permitindo 10 variações de móveis em conjuntos montáveis e desmontáveis pelas formas modulares. A estrutura tem acabamento ecoclear e tecido impermeável para maior resistência à umidade. As peças serão vendidas no Brasil e no exterior.

GUILHERME JORDANI, SACCARO, DIVULGAÇÃO

SACCARO + VINICIUS SIEGA

A aposta da Saccaro na mostra italiana foi a mesa de jantar "Vértice", assinada pelo designer Vinicius Siega. Disponível em lâminas especiais, como em madeira de jequitibá e de nogueira, a peça explora a torção de planos para gerar um produto cenográfico e construtivo. Desenhada para tampos de grandes diâmetros, sua forma traz faces angulares, cortes e dobras que dão movimento.

SIERRA MÓVEIS + MARCELO BILAC

A Sierra levou a Milão duas de suas peças assinadas pelo designer Marcelo Bilac: a poltrona e o pufe "Nonna", com inspiração e raízes na herança italiana no Brasil, com trabalho feito à mão. Sua assinatura são as "curvas essenciais da madeira e do couro que, como em um abraço acolhedor, fundamenta a obra". As cores remetem à década de 1960 e linhas curvas que conferem leveza.

STUDIO MARTA MANENTE + MODALLE

A designer Marta Manente marcou presença no evento com peças para uso em áreas externas desenvolvidas com a paulista Modalle: a luminária "Jericoacoara", feita com macramê de cordas náuticas entrelaçadas à mão, e a mesa lateral "Andros", cujo desenho orgânico é inspirado nas barreiras de corais marinhos e confeccionado com madeira náutica de teca, tubo de alumínio e concreto unicelular.

SIER MÓVEIS + HENRIQUE STEYER

A Sier Móveis apresentou a coleção "Carminha", com design assinado pelo arquiteto Henrique Steyer. A madeira é protagonista com marcenaria de curvas e encaixes singulares em cadeiras e poltronas, entregando visual elegante. "A sutileza estética da forma nos remete às cadeiras de balanço de antigamente", diz Ismael Reis, diretor-presidente da marca. Durabilidade e atemporalidade são o foco.

MARIANA PRESTES + MOROSO

A designer Mariana Prestes expôs três projetos: "Exodus", "Curve" e "Saudade". O último é o sofá modular que pode ser configurado em diversos layouts. Com design de base acolchoada curva e encostos em diferentes alturas como "uma onda que cruza e conecta as partes", a peça feita para a Moroso teve direção de Elena Salmistraro.

FOTOS DIVULGAÇÃO

BRUNO MENEGHITTI, SIER MÓVEIS, DIVULGAÇÃO

CLAUDIA TAJES

claudiatajes@gmail.com

Supostamente

A Amazônia: o quê, supostamente, aconteceu aqui?

Sinal dos tempos. Porque tudo pode virar um processo ou, no mínimo, uma bela incomodação, a palavra que mais se ouve, fala e lê nos noticiários é su-pos-ta-men-te.

O suspeito, supostamente, enforcou a namorada diante das câmeras de segurança. Se foi registrado pelas câmeras de segurança, precisaria mesmo do supostamente?

Ou então: o homem teria, supostamente, atraído as crianças para sua casa e abusado delas, conforme os menores, que não se conheciam, contaram para a polícia.

Se os menores não se conheciam e deram todos a mesma versão, por que o abuso seria apenas suposto?

Não se pode acusar sem provas e tal, ainda que essa máxima não valha para todos os que são acusados. Mas se alguém viu, se a câmera gravou e se os depoimentos corroboraram, o supostamente sempre parece favorecer mais o agente da ruindade que a vítima.

O motorista fugiu após, supostamente, entrar na contramão e atingir o outro veículo.

O diretor, supostamente, teria desviado milhões em contratos da empresa.

A deputada, supostamente, caluniou a colega em comentários feitos no plenário.

A influencer, supostamente, cometeu crime de racismo em seus posts no Instagram.

Todos esses su-pos-ta-men-te saíram de notícias publicadas na imprensa e na internet. Os textos completos não deixavam dúvida: tinha treta. Mas o supostamente estava lá, como a proteger quem publicou.

Talvez a gente esteja exagerando na cautela.

Ou não.

No dia 1º de junho saiu uma sentença kafkaniana contra a escritora Saíle Bárbara Barreto, autora do livro *Causos da Comarca de São Barnabé*, que trata de uma fictícia comarca catarinense em que a Justiça não é tratada com o devido respeito, para se dizer o mínimo. Acontece que um juiz se reconheceu no principal personagem do livro, que não é lá nenhum modelo de lisura, além de ser de má bebida, impotente, misógino y otras cositas más. Caiu aqui: por que, diabos, alguém se reconhece em um personagem assim?

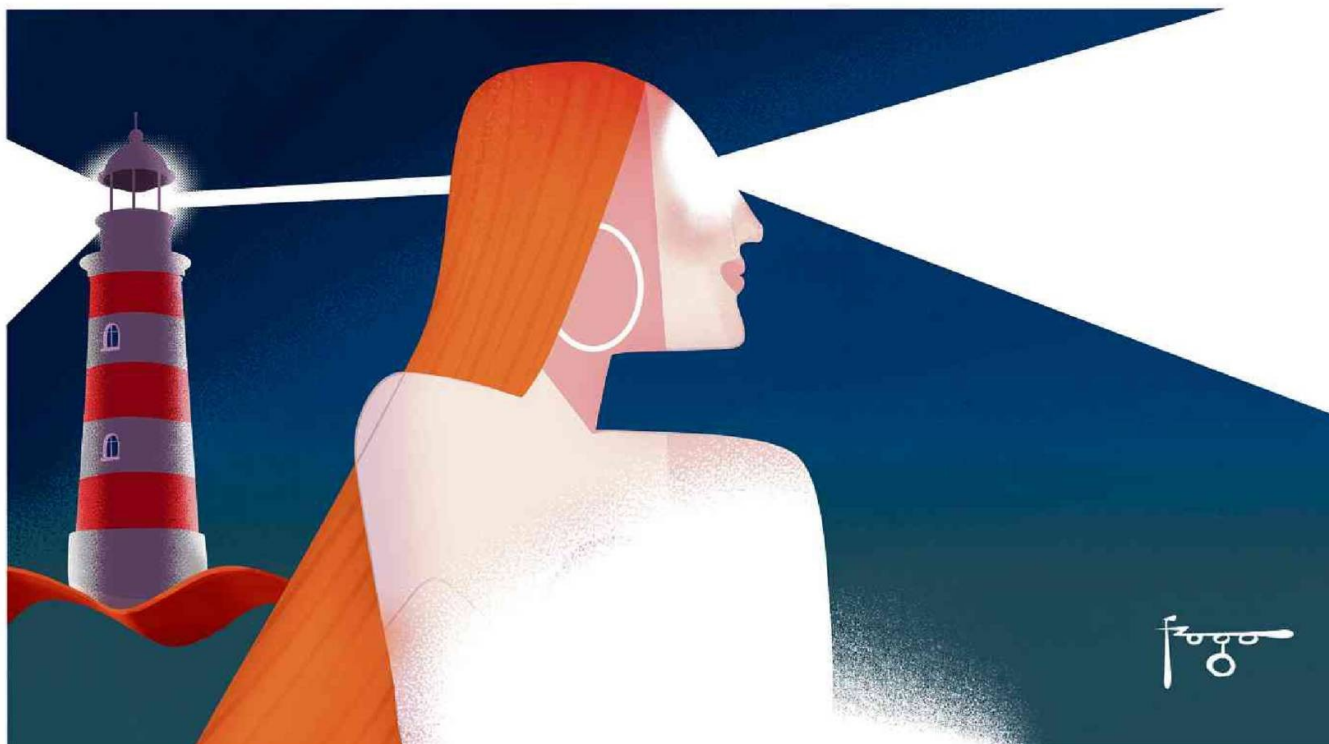
O tal magistrado processou a Saíle e pleiteou, além da retirada do livro de circulação, uma indenização de R$ 100 mil. O juiz responsável pela sentença reconheceu que o autor do processo não foi identificado pela escritora: "Perceba-se que as postagens difamatórias contra sujeito anônimo, indeterminado e não identificável não podem ser tomadas como capazes de macular a honra de ninguém publicamente, sobretudo porque não se mostra possível a individualização do destinatário das ofensas." Apesar disso, condenou Saíle a pagar R$ 50 mil. Cabe recurso e ela vai recorrer.

Até a entrega da coluna, os desaparecimentos do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira ainda mereciam um "suposto assassinato" nas notícias de jornal. Talvez, a essa altura, todos já saibam, oficialmente, o que aconteceu. Era questão de tempo para que a invasão da Amazônia por grileiros, garimpeiros, madeireiros, pescadores ilegais e narcotraficantes rompesse os limites da floresta e horrorizasse o mundo, em uma destruição que a gente vem assistindo de mãos amarradas, junto com o desmantelamento dos órgãos de proteção aos indígenas e à natureza.

Foi um crime arquitetado ao longo dos últimos anos. E não, não é supostamente.

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

Raiva de quem sabe

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/marthamedeiros**

Quase dois meses atrás, escrevi uma coluna em que declarei voto em qualquer candidato que nos devolva a paz e a confiança na democracia. Até aqui, as pesquisas indicam que esse candidato é Lula. Não estou fazendo campanha para ele, estou em campanha pelo país. Mesmo assim, recebi agressões verbais, como "mau-caráter" e "esquerdopata". Nem sei o que é esquerdopata. Sou ignorante, mas disso, curiosamente, ninguém me chamou.

Fui criada em meio a livros, teatro e música, mas vivi a infância numa bolha social. Mesmo desenvolvendo ideias libertárias, só quando entrei na faculdade é que fui introduzida a um Brasil que eu desconhecia. No terceiro semestre do curso, comecei a trabalhar e a conviver com pessoas com uma trajetória mais difícil que a minha — não sou filha de banqueiros, longe disso, mas reconheci claramente meus privilégios. Aos 34, larguei a profissão para focar na escrita, e a convivência com o meio intelectual me expandiu, me tornou mais consciente. Mergulhei mais ainda nos livros e, aos 56, comecei a namorar um profundo conhecedor de História e política. Não concordamos 100%, mas tenho aprendido bastante com ele. E faz dois anos que participo de um grupo de WhatsApp com cerca de 200 escritores, jornalistas e representantes da cultura luso-brasileira: tenho acesso a textos, opiniões e experiências de pensadores fundamentais, afinados com os valores essenciais da existência. A cada dia aprendo mais. A cada dia mesmo.

Esse retrospecto é para lembrar que somos ignorantes até termos a oportunidade de ganhar mais conhecimento e de nos informarmos por fontes diversas, não apenas pela nossa turma. Ainda sou ignorante, mas bem menos do que já fui, e não pretendo parar de aprender. É por isso que, entre as ofensas que dominam as redes sociais nesse período pré-eleitoral, "mau-caráter" deveria ser reservado apenas aos que têm o caráter ruim mesmo: não sabem e têm raiva de quem sabe.

Ignorante não é ofensa. É um alerta. Sei que é impossível acompanhar todos os sites independentes, todas as postagens esclarecedoras do Eduardo Moreira, da Elisa Lucinda, da Eliane Brum e tantos outros faróis, mas temos a obrigação de procurar abrir nossa cabeça, a fim de parar de confundir humanismo com comunismo, direitos humanos com impunidade, liberdade de expressão com mentira. Nenhum problema em divergirmos, desde que conheçamos melhor a quem estamos defendendo ou acusando. Temos ainda alguns meses antes de 1º de outubro para escutar e estudar bastante sobre escravidão, feminismo, economia, meio-ambiente e povos indígenas. É esse aprendizado constante que vai garantir um futuro menos alienado e raivoso para a geração que nos suceder. O Brasil não termina em nós.

FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

WASHINGTON POSSATO, DIVULGAÇÃO

PÁG. 3

MÚSICA

UMA VIDA NO SAMBA

Em show no sábado, no Auditório Araújo Vianna, Xande de Pilares revê sua trajetória, das noites no Pagode da Tia Gessy, no Rio, ao sucesso nacional

Nos cinemas, animação mostra a origem de Buzz Lightyear PÁG. 4

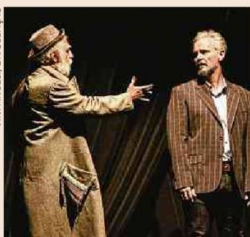
FÍNDI DO

clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

O VENDEDOR DE SONHOS

50% DE DESCONTO

Baseada no best-seller homônimo de Augusto Cury, a peça *O Vendedor de Sonhos* terá sessões no Sesc Passo Fundo na próxima quinta (23) e no Teatro Municipal de São Leopoldo na próxima sexta (24). Na trama, um homem é impedido de cometer suicídio por intermédio de um mendigo, que lhe vende uma vírgula para que continue a escrever a sua história. Sócios do Clube e acompanhantes pagam metade do ingresso.

VINI ANGEL, DIVULGAÇÃO

VICTOR HUGO CECATTO, DIVULGAÇÃO

Frank Jorge será uma das atrações de show que ocorre no Opinião

Os últimos românticos

O rock gaúcho será celebrado na próxima sexta-feira (24), no bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), quando Wander Wildner, Frank Jorge, Pata de Elefante e Gustavo Kaly irão se reunir para o show *Os Últimos Românticos do Sul do Mundo*.

O evento, que irá ocorrer na noite de São João, começará com o catarinense Gustavo Kaly, ex-integrante da banda Stuart e do grupo folk Os Últimos Românticos da Rua Augusta. No repertório do compositor, radicado em Barcelona, estão canções como *Um Bom Motivo* e *Boas Notícias*. Na sequência, Wander Wildner irá levar o seu punk-brega ao palco com trabalhos de seu mais recente disco, *Coração Selvagem*, lançado em outubro do ano passado, além de hits da carreira solo e ao lado dos Replicantes – incluindo músicas como *Bebendo Vinho*.

O terceiro a se apresentar será o cantor e guitarrista Frank Jorge, junto com banda e naipe de sopros. Recentemente, ele lançou o single de disco music *Quanto*, em que questiona a obsessão por redes sociais.

E, para encerrar, a banda Pata de Elefante tocará seu rock instrumental. A formação atual inclui o guitarrista Gabriel Guedes, o baixista Daniel Mossmann e o baterista Reynaldo Migliavacca.

O show vai começar às 21h30min – a casa abre meia hora antes. Os ingressos inteiros custam R$ 90, mas há a opção solidária a R$ 50, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no dia do show. Já sócios do Clube do Assinante ganham um desconto ainda maior, e com direito a acompanhante: após gerar vouchers na plataforma, podem pagar metade do valor inteiro nas compras pelo Sympla.

Além do site de vendas, que cobra taxa de conveniência, os ingressos estão disponíveis sem taxas, em dinheiro, na loja Planeta Surf do Bourbon Shopping Wallig (Av. Assis Brasil, 2.611).

MINHA VIDA EM MARTE

ATÉ 50% DE DESCONTO

Mônica Martelli apresenta a reestreia da comédia de sucesso em sessões no sábado, às 18h e às 21h, no Teatro do Bourbon Country, na Capital. Desconto de 50% para os cem primeiros sócios e de 10% para os demais.

O QUE PARECE SER

50% DE DESCONTO

Montagem da Cia. de Teatro Musical Ernani Poeta usa elementos da farsa e do metateatro em uma trama com personagens de musicais clássicos. Sábado, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Bruno Kiefer da Casa de Cultura Mario Quintana.

TEATRO INFANTIL

30% DE DESCONTO

Na peça do Teatro Zé Rodrigues, *Chapeuzinho Vermelho* encontra personagens de outras fábulas como o Chapeleiro Maluco e o Leão de *O Mágico de Oz*. As sessões são no Shopping Praia de Belas, no sábado e no domingo, às 15h30min.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

UMA NOITE DE SAMBA PARA HONRAR AS RAÍZES

Xande de Pilares sobe ao palco do Araújo Vianna no sábado para apresentar o repertório do disco "Pagode da Tia Gessy"

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

O Auditório Araújo Vianna vai virar Pagode da Tia Gessy na noite deste sábado, a partir das 21h. Mas não haverá troca de nome e tampouco será inaugurada alguma filial carioca do auditório gaúcho no quintal da casa de Gessy Soares Machado, a Tia Gessy, moradora da zona norte do Rio de Janeiro. A mudança será puramente simbólica, orquestrada pelo sambista Xande de Pilares, que apresenta na casa de espetáculos porto-alegrense o show de seu mais novo álbum, cujo nome é justamente *Pagode da Tia Gessy*.

Lançado nas plataformas digitais em abril, o disco é uma homenagem do ex-Revelação à proprietária do pequeno local onde ele tocou as primeiras notas no cavaquinho que, anos depois, viria a se tornar seu fiel escudeiro nos palcos de todo o país.

– Quando estava começando a achar que levava jeito para a música, eu precisava ter um espaço para tocar e, de tanto bater na porta, ela resolveu me dar uma oportunidade. Foi ali que eu aprendi tudo. Resolvi homenageá-la em vida com esse disco porque essa coisa de homenagear depois que a pessoa vai embora... Sei lá, eu não gosto muito – explica o músico.

O disco é, assim, também uma revisita do sambista às origens, aos tempos em que tocava partido alto em boteco junto do povo e, sobretudo, às músicas que embalavam sua vida quando era ainda apenas o Alexandre, cria do Morro da Chacrinha que sonhava em um dia viver de fazer samba. Aquela mesma época que ele canta em *Perseverança*: "Subi o morro, muitas vezes, me perdi pelas vielas / Meu cavaco e meu samba eram as armas que eu tinha nas mãos".

É por isso que, diferentemente da já clássica *Perseverança*, as músicas presentes no disco são aquilo que o cantor define como "o Lado B do Lado B". Não estão nele canções do Revelação como *Velocidade da Luz* e *Deixa Acontecer*, nem os sucessos de sua carreira solo. Há, por outro lado, canetadas próprias e também regravações que traçam quase um roteiro da trajetória percorrida por Xande até alcançar o topo do mainstream, desde as madrugadas que passava comandando samba de mesa no Pagode da Tia Gessy.

– Nesse álbum, tem coisas desse tempo aí. Coisas que, quando eu nem fazia parte de algum grupo, já gostava de cantar. Músicas que nunca tocaram no rádio, mas que as pessoas conhecem da noite. E, para mim, a noite é o mais importante de tudo – reflete.

Entre as canções, estão quatro composições novas: *Mundo Particular*, *Samba Bombom*, *Tá Correndo Errado* e *Sonhei*. Esta última, incorporada posteriormente ao repertório do álbum como faixa-bônus, é a que promete mais emocionar o público do Araújo Vianna. Porque tem tudo a ver com o momento que o mundo vive agora e a esperança de que tempos melhores virão. "Sonhei que só de alegria rolava o pranto/ Que a paz ecoava pelos quatro cantos/ Sonhei, eu sonhei /Que o amor reinava a humanidade/ Que se dava valor ao valor da amizade/ Sonhei, eu sonhei", diz um trecho da canção, assinada por Xande em parceria com Helinho do Salgueiro.

Sonhos

A música, aliás, soma-se a outras composições dele que se destacam por suas mensagens positivas. É o caso de *Tá Escrito* ("Ergue essa cabeça/ Mete o pé e vai na fé/ Manda essa tristeza embora"), que já se tornou indispensável em qualquer apresentação do sambista, seja no Araújo Vianna ou no Pagode da Tia Gessy. Deve estar no repertório do show em Porto Alegre. Mas para Xande, mais indispensável do que cantar *Tá Escrito* é fazer de sua música um instrumento de transformação na vida das pessoas.

– Isso na minha vida é lei. Eu não posso lançar nenhum tipo de trabalho sem músicas com essas características positivas, porque a música me ajudou muito em um momento difícil da minha vida. Eu venho de um lugar onde é difícil de acreditar que você vai realizar os seus sonhos, mas a música me ajudou muito nisso. Gonzaguinha, Milton Nascimento, Fundo de Quintal... Essas são as minhas referências. Se a música deles foi o que me projetou para a frente, eu tento dar continuidade a isso com o meu trabalho – diz.

Esta preocupação do músico com seu público vai além das composições. Remonta, por exemplo, à última vinda dele a Porto Alegre, na segunda-feira de 2 dezembro de 2019, na Banda Saldanha. Na ocasião, uma verdadeira multidão ainda aguardava na calçada da Av. Padre Cacique no momento em que o show deveria iniciar no palco da Saldanha. Xande, então, atrasou a apresentação em mais de uma hora e só subiu ao palco da Vermelho e Verde quando todos os fãs haviam conseguido entrar. A apresentação seguiu madrugada adentro e ninguém reclamou (mesmo sendo segunda-feira).

É esse mesmo clima acolhedor que o artista espera encontrar neste retorno a Porto Alegre, depois de dois anos sem pisar na cidade. E isso que ele tem uma relação de longa data com a capital gaúcha. Seja pela amizade com os gaúchos do Louca Sedução, que neste sábado fazem a abertura de seu show e com quem já dividiu churrascos e peladas de futebol, seja pelo que confidencia às gargalhadas durante a entrevista com a reportagem de Zero Hora: várias vezes, "quase veio a Porto Alegre para ficar", por conta de *affairs* vividos aqui.

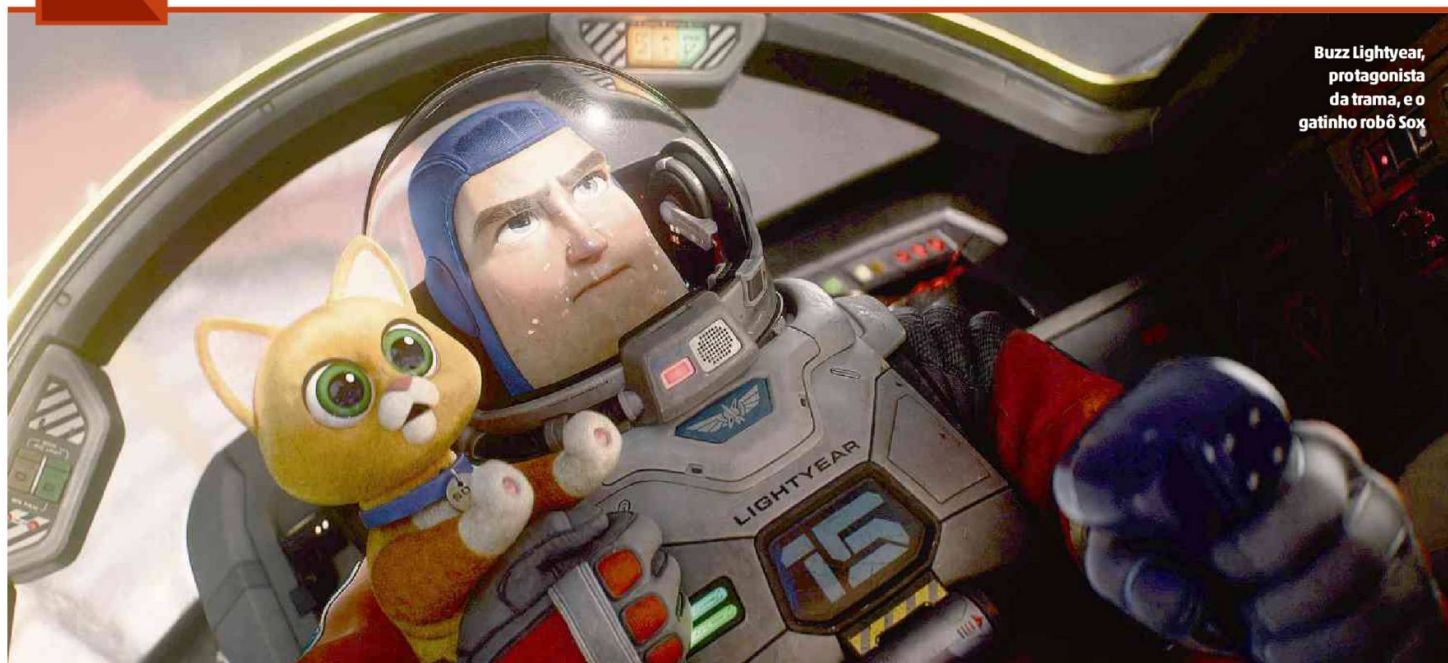
Brincadeiras à parte, Xande considera o Rio Grande do Sul a terra de um dos mais fiéis públicos de seu trabalho. E neste sábado vem para mostrar, além da música, também um pouco do gingado aprimorado por ele na recente participação no quadro *Dança dos Famosos*, do *Domingão*, na Rede Globo. Mas não garante que vá mandar tão bem na dança quanto manda bem na música. Questionado se deve "fazer um pezinho" no palco do Araújo Vianna, apenas adianta, aos risos:

– Vou surpreender muita gente.

Músico divulga álbum lançado nas plataformas digitais em abril

WASHINGTON POSSATO, DIVULGAÇÃO, BD, 26/08/2019

XANDE DE PILARES

- **Sábado**, às 21h, no **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685), em Porto Alegre.
- **Ingressos** a partir de R$ 160 (inteiro) ou R$ 85 (solidário, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível), à venda em *sympla.com.br*.
- **Desconto** de 50% sobre o valor inteiro para sócios do Clube do Assinante e um acompanhante.

Buzz Lightyear, protagonista da trama, e o gatinho robô Sox

PIXAR, DIVULGAÇÃO

A ORIGEM DO HERÓI QUE VIROU BONECO DE "TOY STORY"

Em cartaz nos cinemas, "Lightyear" é uma ficção científica que explora a relação espaço-tempo e a pauta da diversidade

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Buzz Lightyear dispensa apresentações. O famoso boneco da franquia *Toy Story* é conhecido por pais e filhos do mundo inteiro, assim como a sua tradicional frase "ao infinito e além". O personagem que protagonizou, ao lado do xerife Woody, a quadrilogia da Pixar iniciada em 1995 e que teve o seu último longa lançado em 2019, também estrelou diversos curtas animados juntamente com os outros brinquedos do Andy – que, mais tarde, viraram da Bonnie.

Porém, com sua popularidade, o patrulheiro espacial saiu em aventuras solo. No começo dos anos 2000, por exemplo, ele ganhou uma série animada que teve 62 episódios entre 2000 e 2001, *Buzz Lightyear do Comando Estelar*, que foi iniciada pelo filme direto para o mercado de home video *Buzz Lightyear do Comando Estelar – A Aventura Começa* (2000). Agora, a história do astronauta está em uma nova produção, que chegou aos cinemas nesta semana: *Lightyear* (*veja salas e horários no roteiro da página 6*).

O filme conta a origem da inspiração para a criação do boneco que aparece nas aventuras de *Toy Story*. E a mudança já começa pela voz do personagem. Enquanto na quadrilogia dos brinquedos, Buzz foi dublado por Tim Allen – e, no Brasil, por Guilherme Briggs –, *Lightyear* traz Chris Evans como intérprete do astronauta nos Estados Unidos e, por aqui, quem assume é o apresentador Marcos Mion.

A história se passa antes do primeiro *Toy Story* – que é de 1995 –, quando Buzz se torna um fenômeno a tal ponto de inspirar a criação de um dos brinquedos mais populares daquele universo. Na trama, Buzz enfrentará a ameaça do imperador do mal Zurg, que pretende dominar a galáxia – o vilão, inclusive, segue sendo o grande inimigo da versão em brinquedo do astronauta.

Apesar de estar dentro do universo de *Toy Story*, não vá ao cinema esperando por um quinto filme da franquia, com os retornos dos personagens clássicos. *Lightyear* é uma ficção científica que mexe com espaço-tempo, abraça a pauta da diversidade e da representatividade, além de explorar a personalidade do astronauta, ao contrário do brinquedo que acha que é um astronauta. E tudo isso pintado com uma animação mais fotorrealista, que nunca foi a grande intenção da Pixar.

Lightyear é dirigido por Angus MacLane, codiretor de *Procurando Dory* (2016) e de curtas de *Toy Story*, o que lhe proporcionou aproximação com o personagem.

Polêmica

O filme, que promete ser um dos blockbusters do ano, não será exibido em pelo menos três países: Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Kuwait. O motivo? A homossexualidade de uma de suas protagonistas e a cena de beijo entre ela e sua parceira.

Segundo a revista Variety, a Pixar nem mesmo submeteu o filme aos censores da Arábia Saudita, sabendo que ele não seria aprovado sem cortes. Já nos Emirados Árabes, *Lightyear* foi originalmente liberado para exibição. O governo, porém, voltou atrás na decisão após protestos de grupos religiosos nas redes sociais.

A personagem Alisha Hawthorne é retratada como homossexual, e seu romance com a esposa é parte importante da trama e da motivação do protagonista Buzz para partir em sua perigosa missão no espaço sideral.

Vale lembrar que a Disney originalmente havia pedido para os animadores da Pixar cortarem o beijo lésbico do filme. Entretanto, após a equipe lançar uma carta aberta protestando contra a demanda, a cena acabou ficando na versão final.

MAINQUEST SOLUÇÕES AUDIOVISUAIS, DIVULGAÇÃO

Oscar Simch, Zé Victor Castiel e Rogério Beretta estrelam nova temporada

A VOLTA DOS HOMENS DE PERTO

Zé Victor Castiel, Oscar Simch e Rogério Beretta estão de volta com *Homens de Perto*. As últimas sessões da nova temporada serão no **sábado**, às 21h, e no **domingo**, às 18h, no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº), marcando o retorno aos palcos do trio após dois anos de hiato por conta da pandemia de coronavírus. Ingressos a partir de R$ 30 em *sympla.com.br*.

Na trama, três atores medíocres decidem continuar a encenar um show mesmo depois da morte repentina de Honorato, um quarto ator. Ele, porém, era o único que realmente tinha algum talento. O resultado é uma sucessão de micos e gafes.

– Quando lançamos o espetáculo, o formato era uma surpresa. Hoje em dia, tem muitos shows de humor, stand-ups maravilhosos, que foram pelo mesmo caminho, num tom mais popular – recordou Beretta, em papo recente com ZH.

A direção é de Nestor Monastério, e o texto, que dá espaço para improvisação dos atores, é de Artur José Pinto. No meio, o público pode esperar comentários sobre cotidiano, comportamento, política e outros temas. Diz Beretta:

– Mas cada um que vai lá que tire a sua conclusão. O que realmente queremos é fazer rir. A realidade atual está muito triste. Se conseguirmos que as pessoas tenham 1h30min de alegria na semana, já cumprimos a nossa missão.

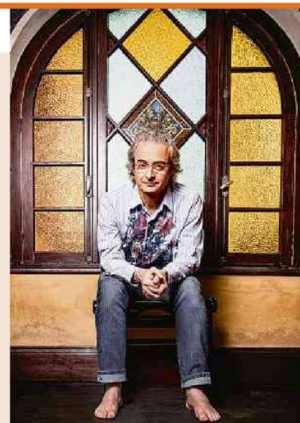
BLOOMSDAY

Celebrado em diversos países em 16 de junho, o Bloomsday ocorre na data em que se desenrola a saga do personagem Leopold Bloom, do romance *Ulysses*, de James Joyce (1882-1941). Em Porto Alegre, a programação gratuita se encerra neste **sábado**, no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440), a partir das 16h, com pocket-shows da banda The Irish Fellas, intervenções com o ator João Petrillo e painéis mediados por Milton Ribeiro. A agenda completa de atividades pode ser acessada em *gzh.rs/bloomsday22*.

RECITAL DE TROMBONE

Os trombonistas da Ospa José Milton Vieira, Sabryna Pinheiro e Rodrigo da Rocha (*na foto*) protagonizam a sexta edição dos recitais da Série Música de Câmara da orquestra, que ocorre neste **domingo**, às 18h. Junto deles estará o pianista convidado Paulo Bergmann.

O programa, feito para valorizar o instrumento em diferentes estilos, inclui obras de David Uber, Georg Friedrich Händel, Henri Tomasi, Michael Davis e Fernando Deddos, além da estreia de uma peça do percussionista Diego Silveira, que integra a orquestra. O evento é gratuito e ocorre na Sala de Recitais da Casa da Ospa, que fica no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501).

JOSÉ MILTON VIEIRA, DIVULGAÇÃO

GABRIEL NOT, DIVULGAÇÃO, BD, 19/11/2012

CELEBRANDO NICO NICOLAIEWSKY

Projeto realizado mensalmente pelo Centro Cultural 25 de Julho, o Obras Comentadas terá neste **sábado** uma edição dedicada a Nico Nicolaiewsky (1957-2014). Para analisar e discutir a trajetória e as criações do compositor, instrumentista e ator gaúcho, os convidados Arthur de Faria, Fernando Pezão, John Ulhoa e Márcia do Canto se unem para um bate-papo virtual transmitido gratuitamente, às 16h, pelo canal no YouTube de Felipe Antunes, que faz a curadoria e a mediação do evento.

Conhecido pelo papel do Maestro Pletskaya no espetáculo *Tangos & Tragédias*, Nico também integrou o grupo Musical Saracura e criou a ópera cômica *As Sete Caras da Verdade* e o espetáculo *Música de Camelô*. Fora isso, lançou dois discos solo: um em 1996 e outro em 2007.

CINEMA

PRÉ-ESTREIA

TUDO EM TODO O LUGAR AO MESMO TEMPO
Ação, 14 anos. De Dan Kwan e Daniel Scheinert. EUA, 2022, 139 min. Uma idosa imigrante chinesa se envolve em uma aventura em que só ela pode salvar o mundo explorando outros universos que se conectam com as vidas que ela poderia ter levado. Com Michelle Yeoh e Stephanie Hsu.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (19h)
Espaço Bourbon Country 3 (21h10)

ESTREIAS

A BOA MÃE
Drama, 14 anos. De Hafsia Herzi. França, 2022, 113 min. Preocupada com o neto, que está preso por roubo, faxineira tenta fazer com que a espera seja o mais indolor possível. Com Halima Benhamed e Sabrina Benhamed.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (18h)
Sala Paulo Amorim (16h30)

AMIGO SECRETO
Documentário, 12 anos. De Maria Augusta Ramos. Brasil, 2022, 131 min. Longa-metragem mostra grupo de jornalistas que apurou vazamento de mensagens de integrantes da Operação Lava-Jato, enquanto o país mergulhava em uma sequência de crises.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h)
Cine Grand Café 2 (19h)
Sala Norberto Lubisco (15h30)
Espaço Bourbon Country 1 (16h, 18h30, 21h)

ALINE - A VOZ DO AMOR
Drama,10 anos. De Valérie Lemercier. França, 2022, 126 min. A 14ª filha de uma família modesta do Canadá se torna uma das cantoras mais famosas do mundo. Com Valérie Lemercier e Sylvain Marcel.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (14h30, 21h20)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 20h40)

A SUSPEITA
Ação, 14 anos. De Pedro Peregrino. Brasil, 2022, 95 min. Durante a investigação do que seria seu último caso, uma comissária da inteligência da Polícia Civil do Rio de Janeiro descobre um esquema do qual ela vira suspeita. Com Glória Pires e Charles Fricks.
SÁBADO
Cine Grand Café 3 (19h40)
GNC Moinhos 3 (14h)
GNC Moinhos 4 (22h)
Espaço Bourbon Country 8 (15h50, 17h40, 19h30)
DOMINGO
Cine Grand Café 3 (19h40)
GNC Moinhos 3 (14h)
GNC Moinhos 4 (22h)
Espaço Bourbon Country 8 (17h40, 19h30)

ARMADILHA EXPLOSIVA
Suspense, 14 anos. De Vanya Peirani-Vignes. França, 2022, 90 min. Presa em um carro com seu filho, mulher tem 30 minutos para desarmar uma bomba. Com Nora Amezeder e Pierre Kiwitt.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 3 (21h30)

ILUSÕES PERDIDAS
Drama, 12 anos. De Xavier Giannoli. França, Bélgica, 2022, 137 min. Um jovem poeta pobre abandona a cidadezinha onde mora e a gráfica de sua família e se muda para Paris, onde descobrirá um mundo regido pela aparência e pela ganância, que consumirão suas ilusões. Com Xavier Dolan e Gérard Depardieu.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 4 (16h20)

LIGHTYEAR
Animação, livre. De Angus MacLane. EUA, 2022, 105 min. A história da origem de Buzz Lightyear, o herói que inspirou o brinquedo de *Toy Story*.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h30, 16h45, 19h)
Cineflix Total 2 (20h30)
Cineflix Total 4 (14h15, 16h30, 18h45)
Cinemark Barra 2 (12h, 14h30, 16h50, 19h10)
Cinemark Barra 3 (12h30, 15h, 17h30, 20h)
Cinemark Ipiranga 2 (12h, 14h30, 16h50, 19h10)
Cinemark Ipiranga 6 (12h50, 15h15)
Cinemark Wallig 2 (12h, 14h30, 16h50, 19h10)
Cinemark Wallig 3 (12h30, 15h, 17h30, 20h)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
GNC Praia de Belas 4 (14h, 16h, 18h, 20h)
GNC Moinhos 4 (13h10, 17h40)
GNC Iguatemi 6 (14h, 16h, 18h, 20h)
Espaço Bourbon Country 3 (13h50, 15h40, 17h30, 19h20)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h, 18h15)
Cinemark Barra 4 (13h30, 15h50, 18h10, 20h30)
Cinemark Barra 8 (13h, 16h20, 18h40)
Cinemark Ipiranga 1 (13h30, 15h50, 18h10, 20h30)
Cinemark Wallig 4 (13h, 16h10, 18h40)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)
GNC Moinhos 4 (15h25, 19h50)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)
CÓPIA 3D DUBLADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (13h30, 15h50, 18h10, 20h30)

UM BROTO LEGAL
Musical, 12 anos. De Luiz Alberto Pereira. Brasil, 2022, 94 min. A história da pioneira cantora de rock nacional Celly Campello. Com Marianna Alexandre e Murilo Armacollo.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h)
Cine Grand Café 3 (17h45)
Espaço Bourbon Country 8 (14h, 21h20)

EM CARTAZ

1982
Drama, 12 anos. De Nadine Labaki. Líbano, 2022, 100 min. Durante a invasão do Líbano em 1982, um menino de 11 anos tenta contar a uma colega de escola sobre sua paixão por ela, enquanto seus professores, em lados diferentes da divisão política, tentam mascarar seus medos. Com Nadine Labaki.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 1 (16h)

A HORA DO DESESPERO
Suspense, 12 anos. De Phillip Noyce. EUA, 2022, 84 min. Enquanto se exercita em uma estrada rural de sua cidade, mulher recebe ligação que a informa de que há um atirador na escola do filho. Com Naomi Watts e Colton Gobbo.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (22h30)
Espaço Bourbon Country 4 (19h)
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Ipiranga 4 (12h05)

ASSASSINO SEM RASTRO
Ação, 16 anos. De Martin Campbell. EUA, 2022, 113 min. Quando um assassino profissional se recusa a concluir um trabalho para uma organização criminosa, ele entra em uma missão para caçar e matar as pessoas que o contrataram. Com Liam Neeson e Guy Pearce.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 3 (22h30)
Espaço Bourbon Country 1 (14h)

DOUTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA
Ação, 14 anos. De Sam Raimi. EUA, 2022, 156 min. O herói atravessa realidades alternativas incompreensíveis e perigosas do Multiverso para enfrentar um novo e misterioso adversário. Com Benedict Cumberbatch.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h)
GNC Praia de Belas 4 (22h)
GNC Iguatemi 1 (18h30)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (13h10)

ESPERO QUE ESTA TE ENCONTRE E QUE ESTEJAS BEM
Documentário, livre. De Natara Ney. Brasil, 2022, 84 min. Em janeiro de 2011, um lote com 180 cartas de amor é encontrado em uma Feira de Antiguidades, todas escritas por uma moradora de Campo Grande para o seu noivo no Rio de Janeiro.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 3 (14h)

ESTÁ TUDO BEM
Drama, 14 anos. De François Ozon. França, 2022, 113 min. Romancista realizada na vida privada e profissional se dirige ao hospital onde o pai dela acaba de sofrer um AVC e a pede que acabe com seu sofrimento. Com Sophie Marceau e Charlotte Rampling.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (14h)
Sala Eduardo Hirtz (14h45)

ENQUANTO VIVO
Drama, 14 anos. De Emmanuelle Bercot. França, Bélgica, 2022, 120 min. Ao longo das quatro estações de um ano, uma família terá de lidar com uma doença, domesticá-la e compreender o que significa morrer enquanto vive. Com Catherine Deneuve e Benoît Magimel.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 3 (15h30)

JESUS KID
Comédia, 14 anos. De Aly Muritiba. Brasil, 2022, 85 min. Um escritor de faroeste se vê em dificuldades financeiras, pois seu personagem mais conhecido, Jesus Kid, vai mal de vendas. Com Paulo Miklos e Sérgio Marone.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (15h)
Sala Eduardo Hirtz (19h)

JURASSIC WORLD: DOMÍNIO
Aventura, 12 anos. De Colin Trevorrow. EUA, 2022, 147 min. Quatro anos após a destruição da Isla Nublar, os dinossauros agora vivem e caçam ao lado de humanos em todo o mundo. Com Sam Neill e Laura Dern.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (12h05, 15h15, 18h25, 21h50)
GNC Praia de Belas 6 (15h50, 18h40, 21h30)
GNC Moinhos 1 (20h30)
GNC Iguatemi 1 (15h40, 21h)
Espaço Bourbon Country 7 (20h30)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (21h15)
Cineflix Total 5 (15h, 18h30, 21h30)
Cinemark Barra 8 (21h)
Cinemark Ipiranga 2 (21h40)
Cinemark Ipiranga 5 (13h15, 16h30, 19h50)
Cinemark Wallig 4 (21h10)
Cinemark Wallig 7 (12h15, 15h30, 18h50, 22h)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h15, 19h15)
GNC Praia de Belas 2 (13h10, 18h50, 21h40)
GNC Praia de Belas 6 (13h)
GNC Moinhos 1 (17h20)
GNC Iguatemi 5 (13h, 15h50, 21h30)
Espaço Bourbon Country 7 (14h30, 17h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 5 (13h50, 17h05, 20h15)
Cinemark Ipiranga 6 (17h40, 20h50)
Cinemark Wallig 5 (13h50, 17h05, 20h15)
Cinépolis João Pessoa 3 (16h15, 22h15)
GNC Praia de Belas 2 (16h)
GNC Iguatemi 5 (18h40)
CÓPIA 3D LEGENDADA
GNC Iguatemi 4 (21h50)

MÁ SORTE NO SEXO OU PORNÔ ACIDENTAL
Comédia, 18 anos. De Radu Jude. Romênia, 2021, 106 min. Um vídeo íntimo de uma respeitada professora é divulgado na escola conservadora onde ela trabalha. Com Katia Pascariu.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (18h30)

MEDIDA PROVISÓRIA
Drama, 14 anos. De Lázaro Ramos. Brasil, 2022, 103 min. Em um futuro próximo distópico no Brasil, um governo autoritário ordena que todos os cidadãos afrodescendentes se mudem para a África. Com Alfred Enoch e Taís Araújo.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (17h)

PUREZA
Drama, 14 anos. De Renato Barbieri. Brasil, 2022, 101 min. Em busca do filho, mulher acaba presa em uma fazenda com sistema de escravidão moderno. Com Dira Paes e Flavio Bauraqui.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (14h30)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor. Com Tom Cruise.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (20h)
Cineflix Total 3 (22h)
Cinemark Barra 2 (21h30)
Cinemark Barra 6 (14h45, 17h45, 20h45)
Cinemark Barra 7 (22h20)
Cinemark Wallig 1 (11h50, 14h45, 17h45, 20h40)
Cinemark Wallig 2 (21h30)
Cinemark Wallig 6 (22h10)
GNC Praia de Belas 1 (21h50)
GNC Praia de Belas 5 (13h45, 16h30, 19h10)
GNC Moinhos 2 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)
GNC Moinhos 3 (16h20, 21h45)
GNC Iguatemi 3 (14h10, 16h45, 19h20)
GNC Iguatemi 6 (22h)
Espaço Bourbon Country 2 (15h20, 18h, 20h40)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h, 16h40, 19h20)
Cinemark Barra 7 (13h15, 16h30, 19h25)
Cinemark Ipiranga 3 (12h15, 15h30, 18h25, 21h20)
Cinemark Ipiranga 4 (14h10, 17h10, 20h10)
Cinemark Wallig 6 (13h15, 16h20, 19h15)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h15, 17h, 20h)
GNC Praia de Belas 3 (13h30, 16h15, 19h, 21h35)
GNC Praia de Belas 5 (21h45)
GNC Moinhos 1 (14h30)
GNC Iguatemi 2 (13h30, 16h10, 18h50, 21h40)
GNC Iguatemi 3 (21h55)
Espaço Bourbon Country 5 (14h50, 17h30, 20h)

UM DIA PARA SEMPRE
Comédia romântica, 12 anos. De Maggie Peren. Alemanha, 2022, 92 min. Mulher entra em um looping temporal em que revive o momento de tentar salvar o velho amigo de se casar com uma mulher de quem não gosta. Com Alicia von Rittberg e Edin Hasanovic.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 2 (17h)

ESPECIAL

SESSÕES CINE FAROL SANTANDER
SÁBADO E DOMINGO
Cine Farol Santander, às 15h: *Além dos Sonhos* (2017), de Rojda Sekersöz; às 17h30: *O Retorno* (2018), de Malene Choi.

SESSÕES CAPITÓLIO
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Dois Destinos* (1962), de Valerio Zurlini; às 17h: *O Lugar Prometido em Nossa Juventude* (2004), de Makoto Shinkai; às 19h: *O Deserto dos Tártaros* (1976), de Valerio Zurlini.
DOMINGO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Sentado à Sua Direita* (1968), de Valerio Zurlini; às 17h: *Cinco Centímetros por Segundo* (2012), de Makoto Shinkai; às 18h30: Especial - filmes protagonizados por Francis Pelichek.

SESSÕES CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
Cine Farol Santander, às 10h15: *O Alfaiate* (2020), de Sonia Liza Kenterman.
DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz, às 10h15: *Jesus Kid* (2021), de Aly Muritiba.

EVENTOS

PALCO GIRATÓRIO

DEUS E O DIABO NA TERRA DA MISÉRIA
GRÁTIS Espetáculo se baseia no capítulo 21 do livro *Dom Segundo Sombra*, de Ricardo Güiraldes. **Parque Farroupilha** (Cancha de Bocha). **Sábado**, às 11h.

FAÍSCA D'ÁGUA: O ENCONTRO DA NATUREZA COM A HUMANIDADE
GRÁTIS Montagem aborda a preservação dos saberes e fazeres do povo brasileiro. **Parque Farroupilha** (Monumento ao Expedicionário). **Sábado**, às 14h.

MÚSICA

CORAIS DA PAIXÃO
GRÁTIS Concerto online da série Bach Brasil apresenta a integral dos corais de *A Paixão Segundo São João*. Transmissão pelo site *bachbrasil.com* e pelo canal da Eroica Música no YouTube. **Sábado**, às 19h.

INQUARTETO
Show de jazz e música brasileira. **Café Fon Fon** (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 40, antecipadamente, pelo telefone (51) 99880-7689, ou na hora. **Sábado**, às 21h.

TROMBONES EM CONCERTO
GRÁTIS Recital com trio de trombonistas da Ospa e pianista. **Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari** (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Entrada por ordem de chegada. **Domingo**, às 18h.

XANDE DE PILARES
Cantor apresenta sucessos. **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos inteiros a R$ 160 (plateia alta central), R$ 170 (plateia baixa lateral), R$ 220 (plateia baixa central) e R$ 250 (mesa bistrô), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 21h.

ESPETÁCULOS

ADOLESCER
Peça mostra os dilemas da adolescência. **Teatro CIEE** (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos inteiros a R$ 60 (camarote e mezanino) e R$ 80 (plateia alta e baixa), via *blueticket.com.br*, com taxas. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. **Domingo**, às 18h.

FESTIVAL CBDD KIDS
Mostra competitiva de dança. **Teatro CIEE** (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 20, na bilheteria do teatro. **Sábado**, a partir das 9h.

HOMENS DE PERTO
Comédia traz esquetes sobre situações do cotidiano. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº), com ingressos a R$ 30 (galeria), R$ 60 (camarotes laterais) e R$ 80 (camarotes centrais e plateia), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h, e **domingo**, às 18h.

MINHA VIDA EM MARTE
Personagem de Mônica Martelli questiona suas vivências em sessões de terapia em grupo. **Teatro do Bourbon Country** (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R$ 160 (mezanino), R$ 180 (plateia alta) e R$ 200 (camarote), via *uhuu.com*, com taxas, ou na bilheteria do local, a partir das 13h, sem taxas. Os cem primeiros sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto, e os demais, 10%. **Sábado**, às 18h e 21h.

PAI-DE-DEUS
Velho e jovem revisitam memórias da ditadura militar. **Teatro de Arena** (Av. Borges de Medeiros, 835). Ingressos a R$ 50, via Sympla, com taxa. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

RENATO ALBANI
Humorista apresenta o espetáculo *Me Tornei quem Eu Mais Temia*. **Teatro da Amrigs** (Av. Ipiranga, 5.311). Ingressos esgotados. **Sábado**, às 20h.

EVENTO

BLOOMSDAY
Evento que celebra os cem anos de *Ulysses* traz show da banda The Irish Fellas, intervenção do ator João Petrillo e painéis mediados pelo jornalista Milton Ribeiro. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). **Sábado**, a partir das 16h.

INFANTIL

TEATRO ZÉ RODRIGUES
No **sábado** e no **domingo**, apresentação das peças infantis *Chapeuzinho Vermelho*, às 15h30, no **Shopping Praia de Belas** (Av. Praia de Belas, 1.181); *Os Três Porquinhos*, às 17h30, no **Viva Open Mall** (Av. Dr. Nilo Peçanha, 3.228) e *Oliver no Mundo da Fantasia*, às 19h30, na sede do teatro (Rua Paulo Setúbal, 117). Ingressos antecipados pelo telefone (51) 3337-0933 a R$ 20 (infantil) e R$ 45 (adulto), ou na hora a R$ 25 (infantil) e R$ 50 (adulto). Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 30% de desconto.

GRANDE POA E INTERIOR

MINHA VIDA EM MARTE
Sessão da comédia em **Novo Hamburgo**. **Teatro Feevale** (Universidade Feevale, RS-239, nº 2.755, Campus II). Ingressos a partir de R$ 80 no site *uhuu.com* ou na bilheteria do teatro, no dia, a partir das 17h. **Domingo**, às 19h.

O GATO GALÁCTICO SHOW
Espetáculo infantil que faz sucesso no YouTube se apresenta no **sábado**, às 15h, no **Centro de Eventos do ParkShopping Canoas** (Av. Farroupilha, 4.545), e no **domingo**, também às 15h, na **Sociedade Recreio Gramadense** (Rua Garibaldi, 328), em **Gramado**. Ingressos a R$ 100 (inteiro individual), R$ 180 (casal) e R$ 80 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via *minhaentrada.com.br*, com taxas.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante.
Arcoplex Cinemas (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

UM PROBLEMA DE 2M06CM

Arremessando Alto (*Hustle*, 2022), filme estrelado por Adam Sandler e lançado pela Netflix no começo de junho, serve como um bom complemento às finais da NBA disputadas entre os times Boston Celtics e Golden State Warriors.

Sandler, 55 anos, é um notório fã de basquete. Torce pelo New York Knicks e sempre que pode joga na vida real ou traz o esporte para dentro de seus filmes. Em *Gente Grande* (2010), por exemplo, de Dennis Dugan, o ator integra um quinteto de amigos que venceram um campeonato do Ensino Médio em 1978 e voltam a se reunir após a morte do técnico. Em *Joias Brutas* (2019), dos irmãos Ben Safdie e Josh Safdie, interpreta um joalheiro judeu viciado em apostas esportivas de todo tipo – como qual time vai começar com a posse de bola em uma partida. O elenco inclui Kevin Garnett, ex-astro do Celtics.

Arremessando Alto é uma comédia dramática escrita por Will Fetters – um dos indicados ao Oscar de roteiro adaptado por *Nasce uma Estrela* (2018) – e Taylor Materne e dirigida por Jeremiah Zagar, do premiado *We the Animals* (2018). Traz Sandler no papel de um caçador de talentos da liga norte-americana de basquete. Seu personagem, Stanley Sugerman, viaja o mundo à procura de um craque para o Philadelphia 76ers, time que só conquistou três vezes o título: em 1955, ainda como Syracuse Nationals, em 1967, com o lendário Wilt Chamberlain na equipe, e em 1983, liderados por Julius Erving, o Dr. J, e Moses Malone. Depois, só chegaram à decisão em 2001, já na era Allen Iverson.

Juancho Hernangómez e Adam Sandler na comédia dramática "Arremessando Alto" (2022)

SCOTT YAMANO, NETFLIX, DIVULGAÇÃO

Autenticidade

Como produtor do filme, Sandler conseguiu recheá-lo de ex-jogadores, treinadores, jornalistas da área e atletas em atividade. O próprio Dr. J aparece no elenco, assim como Kenny Smith, bicampeão pelo Houston Rockets em 1994 e 1995, interpretando Leon Rich, um agente amigo de Stanley, o alemão Dirk Nowitzki, que atuou durante toda a sua carreira no Dallas Mavericks e que faz o papel dele mesmo, e o brasileiro Leandro Barbosa, o Leandrinho, hoje auxiliar técnico no Golden State Warriors. Quem acompanha a NBA poderá reconhecer rostos como os de Juancho Hernangómez (Utah Jazz), Trae Young (Atlanta Hawks), Matisse Thybulle (Philadelphia 76ers), Tobias Harris (também do 76ers), Anthony Edwards (Minnesota Timberwolves) e o gigante sérvio Boban Marjanovic (Mavericks).

A presença desses e outros jogadores garante tremenda autenticidade às cenas de basquete, seja nos dribles, nas enterradas e nas cestas de três pontos, seja nos treinamentos, como aquele em que um pneu funciona como alvo para a prática do passe. O diretor de fotografia Zak Mulligan capricha na movimentação e nos enquadramentos, fazendo uma bela tabelinha com os editores Tom Costain, Keiko Deguchi e Brian M. Robinson, que deixam o filme dinâmico, contribuindo para, na comparação com *High Flying Bird* (2019), do diretor Steven Soderbergh, oferecer uma abordagem mais pop e palatável dos bastidores da NBA – e, claro, mais contemporânea e digital do que a da série *Lakers: Hora de Vencer* (2022), que se passa entre o final dos anos 1970 e o início dos 1980.

O enredo, por sua vez, não foge muito do tradicional em filmes esportivos. Cabe a Stanley lapidar uma joia bruta, mesmo que isso signifique comprar briga com o patrão e assumir dívidas financeiras. Pelo menos Adam Sandler volta a ter um bom desempenho – como se viu em *Embriagado de Amor* (2002) e em *Joias Brutas*, eis um comediante que sabe se virar em papéis mais dramáticos.

Questão racial

O que é bastante discutível em *Arremessando Alto* é a escolha do espanhol Juancho Hernangómez, 26 anos e 2m06cm, para interpretar o jogador que Stanley quer recrutar para a NBA, batizado na ficção de Bo Cruz. Não por seu talento esportivo (Juancho integra a seleção da Espanha, campeã mundial em 2019), nem mesmo por seu talento dramático (embora nunca tenha atuado, não compromete).

Mas por que, em uma liga na qual quase 75% dos jogadores são negros (a mais alta porcentagem entre todos os esportes profissionais de Estados Unidos e Canadá), escolheram um atleta branco para ser o pupilo do protagonista? Se a ideia era pegar um estrangeiro, por que não poderia ser negro, como são alguns astros da NBA que vieram de fora – o camaronês Joel Embiid (do próprio 76ers), 28, o grego filho de imigrantes nigerianos Giannis Antetokunmpo (Milwaukee Bucks), 27, o suíço Clint Capela (Atlanta Hawks), 28, ou o francês Rudy Gobert (Utah Jazz), 29?

A impressão – reforçada por olhares e exclamações ao longo do filme, como "Onde estava esse cara?" – é de que Sandler, o diretor e os roteiristas (todos brancos) saíram à procura da chamada grande esperança branca. A expressão remonta a uma luta de boxe travada em 1910 entre Jack Johnson, o primeiro pugilista negro a ostentar o cinturão de campeão, e seu desafiante Jim Jeffries (um filme baseado nessa história, *A Grande Esperança Branca*, dirigido por Martin Ritt e lançado em 1970, valeu indicações ao Oscar para James Earl Jones, como melhor ator, e Jane Alexander, como melhor atriz).

Com um jogador branco, *Arremessando Alto* também se furta de tratar de um tema intrínseco à liga de basquete, o do racismo, como visto tanto na série *Lakers* quanto no documentário *Briga na NBA* (2021). Ah, e curiosamente, o antagonista de Bo Cruz, Kermit, que o provoca em quadra fazendo piadas sacanas sobre a mãe e até a filhinha do espanhol, é encarnado por um atleta negro, Anthony Edwards. Mas vale dizer: pelo menos no duelo das interpretações, é Edwards que dá o toco em Juancho.

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
04:25 Corujão II - Onde o Amor Está
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Posso Entrar?
14:50 O Melhor da Escolinha
15:50 Caldeirão com Mion
18:35 Além da Ilusão
19:20 RBS Notícias
19:45 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:25 Pantanal
22:30 Altas Horas
00:20 Circuito Sertanejo - Melhores Momentos
01:10 Supercine - Faça o Que Eu Digo, Não Faça o Que Eu Faço
03:00 Cara e Coragem
03:40 Corujão I - Maldito Sejas Waterfall!

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil
12:00 Escola do Amor - The Love School
13:00 Balanço Geral
15:00 Cine Aventura - Matilda
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Tagem
22:30 Power Couple
23:15 Tela Máxima - 7 Segundos
01:15 Fala que Eu te Escuto
02:10 Palavra Amiga
03:10 Programação Iurd

4 PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Show
12:00 Aliadas - Com Ali Klemt
13:00 Pampa Show
19:30 TV Fama II
20:30 Show da Fé
21:30 Rede TV News
22:10 Operação de Risco
23:10 Mega Senha
00:30 Atualidades Pampa
02:30 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
12:00 Masbah
12:30 Anonymus Gourmet
13:00 Sábado Série
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Operação Mesquita
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Esquadrão da Moda
22:30 Cozinhe se Puder: Mestres da Sabotagem
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 Arqueiro
03:15 Sobrenatural
05:45 Jornal da Semana

7 TVE
06:00 Futurando
06:30 Camarote 21
07:00 Conhecendo Museus
07:30 Nossos Biomas
08:00 Agro Nacional
09:00 Arqueologias, em Busca dos Primeiros Brasileiros
10:00 Valentins
11:00 Ciência em Casa
12:00 TVE Esportes
12:30 Radar
13:00 Parques Oceânicos
14: 00 Movimento Pod RS
15:00 Ícones da Vida Selvagem
16:00 Cine Retrô - O Dono da Bola
18:00 POA 250 Anos Somos Todos Nós
18:30 Interesse Público
19:00 Repórter Brasil
19:30 Brasil Visto de Cima
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Cine Retrô - Jecão um Fofoqueiro no Céu
22:45 Amazônia Samba
23:15 Cena Musical
00:15 A Escrava Isaura
01:15 Os Imigrantes
02:15 Samba na Gamboa

10 BAND
04:00 Estação Cinema - Muito Além dos Limites
05:30 +Info
06:00 O Diário de Mika
06:30 Os Chocolix
07:00 Hello Kitty
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Coração de Noronha
09:00 Beyblade Burst Rise
10:00 Band Motores
10:30 Rio Grande que Dá Certo
11:00 Boca no Trombone
11:30 Sabor & Arte Apresenta
12:00 Nosso Agro
12:30 Band Esporte Clube
14:00 Brasileirão Feminino 2022 - Corinthians X Internacional
16:00 Brasil Urgente
16:30 Fórmula 1 2022 - Treino Classificatório - GP do Canadá
18:15 Brasil Urgente
18:50 Rio Grande Que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Operação Implacável
21:30 The Blacklist
23:15 SFT - MMA
01:20 Cine Privé
03:00 Sex Privé Club

48 ULBRA TV
05:30 Inglês com Música
06:30 Especial Cultura Meio Ambiente
07:00 Cocoricó
07:15 Furchester Hotel
07:25 As Grande Aventuras de Ênio e Beto
07:30 Pequenas Aventureiras
07:35 Super Grover 2.0
07:45 Elmo, O Musical
08:00 Escola de Fadas da Abby
08:10 Monstros em Rede Especial
08:15 Molang
08:20 Thomas e Seus Amigos
08:45 Vivi Viravento
09:00 Tromba Trem
09:15 SOS Fada Manu
09:30 Turma da Mônica
09:45 DJ Cão e a Loja de Discos
10:00 Boris e Rufus
10:15 Mundo Museu
10:45 Câmara Viva
11:00 Casakadabra
11:30 Peppa Pig
11:45 O Diário de Mika
12:00 Toque de Vida
12:15 Os Chocolix
12:30 Turma da Mônica
12:45 Os Under-Undergrounds
13:00 Quintal da Cultura
14:15 Bubu e as Corujinhas
14:30 Galinha Pintadinha
14:45 Yoga com Histórias
15:00 Sushi e Além
15:15 Kid & Cats
15:30 Ricky Zoom
15:45 Rev & Roll
16:00 Vivi Viravento
16:15 Irmão do Jorel
16:45 Os Under-Undergrounds
17:00 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Shaun, o Carneiro
19:00 Cultura Livre
19:30 S de Samba
20:00 Matéria Prima
20:30 Hiperconectado
21:00 Jornal da Cultura
22:00 (Doc): Caminho Para O Futuro
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs
00:30 Roda Viva
02:15 Vox Populi
03:15 Cultura Memória
04:15 Grandes Cursos Cultura
05:00 De Olho na Educação

DOMINGO

12 RBS TV
04:30 Corujão II - Detetives do Prédio Azul (D.P.A.) - O Filme
05:45 Galpão Crioulo
07:05 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
07:50 Globo Rural
09:10 Auto Esporte
09:45 Esporte Espetacular
12:40 Temperatura Máxima - Bumblebee
14:20 The Voice Kids
15:50 Futebol - Athletico MG X Flamengo
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 No Limite - A Eliminação
23:40 Domingo Maior - Star Wars - Os Últimos Jedi
01:30 Cinemaço - O Exterminador do Futuro 3 - A Rebelião das Máquinas

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Santo Culto
08:30 Programação Iurd
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Trilegal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 Cine Maior - Goosebumps 2: Halloween Assombrado
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago Med
01:15 Programação Iurd

4 PAMPA
03:00 Programa dos Filhos de Deus
07:00 Pampa Show
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show
18:30 João Kleber Show
19:45 Encrenca
23:00 Mega Senha
00:15 Foi Mau
01:15 Pampa Show
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé Na Estrada
07:30 Sempre Bem
08:15 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Roda a Roda Jequiti
11:30 Sorteio da Tele Sena
11:45 Domingo Legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão Meia-Noite - Os Trapalhões na Serra Pelada
01:30 Quem Não Viu Vai Ver
05:00 Conexão Repórter

7 TVE
06:00 No Caminho do Bem
06:30 Universidade na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Estações
10:30 Sabor & Afeto
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão Família - Houdini
15:00 Sessão Família - Espião por Acaso
16:30 Cine Retrô - Os Trapalhões e o Rei do Futebol
18:00 Cena Musical
19:00 Brasil Visto de Cima
19:30 A Arte na Fotografia
20:30 A Escrava Isaura Compacto
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Caminhos da Reportagem
22:30 Brasil em Pauta
23:00 Observatório Iecine RS - Figurino e História do Cinema
00:00 Obra Prima
01:30 Meu Pedaço do Brasil

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada - Trooper, Em Busca do Tesouro Dourado
05:30 +Info
06:00 Peixinho da Maré
06:15 Band Kids
07:00 O Diário De Mika
08:00 Band Motores
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Show do Esporte
11:00 Campeonato Brasileiro Sub-20 2022 - Palmeiras X Flamengo
13:00 Show do Esporte
14:30 Fórmula 1 2022 - GP do Canadá
17:00 Show do Esporte
18:00 3º Tempo
19:00 Perrengue na Band
21:00 NBA 2021/2022 Finals - Golden State Warriors X Boston Celtics
23:30 Canal Livre
00:30 Show Business
01:15 +Info
01:45 Fórmula 1 2022 - GP do Canadá

48 ULBRA TV
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Periscópio
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Os Chocolix
13:15 Kid & Cats
13:30 Rev & Roll
14:00 LBF - Liga de Basquete Feminino (Jogo das Estrelas)
16:00 Escola de Gênios
16:30 Terra Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Reporter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Persona
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine Cultura - Atrás da Porta
23:45 Futurando
00:15 Minidocs
00:30 Territórios Culturais
01:00 Figuras da Dança
01:30 Mosaicos
02:30 A Feiticeira
03:00 Jeannie é um Gênio
03:30 Cultura Memória
04:30 Doc TV

NOVELAS

SÁBADO

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h35min

Isadora afirma que não ama Joaquim, mas aceita se casar para limpar sua reputação. Silvana beija Bento, mas não é correspondida. Benê convence Fátima a contar a verdade para Olívia. Iolanda pressiona Joaquim para montar sua peça. Mariana entrega a Francisco uma carta que Plínio escreveu para Leopoldo. Fátima confessa a Olívia que adotou a filha. Davi diz a Isadora que Joaquim não a ama e quer apenas ser o herdeiro da fábrica.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h45min

Olívia repreende Joca por seu comportamento com Lou. Baby faz um relatório sobre Duarte para Danilo. Martha questiona Leonardo sobre seu relacionamento com Regina e decide investigar a moça. Baby mostra as fotos de Duarte como faxineiro para Danilo, que delira. Danilo questiona Bob sobre a tela que ele doou para o leilão na frente de Teca e Gustavo. Pat sente ciúmes de Andréa com Moa. Anita percebe Samuel olhando para ela e se incomoda.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Tenório manda Alcides roubar o gado sem marca das terras de José Leôncio. Maria Bruaca diz a Guta que o que Tenório fez com ela não tem perdão. Zefa flagra Maria Bruaca no quarto de Alcides. Jove conhece Davi e Matilde. José Lucas comenta com Juma que precisa encontrar o Velho do Rio.

SEGUNDA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Isadora não acredita nas acusações de Rafael contra Joaquim. Fátima e Benê contam a história da adoção de Olívia. Francisco sugere que Leopoldo se interne em uma clínica. Joaquim exige que Eugênio demita Rafael. Violeta pede que Rafael esqueça as acusações contra Joaquim. Dirce afirma a Eugênio que Úrsula é uma vigarista. Tenório repreende Benê por não contar toda a verdade para Olívia. Davi avista Joaquim com uma mulher.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Andréa Pratini se insinua para Moa. Danilo convida Bob para trabalhar para ele. Leonardo pensa em uma estratégia para se aproximar do casal de dublês. Leonardo se opõe ao pedido de Martha sobre a volta de Ítalo como segurança da empresa. Moa, Rico e Pat convidam Ítalo para entrar na sociedade da Coragem.com. O investigador Paulo procura Samuel. Anita queima o cartão de visitas de Clarice que encontra guardado com outros objetos.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Renato cogita para os irmãos que Tenório possa ter vergonha dos filhos por serem pretos. Jove diz a José Leôncio que talvez não seja a pessoa indicada para tocar os negócios do pai. Trindade diz a Tibério que vê morte cair sobre a casa de José Leôncio. Maria Bruaca procura Alcides, que nega para Guta que esteja tendo um caso com a patroa. Guta pensa em mandar Alcides embora. Marcelo escuta Tenório falando sobre Guta com Zuleica.

TERÇA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Davi conta para Isadora que Joaquim está financiando um espetáculo de Iolanda. Eugênio descobre que Dirce falou a verdade sobre a suposta traição inventada por Úrsula. Leopoldo confronta Francisco. Emília confessa a Cipriano que voltou a apostar no cassino. Davi se aproxima de Sueli, a mulher que saiu com Joaquim. Francisco arma contra Leopoldo, e Mariana ouve. Sueli pede uma alta quantia para aceitar o plano de Davi.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Martha chama Ítalo para voltar a trabalhar na empresa. Pat estranha que o médico de Alfredo tenha retirado a medicação e pedido um novo exame para o marido. Duarte teme aceitar a proposta de Danilo, que oferece uma vida de luxo em troca de Bob Wright atuar como um "laranja" nos negócios do empresário. Ísis sofre um acidente, e Renan cancela sua apresentação com Lou. Pat se oferece para ajudar Lou. Moa vê uma foto de Andréa com Clarice na casa da atriz.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Zaquieu incentiva Mariana a ir ao casamento de Jove. Tibério beija Muda. Jove critica o relatório feito por Davi e Matilde, que não considera a sustentabilidade como referência. Marcelo pressiona Tenório ao propor investimento na fazenda do Pantanal. Alcides pede emprego a Tadeu na fazenda de José Leôncio. Filó não vê com bons olhos a reconciliação de Tadeu e Guta. José Lucas fala para Juma que Jove é fraco. Trindade tenta seduzir Irma.

QUARTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Davi decide dar a joia que comprou para Iolanda como pagamento a Sueli. Mariana revela a Leopoldo, Arminda e Isadora os planos de Francisco contra o filho. Joaquim se recusa a participar da ideia de Isadora para salvar Leopoldo e Plínio, e Davi se oferece para ajudar a amada. Sueli garante a Rafael que contará para Isadora de seu relacionamento com Joaquim. Sueli alerta Joaquim para os planos de Rafael contra ele.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Lou conta para Olivia que ela e Pat criaram uma coreografia para a apresentação que farão juntas na dança vertical. Marcela assume o cargo de delegada titular após a aposentadoria de Peixoto. Andréa se consulta com uma cartomante e acredita que Moa é o homem de suas previsões. Regina se encontra com o primo, Ângelo. O pescador comenta que Samuel viu Anita na rua achando que era Clarice e está em estado de choque.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Irma não acredita no pacto que Trindade afirma ter feito. Maria Bruaca pede a Zefa que não conte nada a Tenório sobre ela e Alcides. Renato não entende o motivo de Zuleica defender Tenório e enfrenta a mãe perguntando se ela realmente não esconde algo dos filhos. Maria Bruaca pede para Alcides esquecê-la, e o peão ameaça contar tudo para Tenório. Juma sente que Jove voltou diferente da viagem que fez com o pai. Juma atira nos pés de Jove e o manda deixar a tapera.

QUINTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Leopoldo despista Francisco e consegue fugir com a ajuda de amigos. Letícia confessa a Lorenzo que está confusa com seus sentimentos e pede um tempo. Danilo Dantas revela a Eugênio que nunca teve um caso com Dirce e que ele caiu em um golpe de Úrsula. Bento consegue mover suas pernas e acredita que conseguirá voltar para o Brasil. Olívia revela a Leônidas que foi adotada. Sueli e Joaquim armam contra Rafael na presença de Isadora.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Anita apaga diversas fotos de Clarice com Samuel. Regina manda Ângelo sumir com Samuel do Rio. Ângelo avisa a Regina que sua mãe, Dagmar, não está bem de saúde. Danilo tenta convencer Vini a colocar Leonardo na presidência da SG. Olívia dá um ultimato em Joca. Jarbas avisa a Ítalo que Paulo e Marcela estão empenhados no caso de Clarice. Moa comunica a Pat que Andréa pediu ao diretor uma dublê para substituí-la. Samuel encontra Regina falando com Ângelo.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Juma avisa a Jove que não vai mais se casar com ele. José Lucas diz a Trindade que Juma será dele. Tenório avisa a Guta que, se José Leôncio não pedir a mão da filha em nome de Tadeu, não haverá casamento. Irma pede a Jove para convencer Mariana a morar no Pantanal. José Leôncio e Filó deixam claro para Tenório que não concordam com o namoro de Tadeu com Guta. Alcides diz a Tadeu que ele não deveria brigar com José Leôncio por causa de Guta.

SEXTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Davi acusa Joaquim de ter um caso com Sueli, e Isadora fica confusa. Eugênio expulsa Úrsula de casa. Matias tenta destruir o sapatinho da filha de Heloísa, e Leônidas a ajuda. Úrsula sugere que Joaquim tenha uma amante única. Bento consegue ficar de pé, e Silvana se emociona. Letícia aceita namorar Lorenzo. Úrsula afirma a Eugênio que está grávida. Leônidas revela a Fátima que Heloísa é a mãe biológica de Olívia. Joaquim beija Iolanda.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Moa chega ao cemitério com Ítalo, que encontra uma chave no túmulo do pai de Clarice. Moa tem um ataque de pânico dentro do cemitério. Leonardo fica sabendo que Pat e Moa são os sócios de Rico. Andréa se irrita com Moa por causa de Pat e o manda embora de sua casa. Ítalo tenta decifrar a origem da chave. Dalva, a dona do brechó, questiona Anita sobre a origem das roupas chiques que a massoterapeuta deixa no estabelecimento.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Mariana não aceita o convite de Irma para ir ao Pantanal. Nayara e Gustavo voltam para casa. Guta diz aos pais que não vai se casar com Tadeu. Tadeu discute com José Leôncio e exige do pai o dinheiro pelo seu trabalho como peão. Juma recusa a visita de José Lucas a sua tapera. Zefa afirma a Tadeu que Guta não o ama e que o interesse de Tenório é pelos bois de José Leôncio. Tenório diz a Maria Bruaca que o casamento de Guta não dará certo.